Na ultima página:
★ POR QUE A LIGHT NÃO PUBLICA OS SEUS BALANÇOS PARA PROVAR AS SUAS ALEGAÇÕES INACEITAVEIS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad   Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Sábado, 1 de Janeiro de 1949 | NUMERO 827

Na 8.a pagina:
★ Artigos de Pierre Descaves, José Geraldo Vieira, Cassiano Nunes, Domingos Carvalho da Silva e um conto de Everill Worrell.

"ACIMA DOS INTERESSES DE PARTIDOS E DE INDIVIDUOS ESTÁ O DA NAÇÃO"

(Texto da mensagem do gal. Dutra na 2.ª página)

CHIANG KAI SHEK PROCLAMOU AO POVO DA CHINA A SUA INTENÇÃO DE RENUNCIAR

Aguardado dentro de horas o ato oficial de demissão

OFERECEU A PAZ AOS COMUNISTAS

NANQUIM, 31 (AFP) — Confirmando os intensos rumores que vinham circulando há vários dias, o generalissimo Chiang Kai Shek anunciou em sua mensagem de Ano Novo que o governo nacionalista está disposto a negociar a paz com os comunistas, "se eles pretenderem realmente a paz".

NANQUIM, 31 (AFP) — Em sua mensagem de Ano Novo, o generalissimo Chiang Kai Shek declara notadamente: "Defenderemos a qualquer preço a região de Shangai e Nanquim", e acrescenta em outro trecho: "Se os comunistas desejam verdadeiramente a paz, sentir-nos-emos satisfeitos em negociar com eles... Se a paz negociada não comportar qualquer atentado à soberania e à integridade nacionais... Ficaremos muitos satisfeitos".

NANQUIM, 31 (UP) — O marechal Chiang Kai Shek, em historica proclamação ao povo chinês, declarou que está decidido a abandonar, após 21 anos de acidentado governo, o cargo de chefe nacional da China, a fim de permitir o inicio das negociações de paz com os comunistas.

Em "Mensagem de Ano Novo" ao povo chinês, Chiang Kai Shek anuncia uma nova politica de paz do governo. Declara que está disposto a retirar-se do cenario politico, a fim de que seja possivel a paz.

O ato oficial de renuncia é esperado dentro de poucas horas e o vice-presidente Litsung Jen deverá assumir o governo em conformidade com a Constituição. Não se sabe ainda para onde irá Chiang Kai Shek, após entregar as rédeas do governo ao seu sucessor, mas, acredita-se que temporariamente se retirará para Taiwan, seguindo mais tarde para o Exterior.

Em sua proclamação de Ano Novo, Chiang Kai Shek traçou as seguintes diretrizes para as negociações de paz com os comunistas e a sua demissão:

1) — A paz não deve ser feita em detrimento da independencia e da soberania nacionais.

2) — A paz deverá contribuir para o bem-estar do povo chinês.

3) — A Constituição não deve ser violada e a forma democratica de governo deve ser mantida.

4) — A dignidade das forças armadas deve ser respeitada.

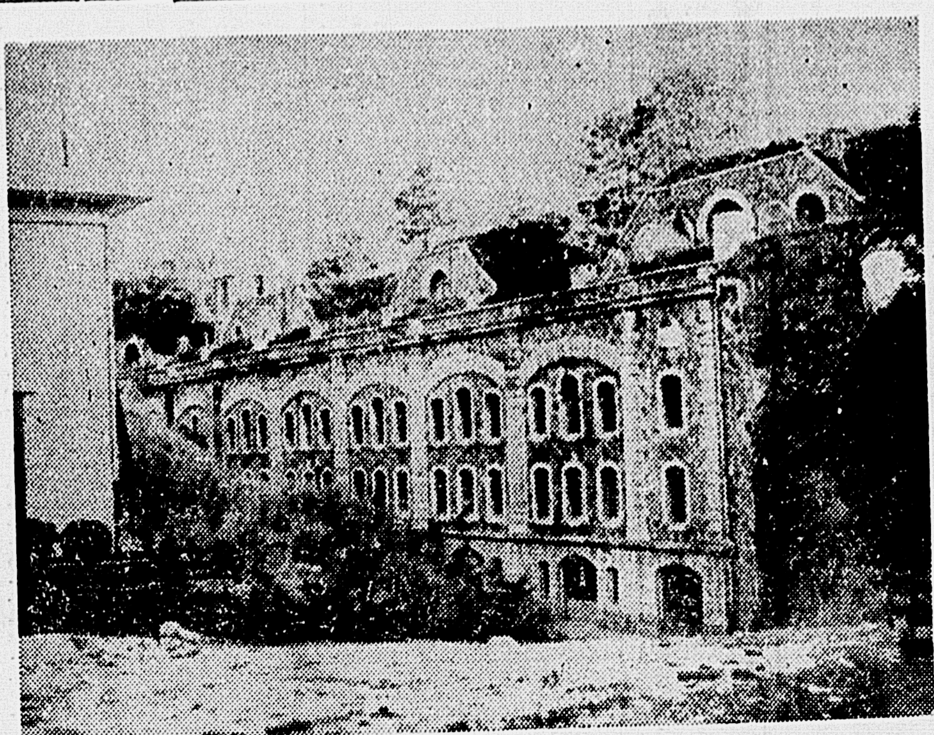
5) — A liberdade do povo chinês deve ser mantida.

Chiang Kai Shek declarou que se estas condições forem cumpridas ele declarar-se-á por satisfeito e acrescentou textualmente:

"Se a paz pode ser feita, já não me interessa mais de modo algum o meu cargo. Quanto a isto, seguirei apenas a vontade do povo".

O generalissimo, entretanto, advertiu que se, os comunistas não desejarem sinceramente a paz e insistirem em sua rebelião armada ele poderá mudar de opinião e o governo não terá outra alternativa senão combate-los até o fim. Chiang Kai Shek afirmou que se os comunistas decidem continuar a luta o governo está decidido a reunir suas ultimas forças disponiveis para a batalha decisiva.

(Conclui na 6.a pagina)



ONDE FOI CONSTRUIDA A PRIMEIRA PILHA ATÔMICA — Vista do Forte de Chatillon, em Paris, onde Frederic Joliot Curie anunciou a construção da primeira pilha atômica na França. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

CONTINUAM OS JUDEUS A DESRESPEITAR A ORDEM DE CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

ANUNCIARAM DOIS ÊXITOS EM NEGEV

TELAVIV, 31 (UP) — O governo israelita informou haver logrado grandes vitorias em Negev, e prometeu considerar no proximo domingo a ordem do Conselho de Segurança de cessar fogo.

Um porta-voz oficial disse que o exercito de Israel havia tomado Auja e Bir Aslug, no setor da fronteira egipcia, e que havia destroçado algumas guarnições egipcias e feito centenas de prisioneiros.

O porta-voz confirmou a chegada a esta cidade da ordem do Conselho de Segurança, no sentido de cessar as hostilidades e retirar as tropas para as linhas ocupadas quando foi imposta a tregua anterior.

Embora a ordem tivesse sido dirigida aos arabes e judeus, aplica-se principalmente aos judeus, uma vez que estes conquistaram territorios no decurso dos combates.

Disse o porta-voz que o gabinete judeu considerará a ordem da ONU na sessão ordinaria que se realizará no proximo domingo. Acrescentou que não acredita na convocação de uma sessão extraordinaria antes de domingo. Manifestou que o desejo dos egipcios de efetuar uma guerra de agressão provocou a decisão dos judeus de levar a efeito uma ação militar.

O porta-voz informou que em geral a zona de Negev se encontra em calma, embora se lute em algun pontos, em pequena escala. Aparentemente, a conquista de Auja e Bir Aslug, juntamente com vitorias que os judeus obtiveram nos corredores da costa, debilitaram todas as posições egipcias em Negev.

Auja é um importante centro de comunicações sobre a fronteira, a cinquenta quilometros a sudeste do mar. Bir Aslug fica a 32 quilometros ao sul de Beersheda, antiga praça forte na Palestina, tomada pelos judeus na ofensiva anterior. A nova luta, em meio da chuva e lama no sul da Palestina, custou aos egipcios grandes perdas em mortos, feridos e prisioneiros.

Disse o porta-voz israelita que "as nossas perdas em homens não foram grandes".

No transcurso da noite passada, foi capturado um combolo de camelos, quando tentava atravessar o cerco judeu, com abastecimentos, para os egipcios que estão sitiados no bolsão de Faluja.

Predominou o caos no ano que findou

BALANÇO DIPLOMATICO DE 1948

PARIS, 31 (AFP) — Ao se lançar um olhar sôbre o extraordinario caos internacional do ano que finda, vê-se que, de Bogotá a Jerusalem, da China à Indonesia, os homens parecem haver esquecido que a guerra é detestavel e que, de Moscou a Londres, de Washington a Paris, os diplomatas gastaram tempo em discursos inuteis. Vê-se, ademais, que houve torturas, assassinios em paises considerados em paz. Cabe, pois, indagar se uma deusa da loucura não desceu sôbre a terra.

Se, porem, lançarmos um olhar para um passado mais remoto — aquele que já entrou no rol da Historia — é preciso admitirmos que, depois de todas as guerras, houve esse mesmo desequilibrio dos espiritos. A guerra foi sempre considerada como uma oportunidade para fazer-se tabula raza de tudo quanto era defeituoso ou injusto. E cada qual se dedicou com afinco a essa tarefa. A infelicidade dessa situação reside, principalmente, em que cada um tem uma concepção do bem e do mal algo diferente de seu vizinho; de onde uma confusão inevitavel. Surge o ceticismo, mas isso não impede que se deva tomar o partido de aceitar um mundo imperfeito onde as aspirações antagonicas devem, apesar de tudo, co-existir. Aí reside talvez a explicação da epoca que atravessamos.

Quais são as grandes linhas que resultam do caos de 1948?

Em primeiro lugar, a divisão entre orientais e ocidentais. Constatada oficialmente em dezembro de 1947, em Londres, acentuou-se ainda mais. Os ocidentais — americanos, franceses e ingleses — patrocinaram e encorajaram a criação de uma Alemanha do Oeste, enquanto que os orientais — russos e satelites — põem em pratica o bloqueio de Berlim. Desse lado, nenhuma solução se divisa no horizonte, a despeito de todas as tentativas de conciliação.

Por outro lado, os ocidentais estreitaram ainda mais os laços que os uniam. O Pacto de Bruxelas, o Pacto do Atlantico, os trabalhos realizados em Paris tendo em vista a Federação Européia e os mais concretos, dos beneficiarios do Plano Marshall com o proposito de criarem uma cooperação efetiva das diversas economias nacionais — traduzem essa vital necessidade de união que é a grande lição da ultima guerra.

No campo oriental se os gestos são menos visiveis, é porque o aglutinamento da Estados-satelites em torno da URSS já era coisa consumada. E tambem porque economicamente as possibilidades russas de auxiliar os "paises amigos" não são camparaveis às dos Estados Unidos. A evolu-

(Conclui na 6.a pagina)

LUTA-SE AINDA NA CAPITAL INDONESIA

COMBATES ESPORÁDICOS NAS RUAS

BATAVIA, 31 (AFP) — Segundo um viajante procedente de Djokjakarta, a situação na Capital republicana ocupada é extremamente confusa. Durante a noite, travam-se combates esporadicos nas ruas da cidade, entre os guerrilheiros e as tropas holandesas. Na noite de 29 para 30 do corrente assinalou-se uma fuzilaria particularmente violenta. Morteiros foram utilizados de ambas as partes.

Por outro lado, a situação nos territorios ocupados do leste e do oeste de Java é igualmente muito confusa; os guerrilheiros intensificam, dia a dia, as suas atividades. As plantações e os postos policiais isolados são objeto de ataques continuos.

BATAVIA, 31 (AFP) — As autoridades holandesas ainda não tomaram nenhuma medida relativa à liberação do presidente Soekarno e dos outros lideres republicanos capturados em Djokjakarta, libertação que, segundo resolução do Conselho de Segurança datada do dia 29 do corrente, deveria ter sido efetuada "dentro de 24 horas". Embora os circulos oficiais guardem sigilo sobre o nome da "estação de montanha", onde estão internados o presidente Soekarno e seus companheiros, parece estabelecido que os cativos se encontram a nordeste de Sumatra, seja em Brastagi, 50 quilometros ao norte do lago Toba, seja em Prapat, na costa oriental do lago Toba.

BATAVIA, 31 (AFP) — Continua a luta na Indonesia entre republicanos e holandeses caracterizando-se agora pela multiplicação dos combates isolados, em face do sistema de guerrilhas adotado pelos republicanos.

WASHINGTON, 31 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje que não houve qualquer modificação na posição adotada pelos Estados Unidos com respeito aos acontecimentos da Indonesia.

BATAVIA, 31 (AFP) — As autoridades holandesas suspenderam ontem a censura de todos os telegramas, inclusive os da imprensa e das comunicações telefonicas.

O JORNAL DE NOTICIAS não circulará amanhã, tendo antecipado para hoje o seu suplemento dominical.

Churchill e De Gaulle consideram decisivo para o destino de suas patrias o ano de 1949

EXPEDIDA PELO PAPA PIO XII A "ORAÇÃO PARA A PAZ" — MENSAGEM DE AURIOL

LONDRES, 31 (AFP) — "E' bem possivel que o ano de 1949 seja decisivo para os nossos destinos e que, uma vez mais, a Inglaterra volte às urnas" — declarou o sr. Winston Churchill, numa mensagem à organização conservadora "Primrose League", de que é Grão-Mestre.

O ex-primeiro ministro da Inglaterra acrescentou que "se assim acontecer, poremos termo ao mandato de um dos governos mais incapazes que teve o nosso país nos tempos modernos."

PARIS, 31 (AFP) — "O ano de 1949 será decisivo", declarou o general De Gaulle, numa mensagem dirigida a todos os seus colaboradores da Concentração do Povo Francês na passagem do ano.

"Peço a todos que redobrem seus esforços pela nossa Concentração. E' dessa forma que serviremos à França", acrescentou De Gaulle.

PARIS, 31 (AFP) — Na mensagem, transmitida pelo radio, que dirigiu ao povo francês, por ocasião do Ano Novo, o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, afirmou particularmente: "Neste quinto Ano Novo que surge desde que recuperamos a independencia e liberdade, digo-vos, hoje, com a sinceridade de um homem que pode medir imparcialmente o que foi realizado — o que é importante — e o que falta ainda a fazer.

Aproximamo-nos do fim e depende ainda de nós, tudo comprometer ou tudo salvar. Desejo pois, que a lembrança de nossas infelicidades passadas e o exemplo de nossos mortos nos inspirem a união e a disciplina nacional indispensavel ao nosso completo reerguimento."

-péç - ;1tvd TH AR TH ARHH

Depois de fazer um apelo ao espirito de justiça social e a solidariedade de todos os franceses, o presidente declarou:

«Desejo que na metropole como na França ultramarina, não deixemos passar a possibilidade magnifica que nos é oferecida pelo auxilio generoso dos Estados Unidos para nos transformar, modernisar nosso equipamento, produzir cada vez mais e criar essa comunidade prospera que deve ser capaz, dentro de dois anos, de se bastar a si propria e de reencontrar o bem-estar e a alegria. Desejo, enfim, que dando provas de nossa estabilidade politica, de nossa coragem financeira, de nossa solidariedade entre franceses, possamos com autoridade consagrar todos os nossos esforços em dissipar as desconfianças entre as grandes nações, a conciliar as soluções e os interesses que se opõe, ou seja, edificar uma Europa unida e um mundo solidario, organizar a paz. Esses votos são a medida de nossas forças. Trabalhando com tenacidade e com confiança na sua realização, não asseguraremos somente nossa propria salvação mais tambem a da Europa e a da paz».

ROMA, Vaticano, 31, (INS) — A oração do Pontifice denominada «Oração para a paz e para a força espiritual» contêm 10 pontos, pedindo a Deus:

1 — Que faça à humanidade docil à voz de seu filho;

2 — Que faça do Ano Santo um ano de purificação e santificação, um ano de volta ao perdão para aqueles que abandonaram a Mãe Igreja;

3 — Que fortifique aos perseguidos pela sua religião;

4 — Que proteja ao Clero de Cristo e aos laicos, unidos como uma rocha contra a qual se esmague a furia dos inimigos;

5 — Que volte novamente o espirito da Caridade;

6 — Que despertes as almas de todos aquelas que Te chamam Pai, famintos e sedentos de justiça social e caridade fraternal em obras e verdades;

7 - Que de paz à nossos dias, paz a nossas almas, paz a mãe-patria e paz entre as nações;

8 — Que de paz à Palestina, a terra santificada pela vida, paixão e morte de Teu Divino Filho;

9 — Que de saude aos doentes, aos jovens força e fé, aos pais eficacia e sumissão docente;

10 — Que de aos exilados e prisioneiros a possibilidade de voltar às suas terras.

REJEITADOS OS PROTESTOS CONTRA O CONTROLE DO RUHR

DEPÓSITOS DE URÂNIO NA ALEMANHA

WASHINGTON, 31 (UP) — Fontes do Departamento de Estado rejeitaram os protestos alemães contra o acordo das potencias ocidentais sobre a zona do Ruhr. Dizem essas fontes que é preciso lembrar que os alemães são responsaveis por duas guerras numa só geração.

BERLIM, 31 (UP) — Em entrevista concedida à imprensa, o lider comunista alemão Wilhelm Pieck afirmou que deve ser evitada de todas as formas possiveis a formação de um governo pará a Alemanha Ocidental.

Wilhelm Pieck, que foi treinado nas celulas comunistas de Moscou, afirmou, em uma entrevista publicada no diario comunista "Neues Deutschland", que a Alemanha deve se manter inteiramente unida, caso deseje sobreviver.

BERLIM, 31 (UP) — O jornal "Der Abend", que funciona sob licença sovietica, informa que os russos descobriram grandes depositos de uranio na Alemanha Oriental. Revela o jornal que os depositos foram descobertos nas imediações de Aue, na provincia da Saxonia, ocupada pelos russos, perto da fronteira com a Checoslovaquia.

"Der Abend" informa que as investigações sovieticas foram finalmente coroadas de exito. Elas foram levadas a efeito por grande numero de operarios escravos, sob a supervisão de tecnicos russos e elementos da policia secreta.



NATAL NA ONU — Crianças de todos os paises do globo ouvem, atentamente, uma historia de Natal, no edificio das Nações Unidas, em Nova York, por ocasião da passagem da data maxima da Cristandade. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Retiradas da Coreia as tropas sovieticas

O GOVÊRNO DE MOSCOU ATACA OS ESTADOS UNIDOS POR NÃO TEREM ORDENADO A EVACUAÇÃO DE SUAS FORÇAS

MOSCOU, 31 (U.P.) — A União Sovietica retirou todas as suas tropas da Coréia e atacou os Estados Unidos, ao mesmo tempo, de não fazer a mesma coisa com as suas forças de ocupação.

No seu comunicado oficial sobre a evacuação das tropas, os russos destacaram a alegação dos Estados Unidos, recusando-se a obedecer ao pedido da Assembléia Suprema do povo coreano no sentido de retirar as suas tropas antes do dia 1.o de janeiro.

Soube-se, através do comunicado, que os ultimos soldados sovieticos abandonaram o territorio coreano cinco dias antes de primeiro de janeiro, que era a data fixada para isso, conforme foi estipulado no acordo firmado em 10 de setembro ultimo.

Um porta-voz sovietico fez questão de recordar ao mundo, que tanto no terreno nacional como no internacional, ao terminar a sua missão libertadora, os exercitos sovieticos deixaram a Coréia do norte em boas mãos democraticas.

Os russos atacaram energicamente os "governantes imperialistas norte-americanos, que desafiaram abertamente a vontade popular da Coréia".

As tropas norte-americanas e russas estiveram na Coréia desde que o Japão se rendeu. Ambos os paises prometeram conceder a independencia da Coréia, porem, depois de alguns anos, as negociações entre russos e norte-americanos não tiveram exito, no sentido de celebrar um acordo sobre o modo de organizar um regime democratico na Coréia. Como resultado desse fato, a Coréia ficou dividida em duas zonas completamente isoladas. Este país, aliás, ficou dividido de forma mais efetiva e rapida que a propria Alemanha.

A Russia anunciou em setembro que havia começado a retirar as suas tropas da Coréia e, recentemente, rejeitou a resolução da Assembléia Geral de estabelecer uma comissão que fiscalizasse a retirada das tropas norte-americanas e sovieticas.

No comunicado de hoje, que foi divulgado pela agencia "Tass", os russos deixaram claro que não foi permitida a entrada de uma comissão da ONU para inspecionar as eleições governamentais, que tiveram lugar na Coréia, eleições essas que culminaram com a criação do governo comunista no referido país

Esse governo, mais tarde, solicitou que saissem do país todas as forças de ocupação e a agencia "Tass" insistiu em que os Estados Unidos não aceitaram o pedido e continuaram no país as suas tropas.

Imediatamente depois da ocupação do territorio, foram estabelecidas estreitas relações politicas e culturais entre a Coréia do Norte e a União Sovietica, e recentemente chegou a Moscou uma delegação coreana para celebrar um acordo comercial.

Em toda a União Sovietica estão sendo distribuidos filmes sobre a retirada de tropas e sobre o "renascimento" da Coréia.

ULTIMAS NOTICIAS

APROVADO O PLANO ORÇAMENTARIO FRANCÊS

PARIS, 31 (AFP) — Por 327 votos contra 244 em 571 votantes, a Assembléia Nacional, aprovando as conclusões de sua Comissão de Finanças, rejeitou a opinião desfavoravel do Conselho da Republica e adotou, definitivamente, no mesmo tempo, a lei das "maximas" orçamentarias.

O CONSUMO DE CAFE' EM 1949

NOVA YORK, 31 (UP) — Os representantes mais importantes em Nova York de consumidores e produtores de café, prognosticaram que o consumo nos Estados Unidos, durante o ano de 1949, pode chegar ao novo recorde de cerca de vinte e um milhões de sacas, com preços firmes e favoraveis para os paises produtores da America Latina.

Assinaturas do JORNAL DE NOTICIAS

ANUAL .... Cr$ 150,00
SEMESTRAL .... Cr$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

O Natal na Alemanha, França e Checoslovaquia

Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

BERLIM — Berlim, superficialmente, comemorou o Natal com uma alegria surpreendentemente normal. As donas de casa prepararam desde o principio do mês suas reservas para o jantar do Natal e os bolos tradicionais. A ponte aerea trasportou uma quota extra de passas, sultanas, pessegos secos, e o habitual leite em pó. As autoridades militares forneceram rações extra de combustivel e os berlinenses tiveram mais quatro horas extraordinarias de luz eletrica. Houve as festas habituais para as crianças alemãs e tambem se boservou um maior entendimento entre os alemães e os aliados do que em qualquer outra epoca em Berlim. O bloqueio produziu uma comunidade de interesses e esforços em Berlim, como não existe em parte alguma da Alemanha Ocidental.

No entanto, a alegria foi transitoria. A luta é maior do que em qualquer outra epoca desde a ocupação. As lojas estão mais cheias do que seria de se esperar, mas precisamente por que o povo não tem dinheiro para comprar. O mercado negro de Arvores de Natal em Kurfurstendamm não teve a alegria do ano passado. Não houve encomendas vindas do mundo exterior. As sentinelas russas e a policia da zona oriental fecham todas as estradas para a Capital.

Soubemos de dois casos tipicos. Uma mulher cega foi encontrada no necroterio de Berlim. Havia sido deixada ali depois de uma longa caminhada por uma jovem, que roubou seu cartão de racionamento e tentou usá-lo para comprar mais alguma coisa para seus filhos. Tal é a situação economica de Berlim neste momento.

O outro caso mostra que os berlinenses estão ainda determinados a sobreviver à miseria. Uma senhora idosa que se refugiou em Berlim, há alguns meses, teve de deixar suas reservas de carvão num suburbio da zona sovietica. Esta semana um filho seu de 12 anos fez 16 viagens através dos postos de controle sovietico carregando alguns quilos de carvão de cada vez. Com este espirito, os berlinenses não poderiam deixar de ter um Natal mais feliz do que imaginamos, nesta cidade fria e escura.

* * *

PARIS — O Natal na França veio justamente a tempo de desculpar e fortalecer a natural reação do contribuinte contra as expectativas de dias ainda mais dificeis. Os parisienses, durante o Natal, tiveram um privilegio de que não desfrutaram os berlinenses — o direito de serem fregueses irregulares. A fim de comprar ganso para o Natal, os parisienses não precisaram fazer amizade com o dono do aviário, com grande antecedencia. Qualquer varejo lhe vendia cigarro à vista e até lhe perguntava, com ironia, se não desejava mais.

Com bastante mercadoria nas lojas, e um feriado forçado nas noticias sobre os debates do orçamento na Assembleia, os parisienses tiveram o seu Natal mais feliz desde 1938. Os soldados convocados durante a greve dos mineiros estão regressando aos seu lares; as estradas de ferro funcionaram normalmente, e a eletricidade foi fornecida regularmente, embora só no Natal.

Na verdade, somente os mais cinicos refletiram, ao contemplar a laboriosa evacuação do Palais de Chaillot, que os povos da Holanda, Indonesia, Costa Rica, Nicaragua, China, Palestina e Grecia comemoraram o Natal de maneira muito diversas das palavras pronunciadas pelos estadistas que se reuniram em Paris durante quase dois meses.

* * *

PRAGA — Tal como o Deão Vermelho profetizou que o rei governaria uma Inglaterra comunista, assim com certeza ainda maior, pode-se dizer que sempre haverá Natal na terra do rei Wencelaus, por mais comunista que seja o governo de Praga. As origens e costumes no Natal checo são muito semelhantes aos da Inglatera e Alemanha — é mais uma festa tradicional do que religiosa. Nos pequenos lares de Praga, bem como nas grandes praças, foram montadas arvores de Natal. Alem dos cartões de festas, as lojas venderam decorações para arvores de Natal, na sua maior parte nos padrões tradicionais. As compras de presentes de Natal, como na Inglaterra, foram limitadas pelo racionamento — mas houve uma grande variedade de artigos baratos. As crianças nas ruas cantaram canticos de Natal mas o "Bom Rei Wenceslau" não é ali um cantico de Natal, e sim um hino religioso.

Este foi o primeiro Natal socialista na Checoslovaquia, e o governo comunista, longe de transformar a arvore de Natal num Ano Novo Russo, fez o maximo para preservar o carater tradicional dos festejos. As rações aqui são semelhantes às da Inglaterra, e, embora muitas donas de casa pudessem comprar gansos para o jantar tradicional fora do racionamento, houve menos artigos fora do racionamento do que na Inglaterra. Em consequencia, o governo decidiu que todos, especialmente a classe operaria, teriam alguma coisa especial para O Natal. Em consequencia resolveu, vender oito mil de "pacotes de Natal", fora do racionamento, e a preços maiores — embora não proibitivos — contendo meia libra de manteiga, chá, (ambos da Russia, segundo se salientou), café, uma garrafa de rum (a origem não foi indicada), todos os artigos muito desejados na Checoslovaquia nos dias atuais.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLAOSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8133
Secretaria .. .. 2-8130 — Divulgação 2-8147
Redação. .. .. 2-8446 — Portaria e Oficinas . .. 3-9231

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
3 meses: Cr$80,00 — Numero Avulso, Cr$0,60 (aos domingos Cr$0,70)

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A função extraordinaria

JA' não há duvida quanto à convocação extraordinaria do Congresso, cujos trabalhos deverão ter inicio dentro da primeira quinzena de janeiro. Na mensagem em que solicitará a medida, o Chefe da Nação enumerará os assuntos de maior urgencia, que justificam a interrupção das ferias dos legisladores antes do periodo normal. Abster-se-á, porém, de limitar o tempo em que funcionarão extraordinariamente as duas Casas do Legislativo. Nem lhe seria concedido fazê-lo, não só do ponto de vista constitucional, como ainda em virtude da impossibilidade de prescrever prazo fixo para a execução das tarefas em que se empenharão os representantes do povo. Poderão ser estudadas, discutidas e aprovadas em menor ou maior lapso de tempo. Subordina-se a questão à eficiencia dos metodos de trabalho dos congressistas, em seu conjunto, e às suas disposições individuais em relação à vasta materia a lhes ser submetida. O projeto de majoração de vencimentos do funcionalismo arrastou-se durante longos meses a fio, para, afinal, subir à sanção presidencial e dar fruto no ocaso da legislatura. Outros projetos criaram cabelos brancos e não tiveram andamento, guardados nas gavetas ou pastas de comissões e subcomissões. Em compensação, a iniciativa de melhoria de subsidios marchou a galope e levantaria o campeonato de celeridade se houvesse esse genero de competições no Parlamento.

Está o governo interessado em obter a aprovação de leis consideradas de urgencia para a administração, em geral, e para o Estado, em particular. Entre as que reclamam prioridade de atenção está o Plano SALTE, ensaio de planejamento dos problemas e soluções de carater nacional urdido por um grupo de técnicos e retocado por especialistas de várias cores politicas em função do mecanismo do Acôrdo Interpartidario. Uma parte do Plano paira nas nuvens; outra parte tem raizes na terra. O Congresso o aprovará em globo ou se esmerará em readaptá-lo às configurações da realidade. De qualquer modo, enquanto o projeto não receber o "placet" do Poder Legislativo, o Executivo assistirá à paralisação de obras inadiaveis, cujas verbas figuram nas dotações orçamentarias atribuidas ao Plano SALTE.

A lei de defesa ou segurança do Estado é outro capitulo que requererá cuidados preferentes dos legisladores, porquanto o governo a inclui entre as armas com que deverá abastecer o arsenal politico-juridico da nossa democracia, em face do misterioso sinal dos tempos. Se há necessidade de abroquelar o Estado contra potenciais perigosos de dentro e de fora, através da legislação especial, convirá fortalecê-lo tambem num amplo setor mais facilmente vulneravel às surpresas dos cavalos de pau da miseria social: a ordem economico-financeira.

Outras leis complementares ainda entrarão na agenda dos trabalhos reservados aos congressistas nos dias proximos. Levarão a bom termo os cometimentos que lhes pede o governo? Não haverá outra justificativa para a convocação extraordinaria fora do imperativo das tarefas urgentemente encomendadas. Os onus financeiros da convocação, que correm por conta da nação, somente terão justa contrapartida no pleno rendimento das atividades parlamentares em beneficio dos reais interesses do país. Desfeita porventura tal expectativa, estariamos condenados a presenciar um inutil espetaculo de gala, cujo pagante não se acha com folga suficiente para custear os gastos do luxo.

ACIDENTES DE TRANSITO

Estatistica divulgada recentemente pela Diretoria do Serviço de Transito mostrava que os carros de aluguel se encontravam em primeiro lugar, na porcentagem de acidentes de transito nas nossas vias publicas. Vinham a seguir os onibus, depois os caminhões e finalmente os automoveis. Não vamos ignorar que há uma explicação natural para que os carros de aluguel figurem em primeiro lugar. Evidentemente, eles realizam, em relação aos particulares, um numero muito maior de viagens. Essa simples circunstancia não pode deixar de influir na proporção mais elevada em que aparecem, na lista de acidentes.

Mas a explicação não estará encerrada nesse simples fato. Se fazem maior numero de viagens do que os carros particulares, possivelmente não trafegarão mais do que, se não todos os onibus, pelo menos algumas das linhas em que são utilizados esses veiculos. Assim, a causa de sua maior porcentagem deverá ser procurada tambem em outros fatores. Entre estes, não será despropositado lembrar a imprudencia, evidente e clara em muitos desastres, que poderiam ter sido facilmente evitados, se o motorista tivesse mostrado mais calma e serenidade.

A estatistica de que estamos falando, refere-se a um periodo posterior à campanha em que, com a cooperação de elementos da Sociedade Amigos da Cidade, esteve empenhada a Diretoria do Serviço de Transito. Ultimamente não se tem falado muito nessa campanha, de modo que não sabemos se está encerrada ou se, embora com menos intensidade, tem prosseguimento. Os dados divulgados por essa propria repartição estão a mostrar a necessidade de sua continuação. Esperamos, por isso, que as autoridades encarregadas da fiscalização do transito prossigam, neste 1949, a obra a que deram inicio o ano passado.

INTERESSE COLETIVO

A quem venha acompanhando o noticiario dos jornais, com referencia a entendimentos no sentido de melhoria de condições de vida, certamente não terá escapado uma circunstancia que se vem repetindo constantemente: numerosos são os salvadores que saem a publico proclamando-se defensores de interesses legitimos; este fala em nome dos pecuaristas; aquele diz-se interprete de industriais; aqueloutro anuncia-se como o defensor de negociantes; um quarto sustenta que se bate pelos direitos dos criadores; e assim por diante.

Não se vê ninguem proclamar, no entanto, que está na defesa dos interesses de toda a comunidade. Poderá ainda observar, quem venha prestando atenção aos nossos movimentos sociais, que cada um dos profetas, empenhando-se em favor de uma causa particular, e vendo a curto alcance os interesses desta, apenas zela por que a sua facção possa vender os seus produtos ao mais alto preço possivel. Estão todos convencidos de que, assim agindo, estão promovendo a felicidade geral.

Na verdade, porém, procuram atirar no que vêem, mas acertam no que não vêem. Não estendendo cada paladino as suas vistas alem da classe de que faz parte, e supondo resolver os problemas, com encará-los por um só prisma, estão, contudo, com a sua ação unilateral, complicando e tornando mais dificeis as questões. Esquece-se o pecuarista de que, se como pecuarista é produtor, é, com relação aos artigos industriais, consumidor, e o mesmo se pode dizer dos homens das manufaturas. Mas, cada um destes, não levando em conta senão a sua atividade produtora, estão apenas concorrendo para que se agravem os problemas do consumo.

Deixemos os interesses de grupos e olhemos para cada setor da vida nacional como a uma simples parcela do todo, cujos interesses, estes sim, nos cabe defender. Não sairemos do circulo vicioso em que nos temos mantido, se não resolvermos optar por uma atitude em que passemos a considerar as coisas de um ponto de vista coletivo e não apenas de um angulo que se restrinja aos interesses de uma dada classe.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel com chuvas, melhorando no fim do periodo. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Noroeste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 30. Minima, 16.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 34, em Guaratinguetá. Minima, 17, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 28, em Santos. Minima, 22, em S. Sebastião.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Metereologia)

Investigador suspenso

RIO, 31 (Asapress) — O chefe de policia suspendeu o detetive José Vitorino do Nascimento Silva Sobrinho, um dos implicados nas ocorrencias de 25 do corrente, em Copacabana.

Ultima reunião da C.C.P.

RIO, 31 (Asapress) — A C.C.P. realizará hoje sua ultima reunião deste ano, especialmente destinada ao tabelamento do feijão. Ao que se informa, o sr. Luiz Dias Rolemberg proporá uma consideravel redução no preço do produto, cuja safra, já iniciada, apresenta um aumento de cerca de 30% em relação a anterior.

FALECEU O MINISTRO OCTAVIO KELLY

RIO, 31 (Da sucursal) — Em consequencia do mal de que fôra acometido no ultimo dia 23, faleceu, às 6 horas de hoje, em sua residencia, o sr. Octavio Kelly, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

Vultoso desfalque na sede da Viação. Cearense

FORTALEZA, 31 (Asapress) — Foi descobero um grande desfalque na Rede de Viação Cearense, calculado em quase um milhão de cruzeiros, estando implicados no mesmo varios funcionarios grauados da Repartição Federal. Já foi aberto inquerito administrativo e dentro de poucos dias será dada à publicidade a relação dos nomes dos criminosos.

NOTICIAS DO RIO

Encarece o gal. Dutra a necessidade de articular os partidos politicos em torno dos problemas nacionais

Integra da mensagem do presidente da República — Dizem injúrias os que pensam ver o país numa fase de estagnação — A nação acima de interêsses partidários

RIO, 31 (Da sucursal, pelo telefone) — E' o seguinte o texto da mensagem presidencial:

"Aos representantes da imprensa solicito que transmitam aos nossos concidadãos os meus votos de felicidade para 1949.

O ano que passou não esteve isento de excepcionais dificuldades. Tudo bem balanceado, no entanto, permite registar que o desenvolvimento do país não sofreu solução de continuidade e que está conseguida a normalização em todos os setores da vida brasileira. De auspicioso deve acentuar-se o positivo aumento da produção em varios setores fundamentais, como sejam, os da industria pesada, do cimento e da agricultura. Quanto a esta, assinalemos a maior safra de trigo jamais colhida em nosso país infundindo-nos a esperança de que se possa realizar entre nós, de uma vez por todas, essa cultura alimentar basica. Se lançarmos os olhos para o Norte, o impulso à cultura da juta e o seu desenvolvimento previsivel deixam-nos a certeza de que em poucos anos possamos abastecer-nos totalmente dessa fibra. São duas vitorias dignas de menção e o prazer de realça-las é tanto maior quanto se processam nos dois extremos de nossa grande patria, mostrando como os brasileiros de todos os quadrantes concorrem para a grandeza comum.

Pode-se ainda registar o combate e a dominação realizada de algumas pestes e pragas que afligiram os nossos campos. Prossegue-se na politica de aproximação cada vez maior com os lavradores, interiorizando os serviços e vencendo os formalismos burocraticos. Dos postos agropecuarios que serão espalhados pelo territorio nacional, 16 já foram inaugurados e 63 outros estão com as suas instalações adiantadas. Confesso-vos, foi com grande satisfação e não sem alguma surpresa, que pude sentir a repercussão entre os homens do campo de palavras que proferi convocando-os e aos tecnicos, oficiais ou não, à campanha de defesa do solo. A consciencia que desponta, de ser esta a riqueza fundamental das nações e de que é forçoso conservá-la, se quisermos prosseguir na marcha ascendente da nossa cultura material e espiritual, bem mostra que o país já está em condições de joeirar do aleatorio o que realmente importa.

A SITUAÇÃO NOS PORTOS

E entre o que importa inclui-se ter normalizado a situação dos nossos portos, realizando-se, no mesmo passo, grandes obras para ampliação das facilidades que oferecem ao comercio internacional de cabotagem. A que realmente tem significação duradoura na vida nacional é a concentração regular de recursos substanciais como se vem fazendo em nossa rede rodoviaria. Tambem as ferrovias encontram-se em melhor estado, servindo mais suficientemente do que há três anos. Mas é este um trabalho em sua maior parte sem aparencia exterior, cujos resultados são fruto da aplicação e da constancia. Do mesmo modo vem atuando o governo nos setores vitais da educação e da saude. O controle da malaria em areas cada vez mais extensas do territorio nacional, certo não se presta às inaugurações festivas. Os milhões de brasileiros por ela atingidos saberão, no entanto, recompensar o esforço coletivo representado pelos recursos financeiros e pelo trabalho dos tecnicos, elevando sua capacidade de produção na medida em que se procede à sua recuperação sanitaria. Está a bom caminho atingir-se o alvo de seis mil leitos novos para tuberculosos. A assistencia à maternidade e à infancia tem contado com elementos dez vezes mais amplos do que anteriormente.

A construção de casas pelos institutos e pelo orgão a isso destinado pode sofrer comparação vantajosa com qualquer outro periodo em nossa historia.

Ainda agora, neste Natal, sancionei a lei que restaurou para os ferroviarios direitos conferidos pela antiga legislação em materia de aposentadoria, solucionando, tambem, o angustioso problema das pensões em bases mais humanas e restituindo, ademais, aos trabalhadores, a administração das suas caixas.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Espero iniciar minha colaboração com o Legislativo no ano proximo firmando outra lei basica, que solicitei em mensagens de 1947 para que os trabalhadores usufruam o repouso semanal remunerado.

Todo esse trabalho, meus compatriotas, é vosso. Fazem-vos injuria os que pensam ver no país uma fase de estagnação. Pois no regime em que reingressamos e sob o qual vivemos cada um de nós leva o seu quinhão, maior ou menor, ao esforço coletivo, e a este que reconhece o papel de primeiro plano na construção nacional.

O que o governo federal pôde realizar em muitos setores, com resultados surpreendentes, foi devido ao espirito de cooperação que a eles presidiu. Colaborando com administrações estaduais e municipais ou com simples entidades particulares, onde houvesse um esforço a apoiar, no fomento da produção ou no terreno educacional e de assistencia sanitaria e social, ali se fizeram sentir a presença e a atuação dos orgãos federais. E foi porisso mesmo que puderam ser inauguradas, a 29 de outubro passado, 834 escolas rurais, achando-se em andamento mais de 3.000. Graças a essa cooperação entre os diversos niveis de governo, é que ainda espero deixar mais alguma coisa de substancial realizada no terreno do ensino normal rural e do ensino secundario em zonas do Interior.

ACIMA DE TUDO ESTÁ A NAÇÃO

"Quando menciono o governo da União, desejo ressaltar que o considero no conjunto de seus poderes, trabalhando em harmonia, pelo bem geral. Por mais um ano — e a despeito dos agouros que periodicamente se renovam — funcionaram em sua plenitude as instituições constitucionais. Nenhum governo estadual foi ferido em sua autonomia. As unidades da Federação, tanto aos municipais que as compõem, são governadas por autoridades de sua livre escolha. Isso que se está fazendo pode-se perfeitamente repetir no futuro. Há certos assuntos que se constituem no nosso país em verdadeiros motivos de inibição.

Entre eles passaram a incluir a realização de eleições nos prazos pré-fixados e as candidaturas a postos eletivos. Ora, meus compatriotas, não se dá conta de uma tarefa fugindo a ela. E a nação tem entre as suas a de escolher seus governantes. Apenas há uma epoca propria para cada coisa, e na realização do que nos cabe é licito esperar a diligencia devida e perfeição compativel com as nossas possibilidades. Assim é perfeitamente normal que dentro das leis e da etica politica e administrativa, cada um pugne abertamente pelos seus interesses e do seu partido. Mas, acima dos interesses de individuos e partidos está o da nação. E êste exige que se dê melhor organização à vida publica, pondo-se fim à multiplicidade verdadeiramente fatal de facções incentivadoras do personalismo de que só servem para extremar ambições e levar confusão ao espirito publico. Se certas condições sociais ainda favorecem esse estado de coisas, cumpre advertir que o torna progressivamente obsoleto o desenvolvimento economico, social e cultural do país. E' ainda preciso articular os partidos em torno de problemas nacionais para que possam desempenhar a sua parte no mecanismo da vida democratica. Mais de uma vez a isso tenho concitado os nossos homens publicos. Se 1950 é o ano dedicado para escolha de candidato e para a campanha que precede as eleições — 1949 é oportunidade de que dispõe para se pôr à altura do seu papel nos termos de uma legislação adequada completamente da Constituição.

Se algum conselho me fosse dado dirigir a meus patricios neste limiar de um novo ano seria no sentido de que durante ele façam por conservar o senso de proporções e o espirito de equanimidade. Eles serão imprescindiveis pois não faltará quem converta as suas ansiedade e possiveis decepções em motivos para provocar decepção e ansiedade no meio social. Coloquemos cada coisa e cada fato na perspectiva propria e logo veremos que é só a Nação que desfruta o atributo de perenidade e, porisso, tem ela sobrevivido a muitas dificuldades e a outras há de sobreviver cada vez mais pujante na sua grandeza e na proteção e bem-estar que dispensa a seus filhos.

Precisamos de muita força no proximo ano para absorver e eliminar o que de negativo nos impôs o ano que ora finda. Não devemos ter o nosso trabalho perturbado pela nossa sofreguidão nem embaraçado pela historia. Na ocasião propria, quem tiver o que dizer compareça perante a Nação e se submeta a seu julgamento.

A todos vós, meus concidadãos, a todos os que vivem em terras brasileiras, os meus votos sinceros de felicidade no ano que se inicia. E, que com a ajuda de Deus, saibamos pelo nosso trabalho, convertê-lo em mais uma etapa fecunda da vida desta nossa grande e extremecida patria.

Não tem fundamento os rumores de uma proxima greve dos maritimos

Ainda o descontentamento causado pelas tabelas de aumento da Comissão da Marinha Mercante

RIO, 31 (Da sucursal) — A cidade foi surpreendida na tarde de ontem, por insistentes rumores de que os maritimos, ante os boatos de que o presidente da Republica estaria propenso a assinar a tabela da Comissão da Marinha Mercante, julgada pela classe como um verdadeiro mostrengo, estariam determinados a entrar o Ano Novo em greve.

O presidente da Federação Nacional dos Maritimos, sr. João Batista de Almeida, tão logo teve conhecimento desse fato, dirigiu-se aos navios onde as tripulações se mostravam mais agitadas, recomendando-lhes calma, pois que a pretensão da laboriosa classe já se encontrava nas mãos do presidente da Republica, com as detalhadas razões que levaram os Sindicato a rejeitarem a tabela organizada pela C.M.M.

Por essa razão, não havia a menor duvida de que qualquer precipitação só poderia ser prejudicial aos maritimos.

VAI RESOLVER DIRETAMENTE COM O PRESIDENTE

Eendo conseguido acalmar o mau-estar reinante nos meios de alguns guarnições, o sr. João Batista de Almeida, dirigiu-se então ao ministro do Trabalho, que já estava pronto para embarcar para São Paulo. Durante a palestra, entre o presidente da Federação Nacional dos Maritimos e o ministro Honorio Monteiro, este, conforme ouviram todos os presentes, prontificou-se a assim que regressar de São Paulo, entrar em entendimento direto com o presidente da Republica, a fim de solucionar a questão do aumento da numerosa classe. S. s., fez entretanto, a exigencia de que o presidente da Federação lhe prometesse de que não seria deflagrado movimento algum, a fim de que ele pudesse viajar descansado.

IMPORTANTE REUNIÃO

O presidente da Federação Nacional dos Maritimos esteve ainda com varias autoridades e, pela madrugada, quando regressou à séde da Federação, marcou, para as 10 horas de hoje, importante "assembléia, com a participação de todos os presidentes dos sindicatos filiados e os representantes estaduais.

Nessa reunião serão tomadas todas as providencias necessarias, no sentido de que seja evitado qualquer movimento, antes de o presidente Dutra resolver o caso, que foi depositado em suas mãos. Aliás, o presidente da Federação, juntamente com todos os presidentes dos sindicatos, estão confiantes de que o presidente Dutra, que sempre se mostrou um grande amigo da classe, não lhes faltará agora com a confiança que soube conquistar dos homens do mar.

Entram hoje em vigor as novas tarifas postais

RIO, 31 (Asapress) — A partir de amanhã entrarão em vigor as novas taxas postais telegraficas com majoração de porte de cartas, telegramas etc., conforme já por nós amplamente divulgado.

Em prol da liberdade de imprensa

RIO, 31 Da sucursal) — O presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, por motivo do Ano Bom, dirigiu aos jornais e jornalistas do Brasil a seguinte mensagem de saudação:

A Associação Brasileira de Imprensa, no limiar do Ano Novo, dirige esta mensagem de saudação aos jornalistas de todo o país para que continuem em 1949 a trabalhar pela grandeza e felicidade do Brasil. No ano que se encerra, manteve a Casa do Jornalista bem alta a sua flamula de luta em prol da liberdade de imprensa e da dignidade da profissão. Que o ano que se aproxima torne ainda mais positiva a batalha em defesa da livre manifestação do pensamento escrito — eis os votos que, nesta hora, envio aos jornais e jornalistas do Brasil. Atenciosas saudações.

O aumento do pessoal da Light

RIO, 31 (Asapress) — A Light somente ontem à tarde entregou os elementos necessarios para a reunião interministerial. Dessa maneira, a decisão sôbre o reajustamento das tarifas e dos salarios dos trabalhadores da empresa, somente poderá ser decidido na proxima terça-feira, quando deverão estar terminados todos os calculos relativos à materia.

Será a maior safra brasileira de trigo de todos os tempos

O ministro Daniel de Carvalho acredita que a próxima colheita ultrapasse 500 mil toneladas

RIO, 31 (Da sucursal) — Pedimos ao ministro Daniel de Carvalho que resumisse as principais atividades da Secretaria de Estado a seu cargo em 1948, e que, ao mesmo tempo, apontasse, para os nossos leitores, as perspectivas que, naquele setor, se apresentam para o Brasil no ano proximo.

Com a gentileza que lhe é peculiar ,o titular da Agricultura prontificou-se a falar ao reporter, assim se expressando:

— "Os indices de produção agricola, animal e mineral, são animadores e refletem-se nos algarismos da nossa exportação que cresce de ano para ano, quer em quantidade, quer em valor.

A produção vegetal foi impulsionada pelos progressos introduzidos no sistema de produção e distribuição de sementes e, bem assim, nas praticas agricolas, com os equipamentos mecanicos em consideravel numero e manejados por tratoristas convenientemente instruidos. Embora não conhecido ainda, através de dados precisos, o volume dos produtos, são evidente à ampliação da area plantada, a diversificação das culturas, o crescimento de alguns itens e a reanimação de outros da maior safra brasileira de trigo, em todos os tempos, acreditandose que a colheita, já iniciada, ultrapasse a 500 mil toneladas e o inicio de execução de um plano de produção de juta, na Amazonia, capaz de assegurar o auto-suprimento nacional dessa fibra, dentro de três anos.

As providencias adotadas para a reanimação da cultura algodoeira já deixam ver os seus resultados em algumas regiões, esperando-se, no ano vindouro, uma safra bem mais elevada do que a do corrente ano.

E' visivel, tambem, o aumento da produção de cana de açucar, feijão, arroz, centeio, cevada, batata inglesa, aveia, frutas, hortaliças.

AS EXPORTAÇÕES

— Demonstrando, aliás, que esses fatos representam a manutenção de uma tendencia já verificada no ano anterior, os generos alimenticios e as materias-primas aparecem nas estatisticas de exportação do corrente ano, com parcelas consideraveis.

Nossa exportação que foi, em toneladas, de 2.987.000 em 1945, de 3.659.000 em 1947 e de .... 3.781.000 no 1.o semestre de 1948 figuraram aqueles produtos, respectivamente, em 1945, com 2.926.000 toneladas, em 1946, 3.621.000 em 1947, 3.734.000 e no 1o semestre de 1948, com ...... 2.026.585.

A nossa exportação de arroz, em 1945, foi de 86.500 toneladas, em 1946, de ...... 152.000, em 1947, de 218.000 toneladas, e, só no primeiro semestre do corrente ano, ... 125.000 toneladas; a de frutas oleaginosas, em 1945, ... 203.000, em 1946, 136.800, em 1947, 208.000 toneladas; e, de janeiro a setembro deste ano a 145.959 toneladas; a de açucar, de 26.900 toneladas, em 1945, de 21.975, em 1946, 61.500, em 1947, de 188.000 toneladas, só nos primeiros seis meses deste ano; a do milho, de 188.000 toneladas, em 1946, a 166.000 em 1947 e 77.000 só no primeiro semestre do corrente ano; a de laranjas, de 1.387 milhares de caixas de 1945 passou a 2.768 milhares em 1946, a ... 1.073 milhares em 1947, e subiu, no periodo de janeiro a setembro do corrente ano, a 2.062 milhares de caixas; a de bananas, de 2.233.000 cachos em 1945 passa a ...... 5.230.000 em 1946, a ...... 6.584.000 em 1947 e a ...... 4.863.000 nos seis primeiros meses deste ano.

COMBATE AOS INIMIGOS DA LAVOURA

— Como se sabe, a produção vegetal tem perigosos inimigos, notadamente o gafanhoto migratorio, que foi combatido eficazmente no sul, e, agora, aparece em Mato Grosso, onde igualmente está sendo atacado, e a broca do café, contra a qual foram mobilizados os meios necessarios a um combate sistematico.

A PRODUÇÃO ANIMAL

— Na produção animal, foram alcançados tambem resultados auspiciosos, citando-se, por exemplo, quanto aos bovinos, o do cruzamento de gado de corte, da raça charoleza, com o zebu, para obtenção de um tipo rustico e bem dotado para fins economicos, e, em relação aos ovinos, o aumento da produção de lã, com o rendimento medio individual acrescido de 1k,400 para 3 quilos.

A inseminação artifical está sendo empregada em larga escala.

A produção de origem animal apresentou, este ano, o mesmo ritmo ascensional apurado numericamente no ano anterior ,destacando-se a normalização de um de seus itens mais importantes — suinos e derivados, graças ao exito integral da campanha contra a peste suina realizada pelo Ministerio da Agricultura com a cooperação dos governos estaduais diretamente interessados, e o maior aproveitamento dos residuos de gado abatido nos matadouros e charqueadas.

Tambem na exportação, no ano expirante, vê-se a participação de carne bovina, cujo volume passou de 9.118 toneladas em 1946 para 16.600 em 1947 e 16.600 nos sete primeiros meses deste ano, sem prejuizo do abastecimento interno que recebeu consideravel acrescimo nos dois ultimos anos.

Ao par de tudo, no interesse da produção vegetal e animal, acredito que o passo mais importante foi o entusiasmo que se verificou, no interior, com a instalação dos primeiros Postos Agropecuarios, despertando o interesse de grande numero de municipios das mais diferentes regiões.

Para levar ao campo e à aplicação pratica em larga escala, as conquistas tecnicas, os beneficios da boa semente, os cuidados necessarios às plantas e aos animais, a orientação economica na exploração da terra, enfim, o governo federal iniciou, com a colaboração dos municipios, a disseminação desses Postos, dos quais dezesseis foram inaugurados, no dia 29 de outubro, estando em andamento ou em vias de conclusão mais 63 outros.

Vale ressaltar, ainda, a criação e o desenvolvimento de industrias de varios artigos necessarios às atividades agricolas e pecuarias: adubos minerais e animais, vacinas e medicamentos veterinarios, inseticidas, polvilhadeiras, talco para pulverização.

Uma dessas industria, a de produção de vacinas cristal-violeta, contra a peste suina, foi ampliada pelo Ministerio com a cooperação de governos estaduais.

OBRIGATORIEDADE DO CONSUMO DO TRIGO NACIONAL

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Luiz Dias Rolemberg prestou varios esclarecimentos sobre o trigo nacional e a obrigatoriedade de seu consumo. Declarou o sr. Rolemberg que, no Rio Grande do Sul, a estimativa da safra é de 350.000 toneladas. Pelas informações dos moageiros de Santa Catarina, a safra nesse Estado irá alem de 80 mil toneladas, sendo tambem vultosas as safras de S. Paulo, Minas, Paraná e Goiás. Segundo o vice-presidente da CCP, é possivel que a proxima safra atingirá 700 mil toneladas. Discorreu sobre o aproveitamento dessa safra e a sua distribuição pelo país, informando que, dadas as condições atuais, não se deveria dilatar os prazos e sim efetuar uma politica firme de defesa dos interesses do nosso trigo. Quanto à alegada compensação à Argentina, disse que era preciso notar que a Argentina, de 45 a 48, elevara o preço do trigo de 9 para 60 pesos. No momento, o governo argentino adquiria o trigo ao produtor por 20 ou 22 pesos e o vendia ao nosso país a 60 pesos. Enquanto isso, o Brasil vendia seus produtos à Argentina pelos preços de seu mercado interno. Aduziu que a CCP não se deveria cingir a ser um simples orgão de tabelamento, mas de fundos economicos, a fim de contribuir para a solução dos problemas de interesse nacional.

AMBIÇÕES DEMONIACAS

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Li há dias um artigo de fundo, admiravel pela sua clareza e sua verdade. Ali dizia o jornalista que uma coisa era combater o comunismo, lutar contra o poder do comunismo, e outra e bem outra era servir à reação, sob o pretexto de que se defendia o Brasil de uma praga internacional. O que estamos vendo, a olho nú, é que as forças fascistas estão aí articuladas, em colunas pagas, em jornais comprados, em movimento de estilo muito nosso conhecido.

Há, e sobre isto não tenhamos duvida, uma ação cavilosa que procura desmoralizar a democracia, com o fito de acabar com a nossa liberdade de dizer e falar. Os sinais deste movimento estão no tom e na arrogancia como se arregimentam as forças do fascismo.

Eu perguntaria aos democratas do Brasil: será possivel que haja homem de boa fé que ainda tome como sério e digno o que articula a força reacionaria que procura cercear o governo de um homem de bem como o general Dutra?

Se nos entregarmos ao pavor, ao panico de 1937, então, estaremos derrotados. E teremos outras marchas, outras agitações, outras traições. E o Brasil passará à anarquia e aos terriveis momentos dos povos que não se governam porque se entregam à tirania.

Há os que falam do perigo comunista para justificar contemporizações e mascarar as manobras sinistras.

Se a democracia não tiver forças para reagir contra estes lobos, se não surgir uma voz de comando para dizer aos verdugos que os criminosos de guerra não só se refugiaram na Espanha, e que os há aqui entre nós, então tudo se passará, como se não houvessem sido derrotados os exercitos nazistas.

Há pouco dizia Gilberto Freyre, que só havia um inimigo do Governo e para este inimigo o Governo não prestava atenção: era a fome.

Para fazer frente ao comunismo, que cresce, não valem todas as violencias da policia. Se valessem, estaria ainda hoje no poder o Czar de todas as Russias.

O que vale é governar para o povo e contra os inimigos da liberdade.

O que nos espanta é que, depois de Hitler e Mussolini, ainda apareçam ambições demoniacas a nos ameaçar.

Doação de subsidios em beneficio dos desabrigados pelas enchentes

Recuperação econômica das regiões de Minas que foram inundadas — O tráfego na estrada Rio-Bahia

RIO, 31 (Asapress) — Informa-se que os vereadores cariocas vão doar seus subsidios de dezembro aos desabrigados da Zona da Mata. Os edis cariocas estão desenvolvendo grande atividade no Comitê Popular de Socorro, cujo "slogan" é: "Tudo serve".

RECUPERAÇÃO ECONOMICA

RIO, 31 (Asapress) — A comitiva que acompanhará o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, às zonas devastadas da Zona da Mata, seguirá na madrugada do dia 2. Ontem os membros da comitiva realizaram uma reunião. O objetivo da caravana é estudar a recuperação economica das regiões assoladas.

ABERTA AO TRAFEGO A RIO—BAHIA

RIO, 31 (Asapress) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa que, a partir de hoje, das 6 às 19 horas, diariamente, estará aberta ao trafego a Rio-Bahia, entre Porto Novo e Leopoldina. O trecho entre os quilometros 95 e 115 está aberto ao trafego de caminhões leves, onibus pequenos e automoveis, isso somente durante o dia.

Imissão de posse da Leopoldina

RIO, 31 (Asapress) — Informa-se que o consultor-geral da Republica já se pronunciou no processo relativo à Leopoldina Railway, sendo favoravel à imissão de posse contra a empresa, concordando, assim, com os pareceres dos consultores juridicos dos Ministerios do Trabalho e Viação.

O aumento de salarios do pessoal ferroviario já foi remetido ao procurador-geral da Republica, a fim de ser devidamente providenciado.

Esgotadas as passagens para o Brasil

RIO, 31 (Asapress) — Chegou hoje à Guanabara o navio britanico "Higland Brigade". Um alto funcionario dessa empresa declarou que até agosto vindouro estão esgotadas todas as passagens para o Brasil em navios dessa companhia.

A Ilha do Governador ligada ao Continente

RIO, 31 (Asapress) — Sob grande vibração foi inaugurada simbolicamente o inicio do trafego de veiculos e pedestres entre o Continente e a Ilha do Governador. O primeiro carro a transpor o lance principal da ponte foi o do ministro da Aeronautica que, acompanhado de outras altas autoridades, foi recebido na Ilha com grandes manifestações. A ponte será entregue ao publico, definitivamente, no dia 20 proximo.

Desfile dos jornaleiros

RIO, 31 (Asapress) — Os pequenos jornaleiros realizaram esta manhã, o seu tradicional desfile de 31 de dezembro passando pela avenida Rio Branco com a respectiva banda de musica.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Municipal de Novo Horizonte — Está assim constituido o novo Diretorio Municipal de Novo Horizonte, do P.S.P.: Presidente, Oscar Albarelli Rangel; 1.o vice-presidente, José Nicolau; 2.o vice-presidente, Magino Gomide; secretario-geral, Armando Ramos; subsecretario-geral, Salvador Della Togna; tesoureiro-geral, Ozlel Tolentino de Oliveira; 1.o tesoureiro, Luiz Doro; 2.o tesoureiro, Nazir Trad; Vogais: Argeu Zuchini; Raimundo Nogueira Sampaio e João Bento Carneiro. **Conselho deliberativo:** Presidente, Felix Adib Miguel; vice-presidente, Armando Ferreira da Silva; membros: Claudio Lopes de Souza; Assimo Abrão Sales; Joaquim Moreira da Silva; José Belantani; Lazaro Lino Pereira; Tertulino Balero; Itamar Sampaio Almeida; Angelo Brandina; Antonio Falco; Joaquim Pereira dos Santos; Chafic Assef; João Batista Pereira; Afonso Casulo; José Abrão Askar; Sabino Denzacomo; Rodolfo Lourenço Martinelli; José Tripoli; Gigo Magnan e Bento Costa.

Diretorio Municipal de Areias — Está assim organizado: presidente, José Serafim Filho; 1.o vice-presidente, Antonio Luiz do Prado; 2.o idem, Paulo da Costa Sampaio; 3.o idem, Celio Conde Leite; 4.o idem, Florestan Tomaz da Silva; secretario-geral, Dolphando Augusto Koenigkan; subsecretario-geral, Sebastião Hilario de Sousa; secretario assistente, Antonio Tomaz da Silva; tesoureiro-geral, José Serafim Neto; 1.o tesoureiro, José de Araujo; 2.o idem, Benedito de Oliveira Ramos; vogais: Benedito Ribeiro Coutinho, Geraldo Pedro de Oliveira e Otavio Maximo de Carvalho.

Conselho deliberativo: Antonio Quirino Filho, Afonso Henriques de Oliveira, Pedro de Paula Monteiro, Cicero Sponda, Antenor de Oliveira Machado, Joaquim Luiz da Silva, Jacinto de Oliveira Abreu, Sebastião Moreira da Silva, Manoel B. de Sousa, Manoel Lucindo Sobrinho, Paulo Teixeira de Rezende, Geraldo Emidio da Silva, Joaquim Manoel de Oliveira, José Tiburcio Ribeiro, Altivo de Oliveira Ramos e João Nabor da Silva.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

O frége

Nos primeiros anos deste século, a Rua da Mooca já tinha perdido o prestigio de outros tempos. Com a abertura de avenidas, de bairros novos, a antiga artéria das elegancias paulistanas encontrava-se em pleno declinio. A estrada inglesa cortou-a. A Central do Brasil, ladeando-a, mutilou as velhas chácaras. Foi construida a Hospedaria dos Imigrantes. E o Rodovalho instalou nas imediações a vasta cocheira do serviço funerário. Era um quarteirão cercado de muros, com galpões cobertos de telhas, ou de zinco. Portas e mais portas. Quem passava e espiava para dentro, via as báias e as trazeiras dos cavalos afocinhados nas mangedouras. Homens descalços, ou de tamancos, andavam de um lado para outro, com baldes de água, feixes de capim, ou arreios arrastando argolas de ferro pelo chão de lajes.

Fora, estacionando diante das largas portas perenemente escancaradas, alinhavam-se sempre dois ou mais carros funerários, pretos ou dourados, com penachos e panos de crepe que iam e vinham à mercê do vento. Os cocheiros e os gatos-pingados, de libré estapafurdia, entravam e saiam da cocheira, conversavam diante dela em grupos, ou se reuniam no Café do Justo, situado na esquina mais próxima.

Graças a essas transformações, as residencias senhoriais de vistosos portões de ferro batido, floridos de trepadeiras ,eram adquiridas por empreiteiros de obras e, nos seus terrenos, se abriam ruelas de casinhas novas, para gente de poucas posses. Os ultimos moradores da ex-elegante Rua da Moóca mudavam-se para outros pontos da cidade. Ali só permaneciam os proprietários renitentes, encafuados nesta ou naquela chácara. Muitos dos prédios de alpendre condenados pela Intendência tinham-se transformado em cortiços, ou casas de comodos tambem chamadas — cabeça de porco.

Num desses cortiços próximos à cocheira moravam o Serafim, a mulher e o enteado. Ele exercia a profissão de cocheiro de terceira classe. Andava de sobrecasaca meio das canelas e chapéu de três bicos. Mas quem quisesse encontrá-lo tinha de ir procurá-lo no Café do Justo. Era lá que, entre dois enterros, ele sentava à mesa (sempre a mesma, no canto, à esquerda) diante da garrafa de maduro e do martelo, um copo de vidro grosso. Atrás dele ficava o balcão. Atrás do balcão, ficava o Justo. Era um homem magro, pálido, em mangas de camisa, as mangas sungadas ao alto por elásticos vermelhos. Calvo, mas peludo. O cabelo que lhe minguava na cabeça, sobrava-lhe nos braços. Residia nos fundos. A mulher era uma gorducha sorridente. Diziam-na tão boa, tão boa, que até parecia feita de massa de pão.

Tratadores de animais, limpadores da cocheira, gatos-pingados e outros empregados do Serviço Funerário iam muitas vezes ao café, entretidos na faina. De quando em quando, lá apareciam tambem figuras de fora da profissão, que andavam a serviço no bairro, ou à procura de emprego. Sentavam-se a uma das mesas e tomavam o trago. Mas, não encontrando com quem pudessem conversar sobre seus assuntos, ou mesmo desgostosos com a presença daqueles fregueses, pagavam a despesa e saiam, quase sempre sem dizer até logo. O Café do Justo, portanto, não era muito concorrido. Durante algumas horas do dia ficava às moscas. E as moscas eram em quantidade alarmante. Revoluteavam em nuvens sobre as mesas, os copos, as xicaras. Chegavam a grudar no rosto do proprietário. Este interrompia a lavagem da louça, dobrava o braço e passava-o de raspão pela cara.

— Hoje à tarde, pela certa, teremos trovoada; as moscas estão a anunciá-la.

Mas, com trovoada ou sem trovoada, as moscas eram a especialidade da casa.

Na porta do Café faziam lama algumas figuras conhecidas da vizinhança. Entre elas, o Elói graxeiro da Central, o Bacamarte acendedor de lampeões, o Tarangina vendedor de passarinhos, o Boa Vida que não fazia coisa nenhuma e o Indalécio, enteado do cocheiro Serafim. Era um moleque de dezesseis anos, mas ainda vestia calças curtas, à espera das calças compridas. Essas personagens passavam tardes inteiras diante do negócio, sentadas no meio fio, trocando entre si as novidades do bairro.

— Ontem, na serenata da Rua Visconde, o páu comeu.

— A Minervina está namorando o Elói graxeiro...

— Tambem, ela só não namora carrapato.

— O Coronel Hircanio despediu o cocheiro, por causa daquela bitra que ele tomou no sábado.

Quando a conversa estava mais acesa, o Justo chegava com o balde e atirava a água servida no passeio, respingando os conversadores. Estes, muscavam-se a rir ou preta com botões de metal amarelo, botas curtas pelo a praguejar, de acordo com os respectivos temperamentos O cocheiro Serafim, da sua mesa, perguntava-lhe:

— Ó Justo, isso é por causa das moscas?

— Não senhor; é por causa deses patuscos de má morte que cuidam que isto aqui é a casa de suas santas avozinhas, lá deles...

Na cocheira, frequentemente, ouviam-se ruidos de ferraduras ariscas lascando fogo no chão de pedras. De quando em quando, tratadores descalços desembocavam na rua, conduzindo parelhas descançadas para substituirem as que chegavam lustrosas de suor, nos coches cobertos de poeira. E quando o telefone retinio num canto escuro, a vida da cocheira saia do seu torpor, animava-se como por encanto: era uma ordem do escritório, na cidade. Então, os homens de sobrecasaca, botas pelo meio das canelas, chapéu de três bicos, corriam para a carruagem que estacionava diante da porta, tomavam seus postos, e logo depois ela rolava aos pinotes pela rua mal calçada, na direção da porteira, caminho da casa onde havia defunto a enterrar.

O Justo estava calejado naquela vida. Ficava atrás do balcão a lavar xicaras e copos, a enxugá-los num pano de algodãozinho que trazia ao ombro. Quando às oito e meia da noite soava o comprido toque de silencio na esplanada do Carmo, ele fechava o café, mas deixava meia folha aberta; para atender ao pessoal do serviço noturno. Sentava à mesa que durante o diaera ocupada pelo Serafim. Apagava dois bicos de gás, só deixando aceso aquele que lhe ficava por cima da careca. Ia buscar o borrador na gaveta do balcão e ali ficava entretido nas contas. Fiado, fiado, fiado... Então ele grunhia, prometendo a si mesmo e aos santos das suas relações que ia acabar com aquela maroteira...

Ainda não tinha acabado de fazer tal promessa, um tratador botava a cabeça para dentro e, vendo-o ali, entrava no negocio.

— Boa noite.

— Boa noite.

Vinha tomar um trago, para tirar o carvãozinho da garganta, e comprar um maço de cigarros.

— Seu Justo, me dê trêis com gôma e um maço de Icaraí, na conta.

Servido, o freguês limpava os beiços na manga, acendia um cigarro e sumia na noite. O Justo debruçava-se no borrador e garatujava: Balduino, do Serviço, dia 23, mata-bicho 1 tostão; carteira de cigarros, 1 tostão.

E as moscas, que faziam serão à noite, voavam e revoavam em nuvens, sobre o seu queijo do reino lustroso de suor.

NOTINHA POLITICA

AB INITIO

Para começar, direi que no ano que hoje se inicia todos os brasileiros, do inacreditavel Territorio do Rio Branco à quase Republica de Piratinim, estão com a alma inundada de esperanças e crentes de que em 1949 terão tudo aquilo que, do coração, desejam.

Na verdade, todos têm razão para crer no futuro. O ano que surge é auspicioso. Tudo correrá às mil maravilhas e, entre outros grandes acontecimentos, peço venia para profetizar os seguintes:

a) o Congresso Federal votará a Lei do Inquilinato, o novo Codigo Eleitoral, o novo Estatuto dos Funcionarios e instituirá o regime parlamentarista;

b) a Assembléia Legislativa encontrará uma formula para atender às reivindicações do funcionalismo publico sem cometer a majoração dos impostos;

c) será resolvido o problema agrario. Os terrenos abandonados ao redor dos grandes centros urbanos serão entregues a cooperativas de pequenos agricultores e criadores;

d) a crise de moradia terá fim e com ela a praga das luvas, da compra de moveis e dos alugueres astronomicos;

e) será sustada a ofensiva inflacionista;

f) a crise dos transportes será resolvida de uma vez por todas, cessando a utilização dos estribos de bondes;

g) as ruas da Capital paulista — pelo menos as mais centrais — serão reparadas de modo a se adaptarem pelo menos ao transito de carroças...

h) haverá carne, leite, e pão com fartura;

i) haverá telefones para todos os pretendentes, gás para todos os interessados e fogões eletricos para aqueles que os preferirem;

j) a gloriosa equipe de São Paulo levantará o campeonato brasileiro de futebol...

E' isto que adivinha e sinceramente deseja o vosso

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Requeridas informações sobre três analises do refrigerante Coca Cola

Numerosos projetos votados na Ordem do Dia — Criação da Hospedaria Municipal — O estado dos veículos da C.M.T.C. na linha Vila Pompeia

Varios foram os vereadores do partido majoritario na Camara Municipal, que, aproximando-se da bancada da imprensa, reafirmaram, ontem, que votarão unica e exclusivamente de acordo com sua propria vontade, independentemente de injunções partidarias ou politicas. De todos, apenas o padre Arnaldo autorizou-nos a publicação de seu nome e fê-lo, naturalmente, tendo em vista os graves riscos que pairam sobre a edilidade, em face da candidatura do ex-prefeito de Santo Amaro, sr. Valdemar Teixeira Pinto, para a presidencia da Mesa.

Pode considerar-se uma traição ao mandato conferido pelo eleitorado o fato de um vereador, ciente de que o sr. Valdemar Teixeira Pinto assumiu o compromisso de conseguir aprovação para as contas do ex-prefeito Paulo Lauro, sabedor de que o sr. Valdemar Teixeira Pinto não poderá, de forma alguma, conduzir os trabalhos de forma eficiente, deposite na urna o seu voto, levando apenas em consideração os conchavos que nada têm a ver com os interesses coletivos dos municipes.

Por outro lado, é de se notar que muitos dos edis pertencentes ao partido majoritario, não estariam hoje sentados comodamente em suas poltronas e recebendo polpudos subsidios, não fosse a votação maciça que obteve, na Capital, o sr. Marrey Junior.

O povo paulistano, creiam os vereadores de todos os partidos, está atento para as eleições que se realizarão hoje e cujos resultados, por certo, não decepcionarão aqueles que confiam ainda nos altos propositos dos legisladores do Palacete Prates.

A ultima sessão ordinaria da Camara Municipal, deste ano, foi aberta às 14,50, pelo sr. Marrey Junior.

O primeiro orador do Expediente foi o vereador Janio Quadros, apresentando um requerimento, aprovado pelo plenario, solicitando do Executivo informações ao secretario da Saude sobre três analises do produto "Coca-Cola", realizadas pelo Instituto "Adolfo Lutz", e todas elas declarando aquele refrigerante improprio para o consumo.

Essas analises, disse o orador, datam deste ano e são anteriores ao oficio que o titular da pasta da Saude dirigiu à Edilidade, em resposta ao requerimento do vereador padre Arnaldo, solicitando copia do respectivo laudo.

Finalmente, solicitou o sr. Janio Quadros, em seu requerimento o envio de copias das analises citadas, que não foram canceladas, nem procedidas irregularmente, argumentos de que se serviu o secretario da Saude para negar-se a atender ao pedido formulado pela Camara.

HOSPEDARIA MUNICIPAL E C. M. T. C.

O sr. Cid Franco, na tribuna, apresentou um projeto de lei, pelo qual fica o Executivo autorizado a construir a Hospedaria Municipal, de acordo com estudos tecnicos que serão feitos em local que será escolhido pelas repartições competentes. A Hospedaria será exclusivamente destinada a oferecer hospedagem gratuita, completa e digna, aos pobres que demandam esta Capital. O numero inicial de leitos não será inferior a quatrocentos e os cargos diretivos serão preenchidos mediante concurso publico de titulos e provas, precedidos de testes vocacionais eliminatorios, que comprovem o pendor do candidato para o serviço de assistencia social.

O mesmo vereador, passou, em seguida, a focalizar novamente o assunto da falta de freios nos onibus da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Comunicou os resultados de uma visita que realizou na garage da linha de Vila Pompéia e inspeção na mesma linha, onde recentemente verificou-se um desastre de graves proporções. Participaram da inspeção os deputados Juvenal Sayon e Joviano Alvim e, após varias experiencias, foi notada absoluta falta de freios em varios veiculos. Prometeu o vereador estudar a possibilidade de uma ação cominatoria contra a C. M. T. C., pelo desprezo da mesma companhia para com a vida dos passageiros.

O sr. Janio Quadros, a seguir, leu uma carta de servidores da C. M. T. C., dirigida a um orgão da imprensa da Capital, na qual relatam as perseguições de que estariam sendo vitimas por parte dos dirigentes da companhia, através dos fiscais e outros representantes.

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DO QUADRO DE FUNCIONARIOS DA CAMARA

O sr. Marrey Junior communicou ao plenario o resultado do concurso para o preenchimento do quadro de escriturarios da Edilidade, demorando-se em acentuar a maneira correta e honesta pela qual foi o mesmo realizado e julgado.

No mesmo sentido, falaram os representantes da comissão incumbida de examinar as provas tendo o sr. Janio Quadros, a certa altura, declarado que entre os inscritos estavam um irmão do genro do sr. Marrey Junior, que desempenha tambem o cargo de oficial do gabinete de s. exa. e que não conseguiu ser classificado.

ORDEM DO DIA

Findo o Expediente, deu-se inicio à Ordem do Dia, durante a qual foram aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos de lei: da Comissão de Higiene e Saude, referente ao auxilio, por conta da verba de 1947, às associações beneficentes; do sr. José Estefno, concedendo o auxilio de dois milhões de cruzeiros para a construção do Instituto Central e Hospital "Antonio Candido de Camargo"; do Executivo, dispondo sobre o montante dos recursos para ocorrer no pagamento do abono aos servidores municipais; do Executivo, dispondo sobre auxilio de duzentos e cinquenta mil cruzeiros aos flagelados pelas enchentes da Zona da Mata; do sr. Janio Quadros, abrindo um credito de vinte e cinco mil cruzeiros para o Natal dos guardas-civis e guardas-noturnos, e do vereador Cantidio Sampaio, dando a denominação de Cavalheiro Basilio Jafet, Industrial, à atual rua Itobi.

O projeto do Executivo dispondo sobre permuta de imoveis à rua Augusto de Queiroz e Washington Luis foi, a requerimento do padre Arnaldo, remetido à Comissão de Obras.

Foi adiada a discussão e votação do projeto dispondo sobre oficialização e denominação de vias publicas no Moinho Velho e o projeto dispondo sobre medidas judiciais tendentes à recuperação do Campo de Marte foi, a requerimento do sr. Cantidio Sampaio, remetido ao Departamento Juridico da Prefeitura, a fim de que volte a plenario, com maiores informações, no prazo de quinze dias.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Anis Aidar, que se encontrava na presidencia, congratulou-se com o plenario pelos trabalhos realizados no ano legislativo. O sr. Camilo Ashcar, por sua vez, em nome de todos os vereadores, agradeceu as palavras do sr. Anis Aidar, enaltecendo, tambem, as atividades desenvolvidas pela Mesa.

A sessão foi encerrada às 18,10 horas.

Cadastro das propriedades rurais no Distrito Federal

RIO, 31 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais sancionou o decreto regulamentando o cadastro de todas as propriedades rurais do Distrito Federal.

UM CIGARRO DE CLASSE
OXFORD
2,50

Atribuida à bancada do governo a responsabilidade pela não aprovação da mensagem dos Campos Eliseos

Pequeno o entusiasmo da maioria pelo destino do projeto destinado a aumentar os impostos e os vencimentos do funcionalismo — Facilitada a obstrução por aqueles que se diziam favoraveis à mensagem — Uma solução para os problemas dos servidores públicos — A questão da escolha do novo presidente da Assembléia Legislativa — Revelações de um deputado à nossa reportagem

Dificilmente poderiamos cuidar de temas politicos, na hora exata da passagem de ano, se o nosso reporter especializado não tivesse encontrado, na tarde de ontem, numa barbearia da rua Xavier de Toledo, um dos mais combativos deputados da Assembléia Legislativa de São Paulo. Foi esse representante do povo quem forneceu ao JORNAL DE NOTICIAS o assunto de que necessitavamos para manter os nossos leitores ao par de tudo aquilo que ocorre, dia a dia, nos meios partidarios locais.

De inicio, e ao contrário do que é habitual, devemos dizer que o nosso informante não nos proibiu a divulgação do seu nome. Ocorre, porém, que a conversa que ele teve com o jornalista foi mais uma prosa de amigo do que um depoimento de homem publico. E, porisso, não nos sentimos autorizados para classificar como entrevista, com o competente responsavel, uma conversa agradavel, cheia de confidencias, mas sem as cautelas habituais no caso dos dialogos bem arquitetados entre os reporteres e os politicos.

A DEBILIDADE DA' MAIORIA

Feita esta ressalva, passemos ao assunto principal, isto é, às declarações do nosso informante, que figura entre os deputados que se colocaram em oposição à majoração dos impostos. A proposito desse tema — que é ainda oportunissimo — o nosso entrevistado declarou, em resposta a uma pergunta do jornalista:

— "Lutei contra o aumento dos impostos. Devo dizer, porém, que não procedi desse modo para criar dificuldades ao aumento de vencimentos do funcionalismo publico. Na verdade, essas dificuldades partiram do proprio governo, pois a mensagem remetida à Assembléia pelos Campos Eliseos carecia da clareza necessaria para merecer a aprovação do Legislativo. Devo dizer ainda que o insucesso da mensagem do governador deve ser atribuido, principalmente, à maioria que apoiava o aumento. Essa maioria, na pratica, jamais existiu. Toda vez que se cogitava de pôr em votação alguma coisa que favorecesse o projeto, verificava-se que não havia no plenario um numero de deputados situacionistas que pudesse assegurar o exitó da votação. A dubiedade dos parlamentares que apoiavam o aumento foi a causa principal do insucesso da proposta."

NÃO HOUE OBSTRUÇÃO

A essa altura o jornalista interrompeu o deputado, a fim de inquiri-lo sobre a obstrução. E, com surpresa, ouviu as seguintes declarações:

— "Não ouve obstrução. O sr. Juvenal Sayon permaneceu na tribuna porque a maioria consentiu. Faltou à maioria espirito de luta e vontade para interromper a serie de motivos que manteve o sr. Sayon na tribuna. E' evidente que numerosos deputados situacionistas lutarm com ardor. Houve, porém uma facção de elementos indecisos que comprometeu os propositos do governo. Por outro lado houve gente que fez o jogo da majoração de impostos e, à ultima hora, vendo liquidada a questão, trocou de barco, proclamando-se então defensora dos interesses do povo...

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DOS FUNCIONARIOS

Inquirido sôbre a possibilidade de se encontrar uma solução para as aspirações do funcionalismo, o nosso informante declarou:

— "Julgo que a solução existe. Basta alterar parcialmente a lei orçamentaria, isto no que diz respeito às dotações da despesa. Diminuam-se as verbas destinadas a material e a obras superfluas e com o saldo apurado será possivel dar ao funcionalismo um aumento digno e não aquilo que era projetado pela maioria".

— O aumento da mensagem não era suficiente? — interrogamos.

— «Faça a conta — prosseguiu o deputado — divida quatrocentos mil contos por cem mil funcionarios. O aumento medio será de pouco mais de trezentos cruzeiros por mês para cada um... Não se trata — nem se tratava — evidentemente de uma solução tentadora nem definitiva».

POLITICA DA ASSEMBLEIA

Por iniciativa do reporter, a conversa mudou de rumo, passando à politica interna da Assembléia Legislativa. O assunto passou a ser a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto. O dialogo foi mais ou menos minucioso, podendo as declarações do nos so informante ser assim resumidas:

— «Considero viaveis as duas candidaturas à presidencia da Mesa, virtualmente existentes. Creio entretanto que a solução não está na reeleição do sr. Lincol Feliciano nem tampouco na eleição do deputado Brasilio Machado Neto. De minha parte posso dizer que me agradaria o aparecimento de um «ter tius».

A atuação do sr. Brasilio Machado na questão dos impostos não foi muito clara. O presidente da

(Conclui na 6.a pagina)

FRONTEIRA ABERTA

Nós, funcionarios, tambem somos o povo

Pinheiro Junior

(Deputado estadual do P. S. P.)



O problema da majoração de vencimentos do funcionalismo estadual, preso à elevação do Imposto de Vendas e Consignações, necessita de algumas considerações à margem da politicalha desenfreada que vem sendo desenvolvida por certo partido que se diz de ambito nacional e que, portanto, deveria, com relação a determinados principios politicos e a determinados assuntos, agir de maneira uniforme porque, pelo menos assim, se poderia consentir na sinceridade de seus representantes.

Evidentemente, o que vem a União Democratica Nacional realizando, no que concerne ao assunto, é, sob todos os pontos de vista, contristador, demonstrativo flagrante de que o Brasil, mal saido de uma longa ditadura, não soube, evidentemente, escolher os seus representantes para as Camaras e Assembléias democraticas.

E é pena, porque o partido do Brigadeiro Eduardo Gomes (e duvidamos que figura de tal porte moral apoie a linha de conduta udenista em todo o Brasil) se afigurou, para a grande parte do povo brasileiro que raciocina, a tabua de salvação da democracia, recem-instaurada em nossa terra.

Infelizmente, porem vem ela descendo, dia a dia, os degraus dessa escada de redenção, quando, imperterritamente, enfrentando todos os obstaculos, deveria subi-los, mesmo a custa de todos os sacrificios. Mas sacrificios nesta terra parece que não agradam a quem quer que seja.

Em todo o Brasil, iniciando-se na Camara Federal (incluindo-se a Camara Alta) a U.D.N. (deve haver exceções que nos dispensamos de taxar de honrosas, eis que se trata apenas do cumprimento do dever de mandatarios do povo) desce.

Em S. Paulo, nesta questão do aumento do Imposto de Vendas e Consignações, do qual deveria sair a majoração de vencimentos do funcionalismo estadual, a sua orientação, falsamente acobertada pelos "interesses do povo", pela "defesa da coletividade (chavão do "Estado de S. Paulo"), ela, por todos os meios lutou e obstruiu os trabalhos legislativos e venceu a parada na Assembléia.

Não haverá o aumento do Imposto de Vendas e Consignações. Não haverá, para noventa mil parasitas do erario publico (segundo o pensamento intimo do sr. Rubens do Amaral, que combate privilegios para os funcionarios publicos, mas silencia quando tais privilegios se referem à sua classe — sempre merecedora, aliás — os jornalistas, como no caso da isenção do Imposto Predial que lhes foi concedida) o aumento dos seus miseraveis vencimentos.

E estarão assim defendidos os "interesses do povo", o bolso da "coletividade", contra a ganancia do governo.

Mas será verdade isso? Ou será oposição sistematica, apenas, sem principios politicos ou economicos ou mesmo morais?

E' o que procuraremos examinar e, se possivel, explicar.

Preliminarmente, esclarecemos que não somos politicos e, em consequencia, nossas palavras se prendem exclusivamente aos fatos e às consequencias que da observação dos mesmos tiramos.

Segundo os patriotas da U.D.N. existem em S. Paulo noventa mil funcionarios publicos estaduais (o que deve ter sido descoberto pela perfeita policia secreta do sr. Juvenal Sayon). Pois bem. Admitamos que assim seja. Desses noventa mil funcionarios devem depender, em media, quatro pessoas, donde chegaremos à conclusão de que são parasitas do Estado cerca de quatrocentos e cinquenta mil pessoas, um quarto da população da Capital. Um quarto da população de S. Paulo! E, para essa massa de individuos — que como todos os demais tem o direito de gritar para a Assembléia: Tambem somos seres humanos — se nega o direito de viver com decencia, ou, para sermos mais precisos, sete homens da União Democratica Nacional, que jamais representarão 450 mil almas — o que será facil verificar pela votação individual de cada um — negam tal direito, sob o esfarrapado argumento de defesa do povo. Defesa do povo... Mas...

Será que o povo não percebeu que quem se manifestou contra o aumento do Imposto de Vendas e Consignações, com maior veemencia, foram os grandes industriais os grandes comerciantes, as Asso- mercio, da Industria, da Produção?

Será que o povo não viu que essas Associações, esses Industriais, esses Comerciantes, não se manifestaram contra a escandalosa majoração do Imposto de Consumo pelo Governo Federal, ou, se o fizeram, não o fizeram com o entusiasmo com que agora atacam esse Imposto de Vendas e Consignações.

Por que seria? Francamente, não o sabemos. Atrás dessa atitude deve existir qualquer coisa "errada para o povo".

Será que o povo não observou que a U.D.N. que hoje valentemente obstrui os trabalhos da Assembléia Legislativa Estadual, não obstruiu, com uma enorme bancada — não apenas sete homens — na Camara Federal, a majoração desse Imposto de Consumo, pago diretamente pelo povo?

Será que o povo não percebeu que a enorme bancada federal da U.D.N. apesar de se manifestar contra a majoração dos subsidios, o episodio mais lamentavel da historia do Brasil, não obstruiu e, alem disso, deu numero para a discussão e aprovação dessa imoralidade e hoje percebe os polpudos subsidios?

Por que, em tais ocasiões — e em outras tambem — a moralista União Democratica Nacional não lutou tão bravamente e não fez obstrução?

Unicamente porque, talvez, isso não os interessava pessoalmente.

Unicamente porque a majoração do Imposto de Consumo seria pago diretamente pelo consumidor, isto é, pelo povo, em cuja defesa aqui em São Paulo sete homens da U.D.N. dizem bater-se sem vacilações.

Que especie de luta é essa? Que especie de luta é essa que só se acende e se torna grande quando se trata de combater a majoração de um imposto que, ao que parece, interessa, principalmente, ao produtor, ao comerciante, ao industrial?

E' por demais significativo o alarme que as Associações Comerciais e outras do mesmo naipe levantaram em torno do assunto.

Alegam os udenistas que o governador não pediu a majoração dos vencimentos do funcionalismo — os piores cegos são os que não querem ver — e que o dinheiro arrecadado seria empregado na sua campanha presidencial.

Jamais, porem, poderemos crer que o governador de São Paulo, uma vez aprovado o projeto de lei que encaminhou ao Legislativo, deixasse de efetivar a majoração de vencimentos do funcionalismo do Estado.

O governador de São Paulo sabe, perfeitamente, que o funcionalismo publico paulista já é uma classe organizada, forte, coesa, que saberá defender, no momento oportuno, os seus proprios interesses, sejam eles feridos por quem quer que seja.

Por que haverão de ser os funcionarios publicos paulistas os judas do povo, quando nós, funcionarios publicos, tambem somos o povo?

Senhores Sete da U.D.N.

Nós tambem somos o povo, que paga e pagará o Imposto de Renda (os unicos assalariados que o fazem).

Nós tambem somos o povo, esse povo que paga e pagará a escandalosa majoração do Imposto de Consumo.

Nós tambem somos o povo, esse povo que pagará a imoral elevação dos subsidios dos deputados federais, inclusive os da U.D.N.

Nós tambem somos o povo, esse povo que pagará a majoração de cem por cento da taxa de radio.

Nós tambem somos o povo, que pagará a majoração da taxa de agua.

Nós tambem somos o povo, esse povo que pagará a majoração permitida pelo governo federal — do qual faz parte a U.D.N. — nas tarifas de força e luz.

Nós tambem somos o povo, esse povo que paga imposto predial, territorial, do selo, as taxas de viação, de pavimentação e todos os demais impostos, taxas e tarifas, que a U.D.N. fazendo parte do governo federal poderia diminuir.

Nós tambem somos o povo, esse povo que arca com o aumento diario do custo da vida.

Senhores Sete da U.D.N.

Nós tambem somos o povo, esse povo que, em qualquer setor, trabalha, trabalha de fato, apesar dos Rubens do Amaral, dos Osnis Silveira, dos Auros de Moura Andrade, e trabalha muito mais do que toda a U. D. N. reunida.

Nós tambem somos o povo, senhores Sete da U.D.N.

Lembrem-se disso, porque se não o fizerem, nós — o povo — faremos com que se lembrem na epoca oportuna.

29-12-48.

Fatos & Boatos

FIM DE SESSÃO

★ *Findou-se o ano e, com ele, mais uma sessão legislativa desta fase nova da democracia brasileira. Que fizeram nossos representantes? Há quem os acuse de ociosos, há os que, menos transigentes, tache-os de haver colocado a cabeça abaixo do estomago e, este, acima do proprio coração. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra, diriamos nós. Eles não foram nem totalmente maus, nem suficientemente bons. Entre uma coisa e outra, nossos parlamentares, no seu segundo ano de mandato, trabalharam um pouco, isso é inegavel. Verdade que muitos e urgentes problemas ficaram por resolver, engavetados nas Comissões, ou meramente inoperantes por lhe faltarem lei complementar. O Legislativo, ora tumultuario, ora enervante, raramente em boa marcha, não possui, até agora, o seu Regimento Interno. Os maleficios decorrentes da inexistencia da esquematização dos trabalhos estão aí patentes, cresceram mais ao apagar das luzes desse 1948 que ficou lá para trás. Questões de ordem, às carradas, que a Mesa não podia resolver legalmente, mas firmando jurisprudencia ao sabor das circunstancias, impediram a votação do aumento do funcionalismo. Provocou, inclusive, espetaculos lamentaveis que ainda estão na lembrança de todos e conosco ficarão por muito tempo. Achamos que, em toda a historia parlamentar bandeirante, nenhum exemplo houve de tão alarmante decadencia da moral politica.*

Os partidos, todos eles, vivem a braços com o fracionamento de suas bancadas, cujos componentes não dispõem daquela convicção desejada e necessaria a um homem publico. Mudou-se de partido e de orientação, como uma mulher vaidosa muda de penteado. Graves acusações pesaram sobre os deputados e nenhuma delas foi apurada. E para fechar a lista, nunca havia numero para votação de coisa alguma que deixasse de envolver direto interesse politico. Foi, portanto, um ano pobre de realizações. Nada, ou quase nada se fez de valor destacavel. E é pena que assim aconteça, precisamente quando os inimigos do regime representativo espreitam a vitima, ainda infante e sem guardas. A esse respeito, uma figura de elite, catedratico da Universidade de São Paulo, politico influente, dizia-me, em palestra recente, que tendo sido ele um tecnico em combater e destruir o regime democratico, jamais encontrou um clima tão propicio à sua antiga e ingloria tarefa, como nos dias que correm. Se o ambiente tivesse sido o que hoje temos, o fascismo caboclo teria se vitoriado. Pensem nossos parlamentares nesta advertencia.

O proximo ano vem cheio de apreensões. Batalha pela sucessão presidencial, composição da Mesa, acordos partidarios e disputa da preferencia do eleitorado. Desde logo, podemos antever que nada será feito em beneficio direto do povo. A politica tomará conta de todos e de todas as horas dos senhores deputados. O "queremismo" terá ensaiado seus passos para a dança frenetica da conquista do poder, de mãos dadas, ao que se anuncia, com o comunismo ilegal. Por outro lado, acredita-se que o PRP do sr. Plinio Salgado tem grande programa e já reuniu seus exadeptos que somam milhões (dizem eles). As forças laterais se arregimentam. Quem defenderá o centro, a democracia? Não podemos contar com os partidos démocraticos, na forma em que se encontram, minados pelo interesse pessoal de cada membro. Pelo que se vê, não nos parece propicio o 1949. Guarde-nos a Providencia, pois que só do sobrehumano podemos esperar a salvação. Nossos votos, são que, nesse interregno das atividades parlamentares, meditem os deputados na tarefa que têm pela frente. E que Deus os inspirem.

R. P.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não houve numero para a ultima sessão de 1948 da Assembleia

Não havendo numero regimental para a abertura da sessão de ontem da Assembléia Legislativa, às 15 horas, o sr. Lincoln Feliciano determinou que fosse procedida a leitura do expediente do dia. Terminada a leitura do expediente, o sr. Nelson Fernandes solicitou fosse feita verificação de presença. Antes de ser anunciado o resultado da chamada, o sr. Lino de Matos, pela ordem, diz que, na vespera, a maioria entregara à Mesa um requerimento, que constituia a ultima tentativa para que fosse possivel conceder-se o aumento de vencimentos ao funcionalismo publico e votação de outras materias, importantes, constantes da Ordem do Dia. Ao que lhe parecia, porém, não haveria numero suficiente nem mesmo para a realização da sessão. Pedia, porém, que o seu requerimento constasse dos Anais. O presidente deferiu o pedido.

QUESTÃO PESSOAL

A sra. Conceição Santamaria, pela ordem, fala sobre um desafio que lhe fôra dirigido pelo sr. Pinheiro Junior para ler uma publicação que fôra feita há tempos pela Associação de Fiscais da Secretaria da Agricultura. Diz que não leria a publicação, que era bastante conhecida. O sr. Pinheiro Junior fala a seguir para dizer que fazia questão de ler a noticia em apreço, para justificar-se. E ele mesmo o faz, justificando-se amplamente a seguir, pois a publicação era obra de despeitados. O presidente toma a decisão de censurar o debate havido entre os dois deputados. O sr. Salomão Jorge congratula-se com o presidente pela decisão, elogia a atitude da sra. Conceição Santamaria que não quisera ler a publicação. A seguir, elogia a atitude do sr. Pinheiro Junior na Assembleia,onde sempre trabalhou com dedicação, dando o melhor dos seus esforços em favor da causa do funcionalismo publico.

O sr. Lincoln Feliciano comunica não haver numero para o prosseguimento da sessão. Encerra os trabalhos e diz que o relatorio da Mesa será lido quando da reabertura de novas sessões em março deste ano de 1949.

Notas a lapis

ANO NOVO

Mais um ano que se despede, mais outro que chega. E a vida, como teria dito o nosso conselheiro Acacio, continua, amena para poucos; rude, dificil, brutal para a maioria. O ano que passou, como todos os outros que passaram, trouxe, no seu cortejo, alegrias e tristezas, quimeras e desenganos e a dolorosa confirmação de que o homem é um animal incorrigivel na idéia fixa de se exterminar um ao outro. Guerras, revoluções, crimes, desastres, invenções de armas diabolicas para multiplicar a dor e a morte, tudo isso deu, noite e dia, sem interrupção de um segundo, assunto para os reporteres internacionais e policiais... Os fotografos não tiveram mãos a medir na reprodução de cenas que fariam horror ao proprio inferno dantesco. E se a frequencia dos cinemas foi grande, a dos necroterios não foi muito menor... De modo que o ano passou, e com ele um tanto da vida de todos nós. Um grande poeta, Raul de Leone, disse certa vez:

E a vida passa, efemera e vazia,
Um adiamento eterno que se espera,
Numa eterna esperança que se adia...

E realmente a esperança no 1948, se adiou para o ano que hoje começa.

Oxalá os homens melhorem um pouco. Oxalá os reporteres policiais rebentem de tedio por falta de assunto. Oxalá os fotografos dos jornais quebrem as suas maquinas por falta de cenas e quadros sangrentos. Oxalá, enfim, os funcionarios do necroterio fiquem falando mal da vida alheia, por falta de trabalho...

Salomão Jorge

Realizar-se-ão hoje as eleições para a Mesa da Camara Municipal

A REELEIÇÃO DO SR. MARREY JUNIOR SERÁ A GARANTIA DE PROFICUA AÇÃO NO PRÓXIMO PERIODO LEGISLATIVO

Fere-se hoje, finalmente, às 14,30 horas, o pleito em que será escolhida a Mesa da Edilidade paulistana para a nova legislatura.

Duas são as chapas que concorrerão, ambas encabeçadas por membros do mesmo partido: o sr. Marrey Junior, cuja dignidade e honestidade a toda prova tornaram-no merecedor das maiores simpatias do povo paulistano, já reveladas ao carrear para si o maior numero de votos nas eleições municipais, e o sr. Valdemar Teixeira Pinto, ex-prefeito de Santo Amaro durante a administração do sr. Paulo Lauro e cuja passagem pela Camara, caracterizou-se tão-somente pela ignorancia dos problemas municipais, quando não pelos apartes ridiculos e estemporaneos que tiveram o unico merito de provocar balburdia em plenario.

A Camara Municipal terá, portanto, hoje, uma excelente oportunidade para demonstrar ao povo que está disposta a continuar a merecer a confiança publica, tão abalada ultimamente.

Entre os proprios elementos da bancada do sr. Valdemar Teixeira Pinto, o mal-estar provocado pela escolha de seu nome não deixa duvidas quanto à sua derrota. Que seria do Legislativo quando, uma vez na presidencia, o ex-prefeito de aSnto Amaro procurasse utilizar-se do alto cargo para impedir o exame das contas do sr. Paulo Lauro? E quem poderá assegurar que, em outros problemas municipais o interesse particular não sobrepujará aos coletivos, quando o sr. Valdemar Teixeira Pinto tem demonstrado, por mais de uma vez, que coloca aquele em função deste?

Não é possivel, pois, vacilações, quando se trata de preservar a dignidade da Camara. Impõe-se a reeleição do sr. Marrey Junior, para que a Edilidade continue a executar o trabalho profícuo que se propôs realizar, e do qual deu uma excelente amostra no periodo legislativo que ontem se findou.

pode o sr. avaliar...
o valôr de 18 anos de experiência?

Avaliar a experiência em cifras é pràticamente impossível; entretanto, certos índices – se bem analizados – permitem estimar a maioridade e experiência de uma organização com segurança absoluta. Nossas realizações, nosso progresso, nossa idoneidade são bem do conhecimento público...

DEPÓSITOS: Abonamos as taxas seguintes:
C/C MOVIMENTO - Juros Semestrais 6%
PRAZO FIXO - Renda Mensal
6 meses... 8% - 12 meses... 10%

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.
Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - SÃO PAULO

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA • A. E. CARVALHO & CIA •

Instantaneos de todo o mundo

★ Acaba de ser revelado pelo Instituto Americano do Ferro e Aço que a produção norte-americana de ferro gusa, no mês de agosto, assinalou um recorde mensal de após-guerra, ao atingir 4.735.615 toneladas metricas.

A produção de agosto foi ultrapassada apenas em alguns meses de tempo de guerra, quando as industrias norte-americanas funcionavam a todo vapor. Durante os primeiros oito meses deste ano, foram produzidas nos Estados Unidos 35.175.550 toneladas metricas de ferro gusa, o que representa um aumento de 77.350 toneladas metricas sobre o mesmo periodo de 1947.

★ E' mundial o intensa a procura de sacaria, mas poucos formam idéia da quantidade de trabalho e de cogitações necessarios para produzir os milhões de sacos sem os quais ficaria paralisado o comercio internacional, e distribui-los nos interessados sem incorrer em despesas que aumentariam fora de toda a proporção o custo da produção.

A firma Van Den Bergh (de Rotherham, Inglaterra) resolveu portanto racionalizar a distribuição de sacos pela transferencia de uma fabrica inteira, de Dundee (Escocia) para Unitall na Rodesia do Sul (Africa). Cerca de 200 caixas de maquinas foram remetidas para transporte por mar, devendo ser remontadas para a produção anual de ... 3.000.000 de sacas para cereais. Para reduzir o custo de produção, a juta bruta não será comprada de plantadores de fora, sendo que a firma britanica está pondo em cultura uma vasta propriedade no vale Sabi para produzir a juta necessaria à fabrica.

★ No debate verificado a 13 de dezembro, na Camara dos Comuns, sobre os fornecimentos de carne à Grã-Bretanha, o ministro da Alimentação, sr. John Strachey, fez as seguintes considerações: "Temos de iniciar imediatamente negociações sobre este assunto com o governo da Argentina. Enquanto a Argentina cumprir as clausulas do convenio dos Andes em relação aos fornecimentos de carne à Grã-Bretanha, poderá este país manter a distribuição desse alimento nas quantidades atuais. Preocupa-nos entretanto, o ritmo dos envios de carne nas ultimas semanas e nos ultimos meses, mas uma vez que o convenio só termina no proximo ano, não esperamos para já uma situação critica.. Confio em que esta é uma possibilidade remota".

★ O governo holandês autorizou o envio de 26.500 barris de arenque salgado para a zona russa da Alemanha e seguem as negociações para a remessa de mais 75.000 barris para as zonas inglesa e americana. Foi assinado contrato para entregues de 3.000 toneladas de arenques frescos às zonas britanica e americana.

★ Uma das despesas maiores do processo de secagem do capim, e talvez o seu maior entrave, é o transporte do capim até à maquina de secagem. Este problema no entanto, foi agora solucionado por meio de novo Secador Movel Opperman, premiado com medalha de prata.

Uma maquina que produz cerca de duas toneladas de capim seco em 10 horas de trabalho diario, necessita, aproximadamente, 60 toneladas por semana do produto verde. Isto constitui pesada tarefa de transporte quando as fazendas se encontram a três ou quatro ou até quinze quilometros de distancia das instalações de secagem. Visto que 75 por cento do peso do capim é constituido pela agua que será evaporada, conclui-se que o novo secador, dispensando o oneroso transporte em verde, será de grande auxilio na conservação do capim.

O preço do aparelho é libra 1.125; produz entre 150 e 200 kg. de capim seco por hora. Funciona a oleo diesel ou a gás, ao custo de Cr$ 0,50 o litro, sendo o consumo de 45 litros por hora. O aparelho é completo em si, vai montado sobre rodas com pneumaticos e, uma vez no sitio onde deverá funcionar, pode ser armado por quatro homens no espaço de 30 segundos.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

A alvorada de 1949, seja a de paz para o mundo

Inicia-se hoje o ano de 1949. Vem ele cheio de votos de todos os homens responsaveis e de boa vontade, para que seja mais tranquilizador e de paz para o mundo dos já passados, e que marcaram na historia universal, feitos e fatos que não deixam saudades...

Se a humanidade voltasse a sua mente para os dias comemorativos da Igreja de Cristo, como estes que ora festejamos, teria ela mais compreensão de suas responsabilidades e completa compenetração de seus deveres. A Igreja de Deus, fundada há 1949 anos, é sábia, prudente e tolerante quanto à fraqueza de certos seres que a insultam continuadamente sem que ela reaja pela força, porque ela é militante na causa de Jesus Nosso Senhor; não é agressiva nem é vingativa, é serena nas suas deliberações e firme nas decisões; vê sempre com olhos do coração e da bondade aqueles que a queiram por mãe espiritual e orientadora moral em sua vida e luta, para que vivam cristãmente e ganhem a salvação eterna. Esta mesma Igreja, invencivel e eterna, continua a apregoar e bradar para que os homens voltem à razão, praticando a verdadeira religião, que é aquela que o Divino Mestre ensinou aos Apostolos. Pois, hoje, o calendario marca o 1.º dia do entrante ano; seja o marco de uma nova decisão que todo fiel deve abraçar, seguindo a estrada do bem, para o seu proprio bem e sua tranquilidade. Tudo isto obterá, com certeza, dentre os principios contidos na religião de Jesus Nazareno, que é: a Catolica Apostolica Romana, a unica instituida e indestrutivel, perene e gloriosa esposa de Jesus Cristo.

Formulamos, pois, de todo coração, pela entrada de 1949, a todos os amadores leitores e, de uma maneira especial, a todos os nossos irmãos em Jesus Cristo, os brasileiros em geral, votos de paz, saude e santificação do lar e dos costumes.

MIGUEL HELOU

CULTO CATÓLICO LIVRE

Mensagem de Ano Bom

OS DOZE TRONOS

Ao penetrar um novo ciclo na ordem cronologica do mundo, a nossa mensagem visa especialmente os que, como nós, receberam a sagrada investidura da responsabilidade episcopal. E a nossa primeira palavra é de cordial saudação em Cristo, o Sumo Pastor, de quem todos havemos recebido as honras de um tal encargo. Pois o episcopado é o prolongamento da função apostolica que conservou a Igreja unida e coesa durante os primeiros seculos.

Mas hoje a Igreja se encontra dividida, fracionada. Oriente e Ocidente cindiram-se desde o seculo XI, e o proprio Ocidente não tem podido manter-se como um todo coeso e espiritualmente unido. Há fragmentações e, mais grave que as meras fragmentações, há rivalidades e hostilidades entre bispos e grupos de cristãos, que enfraquecem o testemunho da Igreja em face do secularismo organizado. E' sem duvida um grande mal. Não pode subsistir uma casa dividida. O fato não pode ser dissimulado pela pretensão de alguns de serem os unicos donos da casa, correndo com os demais irmãos. A casa está realmente dividida. Motivo de humilhação e penitencia, e não de arrogancia farisaica.

Jesus Cristo prometeu aos seus apostolos que eles tomariam assento sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. A boa direção da Igreja, de que depende a sua unidade e a sua vida espiritual exuberante, foi confiada a bispos apostolicos, que não abdicam da sua responsabilidade pessoal e local, conferida diretamente por Cristo, e nem se conformam com uma situação subalterna, diminuida, apagada. Tronos iguais foi o que Cristo prometeu aos seus apostolos e aos bispos de toda a cristandade. Assim o entenderam os primeiros seculos: a Igreja que venceram o mundo e o imperialismo dos pagãos. Bispados fortes, em Roma, na Asia Menor, em Africa, nas Gallias, na Peninsula Iberica, nas Ilhas Britanicas, e em todo o mundo conhecido, mantiveram viva a flama da fé entre os povos.

A afirmação de um poder central, em Roma, não há duvida que exerceu em tempo um efeito benefico no mundo, no lado de abusos e grandes inconveniencias.

REVISÃO DO REGIME

Mas hoje a situação das nações como entidades distintas, que não mais se conformam com uma situação de tutela estranha, reclama, da parte da Igreja, uma revisão do seu regime, mais conforme ao espirito apostolico. Cumpre-lhe restaurar, de alguma sorte, a autoridade episcopal, repondo os bispos nos seus respectivos tronos, por delegação direta de Cristo — sem todavia abrir mão de uma legitima expressão central de unidade, em Roma, na America, ou alhures, pouco importa o sitio.

E como se há de alcançar uma tal restauração da responsabilidade apostolica dos bispos, como já em Trento a pleiteara Dom Frei Bartolomeu dos Martires, o santo arcebispo de Braga?

Não por negar ou escurecer o primado de Pedro e o consequente poder das chaves, mas por esforçar-se, cada bispo, por merecer a mesma situação. Pois São Pedro não recebeu nenhum favor arbitrario, caprichoso, mas o efeito da sua fé pessoal, em meio de tantas confusões e hesitações, confessando a divindade de Cristo, a pedra fundamental da religião. A homens desta tempera é que o Senhor confere o poder das chaves, e sobre eles, como sobre pedras vivas, edifica a sua Igreja, contra a qual não prevalecerão as cidadelas infernais. Ser um homem de fé e destemor, é o privilegio de cada bispo, e não o monopolio dos bispos de Roma, alguns dos quais foram até bem fraquejantes.

CERTEZA E SEGURANÇA

E nem ainda por negar a infalibilidade ao bispo de Roma, mas por distribui-la entre os demais bispos, que devem ser homens que primem em andar na linha da fé e do dever, sem discrepancias, sem falencia moral ou espiritual. A infalibilidade, bem como a santidade, é o que todos devem almejar. Nenhum verdadeiro bispo se resignam em vir à falencia, seja qual for o sentido. E a especial assistencia do Espirito Santo encontra-se ao dispor de cada bispo no exercicio das suas funções.

E assim é que ao episcopado catolico, em cada país, compete assumir a especial responsabilidade do povo entregue aos seus cuidados, sem descurar dos interesses universais da Igreja e das nações. "Eu estarei convosco."

Cristo prometeu a cada bispo um trono, como expressão de responsabilidade individual, espiritual e social. A nenhum bispo, digno da sua função, assiste o direito de transformar esse trono em simples agencia de qualquer poderio politico absorvente, internacional ou nacional.

Não há lugar, hoje, para uma super-nação, ditando normas para as outras. As tentativas nesse sentido fracassaram, e fracassarão quaisquer outras no futuro. E muito menos há lugar para uma super-Igreja ou super-bispado, em prejuizo da responsabilidade de cada bispo na sua diocese e do colegio dos bispos de uma nação.

As nações, hoje organizadas como entidades distintas e livres, necessitam de ouvir a voz firme e soberana de pastores que falem diretamente em nome do Senhor, com a autoridade que o Senhor lhes confiou, do trono que o Senhor lhes destinou, e não com a voz timida e hesitante de lacaios curvados a um poderio forasteiro de indole suspeita.

Ocupe dignamente o bispo de Roma o seu trono, em cooperação com os seus colegas da Peninsula, e terá prestado o melhor serviço possivel à cristandade e ao mundo. E nenhum outro bispo se negará ao privilegio de atribuir-lhe um legitimo primado de honra e deferencia.

AUTORIDADE RESTAURADA

A grande questão religiosa, no Brasil e em outros países, não é a de fazer o povo mudar de religião, nem à de renunciar a religião, como irrefletidamente às vezes se apregoa, mas simplesmente a de restaurar a autoridade apostolica dos seus prelados. O episcopado é como um sol, destinado a iluminar a Igreja, a patria e o mundo. Tem passado por um longo eclipse, é certo, por via das circunstancias, mas o seu disco luminoso começa de novo a aparecer com a alvicareira claridade dos dias primitivos.

A nenhuma nação, hoje, se reconhece o direito de exercer soberania sobre as demais outras. Só poderão viver as nações como irmãs e associadas. E a Igreja, pelo seu episcopado, deve oferecer o paradigma para a vida das nações livres e unidas. O espirito de Roma pagã não podia tolerar uma cidade prospera como Cartago, sem votar-lhe a destruição: "Delenda est Carthago." Mas não é esse o espirito de Cristo para a vida das nações, e menos ainda para a regencia da sua Igreja.

A idéia é muito bela e muito certa — alguem dirá, mas acrescentando, com pessimismo: E quem será o heroi ou visionario que tentará efetivá-la?

Ninguem se aflija com isto: deixem a idéia cristalizar-se na mente e na consciencia dos principais responsaveis e das massas pensantes, e no tempo proprio se verão os efeitos. Alem do mais, há outras forças sociais em ação, especialmente na America Latina, que reclamam dos dirigentes da Igreja uma atitude mais consentanea ao espirito apostolico e menos medieval, como é o caso do grande surto de emancipação catolica em massa nas Filipinas. A verdade tem peso e possui força intrinseca.

A verdadeira unidade da Igreja, em nossos dias, só poderá ser firmada sobre as pedras vivas de um episcopado livre, consagrado, consciente das suas responsabilidades e da divina autoridade de que o Senhor o investiu. Homens de rocha, da estirpe de São Pedro, que não vivem a se medir uns pelos outros, procurando honra uns nos outros e à custa dos outros, com ciumes e rivalidades, mas que sabem falar e agir com desassombro, diretamente em nome do Senhor.

Graças a Deus por todos os bispos e pastores fieis. E o Senhor acrescente muitos outros ao seu numero, para a edificação da Igreja no espirito de fé, de paz e unidade, para o bem da patria e das nações.

D. Salomão Ferraz

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL

Horario das missas — Na capela do Salvador, às 8 horas, a missa da Circuncisão do Senhor. Às 10 horas, a missa do Cristo-Livre. Nas demais Igrejas e capelas, no horario do costume.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões hoje, sabado:

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 hs para Belem Partida às 5.45 hs para Anapolis Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,10 hs Partidas às 9, 9,25 e 5,30 hs. para o Rio, chegadas às 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partidas às 9,42 hs para Curitiba; chegada às 15,05 hs Chegada às 9 hs de Porto Alegre

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 7, 9, 11, 13, 14, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio, chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 15,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13 hs para Araçatuba, chegada às 16,55 hs Partida às 8,30 hs para Campo Grande Chegada às 15,10 hs. de Salvador Partida às 8,30 hs. para Cuiabá Partida às 8,30 hs. para Corumbá.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30 16,00, 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30 13,00 Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partidas para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30 15,00 e 17,00 hs.; chegada às 8,30, 11, 12,15, 13, 14,00, 15,30 e 16,45 hs Partida às 8,15 e 14,30 hs. para Presidente Prudente, (Via Ourinhos) e (Via Tupã), às 9,10 hs.; chegada às 12,45 hs. Partida para Araxá e escalas: 9 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40; e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Partida às 6 hs para Fortaleza e Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para Nova York; chegada às 10,10 hs.

FAMA — Partida às 10 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs Chegada às 14,30 hs. de Porto Alegre Partida às 15 hs para o Rio; chegada às 10 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,45, 13,15, 14, 15,15 para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 e 10,25 hs para Porto Alegre; chegadas às 13,12 e 13,35 hs Partida às 8,05 hs para Bauru, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá Partida às 10,41 hs para Montevideu e Buenos Aires, chegada às 15,40 hs.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

K.L.M., BRISTH e LAP — não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR 4-3148; CRUZEIRO DO SUL 2-9042; REAL, 4-7166; LAB, 1-8975; LAP, 2-4268, NATAL, 1-0744, VARIG 6-5688; K.L.M., 2-5968; NAB, 4-6836; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRITISH, 6-1352 e ITAU, 3-7191; AIR FRANCE 3-5166.

HOMENAGEANDO A MEMORIA...

(Conclusão da ultima pagina)

O sr. Fadlo Haidar, presidente da Associação dos Ex-Alunos da Universidade Americana de Beiruto, expôs a finalidade da reunião, tendo os presentes resolvido, por unanimidade, realizar uma sessão solene, para homenagear a memoria do lider que foi em vida, um simbolo do honradez e de trabalho e o expoente daqueles que vindo da Siria e do Libano, escolheram o Brasil como segunda patria.

Em seguida, foi eleita uma Comissão Executiva constituida dos srs.: sr. Fadlo Haidar, presidente; Nazir Zeitun e David Jorge Cury, secretarios; Abdo Shahin, Abrão Dacuche; David Chakur, Michel Mutran, Nicolau Tuma e Rachid Abikessm.

A sessão civica que terá lugar no Teatro Municipal de São Paulo, às 21 horas do dia 4 de janeiro proximo, obedecerá ao seguinte programa:

a) Fadlo Haidar — Presidente da sessão, "A Herança Cultural"; b) Antonio Salem — "A Influencia do prof. Nami Jafet sobre as novas gerações"; c) Nazir Zeitun — "Nami Jafet — o pensador"; d) Alfredo Buzaid — "A Vocação cientifica do prof. Nami Jafet"; e) Salomão Jorge — "O Bandeirante Intrepido" — Poema; f) David Chacur — "Liderança e Sabedoria"; g) Taufik Kurban — "Depois de morto, ainda fala" (Apostolo S. Paulo); h) Chafic Maluf — "Poema"; i) Fadlo Haidar — "Encerramento". Para esta solenidade não haverá convites especiais.

E'inadmissivel que pequenos grupos manipulem candidaturas a seu sabor

O general Goes Monteiro condena as transações dos donos dos partidos — Recordando os dias em que andou excursionando pelo reino das sombras — Há barulho na Ilha de Creta... — Declarações do lider do golpe de 29 de outubro a um jornal carioca

RIO, 31 (Asapress) — "O Radical" publica hoje uma entrevista com o general Gois Monteiro.

À pergunta sobre se a convocação extraordinaria do Congresso precipitaria os debates sobre a sucessão, disse o general Gois Monteiro:

"Creio que não. Não há motivo para isso. Muito embora não se possa desconhecer que os congressistas, mesmo pelo fato de serem lideres ou representantes dos diferentes partidos, terão que se interessar pelo assunto, este, contudo, vai se deslocando para o ambito dos orgãos diretores e das convenções dos partidos nas ocasiões oportunas, para cada um. Não é admissivel que pequenos grupos manipulem as candidaturas a seu sabor e depois submetam aos seus partidos para simples homologação. Isso seria um retrocesso historico e nos levaria às praticas anteriores à revolução de 1930."

OS PERROS ESTÃO LATINDO DEMAIS

Interrogado a respeito das noticias da provavel prorrogação do mandato do presidente Dutra, o general e senador Góes Monteiro declarou:

— "O assunto está sendo abordado ultimamente pela imprensa, que tem fornecido muitos argumentos, mas ainda não saiu desse terreno doutrinario e de interpretação de leis anteriores às eleições de 2 de dezembro. Como os perros estão latindo demais, isto não é bom sinal. De preferencia eles são atiçados contra mim, que não estou fazendo outra coisa senão tratando de minha saude, muito comprometida. Quando andei excursionando pelo reino das sombras, encontrei pelos caminhos muitos perros danados e tão cedo não pretendo percorrer de novo aquelas estradas etereas. Eles não gostam de mitologia e por isso não ouvem o coro dos caribantes, que já está abafando os vagidos de Jupiter presidencial infante. Os perros, é sabido, têm o aparelho auditivo muito sensivel e talvez ainda escutem o barulho que se está fazendo na Ilha de Creta".

O MESMO ESPIRITO DE 1945

Interrogado sobre se marcharemos para as proximas eleições com o mesmo espirito democratico que garantiu o pleito de 2 de dezembro, o general Goes Monteiro respondeu:

— "Não há nenhuma razão em contrario, a não ser para os cavalheiros de industrias e para os pescadores de aguas turvas".

Viagem através da miséria

Uma injeção de otimismo num mundo de desespero

Adelaide Augusta, a velhinha portuguesa que é um raio de sol na penumbra de uma casa triste — A enfermeira que correu mundo e acabou no asilo, e a curiosidade impressionante da mulher de pescoço quebrado que acompanha todos os fatos através de um espelho — Fumo, cigarros e bananas, os pedidos daqueles farrapos de vida — A mulher que sonha regressar ao Maranhão — E outros episódios de uma visita de surpresa

Texto de MARTINS DE AZEVEDO — Fotos de Ernani Contursi. — (2.ª e última reportagem sôbre o Abrigo Cristo Redentor)

Para a preta velha resta apenas a esperança de que jamais lhe falte fumo para o cachimbo, enquanto o fundo parece Adelaide Augusta, que fiel ao desejo de servir o próximo, consola uma pobra asilada enferma

Ao penetrar nos Pavilhões Femininos do Abrigo Cristo Redentor, depois da horrivel passagem pelo Pavilhão das Doenças Nervosas, vivemos um momento agradável. Uma velhinha simpática, alegre, risonha e de fala fluente nos é apresentada pelo dr. Tavares, diretor da instituição e nosso amável cicerone nesta viagem através da miséria. Perguntada por seu nome, responde, prontamente, de maneira encantadora:

— Adelaide Augusta Cardoso, para servi-los.

Não se lamenta, não chora tristezas e faz o elogio do Abrigo, no qual está internada há quatro anos.

Vem, depois, a sua historia. Adelaide Augusta Cardoso veio para o Brasil, há 23 anos, acompanhada do marido e procedente da Beira Baixa, sua terra natal. Aqui chegados, o esposo deitou-se no trabalho enquanto ela cuidava do lar, que trazia num mimo de limpeza e de arrumação. A vida era dura, o esposo pouco ganhava e ela sempre encontrava tempo para auxiliá-lo, lavando e cosendo para fora. Morto o companheiro, sem que tivessem filhos, Adelaide continuou trabalhando para ganhar o seu sustento, até que, há quatro anos, faltando-lhe as forças e como não houvesse conseguido juntar um pé-de-meia, encontrou guarida no Abrigo Cristo Redentor, onde é, hoje, a velhinha mais simpática e mais querida dos funcionários e dos internados.

— E não deseja voltar à Beira Baixa?

— Para quê, se lá não mais tenho parentes?! Depois, não tenho queixas do Brasil, aqui está sepultado o meu bom velho e no abrigo tratam-me bem. E mais: apesar de minha idade tenho a satisfação de ainda poder ser util a alguem, pois existe gente muito mais infeliz do que eu.

O dr. João Tavares Gomes confirma. Adelaide é uma das poucas alegrias da instituição. Sempre limpinha, risonha e disposta a servir ao proximo, é assim como que uma injeção de otimismo para mulheres doentes e as desesperadas. Tem permanentemente nos lábios uma palavra de conforto, de compreensão, vivendo atenta para chegar às outras um pouco de agua, um remedio, ou para botar na boca das mais fracas, ou caducas, o alimento indispensável.

O OUTRO LADO

Em contraste com Adelaide, na enfermaria em que penetramos reina a tristeza. As enfermas que ainda podem chorar, fazem-no constantemente, lamentando a sorte ingrata. Outras, já sem compreensão das coisas, sem interesse pelo que se passa em redor, têm os olhos parados, fixos no vácuo, não respondendo às perguntas que se lhes fazem.

Laura Carolina do Nascimento, jogada sobre uma cama, é das que mais impressionam. Portuguesa, após tirar o curso de enfermeira, serviu a bordo de vários navios, correndo o mundo. Encantada com Nova York, deixou-se, certa vez, por lá ficar, servindo em seus hospitais e visitando várias das principais cidades dos Estados Unidos.

No Brasil, para onde veio depois, não teve sorte. Contraiu grave molestia e, sem dinheiro e sem teto, passou a perambular pelas ruas do Rio de Janeiro, estendendo a mão à caridade publica, até ir parar no Abrigo Cristo Redentor, onde espera terminar seus dias, abandonada que foi pela esperança.

QUANDO A CURIOSIDADE IMPRESSIONA

Outra que impressiona é Sebastiana de tal. E' a curiosa da enfermaria, dizem-nos as outras. Quer saber tudo o que se passa em volta dela. E, como tem o pescoço quebrado, não podendo movê-lo, acompanha o movimento através de um espelho, que traz permanentemente junto ao rosto. Mexendo com o braço em várias direções para modificar a posição do espelho, ela abrange todos os cantos da vasta sala, nenhum fato lhe passa despercebido. À entrada de qualquer nova doente, ela se alvoroça, seu espelho entra em atividade e, dentro em pouco, está a par dos menores gestos da novata e sabe-lhe o estado de saude, adivinhando se a mesma deixará a enfermaria de regresso a outro pavilhão ou simplesmente para a morte...

O pior é que a curiosidade de Sebastiana cria um certo mal-estar, ou mesmo rancor, entre as outras enfermas.

UM MUNDO DE SOFRIMENTOS

São de todas as idades as enfermas dos vários pavilhões. Há mocinhas de 15 e 18 anos, palidas, bonitas algumas, atingidas pela tuberculose, como há velhas de 90 anos, que já não diferenciam a vida da morte. Todas, porem, à passagem do Dr. João Tavares Gomes, o medico humanitario que vela por elas, dirigem-lhe palavras de gratidão, fazendo os pedidos mais absurdos.

Nos patios, pretas velhinhas, com as faces enrugadas marcando-lhes os anos e os sofrimentos, assaltam os reporteres pedindo-lhes fumo, cachimbos, dinheiro, para comprar bananas e laranjas.

Agarram-se aos nossos paletós, implorando:

— "Sinhozinho, meu cachimbo quebrou. Me dê dinheiro para comprar outro e para o fumo".

Outra, branca e já caducando, pede:

— "Eu quero é banana. Vocês têm que me dar dinheiro para comprar bananas. Eu quero é banana... Eu quero é banana..."

Enquanto isso, o dr. Tavares vai perguntando:

— Vocês estão boas?

E dirige palavras de carinho para cada uma delas, cujos nomes traz na memoria.

O funcionario pode ser perfeito, trabalhador. Mas, desde que ele se compadeça por aqueles farrapos humanos, não poderá bem cumprir sua missão.

QUER IR PARA SÃO LUIS

Uma velhinha triste, Alvina Dantas, não quer fumo, nem cachimbo, nem bananas. Quer — isto sim! — uma passagem para São Luis, onde nasceu e pretende rever antes de morrer. Diz ter, ainda, parentes no Maranhão e pede-nos que arranjemos um meio dela embarcar para lá.

O dr. Tavares, entretanto, diz-nos que seu estado de saude não lhe permite viajar, razão pela qual Alvina terá, mesmo, que acabar seus dias no Abrigo onde não lhe falta nem medicação, nem alimentação.

HISTORIAS IDENTICAS

Todas aquelas infelizes mulheres têm, mais ou menos, a mesma historia. A miseria atirou-as àquele ultimo porto, onde têm, como lenitivo, o carinho e a compreensão dos dirigentes e funcionarios.

O diretor explica-nos que para trabalhar no Cristo Redentor, quer se trate de medicos ou de simples serventes, é necessario, antes de tudo, que se tenha um apurado sentido de humanidade, que se seja bom e capaz de compreender os sofrimentos alheios para minorá-los.

NA SALA DE COSTURA

Passamos à sala de costura, onde as velhinhas que ainda podem trabalhar confeccionam as roupas para os asilados, lençóis, toalhas, enfim, tudo o que se necessite, nesse setor, no Abrigo.

Crianças menores de dez anos que aguardam transferencia para outras instituições mantidas para a Fundação Cristo Redentor", essa iniciativa notavel surgida do espirito humanitario da senhora Darci Vargas e mantida pelo sr. Leor Miranda, seu presidente, e pela contribuição de pessoas bondosas, aprendem noções de costura

As crianças, bem arranjadinhas e alegres, enfeitam o ambiente, dando-lhe certo encanto.

NAS OUTRAS DEPENDENCIAS

Sempre guiados pelo dr. João Tavares Gomes, percorremos as demais dependencias do Abrigo, como as hortas, que produzem todo o feijão e verduras consumidos ali, os depositos, onde estão armazenados os generos provenientes da Fazenda de São Benedito, em São Fidelis, no Estado do Rio; da Escola Agricola de Santa Cruz e o peixe da Escola de Pesca Darci Vargas, em Marambaia; bem como vassouras e cigarros fabricados no proprio Abrigo.

Explica-nos o nosso cicerone que o tratamento dispensado aos asilados é de recuperação e muitos deles deixam, mais tarde, o Abrigo, sendo devolvidos às suas ocupações normais, após prestarem serviços à instituição em varios setores.

Todos os que podem trabalhar são postos a trabalhar, evitando-se, assim, a inercia que lhes seria fatal.

Estivemos na garagem, no almoxarife e em outras dependencias onde vimos meninos, jovens e velhos trabalhando alegremente.

Mas, fazia-se tarde. Nossa visita ao Abrigo Cristo Redentor já durava quatro horas. E despedimo-nos do dr. João Tavares Gomes, otimamente impressionados, não escondendo o nosso entusiasmo pelo que nos fora dado ver nessa visita de surpresa.

102 mil cruzeiros já arrecadados pelo JORNAL DE NOTICIAS para os flagelados

Contribuições da colônia síria da Capital — Lista geral dos donativos

Conforme anunciamos, elementos de destaque da colonia siria, radicada nesta Capital, num movimento espontaneo de solidariedade, iniciaram uma coleta de donativos em dinheiro, destinados aos flagelados da Zona da Mata. Em poucas horas apenas, pode-se dizer, a atividade daqueles elementos já proporcionou uma arrecadação valiosa, conforme a relação, que transcrevemos, de firmas e pessoas da colonia siria: Textil Assad Abdalla, 5.000 cruzeiros; Riskallah Jorge e Filhos, 5.000,00; Tecidos Jamil Kury e Irmãos, 3.000,00; Taufic Schaim e Irmãos, 3.000,00; Industria de Sedas e Rayon Yazigi, ... 2.000,00; Casa Kalil Trabulsi, 2.000,00; Jorge Zarif 2.000,00; Jorge Saad, 2.000,00; Nagib Salem S. A., 2.000,00; Sarruf, Stefano Ltda., 1.000,00; Michel Chohfi, 1.000,00; Hannud e Cia. 1.000,00; Tecidos Abbud S. A., 1.000,00; Irmãos Saccab e Chahim, 1.000,00; Cia. Textil São Martinho, 1.000,00; Oafa, Haddad e Cia., 1.000,00; Industrias Textis Tamer S. A., 1.000,00; A. Merched Maldaun e Filhos, 1.000,00; Fabrica Brasileira de Rayon, 1.000,00; Irmãos Abbud, 500,00; Camillo Sallum e Irmãos, 500,00; Hassib Abrão Dib, 500,00; Pedro Hachuy, 500,00.

Irmãos Lascani, Cr$ 500,00; M. Gessini, Cr$ 500,00; Tecidos Liontex Ltda., Cr$ 500,00; Rachid Dib & Filhos, Cr$ ... 500,00; Carlos Nahas & Irmão, Cr$ 500,00; Casa Irmãos Chaccur Ltda., Cr$ 500,00; Moulatlet & Cia., Cr$ 500,;; Ali Abdalla, Cr$ 500,00; Georges, Emilio Bonduki & Cia., Cr$ 500,00; Assis & Tueni, Cr$ 500,00; Ayub, Haddad & Cia. Ltda., Cr- 500,00; Kappaz Irmãos, Cr$ 500,00; Tecidos Lotaif S|A., Cr$ 500,00; Badih Kurbi & Cia., Cr$ 500,00; Fadul Farkuh, Cr$ 500,00; Tecidos Hussni Ltda., Cr$ .... 500,00; Cia. Textil Ragueb Chohfi, Cr$ 500,00; Aziz Semin, Cr$ 500,00; Anauate, Atallah & Cia., Cr$ 500,00. Total, Cr$ 47.500,00.

Os que desejarem cooperar nesta cruzada, devem enviar suas contribuições ao tesoureiro, sr. Jamil Kury, da firma Tecidos Jamil Kury & Irmãos S|A., à rua 25 de Março, 572 — telefone: 2-1712.

LISTA DE CONTRIBUIÇÕES ENTREGUES POR INTERMEDIO DO SR. FUAD LUTFALA

Recebemos, por intermedio do sr. Fuad Lutfala, as seguintes contribuições: Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jafet, Cr$ 5.000,00; Mineração Geral do Brasil, Cr$ 5.000,00; S. A. Fiação e Tecelagem Lutfala, Cr$ 5.000,00; Michel Assad & Irmãos, Cr$ 5.000,00; Industrias Texteis Calfat S/A., Cr$ 5.000,00; Richard & Eduardo Sayehg, Cr$ 5.000,00; Cia. Fiação e Tecelagem Azem, Cr$ 5.000,00; Industrias Simão Henaisse Ltda., Cr$ 3.000,00; Companhia Nacional Tecidos Ansarah, Cr$ 3.000,00; Tuffi Gabriel, Cr$ 2.000,00; Cia. Indiana de Seguros Gerais, Cr$ 2.000,00; Elias Assi, Cr$ 2.000,00; Tecelagem Sta. Catarina Ltda., Cr$ 2.000,00; Jorge e André Germanos, Cr$ 2.000,00; Fadlo Haidar, Cr$ 1.000,00; Textil Assad Nacif, Cr$ 1.000,00; Industria Textil Nicolau Jeha, Cr$ 1.000,00 e Cia. Industrial Nami Haddad, Cr$ 1.000,00.

Verifica-se, portanto que o total das contribuições da colonia siria e as que foram entregues por intermedio do sr. Fuad Lutfala atingem, até hoje, o total de 102 mil cruzeiros.

Recorrem à caridade os funcionarios publicos no Piauí

TEREZINA, 31 (Asapress) — Assume carater de suma gravidade a situação de extrema penuria a que estão reduzidos os numerosos funcionarios do Estado, devido à falta de pagamento de seus vencimentos. Comenta-se com tristeza que muitos desses servidores estão recorrendo à caridade de familias de Terezina, pedindo refeições para seus filhos menores e recorrendo a outros expedientes para poderem viver.

A manutenção da ordem na passagem do Ano

RIO, 31 (Asapress) — Os comandos da Marinha, Policia Militar e Exercito tomaram providencias preventivas para evitar, na noite de hoje, atos de violencia por marinheiros o soldados. Foi proibida a permanencia desses elementos nos locais onde realizam-se festejos populares, sendo tambem reforçado o serviço de patrulhamento dessas três corporações.

PERIGOSO AO REGIME...

(Conclusão da 5.a pagina)

Na proxima estação, os centros de veraneio terão jardins reservados às crianças. O Comissariado de Turismo tomou a iniciativa, nesse sentido, de entabolar conversações com as municipalidades dos principais centros localizados nas montanhas. Aley já decidiu reservar o seu jardim publico para recreio das crianças e Bhamdoun pretende construir um parque infantil dentro das normas mais modernas.

★

A comissão apostolica do patriarcado maronista publicou uma Pastoral sobre a situação angustiosa dos refugiados e o problema palestiniano.

"O encargo é muito pesado para ser suportado por particulares e o problema palestiniano é mais complexo do que se pensa — diz particularmente a Pastoral — pois não cessa de ser objeto de paixões, ambições e varios interesses e finalidades. Assim, não podemos deixar de recorrer ao Todo Poderoso, que dirige os destinos dos homens e dos povos para invocar a sua ajuda visando sobrepujar os perigos e as dificuldades que no sassaltam."

★

Anunciou-se que a Comissão Parlamentar de Administração e Justiça suspendera o exame do projeto visando o estabelecimento da conscrição no Libano, na expectativa de esclarecimentos pedidos ao Ministerio das Finanças sobre as incidencias orçamentarias desse projeto. Salienta-se, agora, que a realização do projeto exigiria 19 milhões de libras. O Ministerio das Finanças não divulgou ainda as medidas que pretende tomar para encontrar os recursos necessarios à realização dessa importante inovação, porquanto nunca existiu serviço militar obrigatorio no Libano.

OS PAULISTAS REIVINDICAM...

(Conclusão da 5.a pagina)

Paulo seguir as pegadas do seu colega do Belo Horizonte».

A srta. Olga Silva falou:

— «Cada um puxa a braza a sua sardinha. Porem, estou de pleno acordo com a lei sancionada pelo prefeito de Belo Horizonte. E' uma medida interessante. Se fosse adotada na Paulicéia tenho certeza que voltariam os passageiros ser gentis com as senhoras e senhoritas e cederiam com facilidade os seus lugares às damas, o que não acontece nos tempos atuais».

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Issa Mitre e José Mendeleh, processados por ferimentos mutuos, foram absolvidos.

5.a VARA — Zenovas Urbanos, processado por homicidio culposo, foi condenado a 2 anos e 3 meses de detenção; Isabel Gouveia Ascenção e Antonio Pinto Ascenção, processados por ferimentos leves, foram condenados a 3 meses de detenção.

8.a VARA — Ezequiel Gomes, acusado de crime contra os costumes, foi absolvido.

10.a VARA — José Natal, processado por apropriação indebita, foi condenado a 3 anos de reclusão e multa de 500 cruzeiros; Adolfo Vitorino, processado por receptação, foi absolvido.

12.a VARA — Antonio Schiffini, processado por vender carne no cambio negro, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Na ação de despejo entre Feiz Zarzur e José Antonucci — aguarde-se a audiencia marcada; hoje, às 13 horas, prolação da sentença na ação de despejo entre a Soc. Administradora de Casas e Imoveis S|A. e Martin Lavechia; foram marcadas para a prolação de sentenças as audiencias seguintes: dia 3 de janeiro de 1949, às 13 horas, da ação de despejo entre Alexandre Gustave Gerard e Armando de Almeida; dia 3 de janeiro, às 13 às 13 horas, da de despejo entre Abdul Karim Haddad e outros e Orlando Chiodi e outros; dia 4, às 13 horas, da de Napoleão Cianci e Domingos Sperandeo; dia 5, às 13 htoras, da de despejo entre Aldo Camillo Rienso e Francisco Miracema Gomes; dia 7, às 13 horas, da de despejo entre Miguel Russo e Manoel Gajo; dia 7, às 13 horas e 15, da de despejo entre Olavo Rossi e Augusta Almeida Esteves; dia 8, às 13 horas da manhã, da de despejo entre Manoel Pedro de Oliveira Jr. e Paulo R. de Magalhães; dia 10, às 13 horas, da de despejo entre Luiz Gramesso e Estenio Granziere; dia 21 de janeiro, às 13 horas, da ação ordinaria entre Antonio Alves Carvalho e Rubens Corrêa de Aguirre.

2.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Joaquim de Almeida Leitão moveu contra Fortuna Loterias e outros.

6.a VARA — Julgando procedente a habilitação promovida por Jorge Hegge e Cia. na falencia de Malta Gomes.

10.a Vara — Julgou procedente a ação proposta por A. G. de Barros c| Irineu Matias; homologou a desistencia da ação entre P. Sciola e Euclides Marroco; julgou procedentes os embargos oposto pela Textil Adrel S. A. c| M. Silva e outro; julgou João Gabriel carecedor da ação c| Antonio Placer Medina; homologou a desistencia da ação entre Manoel dos Santos e E. Mastronique; Negou a remte. liminar requerida por Afonso Edad c| Gustavo Fomini.

11.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que Lina Estefano move c| Tereza Penteado Santos.

12.a Vara — Homologou o acordo celebrado pelas partes — nos autos da ação ordinaria em que são Theodalinda Padovani e Nagib Massud Bussab; julgou procedente a ação ordinaria entre partes Benedito Silveira Bueno e Jamil Miguel.

13.a Vara — Homologando a partilha no inventario de João Masetti; julgando procedente a ação de despejo promovida por Giuseppina de Mosi Fallina c| Euphemia Flores; homologando a partilha no inventario de Luiz Capuano; homologando a desistencia da ação de despejo entre partes Emilia Gueo c| Viuva Pedro Soares; julgando procedente a ação de despejo entre partes Murilo Alberto Guimarães e Emanuel Tarchigott; homologando a partilha no inventario de Maria Veseza Morbach.

Vara da Fazenda Nacional — Julgou procedente a ação de despejo que Nelson Barbosa e Vicente Mammana moveu c| a Fazenda Nacional.

2.a Vara da Familia — Deferindo alvará requerido no inventario de dr. Tomaz Bulgarelli; aprovando as custas no inventario de José Pedro dos Santos; deferindo retificação de registro de Artur Paulo de Oliveira e s| mulher.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Sociedade Paulista de Oleos Ltda. — Por sentença de 30 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia da Soc. Paulista de Oleos Ltda., soc. com sede nesta Capital, à rua Senador Feijó, 153, 5.º and. Foi marcado o prazo de 20 dias p/habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Banco Bandeirantes do Comercio S/A. 15.º Oficio.

Felipe Adamsky — Por sentença de 30 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia de Felipe Adamski, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Pedro Cristi, 31. Foi nomeado sindico João Del Pois & Cia., e marcado o prazo de 20 dias p/habilitações de creditos. — 15.º Oficio.

Benjamin Elias — Por sentença de 30 do corrente, foi decretada a falencia de Benjamin Elias, comerciante estabelecido nesta Capital, à Estr. Sto. Amaro, 565, com a "Mercearia do Tejo". Foi marcado o prazo de 20 dias p/habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Cicero França Leme. — 1.º Oficio.

Antonio Silverio — Foi decretada a prisão administrativa do falido supra, por 30 dias (1.º Oficio).

João de Morais Fiorio — O pecuarista supra, residente à rua Raul Pompeia, 65, apto. 51, ajuizou um pedido de moratoria na forma do art. 1.º do decreto 209, de 2 de janeiro do corrente ano. Passivo declarado é de Cr$ 7.215.000,00 (6.a Vara).

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

"PINGENTE" DE BONDE NÃO PAGA PASSAGEM!

Os paulistas reivindicam a adoção em São Paulo da lei Negrão de Lima

Nenhuma opinião desfavoravel à medida imposta pelo prefeito de Belo Horizonte — "Uma lei justa que obrigaria a C.M.T.C. a abandonar o regime de promessas" — Com essa medida os paulistas voltariam a ser gentis"

Entrou em vigor hoje, em Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais, a lei sancionada pelo prefeito Negrão de Lima, isentando do pagamento das passagens os «pingentes» dos bondes. Dessa maneira todos os passageiros que viajarem no estribo dos coletivos, da Capital de Minas, cumprindo a lei, não pagarão passagens. Desejando saber a opinião do povo paulistano a respeito da medida adotada no vizinho Estado, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS realizou uma «enquete», na qual depuzeram pessoas das mais variadas profissões. Todos acharam interessante a medida, mostrando-se interessados em saber como será cumprida essa lei, sem que haja incidentes entre passageiros e cobradores. Alguns chegaram a aventar a hipotese de, havendo lugar, o cidadão permanecer no estribo, só para não pagar. Outros não esconderam a descrença de que medida identica pudesse ser adotada em S. Paulo, porque então a C. M. T. C. teria sua renda bastante diminuida, principalmente em se considerando que, nas horas de maior trafego, em que todos se dirigem para suas residencias, ou vão para a cidade, os estribos ficam superlotados. Usando a metafora de um popular, os estribos ficam parecendo cachos de banana ou cachos de uva, ou então como falou outro os bondes, nessas horas, ficam «escondidos» no meio dos passageiros. Procuramos selecionar das numerosas opiniões que ouvimos, algumas mais interessantes.

LEI JUSTA

A primeira pessoa que entrevistamos, foi o sr. Afonso Beier, motorista e mecanico, que por sinal — como nos disse — é casado com uma sobrinha do sr. Benedito Valadares. Disse-nos o seguinte:

— «Estou inteiramente de acordo com essa lei. Somos obrigados a viajar no estribo, pois não encontramos lugar dentro dos bondes. Vamos para casa, na maioria das vezes, apertados, espremidos, arriscando a nossa vida, sem ter absolutamente qualquer segurança. E', portanto, uma lei justa. Não me parece logico que um individuo que viaja no estribo pague o mesmo que outro que está acomodado dentro do coletivo. Essa lei deveria ser adotada em outros lugares».

DEVE SER ADOTADA EM S. PAULO

Procuramos, em seguida, ouvir diversos rapazes que conversavam na rua de São Bento. O contador João Ariovaldo Sigollo assim se manifestou:

— «E' uma das mais interessantes leis de que tenho conhecimento. Deveria ser adotada em nossa Capital. Talvez assim a C. M. T. C. — constatando a diminuição de sua renda — procuraria efetivamente, melhorar os nossos transportes e não apenas prometer isso. Acredito que com a adoção dessa medida em pouco tempo seria melhorada a situação precaria de nossos transportes».

O comerciario Rodolfo Amanfi, disse:

— «Tão logo essa lei fosse adotada em São Paulo teriamos transportes à altura do desenvolvimento da Paulicéia, pois a C. M. T. C. não gostaria de ficar muito tempo, à margem dos lucros que obtem com os «pingentes».

Outro comerciario, o sr. Isidoro Macarato, disse-nos:

— «Essa lei deve ser adotada em todo o país. Acredito que viria concorrer para o progresso geral, uma vez que melhoraria os meios de transportes das maiores cidades que são serviços essenciais ao bem-estar da população».

OPINAM UM PROFESSOR E UM JORNALEIRO

Registamos, prosseguindo nossa enquete, a opinião do professor Sousa Campos, que encontramos na praça do Patriarca. Disse simplesmente aquele educador:

— «Não posso opinar. Sou suspeito porque tambem sou «pingente».

O jornaleiro Vitor Simone declarou:

— «Apesar de ter às mãos diariamente grande numero de jornais e ler grande numero deles não havia ainda tomado conhecimento dessa lei. Gostei bastante dela e acho-a muito boa. Viria tornar possivel ao operario economizar mensalmente razoavel quantia, a qual iria servir para aliviar um pouco as dificuldades financeiras com que se defronta nesta epoca de assustadora majoração do custo da vida. Deveria ser adotada essa lei em todas as grandes cidades de nosso país onde haja bondes».

A PALAVRA DAS SENHORITAS

Após ouvir essas opiniões a reportagem procurou algumas senhoritas e colheu em primeiro lugar a opinião da srta. Betty Junqueira:

— «E' uma lei oportuna. As pessoas que viajam no estribo arriscam a vida alem de viajar muito mal acomodadas, gastando energias que podiam ser consumidas em coisas mais uteis. Está de parabens o prefeito Negrão de Lima. Devia o sr. prefeito de São

(Conclui na 4.a pagina)

Colonos holandeses especializados interessados em emigrar para o Brasil

"Não haverá despesas de transporte", diz a nota da Legação da Holanda, comentada pelo sr. Antonio de Queiroz Teles, na Sociedade Rural Brasileira

O sr. Antonio de Queirós Teles, vem ultimamente, se aprofundando no estudo dos fenomenos emigratorios, tendo apresentado já diversos trabalhos que naturalmente muito contribuirão para a solução desse magno problema quando aprouver ao governo enfrentá-lo com a energia que as nossas necessidades impõem. Sobre uma publicação feita nos jornais do Rio, pela Legação da Holanda, a respeito da emigração desse país para o Brasil, enviou, ontem, à Sociedade Rural Brasileira, o seguinte comunicado:

"Não podemos deixar de comentar a publicação da Legação da Holanda, na Sociedade Rural, pois é assunto dos mais interessantes para a nossa classe. Só teriamos a lamentar que a Legação da Holanda na capital da nação, se lembrasse exclusivamente de fazer a referida publicação em diarios daquela cidade, deixando S. Paulo que é o maior centro agricola do país sem ter conhecimento, em todo seu interior, de tão alvissareira noticia.

Felizmente um jornal desta Capital focalizou o assunto com muita propriedade, dando-nos a conhecer a noticia.

Convem que ela tenha a maior divulgação em todo o Estado, pois, trata-se ,nada mais nada menos de uma excepcional oportunidade para conseguirmos para o nosso Estado, em condições favoraveis boas levas de imigrantes batavos especialistas em horticultura, pecuaria e laticinios. Diz a citada publicação:

"Colonos holandeses especializados na lavoura, na pecuaria e na horticultura, estão interessados em instalar-se em fazendas de alguns Estados do Brasil, sob contrato de parceria ou qualquer outra forma de participação. Colocar-se-ão, preferencialmente, em grupos de 5 familias ou mais. Não há despesas a fazer com o transporte dos imigrantes. Pede-se aos senhores fazendeiros interessados que se comuniquem com a Secção de Imigração, na Legação da Holanda, Caixa Postal, 861, rua Barão do Flamengo, 17 — 9.o andar, Rio de Janeiro".

CEM MIL HOLANDESES DESEJAM EMIGRAR

Esperemos, pois, que os fazendeiros e possuidores de terras de boas qualidades em zonas proximas de nossa Capital e de cidades do Interior se movimentem no sentido de responder ao apelo dos emigrantes holandeses, que tão grande impulso podem dar à nossa produção agricola, especialmente leiteira.

Lembremo-nos de que em materia imigratoria o governo federal tem sido um fracasso, acompanhando os ominosos tempos da ditadura, que foram os anos de maior descaso por esse ramo de nossas necessidades. E os holandeses que ultimamente chegaram ao nosso Estado só o conseguiram depois de vencer os maiores obstaculos.

Existem na Holanda, segundo noticias divulgadas, cerca de cem mil pessoas que desejam emigrar. Só o Canadá deverá receber 25 mil. Anualmente vinte mil terão de deixar aquele país. Vamos ver se, pelo menos S. Paulo, responde de forma afirmativa a essa proposta."

Assuntos árabes

Perigoso ao regime o caminho seguido atualmente pela Síria

DAMASCO (Do correspondente) — "A Siria atravessa uma crise nacional cujos fatores, por terem sido por longo tempo negligenciados pelos dirigentes, colocaram o país numa crise e num constrangimento tais que se arrisca não ter para isto uma saida de urgencia, e de colocar-se mesmo em causa a existencia do regime e do Estado", escreve o orgão do Partido Nacional "Al Inchaa", comentando a situação decorrente dos ultimos acontecimentos.

Sem explicar em que consistem a crise e o constrangimento a que alude, ou sejam, se são de ordem material ou se derivam do dominio politico, "Al Inchaa" preconiza a solução seguinte: formação de um governo forte e homogeneo, cujos membros professem os mesmos principios e se empreguem solidariamente e sinceramente em servir o Estado e em reformar a sua maquina administrativa.

Por seu lado, "Al Nidal", orgão da oposição, escreve: "A questão não é apenas de ordem da crise ministerial, ao contrario — a crise é muito mais profunda. O país, para retomar o seu aspecto normal, tem necessidade de uma nova politica e de fisionomias novas. E' necessario que todos os metodos seguidos até aqui sejam mudados, se se quiser que o país saia do "impasse" atual.

O governo da Siria partilha do ponto de vista do Egito no que concerne à anexação eventual da Palestina Arabe à Transjordania, declarou o sr. Muhsen Barazi, ministro dos Negocios Estrangeiros, acrescentando que a Siria não se afastará mais, no que concerne à questão da Palestina, das decisões anteriores do Conselho e do Comitê politico da Liga Arabe.

BEIRUTE (Do correspondente) — Diante do inquietante incremento, nesses dois ultimos anos, da corrente imigratoria para a America do Sul, o governo libanês, por proposta do sr. Joseph Saouda, ministro do Libano no Rio de Janeiro acaba de tomar uma primeira medida restritiva. Doravante, nenhum libanês será autorizado a emigrar sem ter pago à Direção dos Emigrantes as despesas para o seu eventual repatriamento ou designado um fiador responsavel.

Segundo um recenseamento oficioso, 8.000 libaneses teriam emigrado para o Brasil durante os ultimos meses.

★

— O sr. Natalio Chidiao, que presidiu a delegação cubana na Conferencia Geral da UNESCO é um emigrante libanês, originario de Ghazir (Monte-Libano).

Numa declaração à imprensa, ele salientou que a colonia libanesa de Cuba se eleva a 25.000 pessoas, entre as quais um grande numero de medicos, advogados, professores e magistrados.

O sr. Chidiao acrescentou que, apreciando a lealdade da colonia libanesa e os serviços por ela prestados é que o governo cubano apoiou a causa dos arabes da Palestina.

★

— O Ministerio da Agricultura acaba de receber uma remessa de duas mil toneladas de nitratos do Chile, de que a agricultura libanesa tinha necessidade urgente. Pela primeira vez, um carregamento de adubos de procedencia chilena é diretamente desembarcado num porto libanês.

Até o presente, de fato, os nitratos aqui chegados eram expedidos de Antuerpia ou Alexandria. Os serviços competentes libaneses se esforçam em resolver certas dificuldades de ordem monetaria, visando manter o abastecimento direto do país em nitratos chilenos.

(Conclui na 4.a pagina)

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Otimista o comercio de S. Paulo quanto às perspectivas do novo ano que surge

O significado de uma ligeira "enquette", onde se retrata, em um de seus aspectos, a vida de uma população — Planos e previsões da "Lider Magazine", "Anglo-Brasileira", "Casas Mousseline" e "Casa Scaff" — Justificando otimismos — Boa vontade e compreensão, necessárias para proporcionar um real benefício ao consumidor

Povoado de esperanças, surge o raiar do novo ano: aguardando uns, que as suas venturas de 1948 se repitam; anseando outros, que a sorte lhes seja menos adversa, a felicidade mais propicia. O tempo se encarregará de concretizar umas e de dissipar outras.

Pode-se dizer que, de regra geral, o ano de 1948 não foi dos melhores, como não o foram o de 1947 e outros que passaram. A vida continuou dificil, os preços dos generos e utilidades essenciais persistiram em seus niveis elevados, o pessimismo a tomar conta de toda gente.

Povoado de esperanças, surge o raiar do novo ano...

Dificil, senão impossivel, seria ao jornalista aquilatá-las do proprio povo. No comercio, pode-se dizer, se retrata, pelo menos quanto ao aspecto financeiro, a vida de uma população. Daí termos procurado nele, através de uma ligeira "enquête", vislumbrar as perspectivas com que se encara o 1949.

JUSTIFICANDO UM OTIMISMO

O sr. João Zarif, socio-gerente da "Lider Magazine", foi o primeiro a nos externar o seu ponto de vista:

— "Encaro o ano de 1949 com certo otimismo — afirmou-nos — dadas as medidas tomadas pelo governo, no sentido de minorar as dificuldades que ora se apresentam ao povo em geral, o qual é, para nós, o consumidor. Fala-se que essas dificuldades se tornarão mais intensas, mas não acredito que essa previsão se concretize, desde que haja boa vontade entre os comerciantes e industrais, nesse sentido contribuindo cada um com a sua parcela de compreensão, unidos, com o fito de proporcionar aos seus consumidores melhores preços, dentro de um maior intercambio. Este é o nosso pensamento, externado, aliás, em nosso modo de agir; e falo baseado no crescente numero de fregueses que demandam à nossa firma. E assim sendo, seria alvissareiro esperarmos de todos os nossos colegas tal procedimento, banindo das suas pretensões as idéias que os animavam durante os anos de escassez de materia-prima, aguardando lucros fabulosos, no menor tempo possivel."

DIFICULDADES QUE SERÃO COMPENSADAS

Expostos os nossos propositos, atendeu-nos na "Casa Anglo-Brasileira", sucessora de "Mappin Stores", o seu vice-presidente e gerente-geral, sr. Carlos C. Gama Camargo:

— "Em 1948 — justificou, de inicio — falhamos em nossos prognosticos surpreendendo à expectativa o movimento de nosso estabelecimento, que teve o seu recorde, nesse particular. 1949, nossa opinião, será um ano pior dadas as dificuldades de importação e regime de licença-previa, que nos afetará bastante,. Todavia, procuramos compensar essas dificuldades com grande numero de secções que abrimos no correr de 1948. Estado nossa Companhia em fase de expansão, pretendemos ainda em 1949, abrir novos departamentos, visando sanar as dificuldades que aludi; — afirmou-nos concluindo.

PLANOS QUE EXTERNAM AUSPICIOSOS PROGNOSTICOS

— "Penso que as perspectivas são as mais auspiciosas possiveis, ante o fantastico movimento do comercio nestes ultimos meses do ano — declarou-nos o sr. Carlos Elias Aun, corroborado pelo sr. José Americo Carvalho, respectivamente, gerente e subgerente de "Casas Mousseline", respondendo à nossa pergunta. "Temos impressão — acrescentou — que o proximo ano nos reservará surpresas bastante agradaveis, ainda nesse particular. O chefe da firma, sr. Edgar Schwery está movido das melhores intenções com respeito à baixa de preços em todos os artigos da casa. E' o lema que adotou e pretende manter daqui para o futuro, reduzindo o lucro para, consequentemente, aumentar o volume de vendas, estabelecendo nesse sentido um circulo vicioso de beneficios consequentes para o consumidor."

Com a palavra, o sr. José Americo Carvalho, depois de nos informar que a organização vinha procedendo à uma seleção de suas vendedoras, visando atender melhor o publico, o que, em grande parte vinha contribuindo para firmar a sua preferencia pelo estabelecimento, pôs-nos a par de um interessante plano a ser desenvolvido:

— "No mês de janeiro, propiciaremos aos nossos fregueses um novo beneficio, dentro do intuito que nos move, — informou-nos. Pelo nosso Departamento de Credito, "Plano Comoditas", vamos lançar vendas a credito, sem juros e sem acrescimos, em sete pagamentos. Isso, naturalmente, redundará em grande beneficio àqueles que dispõem de menores recursos.

Em cada epoca, procuraremos oferecer uma nova vantagem aos nossos fregueses. E essas nossas iniciativas autorizam-nos a encarar com intenso otimismo o proximo ano de 1949."

AINDA OTIMISMO

Encerrando o nosso rapido inquerito, colhemos o depoimento do proprietario da "Casa Scaff, que assim se pronunciou:

Relativamente ao ano de 1949, o seu principio, acredito, será de intenso movimento, devido a certos fatores, dentre os quais reputo, como primordial, o aumento dos salarios, concedido, dentre outros, ao funcionalismo federal, embora sejamos atingidos, nesse particular, em pequena parcela. Temos ainda que 1949 promete ser um ano "gordo", um ano bom, em virtude, tambem, das emissões do governo federal, proporcionando maior numerario ao comercio e, consequentemente, maior volume e negocios, sem aumento de preços para o consumidor."

REGISTRO
de Marcas, Patentes, Preparados Análises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.
PROCURE SEMPRE
A Serviçal
DIREITA, 64 — FONE 3-3831
— SÃO PAULO —

Cidade Patriarca
(O Jardim América do Brás)
Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros
Propriedade da
Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.
RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA
Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.
Iniciaram a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edificios
Venus e Marte
situados na parte nova da
Avenida Paulista
Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE ESTE MÊS.
Facilidade no pagamento
Vendas e mais informações exclusivamente com a
Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410
ou no proprio local dos edificios Venus e Marte
todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

MOVIMENTO SINDICAL

Encerrado com exito o primeiro ano letivo da Escola gratuita de Direito Social e Legislação do Trabalho

Exames em janeiro e inicio de novas turmas — Ampliação — Abrangidos dois vastos campos da ciência do Direito — A nova Constituição e a necessidade de que se preserve a função normativa da Justiça do Trabalho, na reforma da Consolidação — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o prof. Godin Sampaio Viana

Com 2 sabatinas extra-curso, foram encerradas as aulas da Escola de Direito Social e Legislação do Trabalho, mantida pela Federação dos Trabalhadores na Industria da Fiação e Tecelagem de São Paulo mas aberta aos operarios de todas as categorias, gratuitamente.

EXAMES EM JANEIRO E NOVAS TURMAS PARA 1949

Em janeiro proximo serão realizados os exames, devendo os pontos, que compreenderão toda a materia dada, serem divulgados varios dias antes dos exames, pelo JORNAL DE NOTICIAS.

Para 1949 serão organizadas novas turmas, com os alunos do grupo da fiação e tecelagem e tambem com os interessados das demais categorias profissionais de trabalhadores da industria, pois é pensamento da entidade patrocinadora da vitoriosa iniciativa estender as aulas de direito social e de legislação a varias turmas, na sede propria da Escola, na Mooca, e em outras sedes.

DOIS VASTOS CAMPOS DA CIENCIA DO DIREITO

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS sobre as aulas dadas, nesse primeiro ano, disse o procurador do Departamento Estadual do Trabalho, prof. Godin Sampaio Viana:

—O curso cujas aulas tive a honra de ministrar, compreendeu, como bem indica a sua denominação, dois vastos campos da ciencia do direito: o direito social, denominação que, mais ou menos arbitrariamente, vem sendo generalizada para designar esse complexo de principios destinados a tutelar o trabalho e o trabalhador; e a lei, da qual esse direito promana.

Embora pudesse parecer excessiva ambição da parte dos seus organizadores, e nenhuma modestia, da parte do professor escolhido, a verdade é que o proposito inicial, de se dar, com essa iniciativa, aos alunos, uma noção ainda que sucinta, mas equilibrada, do que é o Direito Social, pode ser atingido com um sucesso que encoraja professor, alunos e a Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem.

Conseguimos mesmo estender o primeiro ano até a uma ligeira exposição do curso do Direito Social na Historia e principalmente como ele surgiu no Brasil e aqui vem evoluindo.

ORDEM SOCIAL PRETERMINADA PELA ORDEM ECONOMICA

A primeira parte do Curso foi ministrada por via de sintese e nela se incluiram os fatos historicos indispensaveis para uma razoavel compreensão dos fenomenos economicos em sua dinamica no campo juridico, onde as soluções de ordem social, invariavelmente, são predeterminadas pelas soluções de ordem economica.

Digo invariavelmente porque me parece demonstrado que toda questão social se resume, no fundo, em questão economica.

O estudo do direito social, ainda que feito, como foi o nosso caso, pela rama, pareceu indispensavel para que os trabalhadores alunos pudessem compreender as origens do direito social e os fins da nossa legislação do trabalho.

ENFEIXADAS EM VOLUME AS AULAS

Continua o prof. Godin Sampaio Viana:

— As aulas foram taquigrafadas, mimeografadas e agora enfeixadas em um volume, com cerca de 180 paginas. Tal cuidado proporcionará ensejo de que no interior do Estado tambem os trabalhadores possam acompanhar a ilustração que vem sendo proporcionada em São Paulo pela Federação dos tecelões.

A NOVA CONSTITUIÇÃO E A FUTURA CONSOLIDAÇÃO

Passando a falar da nova Constituição Federal e da reforma futura da Consolidação das Leis do Trabalho, para a sua atualização à Carta constitucional vigente, disse o procurador Sampaio Viana:

Conforme tive ensejo de mostrar, nas aulas iniciais, a Constituição de 1934 e bem assim a Carta de 37, acolhendo a tendencia socializadora do Estado, manifestada por essa força anonima, mas imperativa e iniludivel, que é a pressão "de baixo para cima" exercida pelo povo no plasmar os governos segundo as suas aspirações, — haviam dado guarida às normas atinentes à ordem economica, possibilitando ao Estado intervir na economia privada, para "introduzir no jogo das competições individuais o pensamento dos interesses da Nação, representados pelo Estado". (Art. 135, Constit. de 1937).

Desse modelo não se desviou a Constituição de 46, diferindo apenas na forma de como a ordem economica deve ser organizada. Essa divergencia aliás se impunha, pois o país reingressaria nas suas tradições democráticas, para as quais "o pensamento dos interesses da Nação, representados pelo Estado" tem uma amplitude menor do que aquela que o nacional-socialismo da Carta de 37 havia lha emprestado.

Assim é que, ao invés de mandar que a ordem economica se subordine aos superiores interesses do Estado, a Carta de 46 prescreve seja ela "organizada conforme os principios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano (Art. 145).

Na parte referente ao trabalho (Arts. 157 a 162 e alineas), legitimou os preceitos inaugurados pela Carta de 34 e ratificados pela Constituição de 1937, acrescentando novos dispositivos, estes de sentido abertamente revolucionarios em face do conceito individualista da economia privada, por muitos considerado base essencial ao regime democratico.

E aqui é curioso salientar que, enquanto a Constituição social-democratica de 1934, elaborada por legitimos representantes do povo e sob a inspiração de um regime socialitario como fôra o intentado pela Constituição de Weimar, limitara-se a cumprir os compromissos aceitos pelo Brasil como signatario do Tratado de Versalhes; enquanto a Carta outorgada em 1937, fruto da vontade pessoal de um homem tido pela massa trabalhista do país como seu protetor, contentara-se em avançar pouco mais além dos limites traçados pelos principios contidos dentro desse compromisso — o constituinte de 45, que se propunha apenas a elaborar uma Carta Constitucional democrática, faz inserir no diploma politico dispositivos de avançado sentido socialista como os seguintes:

Art. 157 — A legislação do trabalho e da previdencia social obedecerão os seguintes preceitos, além de outros que visem a melhoria da condição dos trabalhadores:

IV — participação obrigatoria e direta do trabalhador nos lucros da empresa, nos termos e pela forma que a lei determinar;

VI — repouso semanal remunerado, preferentemente aos domingos, e no limite das exigencias técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local;

XV — assistencia aos empregados.

Art. 185 — E' reconhecido o direito de greve, cujo exercicio a lei regulará.

IMPORTANCIA DA ELEVAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO AO JUDICIARIO

Quanto à Justiça do Trabalho, a nova Carta Constitucional trouxe algumas inovações, aliás poucas, mas de grande significação juridica. Entre essas, destaca-se pela importancia de que se reveste, o fato de a Justiça do Trabalho passar a constituir orgão do Poder Judiciario do país (art. 94, n.º V).

A Carta de 1934 havia criado, com o mesmo nome, Tribunais e Comissões de Conciliação, cujo fim era dirimir questões entre empregadores e empregados; sua função não era pois judicante, mas arbitral, porisso que se propunha a dirimir questões. A Carta de 37, delegou funções judicantes a esses Tribunais, sem, contudo, dar-lhe acolhida à sombra do Poder Judiciario.

Com a inovação criada pela Carta de 1946, a Justiça do Trabalho passou a revestir-se de toda a força coercitiva, de toda a solenidade atribuida aos demais orgãos judiciarios do país; já não é o Tribunal de exceção, em quarentena de experiencia social: é parte do poder publico. Já não mais é a "justicinha" dos leguleios, que disfarçavam a sua ignorancia no direito comum, desconhecendo tambem o direito do trabalho...

UMA LACUNA

Conserva, entretanto, uma grave lacuna, ou melhor: uma ideia erronea, que vem de longe, ao manter sua organização a representação de classes (art. 122, § 5.º).

Essa insistencia em conservar a organização paritaria nos Tribunais do Trabalho, vem, salvo melhor juizo, da convicção de que tais orgãos, assim constituidos, estariam em melhor condição para estabelecer a paz social.

A nossa longa experiencia perante os juizes de direito, juizes togados e admitidos por concurso, organizados em carreira e garantidos em seus salarios e estabilidade, leva-nos à convicção de que os direitos de ambas as classes, empregados e empregadores — sempre foram sabiamente julgados todas as vezes que esses dignos magistrados foram chamados a dirimir questões trabalhistas. A mesma impressão, infelizmente, não temos com relação aos arestos não só das Juntas como dos Tribunais do Trabalho, onde, não raro as sentenças nem sempre são fundamentadas, e os acórdãos, por mais veneraveis que sejam, nem sempre são justos ou juridicos.

COMPETENCIA NORMATIVA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Passando a falar da questão mais interessante até agora levantada — a competencia normativa da Justiça do Trabalho, que lhe dá caracteristica propria, tipica, personalissima, daí decorrendo a sua função legislativa, pelo modo de assim dizer — função que dá ao juiz do Trabalho força para traçar normas que obriguem, inclusive, aos integrantes da categoria profissional não citados na petição de dissidio, — observou o prof. Godin Sampaio Viana:

A competencia normativa dos Tribunais do Trabalho, originariamente instituida pelo decreto-lei 1.237, de 2 de maio de 1939, e em seguida perfilhada pela Consolidação das Leis do Trabalho em seus arts. 868 e 869, muito ao contrario do que pretendem alguns, comentadores menos avisados, encontrou guarida boa e segura no novo diploma constitucional.

Com efeito, salvo melhor juizo, outra não poderá ser a interpretação a se dar ao seguinte preceito da Carta vigente:

"Art. 123 — Compete à Justiça do Trabalho conciliar e julgar os dissidios individuais e coletivos entre empregados e empregadores, e as demais controversias oriundas de relações do trabalho regidas por legislação especial

§ 2.º — a lei especificará os casos em que as decisões, nos dissidios coletivos, poderão estabelecer normas e condições de trabalho".

Ora, "estabelecer é tornar estavel ou firme; é, tambem, "fundar, instituir, criar" (Gde. e Nov. Dic. da Lingua Portuguesa, Dicionario de Verbos e regime de Fco. Fernandes e Dic. da Lingua Portuguesa, de J. T. da Silva Bastos). Evidentemente, a Constituição não cometeria a lei ordinaria a tarefa de "tornar estavel ou firme" normas e condições de trabalho sobre as quais o Tribunal Trabalhista viesse a ser chamado a opinar; portanto, o sentido desse dispositivo constitucional é o de "instituir ou criar". Criar normas e condições de trabalho, com força de comando juridico, é o mesmo que legislar". Mas, nem o Poder Judiciario, nem nenhum dos seus orgãos, têm poderes legislativos, porque a isso se opõe o preceito contido no § 2.º do art. 36, da Constituição.

Diante desses dispositivos, que, segundo as aparencias, conflitam entre si, parece-nos que a questão há de ser posta nos seguintes termos:

a — ou a função normativa dos Tribunais do Trabalho é função legislativa, e tem força de comando, obrigando, portanto, "erga omnes";

b — ou essa função não é comando juridico, embora proferido por um orgão judiciario; neste caso, tambem não é nada.

Ora, absurdo seria supor que a Carta Constitucional contivesse dispositivo capaz de conduzir "a nada"; portanto, essa função normativa é função legislativa, e porque será exercida por orgão não legislativo, só o poderá fazer por via de delegação.

Mas, a delegação de atribuições vedada pelo preceito constitucional refere-se ao Executivo, Legislativo e Judiciario, e a delegação de atribuição, de atribuição, no caso da função normativa dos Tribunais do Trabalho, é comando constitucional, isto é, a Constituição, que delimita todos os poderes, cria, para os Tribunais do Trabalho, dentro dos limites que a lei ordinaria especificará, a atribuição de estabelecer ou criar, normas e condições de trabalho e o fará, evidentemente, dando extensibilidade às decisões que julgar conflitos coletivos de trabalho.

O preceito proibitivo, que repousa sôbre o principio "delegatus non potest delegare", vale como policiamento preventivo para que se não desnature o regime democratico republicano, que exige a independencia de cada um dos três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciario). Todavia, a observancia ortodoxa e intransigente desse principio não tem sido possivel nem mesmo nos Estados Unidos da America do Norte, onde a democracia teve o seu berço.

Com efeito, "a recente criação de inumeras Comissões "Boards", exercendo cada qual poderes mistos de legislativo, executivo e judicial, vem contribuindo para desacreditar a teoria da separação de poderes como um sistema de equilibrio e mutuo corretivo dentro da máquina administrativa-governamental" — dizem Smith e Zurcher, in "A Dictionary of American Politics, pg. 279).

Assim, pois, ainda que quisessemos manter atitude mental intransigente, vendo na função normativa dos Tribunais do Trabalho uma delegação de poderes ou de atribuições, não da parte da Constituição por si mesma, e sim do Legislativo, ainda nesse caso não estariamos com a boa doutrina democratica, pois estariamos recusando o uso de novas ferramentas criadas pela necessidade do progresso para dirimir e julgar, com justiça e economia processual, questões que tão intimamente se relacionam com a paz social — concluiu Godin Sampaio Viana.

Aumento para os tecelões do Interior — Assembléias amanhã em Guará e em Jacareí

Realiza-se amanhã em Guaratinguetá, às 7 horas da manhã, na sede da rua Marechal Deodoro, 67, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Guaratinguetá, para ratificação do ato da diretoria do Sindicato que requereu a extensão da decisão do T. R. T., no dissidio coletivo daquela categoria, de modo a abranger tambem os trabalhadores daquela cidade.

Deverão ser ratificados os poderes conferidos à Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem para requerer a extensão referida.

TAMBEM EM JACAREI

Com o mesmo objetivo será realizada em Jacareí, na sede do Sindicato dos Tecelões, tambem às 7 horas da manhã do dia 2, assembléia geral extraordinaria.

As aprovações serão dadas por escrutinio secreto, dependendo desse ato a extensão no Interior dos aumentos de salario determinados pelo Tribunal Superior do Trabalho.

CRIAÇÃO DE CARPAS

Vendo em qualquer quantidade carpas para criações. Preço a combinar diretamente com o proprietario. Cartas ou telefonemas (Tel.: 55) para Martim Plepis. "Monte Mór"

DEPARTAMENTO EST. DO TRABALHO

CARTÕES DE FISCALIZAÇÃO

O diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho leva ao conhecimento do comercio e da industria que, a partir de janeiro proximo, os cartões usados pelos inspetores de fiscalização do trabalho serão côr de rosa, com os mesmos dizeres dos que se encontram atualmente em vigor.

ULTIMAS DE ESPORTES

Indicados os craques paulistas para o selecionado brasileiro

Vinte e um elementos constituem a lista organizada pela Federação Paulista de Futebol — Será no Parque Antartica o jogo entre o São Paulo, de Araraquara, e o Radium, de Mocóca

Conforme antecipamos, foi divulgada ontem, pela Federação Paulista de Futebol, a lista dos jogadores bandeirantes que tomarão parte nos treinos preparatorios do selecionado nacional, que concorrerá ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, a ter lugar em nossa terra, na segunda quinzena de março vindouro. Não obstante, o técnico oficial da C. B. D., Flavio Costa, esteja ausente e, portanto, somente possa orientar o nosso "scratch" por telepatia... eis que desde hoje se encontrará em viagem para o Mexico juntamente com o seu quadro, Vasco da Gama, a Federação Paulista de Futebol cumpriu com sua obrigação e indicou à "madrasta" a lista dos elementos bandeirantes que poderão ser aproveitados. Depois de um trabalho cauteloso, a Federação organizou a lista dos valores mais destacados do esporte bretão paulista, a qual, aliás, reflete um trabalho orientado criteriosamente, pois a entidade maxima do futebol bandeirante procurou indicar qualidade e não quantidade, no que foi, inquestionavelmente feliz. Se a entidade dirigida por Roberto Gomes Pedrosa, indicasse mais elementos, nao obstante os mesmos tivessem alcançada relativo destaque no campeonato recem-findo, estaria incorrendo no superfluo, acarretando assim maiores trabalhos àqueles que terão a dura missão de selecionar os valores que verdadeiramente poderão nos representar condignamente. A lista dos elementos indicados pelo Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol é a seguinte:

Arqueiros: Bino (Corintians); Oberdan (Palmeiras); Osvaldo (Ipiranga) e Aldo (Nacional).

Zagueiros: Saverio e Mauro (São Paulo).

Medios: Bauer, Rui e Nóronha (São Paulo); Nenê (Santos); Brandãozinho (Portuguesa Santista); Valdemar Fiume (Palmeiras).

Atacantes: Liminha, Rubens (Ipiranga); Claudio (Corintians); Antoninho e Pinhegas (Santos); Leonidas (São Paulo); Nininho e Pinga I (Portuguesa de Desportos); Canhotinho (Palmeiras).

Aí está a lista enviada ontem telegraficamente pela entidade bandeirante à C. B. D.

S. PAULO E RADIUM JOGARÃO NO PARQUE ANTARTICA

Em partida decisiva do Campeonato Paulista de Futebol Amador, do interior do Estado, se defrontarão amanhã, os conjuntos do S. Paulo, de Araraquara e do União Radium, de Mococa. Esses conjuntos foram os finalistas do referido certame e na tarde de amanhã decidirão a hegemonia do esporte bretão amador interiorano. Todavia, essa luta não mais se realizará no campo do Ipiranga, como a principio fôra marcada pela Federação Paulista de Futebol. Em virtude de motivos imperiosos, o Departamento Amador da entidade da avenida Ipiranga, deliberou transferir para o campo do Palmeiras, no Parque Antartica, o citado encontro. Portanto, a luta decisiva para o titulo de campeão amador do Estado não mais se ferirá na rua Sorocabanos, mas sim no gramado alvi-verde, no Parque Antartica, na tarde de amanhã, o que, aliás, contraria a noticia que inserimos em nossa secção de esportes.

O "Barba Azul" foi pilhado em flagrante

RIO, 31 (Asapress) — Alvaro Vale, que tambem atende pelo nome de Alvaro Correia Vale, funcionario publico, residente à rua Alvaro Borgeti, 127, sendo casado duas vezes, havia marcado para ontem, a data de terceiro matrimonio.

A policia, informada do caso pelas duas antigas esposas de Alvaro, sras. Nadir Sales Vale, de 25 anos, e Lyone Itaborai Vale, de 22 anos, que compareceram à residencia de Alvaro no momento do casorio juntamente com o comissario Primavera, do 3.º Distrito. Falando com o juiz da 7.a Circunscrição, o sr. Aderbal Catete, o comissario fez com que o casamento fosse sustado. As duas primeiras esposas exibiram, então, documentos comprobatorios.

Na ocasião, a casa encontrava-se cheia de convidados e muitos, envergonhados, tiveram crises de nervos. A noiva, a jovem Maria Helena Jorge de 17 anos, com as duas esposas primitivas e mais o "Barba Azul", foram levados à Delegacia do 3.º Distrito. Uma vez ali, Maria Helena tentou jogar-se de uma das janelas, sendo obstada pelas pessoas presentes.

O juiz Aderbal Catete felicitou a policia pela presteza com que se houve, evitando que uma terceira vitima viesse a ser presa do "Barba Azul".

FATOS POLICIAIS

Tentou assassinar a ex-amante que o ridicularizava perante os amigos

Na manhã de ontem, às 11 horas, à porta da Metalurgica Matarazzo, à rua Rodrigues dos Santos, 799, o operario Cacildo Godoi de Bueno, usando um punhal, tentou assassinar sua ex-amante, Helena Gardenazzi, de 28 anos, solteira, residente à rua Vilela, 177, golpeando-a nas costas. O delito ocorreu no momento em que os operarios daquela industria saiam para o almoço, daí não ter Cacildo qualquer possibilidade de fuga, pois as pessoas que assistiram ao fato contra ele investiram, chegando mesmo a agredi-lo. Não obstante essa circunstancia, conseguiu Cacildo Godoi de Bueno ferir o vigia da Metalurgica, Geraldo Godoi, de 34 anos, casado, domiciliado à rua Vergueiro 494, que tentara evitar a agressão sofrida por Helena Gardenazzi. Foi o operario, depois de dominado e desarmado, entregue ao delegado Quinto Coqueiro, de serviço na Central, que o autuou em flagrante delito. Prestando declarações, Cacildo disse que há quatro anos foi amante de Helena, de quem se separou há pouco menos de um ano. Durante o tempo em que viveram juntos, tanto Cacildo como Helena trabalhavam na sede central da citada Metalurgica, à rua Carneiro Leão. Depois da separação, Cacildo foi dispensado e ele atribuiu sua saida da industria à antiga companheira, que teria feito intrigas junto à direção da Metalurgica. Não satisfeita com isso — é Cacildo quem esclarece — Helena Gardenazzi passou a difamar o ex-amante, tendo este, ontem, resolvido pôr um paradeiro àquela situação. Logo cedo dirigiu-se à porta da Metalurgica, onde, entretanto, não conseguiu se avistar com Helena, que tudo fez para evitá-lo. Irritado com isso, resolveu o operario voltar à hora do almoço, mas desta vez foi armado com um punhal que adquirira momentos antes. Era sua intenção ferir Helena, caso esta não quisesse atendê-lo. Foi o que de fato aconteceu. A operaria, vendo o antigo companheiro, quis entrar novamente na Metalurgica, mas foi por Cacildo alcançada, quando sofreu a agressão. Esclareceu, mais, Cacildo que esteve internado num sanatorio para dementes, de onde saiu na manhã de anteontem. O agressor foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da 8.a Delegacia de Policia. As vitimas, depois de pensadas no posto da Assistencia, foram internadas no Hospital N. S. Aparecida.

Tentou matar-se depois de esfaquear a amante — A enfermeira do Hospital da Beneficencia Portuguesa, Isaura Alves Xavier de Oliveira, de 24 anos, casada, vive amasiada com o ajudante de cozinha daquele nosocomio, Silvino Silva, de 29 anos, solteiro, residindo o casal no predio n. 1.327 da rua Dr. Zuquim. Ontem, às 15,45 horas, por motivos que não foram apurados pela policia, o casal de amantes brigou e Silvino Silva, utilizando-se de uma faca, golpeou por varias vezes Isaura, ferindo-a gravemente. Em seguida, depois de ver a companheira caida ao solo e sobre uma poça de sangue, o ajudante de cozinha do citado hospital tentou matar-se, enterrando no ventre a mesma faca que usara momentos antes. Ambos foram socorridos pela Assistencia e, depois de examinados por um legista, deram entrada no Hospital da Beneficencia Portuguesa. A autoridade de serviço na Central foi informada do ocorrido e determinou a abertura de inquerito, que prosseguirá pela Delegacia da 9.a Circunscrição Policial.

Iminente o esclarecimento de vultoso furto na Praça de São Paulo — Segundo informações dadas à reportagem desta folha, a Delegacia de Furtos estaria na iminencia de solver um dos mais sensacionais desvios de mercadorias já verificados no comercio paulista. Se bem que nosso informante não nos forneceu elementos suficientes para que se inteirasse o reporter de tudo que efetivamente se passa, apuramos que o numero de vitimas é elevado, calculando-se os prejuizos em centenas de milhares de cruzeiros. Soubemos, por outro lado, que dois dos malandros responsaveis pelos audaciosos "estouros" já se encontram trancafiados em xadrezes do Departamento de Investigações, restando, porem, efetuar-se a captura de um terceiro, cuja atuação nos delitos praticados, superou a dos demais. Espera a policia localizar o malandro que se encontra foragido, tendo para tanto estabelecido rigoroso cerco em todos os pontos de saida do país, isso porque se teme que o mesmo abandone o territorio nacional. As autoridades de S. Paulo solicitaram aos delegados de Policia de todo o país e da efetivação de investigações visando a localização do aludido meliante, que, possivelmente, deve estar homisiado em lugar fora deste Estado.

CHIANG KAI SHEK PROCLAMOU ...

(Conclusão da 1.a pagina)

Circulos bem informados declaram que Chang Chi Chung, ministro sem pasta e comandante do Noroeste da China, que teria desempenhado o papel mais importante em influenciar o generalissimo para tomar a decisão hoje anunciada, já entrou em contato em carater extra-oficial, com as embaixadas dos Estados Unidos e União Sovietica, em Nanquim, a fim de solicitar os seus oficios das mesmas para o reinicio das negociações de paz.

NANQUIM, 31 (AFP) — A nomeação, pelo generalissimo Chiang ai Shek, de personalidades de tendencia sovietica aos postos de governador e vice-governador de Sikiang, é considerada pelos observadores politicos como uma confirmação oficial dos boatos que circulam há alguns dias sobre a aproximação entre Nanquim e os comunistas.

O sr. Borhan, novo governador de Sikiang, sucede ao membro do Kuomintang, Sabri, que ocupava este posto desde 1947, epoca em que o governo central ocupou os territorios reunidos sob o nome de Ining, que ocupavam desde 1947, de uma autonomia de fato, praticando uma politica de hostilidade muitas vezes ativa com relação ao governo do Kuomintang.

NANQUIM, 31 (AFP) — A emissora comunista, definindo o programa do partido na China, anuncia a eliminação proxima de todos os elementos reacionarios e a formação de um governo de coalizão, numa data ainda não definida.

SHANGAI, 31 (UP) — As sentinelas das defesas externas de Pequim receberam ordens expressas de atirar para matar contra todo e qualquer soldado que tente fugir da cidade.

Essa ordem foi cumprida hoje, quando dois soldados foram abatidos a tiros ao fugir a cavalo de Pequim. Os animais tambem foram mortos.

PREDOMINOU O CAOS ...

(Conclusão da 1.a pagina)

ção da Iugoslavia de Tito demonstra como existem forças de desintegração no chamado bloco oriental.

Em terceiro lugar: cerca de vinte vezes já houve motivos para a guerra e o conflito não se desencadeou. E pode cre-se que, a despeito das aparencias, essa vontade de guerra não existe hoje. Interpelações causticas entre os delegados sovieticos e americanos na ONU houve tanto mais vivas quanto é certo que os oradores sabiam-nas sem perigos.

Um quarto fator se impôs no decorrer do ano que finda: se a Europa — mais precisamente a Alemanha — foi o centro de gravidade do mundo, é à Asia, doravante, que parece caber esse posto, aliás pouco invejavel.

A evacução militar da Coreia pelos norte-americanos, os sucessos comunistas, a "liquefação" do governo de Chiang Kai Shek são acontecimentos de primeira grandeza. A Asia virá a ser um colossal feudo da União Sovietica e a influencia americana irá se limitar ao Japão? Eis a grande questão que surge. A ajuda que preocupava os estadistas em 1948 — a de saber se a guerra iria surgir em consequencia de Berlim — parece agora ultrapassada. (a), Jean Allary, da "F. P.".

A VIDA EM ALGARISMOS

Descanço e distração

E' sabido que os cientistas recomendam o descanso e a distração como a melhor forma de utilização do tempo que sobra das horas de trabalho, sendo mesmo necessario tais coisas para recuperação das energias fisicas e mentais gastas no labor cotidiano. Entretanto, a realização dessas duas necessidades estão ligadas a dois fatores importantissimos da vida de cada individuo: recursos economicos e cultura, pois a falta do primeiro leva a utilizar o tempo disponivel em uma ocupação remuneradora para compensar um salario insuficiente, ou à escassez dos meios para buscar uma distração, já que todas elas são pagas, e quando falta a segunda, isto é, a cultura, as distrações são as mais rudimentares possiveis e nem sempre as mais adequadas para a propria pessoa.

Um dos nossos pesquisadores sociais acaba de publicar interessante trabalho a este respeito, realizado entre operarios e empregados de baixa categoria da Prefeitura de São Paulo. O resultado a que chegou é dos mais curiosos. Assim, quase 80% dedicam a tarde e a noite para descanso e mais de 5% utilizam para um trabalho suplementar; poucos são os que se dedicam a passeios e estudos. Nos domingos e feriados, quase 46% se dedicam a trabalhos; mais de 31% a descanso, e mais de 7% a passeios. As distrações preferidas são: 17,73% cinema; 13,96% descanso; 13,03% esporte, e 9,66% passeio. As outras distrações preferidas são futebol e leitura. Teatro, pesca, baile e outras formas de distrações, ocupam lugar de pouco relevo na enquete mencionada.

Esta pesquisa, que de certo modo pode servir como exemplo para as nossas classes trabalhadoras em geral, deveria ser ampliada para os demais setores de atividade, a fim de termos uma idéia mais clara sobre este assunto em relação ao nosso povo. Serviria de orientação para educação da massa trabalhadora e popular em geral.

A conclusão que desde logo se pode tirar destes dados conhecidos, é que a nossa população se diverte pouco e mal, havendo necessidade de orienta-la melhor nesse sentido e ao mesmo tempo de proporcionar-lhe distrações a seu alcance, para as horas de lazer. E essa missão cabe tanto às autoridades competentes, como às varias instituições sociais que existem em todo o país. E' uma obra de grande alcance, que precisa ser encarada e empreendida com toda decisão e cuidado que merece, pela sua importancia para toda a nação.

MERCADOS

Sinopse do dia

Está encerrada a semana comercial e, com ela, o ano de 1948, o qual, de modo geral, pode ser classificado de bom para a economia cafeeira, não só em face do volume exportado mas, sobretudo, dos preços obtidos, que foram compensadores para a nossa exportação, particularmente no segundo semestre do exercicio que se expira. A media mensal foi, na realidade, de um milhão de sacos. Evidentemente, como acontece nos anos anteriores, estes ultimos periodos do ano são geralmente de reduzido movimento de negocios, limitando-se os operadores a adquirir o estritamente necessario para completar embarques mais urgentes, protelando os novos negocios para o ano novo. Em consequencia desse fato, na semana finda, o mercado em Santos esteve calmo, e com os exportadores interessados em uma ou outra amostra. As bases de preço, entretanto, ainda andaram ao redor de 101 a 102 cruzeiros, por 10 quilos, para os lotes corridos, no tocante a cafés finos; de 99 a 100, para os cafés estritamente moles; de 93 a 95, para os tipos moles; de 88 a 90, para os cafés duros; de 75 a 78, para os riados, e de 63 a 65, para os de bebida "Rio".

* * *

A Bolsa de Valores, funcionando em expediente de sabado, registrou reduzido movimento de vendas, as quais não passaram de 923.208 cruzeiros, quase todos de apolices ferroviarias do Estado, negociadas aos niveis anteriores. A contribuição dos fundos particulares foi de apenas 90 mil cruzeiros.

* * *

Nos cereais, o mercado não apresentou modificação digna de nota. Uma unica alteração foi registrada, para o arroz amarelão, que subiu de 5 a 10 cruzeiros, em saco.

* * *

A Bolsa de Mercadorias não funcionou, ontem.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 30	31
Dezembro	97,00	97,00
Janeiro	99,00	99,00
Jan. a junho 1949	100,00	100,00
Julho a dez. 1949	104,00	101,00
Jan. a junho 1950	105,00	105,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 30 foram de 40.697 sacas e somando o total do mês 591.311 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50. Duros Cr$ 89,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Medcado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 31)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	69,00	70,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Janeiro	99,20	99,00
Março	99,50	99,30
Maio	100,50	[illegible]
Julho	102,20	102,50
Setembro	102,50	102,50
Dezembro	102,50	103,00

Mercado: Estavel.
Vendas: 500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 31)

CONTRATO "SANTOS"

	Fech. ant.	Fech.
Março	23,80	23,81
Maio	23,55	23,51
Julho	23,00	22,97
Setembro	22,57	22,60
Dezembro	22,12	22,15

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 3 e baixa de 3 a 4 pontos.

CONTRATO "S" (Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Março	26,55	26,500
Maio	26,00	26,12
Julho	25,85	25,87
Setembro	25,55	25,61
Dezembro	25,35	25,40

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta parcial de 2 a 12 pontos.
Vendas: 2.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro, 31)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 4	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex. mole	27,25	27,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 31 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Março	23,80	—
Maio	23,75	—
Julho	23,00	—
Setembro	22,57	—
Dezembro	22,12	—

Total de vendas hoje: 24 contratos (780.000 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' "RIO" (Base Tipo 7):

Ent. em	Fech.	F.ant.
Março	26,55	—
Maio	—	—
Julho	25,85	—
Setembro	—	—
Dezembro	24,37	—

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.07,91
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.92,04
Montevidéu	8.35,71
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

A despeito de dezembro ser o mês das festas e sempre ocorrer certo retraimento nos mercados, a exportação de café pelo porto de Santos, foi otima, alcançando, até o dia 30 a cifra de 974.659 sacas. E' fora de qualquer duvida que incluindo os embarques do dia 31, cujo montante não nos foi possivel apurar, eleve-se o total do mês acima da casa de um milhão.

O montante da exportação brasileira, que até novembro somava 16.304.397, atingirá, certamente, a 17 e meio milhões de sacas.

Já haviamos previsto o admiravel fato da elevada exportação do ultimo mês do ano, decorrente da falta da rubiacea nos Estados Unidos e da sua aceitação cada vez maior nos demais mercados de consumo, de onde nos chegam auspiciosas noticias, corroboradas pelas recentes declarações do presidente do Bureau Pan Americano do Café.

O ano de 1949 promete ser realmente compensador para os nossos cafeicultores, e para isso se verificar, que não falte a todos os que têm uma parcela de responsabilidade na direção dos negocios publicos, o indispensavel fator confiança, para que o Brasil e o nosso querido São Paulo cumpram galhardamente seus alevantados destinos.

Deram entrada em Santos, de 1.º de julho até 30 do corrente, 5.873.681 sacas. De 1.º até 30 deste mês, 979.190 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

Safra	Sacas de café paulista
47|48	1.848.547
48|49	3.536.879
Total	5.385.426

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	284.286
Goiano	58.017
Paranaense	127.390
M. Grossense	18.562
Total geral	5.873.061

O estoque, na praça de Santos, em 30 do corrente, era de 2.113.934 sacas. De 1.º a 30 do corrente, deram entrada naquele porto, 902.124 sacas de café paulista, sendo .... 560.688 pela E. F. Santos-Jundiaí e 251.436 pela E. F. Sorocabana.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 30 do corrente, a cifra foi de 5.924.192 sacas. De 1.º a 30 deste mês, foram exportadas 974.659 sacas. Foram despachadas de 1.º de julho a 30 do corrente, ... 5.966.295 sacas, das quais 968.935 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS: Safra 48/49

Séries	Quantidade sacas
1—C—48	3.061.225
2—C—48	1.150.129
3—C—48	611.943
4—C—48	932.802
5—C—48	687.814
6—C—48	767.892
7—C—48	613.476
8—C—48	577.561
9—C—48	375.197
10—C—48	511.019
11—C—48	257.817

(Suj. à retif. e faltando os despachos da E. F. Noroeste).

Total despachado	9.546.875
Já liberado	3.523.489
Falta liberar	6.023.386

Estão sendo liberados cafés da serie 2—C—48, dos quais já deram entrada 462.264 sacas, faltando, ainda, dessa serie, 687.865 sacas.

DESPACHOS DO INTERIOR PARA SANTOS, NA 1.a QUINZENA DE DEZEMBRO, POR ESTRADAS DE FERRO:

Paulista	77.801
Sorocabana	102.176
Mogiana	19.775
Araraquara	42.478
Santos-Jundiaí	9.508
S. Paulo-Goiás	5.489
Monte Alto	120
Barra Bonita	470
Total	257.817

(Suj. à retificação, faltando a Noroeste).

ATRIBUIDA À ...

(Conclusão da 3.a pagina)

Comissão de Finanças esquivou-se ostensivamente a participar dos debates. Raramente foi visto na sala. Eu, por exemplo, não sei qual seria a sua atuação na presidencia da Mesa..."

NAO HAVERA' CONVOCAÇAO EXTRAORDINARIA

A parte final da palestra entre o jornalista e o deputado referiu-se à possibilidade de ser convocada uma sessão extraordinaria da Assembléia Legislativa. O nosso informante declarou todavia não acreditar em tal medida, por não haver razões para a mesma.

— "Nenhuma providencia urgente se impõe para justificar, no momento, a Convocação da Assembléia", declarou o entrevistado, encerrando a sua palestra com o jornalista.

ALGODÃO

PERNAMBUCO (Panameuro, 31)

	Ant.	Fech.
Existencia	14.552	11.971
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	1.881
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK (Panameuro, 31)

	Ant.	Fech.
Março	32,30	32,33
Maio	32,07	32,13
Julho	31,08	31,10
Outubro	28,56	28,58
Dezembro	28,36	28,43
Março	28,16	28,22

Mercado: Calmo.
Fechamento: Alta de 2 a 6 pontos.
Am. Spot Middling Uplands 32,98 33,01
Mercado: Alta de 3 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO MERCADO DISPONIVEL (Panameuro, 31)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	320,00 a 325,00
Idem, especial	305,00 a 310,00
Idem, superior	295,00 a 300,00
Idem, bom	[illegible]
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	285,00 a 288,00
Idem, superior	275,00 a 280,00
Idem, bom	260,00 a 265,00
Idem, regular	250,00 a 255,00
Mercado: Firme.	
Blue Rose	250,00 a 255,00
Catete do R. Gde.	220,00 a 230,00
3|4 de arroz	200,00 a 210,00
1|2 de arroz	170,00 a 175,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	120,00 a 125,00
Mercado: Firme.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	0,90 1,00
Mercado: Frouxo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	57,00 a 58,00
Bom	48,00 a 50,00
Regular	44,00 a 45,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	85,00 a 90,00
Idem, de 1.a	65,00 a 70,00
Idem, de 2.a	40,00 a 50,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: ——.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 80,00
Mercado: Calmo.	

FEIJÃO — (60 ks.)

	Novo	Velho
Bico de ouro	140|145	Nom.
Branco, grande	Nom.	Nom.
Chumbinho, lustroso	140|145	Nom.
Idem, op. Paraná	143|150	Nom.
Mercado: Frouxo.		
Chumbão	180,00	Nom.
Jalo	Nom.	Nom.
Mulatinho	Nom.	Nom.
Preto	Nom.	Nom.
Roxinho, mineiro, extra	Nominal	
Idem, superior	230,00 a 240,00	
Roxinho, Paraná	185|190	Nom.
Mercado: Calmo.		

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 160,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,00 a 2,10
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	94,00 a 87,00
Amarelo	85,00 a 87,00
Amarelão	84,00 a 85,00
Comum	80,00 a 81,00
Catete e Cristal	Nominal
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 31 (Panameuro).

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	4.585,031
Exportação	19.400
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.339.969 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO (Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Vacas gordas, especiais	73,00
(peso morto)	
Idem, regulares	65,00
(peso vivo)	
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 31)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

NOVA YORK, 31 (Panameuro) Março 18,40 nom.; maio 18,25 nom.; julho 18,15 nom.; setembro 18,05 nom.
Mercado: Firme.
Disponivel 19,00 nom.
Vendas do dia — Nihil.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (UP) — A Bolsa de Valores terminou o ano de 1948 em baixa irregular, e as operações voltaram a superar o total de um milhão de ações.

Os titulos ferroviarios acusaram tendencia de alta, os industriais baixaram.

As Obrigações fecharam em alta irregular.

VIDA NOVA

PARA AS CRIANÇAS INCAPACITADAS

por David F. Forbes

LONDRES — No Queen Mary's Hospital em Carshalton, perto de Londres, estão sendo levados avante trabalhos que virão aliviar o sofrimento de inumeras crianças incapacitadas. São elas todas as que sofrem de paralisia cerebral, paralisia essa que ataca a parte do cérebro que controla a ação muscular.

A Clinica de Paralisia Muscular do Queen Mary's Hospital é dirigida por Mrs. Eirene Collis, mulher de inteligencia que encontrou sua vocação. Há tempos foi estudante da arte do ballet, dedicando especial interesse ao estudo dos movimentos humanos. Em 1910 foi aos EE. UU. para visitar seus filhos que haviam sido evacuados. Conheceu então o Dr. W. M. Phelps, de Baltimore, especialista no tratamento de paralisia cerebral infantil, de cujo estudo foi pioneiro. A sra. Collis estudou a terapia da paralisia cerebral infantil no Instituto de Reabilitação de Crianças do Dr. Phelps.

Possuindo já os titulos de fisioterapista e terapista ocupacional, a sra. Collis teria desejado obter tambem o diploma de medica, mas os problemas das crianças incapacitadas eram demasiado urgentes; estavamos em plena guerra, e a opinião publica interessava-se de modo especial na desabilitação. Não havia tempo para fazer o prolongado curso de medicina. Voltou então, a sra. Collis para a Inglaterra, tendo adquirido muitos dos conhecimentos do dr. Phelps sobre neurologia, aos quais se juntavam seus proprios conhecimentos altamente especializados sobre os movimentos.

Hoje em dia, este nucleo, que tem em tratamento 20 crianças entre as idade de 6 meses e 5 anos funciona como centro para pesquisas e diagnosticos. Os que aí trabalham esforçam-se para incutir aos pais e à classe medica a urgente necessidade de diagnostico precoce e tratamento acertado da molestia. Faltando estas providencias, a criança atingida ensina-se a si propria a mover-se e falar erradamente, e em consequencia disto vê-se isolada da sociedade. A criança que sofre de paralisia cerebral está encerrada num mundo à parte. O tratamento administrado em estagio mais adiantado da molestia significa um primeiro trabalho para esquecer tudo quanto se aprendeu erradamente, para depois começar tudo de novo. As vezes, é quase que impossivel conseguir que a criança se torne aparentemente normal, se muito tempo passou antes de se começar o tratamento.

A eficiencia dos trabalhos da sra. Collis fica demonstrada pela transformação que se verifica na criança após um periodo de tratamento de seis meses. O pequeno paciente que entrou para a Clinica de Paralisia Cerebral, infeliz e subnutrido porque não pode engulir e não é capaz de andar, torna-se esperto e forte.

O tratamento basea-se no estudo do movimento, estudo esse pouco conhecido atualmente. Para as crianças incapacitadas, o ensino é por assim dizer o mesmo que as lições de "tennis" ou de datilografia para as crianças normais. Se a criança doente for inteligente, e seu caso tiver diagnostico precoce e tratamento a tempo, ela pode, e consegue aprender. Uma vez seus movimentos corrigidos, o falar correto geralmente se segue.

As crianças recem-chegadas na Clinica tomam suas refeições em bandejas especialmente adaptadas a fim de conservar os pratos e copos em seus lugares. A medida que aprendem, os pequeninos pacientes vão passando para a mesa grande onde elas não têm bandejas e comem da mesma maneira que qualquer outra pessoa.

Quando a sra. Collis regressou dos EE. UU., ela dedicou seu trabalho a titulo de experiencia, a algumas crianças incapacitadas. Os resultados foram de surpreender. Em 1943 houve um menino que ia ser mandado para casa, por ser considerado incuravel. Ficou resolvido, porém, dar-lhe mais uma oportunidade, incluindo-o entre as crianças que foram escolhidas para receber os tratamentos experimentais. Ele era apático e indiferente, demorava duas horas em cada refeição, a comida tinha que ser introduzida pelo canto de sua boca, e quase não tinha apetite. Não podia frequentar a escola por ser completamente incapaz e deformado. Não podia servir-se das mãos, só se mantinha de pé numa posição contorcida, e podia caminhar apenas alguns passos, cansando-se facilmente. Sua fala mal se podia ouvir e não se podia entender. O tratamento foi começado em janeiro de 1943, e já em 1946 ele levava vida perfeitamente normal num grupo autonomo. Era escoteiro, ativo realizando excursões e acampamentos juntamente com meninos normais. Patinava, jardinava, fazia parte da banda do musica, e realizava os mais variados exercicios fisicos, alguns bastante dificeis. Era o primeiro atleta de sua turma. Não usava aparelho algum. Ainda revelava ligeira incapacidade do braço direito, entretanto, estava aprendendo, a pintar com a mão direita, e era ambidextro.

Hoje em dia, a Clinica de Paralisia Cerebral do Queen Mary's Hospital recebe visitantes de todas as partes do mundo. E' a unica clinica desse genero existente na Europa, e o dr. Phelps manda frequentemente pacientes europeus se tratarem ali. O tratamento inclui a fisioterapia, a rotina de atividades diarias, a terapia ocupacional, a terapia da fala e a rotina da vida do berçário. Agradaria à sra. Collis ter mais ajudantes masculinos, pois que do ponto de vista psicológico, parece-lhe ser de importancia que a criança se familiarize, durante o periodo de tratamento, com dois vultos que representem de certo modo os pais.

Quando a criança deixa o hospital deve ainda continuar a aprender, e é necessario ensinar a mãe como instrui-lo. A psicologia materna com respeito às crianças incapacitadas reveste-se de duas formas: "Que posso eu fazer para ajudar essa criança"? Ou: "Que desgraçada sina a minha, de ter esta criança assim!" A sra. Collis auxilia as mães a compreender o que se pode fazer para a criança quando esta deixa o hospital, e avisa-as que seu filho já pode frequentar uma escola normal, e que mais tarde poderá aprender a ganhar a vida.

A prova final, entretanto, do valor desse trabalho reside nos rostos das crianças, onde já não se vêem mais as expressões apática e infeliz dos recem chegados, e sim olhar vivo e curioso das crianças submetidas ao tratamento.

Vestido em tecido verde-claro com listas marron. A saia feita com as listas em horizontal tem uma prega no centro. E na blusa, um movimento gracioso de pelerine forma as mangas

CONSELHOS

Se você tem acnés, suprima os cremes e removedores de maquilage gordurosos. Lavar o rosto de manhã e à noite em agua morna na qual deverá dissolver uma colher de sopa de borax e uma de bicarbonato de sódio. Se você deseja ter uma bela cutis e conservar a pele de seu pescoço jovem, durma em um travesseiro bem baixo. Esta posição horizontal facilita a circulação e clareia a tez.

Vestido de xadrez preto e branco com pequena capa reversivel de linho preto. O mesmo tecido é usado para forrar a capa. O conjunto possui um cinturão combinado e uma fita preta ajustando o decote e formando laço. (MODELO DE MARGOT — Nova York) (FOTO USIS)

FORNO E FOGÃO

PERNIL DE CARNEIRO A RICHARDIN

Tirar o osso do pernil. Introduzir nele pedaços de toucinho gordo, temperados com sal e cheiro sem que esses pedaços fiquem salientes. Amarrar. Golpear, com a machadinha, a junta, para dobrá-la. Cortar a extremidade. Pôr o pernil em uma assadeira, com 6 cebolas, 4 cenouras, um ramo de salsa e outras plantas aromáticas, sal, temperos, os ossos que foram retirados do pernil e outros pedaços de carne que tenham sobrado, 2 talhadas de toucinho, 2 copos de caldo ou agua.

Quando começa a ferver, deixa-se cozer em forno brando.

Depois de pronto, é servido com o caldo desengordurado e coado.

Para lhe dar melhor aspecto, cobri-lo com o proprio caldo, engrossado à parte em uma pequena caçarola.

MAÇÃS DE CHOCOLATE

Esvaziar e descascar as maçãs. Conzinhá-las rapidamente em uma (*) rala de açucar. Depois, recheá-las com creme de chocolate à espanhola.

Para compor esse creme, o chocolate em pedaços deve ser posto em fogo brando, com uma xicara de agua fria para duas tabletes e meia de chocolate. Esmagar, mexer. Quando o chocolate derreter, juntar um pouco de canela em pó e mais outra xicara de agua.

Deixar reduzir a uma quarta parte.

Colocar no forno as maçãs guarnecidas do creme.

Cobri-las com claras de ovos bem batidas, misturadas com chocolate em pó e açucar. Dourar em fogo brando.

(*) calda.

SOPA DE FEIJÃO E TOMATE

(Receita do gastronomo DESPIAU)

Cozer e passar na peneira um pouco de feijão branco. Deitar em uma caçarola a quantidade de agua necessaria, conforme o numero de convivas. Juntar 3 ou 4 bonitos tomates e outras tantas batatas grandes, farinhosas, um ou dois alhos-porós, a massa de feijão, um ramo de salsa, sal e pimenta.

Cozinhar por muitas horas. Na ocasião de servir, passar tudo na peneira, adicionando um bom pedaço de manteiga fresca.

PARA OS VEGETARIANOS: CONCHAS DE LEGUMES

Tomar quantidades iguais de talharim e de tomate, um bom punhado de feijões brancos para cada libra de talharim e de tomate empregada. Cozinhar o feijão até que fique tenro. Levar ao fogo os tomates, com cebola, louro e caldo de limão. Passá-los na peneira. Cozinhar os talharins durante 10 minutos em agua fervendo. Misturar o molho de tomate, os talharins e o feijão.

Encher algumas conchas com a mistura. Espalhar por cima bolinhas de manteiga e deixar corar em forno brando.

BLUSAS EM FINA CAMBRAIA BRANCA, TRABALHADAS COM NERVURAS E RENDAS

FEIRA DE VAIDADES

O trabalho feminino e a maternidade

(Copyright do B.N.S. especial para o JORNAL DE NOTICIAS) Wilfred S. Broad

LONDRES — A maioria das mulheres britanicas não tem hoje a consciencia de qualquer conflito entre a maternidade e um emprego remunerado. Quando moças, consideram o trabalho como um intervalo entre a escola e o matrimonio. Portanto, não estão ansiosas, como os homens, de obter um ensino mais apurado, e, se estão mais ansiosas, geralmente seus pais tendem a desencorajá-las. Não sentem a ambição de fazer carreira, de progredir, pelo menos não sentem enquanto tem perspectivas de casar. Quando casam, a maioria abandona prazeirosamente o trabalho, mesmo se não o impuser o seu novo estado. Só na meia idade, quando os filhos e os afazeres caseiros deixaram de lhes reclamar toda a atenção, mais inteligentes percebem um certo isolamento cultural de suas vidas e começam a lamentar não terem uma ocupação, mais construtiva e estimulante que o trabalho de casa.

Para uma maioria de mulheres é real o conflito entre a maternidade e um emprego remunerado. Trata-se, quase sempre, de mães levadas a trabalhar contra sua vontade, pela pressão das circunstancias. Ou seus maridos ganham pouco, ou têm empregos irregulares, ou estão desempregados, ou, tambem é o caso de viuvas ou mães sem maridos para ajudá-las a educar os filhos. Mas uma proporção crescente de mulheres pertence à classe media, frequentemente de educação aprimorada, que gostam de sua profissão e que não desejam abandoná-la quando casam ou são mães.

Estes dois problemas — a combinação e a separação obrigatoria da maternidade e do trabalho — são incompativeis com os fins de uma sociedade livre, ativamente interessada, no bem-estar e saude de seus membros, mas especialmente pretende atingir a meta de emprego geral e eficiente para todos os que querem trabalhar, e estimular a população a se casar cedo e constituir grandes familias. Permitir a continuação de circunstancias que obrigam grande numero de mães a procurar emprego quando deveriam cuidar dos filhos, é submeter as mães e os filhos a uma situação que só lhes poderá prejudicar a saude e às vezes ameaçar a vida.

Tambem a comunidade tem um dilema: — deve garantir o uso pleno e eficiente de seus recursos de trabalho para a produção simultanea da proxima geração de operarios e dos serviços e merendarias precisos para um aumento constante do bem-estar material da atual geração. Em termos das exigencias que fazem sobre os serviços das mulheres, essas duas finalidades podem entrar em conflito. Se a nova geração há de ser da mais alta qualidade possivel, sua educação requer que as mulheres concedam mais tempo à criação e educação dos filhos. Por outra parte, as mulheres formam a maior reserva de mão-de-obra. Levando em conta que a politica de emprego geral perpetue uma certa escassez de mão-de-obra é evidente que a produção de um grande volume de merendarias requer a participação direta das mulheres nas atividades economicas.

A curto prazo não podem ser reconciliados esses dois fins antagonicos, e, portanto, a comunidade tem de escolher entre os dois. Tem de decidir o aumento maximo da produção mediante a participação das mulheres, ou permitir as mulheres concentrarem-se na produção da proxima geração, removendo os obstaculos que as possam impedir de agir assim. A longo prazo, é evidente que a segunda alternativa é a correta, pois escolher uma politica que favorece a criação e educação diminui o problema de mão-de-obra do futuro, em termos de quantidade, e o que é mais importante, tambem de qualidade.

Isso não significa que se deve impedir às mulheres o trabalho fora de seus lares. Pelo contrario, todas as restrições que ainda impedem muitas mulheres casadas de trabalhar deveriam ser removidas. Se, no mesmo tempo, for adotado o principio de salario igual para o trabalho igual, e as mulheres deixam de ser mais "baratas" do que os homens, terão de concorrer com eles no mesmo pé e exclusivamente por seus meritos. Mas, na medida em que os empregadores desejem o trabalho das mães, na medida em que é socialmente importante estimular o emprego de mães cuja experiencia é de valor — em todos esses casos os empregadores e a comunidade devem estar preparados a permitir uma combinação dos deveres maternais e do emprego, sem submeter a criança ou a mãe a um esforço perigoso. E' igualmente importante, porem, afastar a pressão economica que leva a mãe pobre a continuar a trabalhar quando deveria estar descansando.

Emprego seguro para os maridos, pensões a maternidades e outros serviços semelhantes, contribuirão sensivelmente para obviar esses inconvenientes.

Para a noite, elegantissimo e custoso vestido executado por costureiro londrino em renda preta e branca. Como as leitoras poderão ver, a parte dianteira do vestido é executada em preto e quase que lisa. A parte de trás em branco é composta de três babados

A moda londrina para 1949

Estão bastante adiantados os planos para a exposição, nesta capital, em janeiro vindouro, das coleções da Sociedade dos Modistas Londrinos, à qual pertencem onze dos mais famosos criadores de modas da Grã-Bretanha, inclusive Norman Hartnell, o conhecido costureiro da Rainha Elizabeth. As coleções estarão à mostra em fins do janeiro, pouco antes da apresentação dos modelos parisienses, na capital francesa, a fim de que os visitantes estrangeiros possam passar uma semana em Londres, e, depois, cruzar a Mancha, para ver as exibições de Paris. Aumentou de tal maneira, depois da guerra, a influencia das coleções londrinas, que, quando os modistas inglesas se negaram resolutamente a aceitar os exageros do "new look" provenientes de Paris, os criadores franceses se viram obrigados a modificar seus proprios estilos.

Reconstrução de museus e galerias de arte

O terceiro relatorio da Comissão Permanente de Museus e Galerias recentemente publicado e referente ao periodo de 1938/1948, ocupa-se da situação criada pelas condições de guerra. O relatorio faz uma recapitulação das medidas adotadas para a salvaguarda dos mais preciosos tesouros artisticos do país, relacionando os danos ocasionados pela guerra, bem como a evacuação dos principais museus e galerias. Os danos sofridos nesse setor, embora severos, foram menos pesados do que se poderia esperar. Os edificios que mais sofreram foram o Museu Britanico, o Museu de Historia Nacional, o Museu de Ciencias, a Galeria Nacional, a Galeria "Tate" e o Museu Imperial de Guerra.

Novas côres para o "rayon"

Consideraveis progressos estão sendo obtidos pela industria britanica, ao concernente à pesquisa de novas cores para os tecidos "rayon". Vêm sendo estudadas diversas tecnicas de coloridas e estampados, abrindo-se o caminho para a obtenção de uma nova série de tintas até agora inaplicaveis ao acetato de celulose. Devem-se em boa parte esses progressos à empresa "British Celanese", que está invertindo £ .... 6.000.000 na ampliação de suas instalações de pesquisas e de produção.

AGRADA-LHE O MODERNO

Por I. Latour

Ouvimos essa pergunta a todo o momento. A frase é empregada a respeito de tudo, venha ou não a proposito. A pintura moderna, a arquitetura moderna, o mobiliario moderno... Fala-se tambem de tendencias modernas, de idéias modernas e modernas experiencias. Que significa exatamente essa palavra cujo emprego é tão extenso e extensivel?

O moderno, em todas as ordens da atividade, tende a uma renovação. Cada geração deseja fazer algo diferente da anterior e às vezes até o contrario. Tal disposição do espirito é util porque favorece a investigação. Mas buscar não é forçosamente encontrar.

Um estilo moderno é o florescimento das idéias, das investigações, das sensibilidades de uma sociedade. Nasce quando verdadeiros artistas têm vontade de expressa-las, de interpreta-las à sua maneira. No primeiro momento, choca, pois, o publico se apega a seus costumes; mas à medida que o tempo passa, a novidade converte-se em uma visão mais precisa do que já se conhecia; o que se chama progresso é quase sempre uma tradição renovada.

O regulador desta investigação, em Paris, é o gosto, o sentido da medida e da harmonia que sempre existe e acaba sempre por triunfar. O gosto supõe o acordo sutil do passado e do futuro, o respeito do que foi belo e a busca do que será belo, o conhecimento das leis que constituem a superioridade de uma cultura. A profunda sabedoria de Paris é amar o que foi e procurar, apaixonadamente, o que será; acolher com um sorriso o que quer assombrar e o que choca com os costumes humanos. O moderno verdadeiro é o que um dia será antigo. O que fez dizer a Voltaire, não sem fantasia:

"Em todas as nações é necessario que o antigo deixe seu lugar ao moderno, até que o moderno se transforme no antigo, em seu devido tempo."

Para que um vestido escuro adquira um quê mais alegre poderemos usá-lo com uma golinha e peitinho branco, aproveitando a sugestão do nosso clichê

Moderno penteado de Alex Tonio. Os cabelos levantados descobrem o pescoço e o interessante movimento em viés dos mesmos terminar em cachos.

ESCOLA DE PUERICULTURA

Por Jeanne-Helene DHAISNE

Esta escolar forma, em três anos, moças mulheres e jovens para a profissão de "puericultoras". A puericultora é, antes do mais, a enfermeira especializada da infancia mas tambem a assistente social, informada acerca de todos os problemas criados pela maternidade e a infancia. E' quem auxilia o medico nas consultas das mulheres gravidas, dos recem-nascidos; vela, a fim de que as prescripções sejam observadas pelas familias; auxilia a solução de cada problema individual com seus conhecimentos de puericultura social.

O dispensario ocupa o lado esquerdo. Quando as mamãs e as crianças vêm a consulta aberta, conforme os dias, as futuras mamãs, as amas de leite com seus pequenos ou as crianças de três a quinze anos, esperam numa grande sala de "boxes" envidraçado para eliminar todo perigo de contaminação.

Hoje o serviço é destinado às crianças recem-nascidas e às mães que amamentam. Admiro as criancinhas que a gente torna a vestir, em pequenos compartimentos individuais.

As nossas criancinhas são certamente bonitas. E' que são examinadas regularmente. As mamãs habituam-se a traze-las, não esperando que caiam doentes.

— De onde vêm estas mamãs?

— São mulheres de nosso bairro, bairro de população operaria. Não nos limitamos a tratar as criancinhas; oferecemos aqui um ensino completo. Aprendem a cuidar pessoalmente delas. Mostramos-lhes as vantagens do aleitamento materno, explicando-lhes quanto é preferivel para u'a mamã não confiar a outra gente o cuidado de criar o seu pequenito..

— Mas, em tudo isso, onde aparece o trabalho das estudantes?

A cicerone sorri.

— Por toda a parte! Em todos os serviços e durante os estudos. São as estudantes que, debaixo da fiscalização das monitoras, "manipulam" as criancinhas. São elas que aprendem a dar conselhos às mamãs. Aliás, a senhora vai ver...

A porta abre-se para minusculo anfiteatro. Uma dezena de jovens estagiarias, em blusa branca, cabelos escondidos no véu, observam com gravidade uma criança.

— Mas, quem é este moço junto ao medico? Não é estudante da faculdade suponho eu...

— E' um estudante de medicina da Faculdade de Paris. Está acompanhando aqui um ensino especializado.

Amanhã será o dia das consultas dadas às vesperas do parto... Desse lado está organizado o serviço da luta contra a esterilidade patologica, criado pouco antes da guerra... E pode ver aqui, como complemento às consultas, outros serviços especializados... rinolaringologia, oftalmologia, stomatologia... e ainda as salas de ginastica, as salas de aplicações de raios, os laboratorios... Desejou-se agrupar, tanto quanto possivel, o necessario para passar do conselho medico à aplicação direta deste conselho.

Com referencia aos serviços de hospitalização a senhora Greimer explica-me, enquanto me leva para a ala direita da Escola: destinam-se aos recem-nascidos, e, especialmente, aos recem-nascidos prematuros pe-nascidos, e especialmente aos los quais os primeiros dias da existencia são verdadeira luta. Recebemos tambem crianças na primeira idade, atacadas por graves perturbações digestivas, e outras que mantemos em observação antes de os colocar nas melhores condições possiveis, porque chegam de meios tuberculosos.

Aqui estão as peças envidraçadas, cada uma com um pequenito tendo sua caminha e seu banho com agua corrente.

São estudantes que tratam dos pequenitos, mudam-lhe a roupa e lhes dão de comer. São elas tambem que preparam alimentação especial e delicada.

Uma grande sala de "trabalhos praticos" para o ensino dietético parece-se com uma vasta cozinha modelo, provida de fogões eletricos, de aparelhos de preparação e esterilização dos regimes lacteos.

Disse-me a senhora Greimer: O senhor não deve acreditar que nascemos neste belo quadro. Fomos primeiro alojadas em velhas barracas, e tivemos que nela viver doze anos interminaveis antes de podermos instalarmos aqui.

Interrompi: "A senhora disse-nos"?

Sim, senhor, minha vida está ligada à da Escola, desde o primeiro dia, logo depois da primeira guerra. Aqui somos todos filhos. Por exemplo, temos agora, como estudantes, moças que as mães nos tinham trazido ainda crianças na nossa velha moradia.

Para acompanhar um vestido escuro de cerimonias, este original toque em "paillettes" rosa e perolas pretas

Oleo de linhaça sintetico

O óleo de linhaça é grandemente procurado, para tintas e esmaltes, em virtude de suas qualidades secativas. Mas o óleo de linhaça torna-se escasso e os preços são elevados. Portanto, os quimicos britanicos vinham há algum tempo procurando um substutivo sintético, ou um substutivo parcial. Depois de anos de pesquisas, a firma Lewis Borger, 35 Berkeley Square, Londres, W. 1., que se dedica à fabricação de tintas, conseguiu produzir uma substancia sintética que, segundo dizem os fabricantes, representa uma economia importante de óleo de linhaça.

O produto sintético é extraido do stirene, derivado do etileno, o qual, por seu turno, se tira do petróleo cru ou do gás natural e benzene.

O novo substituto de óleo de linhaça poderá ser adquirido em breve em quantidades importantes. A firma Petro-Chemicals Limited, que está construindo uma fábrica em Partington, Inglaterra, para a produção de stirene mediante novo processo, fornecerá a matéria-prima para a produção de óleo de linhaça substituto, barato e em quantidades crescentes.

Vestido muito moderno de Christian DIOR, em faille rosa, revestido de tule em "pois" pretos. A blusa-tunica, as mangas compridas, as rosas na cintura, a ampla saia preguçada, tudo concorre para dar a esta toillette uma linha original e elegante

QUER CRESCER? EMAGRECER ou ENGORDAR?
Em qualquer idade CRESCIMENTO (inclusive pernas) até 16 cm. EMAGRECIMENTO ou FORTALECIMENTO parcial ou completo do corpo, com garantidos aparelhos U. S. A. de terapia mecano-ortopédica. PATENTES em 28 países. Sucesso imediato controlavel. Referencias médicas internacionais. PEÇA CATALOGO ilustrado GRATIS, escrevendo para: S. BERN - Caixa Postal 9244 - SÃO PAULO.

BANDEIRA, POETA ANTES E DEPOIS DE 22

Em volume de apresentação grá:ica sóbria e de bom gosto, a Editora do Globo lança, neste cansativo fim de ano, os "Poemas Traduzidos" de Manuel Bandeira...Não há muito, apareceram, em edição restrita e de luxo, promovida por Murilo Miranda e com ilustrações de Guignard, os poemas que o autor de "Carnaval" havia traduzido. A de agora acrescenta ao primitivo acervo 36 novas transposições.

Artesão e artista, Manuel Bandeira se afaz com plena eficiência aos versos alheios, sejam êles de Ronsard ou de Rilke, de Juana Inês de la Cruz ou de Garcia Lorca, de São Francisco de Assis ou de Hoelderlin, de Ruben Dario ou de Eluard, de Juan Ramon Jimenez, Rafael Alberti, Gabriela Mistral, Alfonso Reyes ou Goethe. Assenhoreando-se da sensibilidade estrangeira e penetrando as sutilezas do idioma original, sabe êle incorporar à expressão nossa o sortilégio, o mistério, a beleza integra e definitiva da poesia.

Neste momento em que "velhos", "novos" e "novissimos" entram em vãs e fatigantes discussões, defendendo ou atacando ocasionais e efêmeras artinhas poéticas, o ultimo livro de Bandeira é uma contribuição ponderável para se verificar, clara e nitidamente, a inutilidades das polemicas egocêntricas e vaidosas de agora. Bandeira nos mostra, em nomes universais, em poetas indiscutiveis, em artista, de ontem e de hoje, o que seja a boa e verdadeira poesia — que tambem é a sua.

Mas, sobretudo, suas traduções hão de humilhar "velhos", "novos" e "novissimos" suficientes e infantis, pois demonstram um domínio formal que nenhum de nossos atuais mosqueteiros da polêmica poética consegue ter, e nem sequer em grau de aproximação.

Poeta — antes e depois de 22 — Manuel Bandeira é um mestre. Um mestre não só dos que estão iniciando a sua carreira de escritor, mas também de muitos que já se contam entre as celebridades.

Com Manuel Bandeira até alguns poetas maiores têm o que aprender. Que se dirá então dos menores! Mas uns e outros, enclausurados em sua desmedida vaidade, farão de conta de que não é assim e espernearão incansavelmente. Dpois que passar a atordoante azoada, Bandeira será o que fica e os "inquietos vagalumes", deste quadrante e outros, — de São Paulo, do Rio, de Loanda, de tantos lugares — serão convenientemente arquivados. E justa e necessariamente esquecidos.

M.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

Os puritanos, os racionalistas e os romanticos na literatura americana

Cassiano Nunes

O primeiro seculo da historia dos Estados Unidos, e, por conseguinte, da literatura americana, foi um periodo quase que inteiramente dedicado à religião, uma idade de teologia. Os puritanos, os primeiros colonizadores dos Estados Unidos, fixaram-se na região nordeste do país, denominada Nova Inglaterra, e lá implantaram um governo teocrático bastante rigido. Os puritanos, como geralmente se sabe, eram uma seita protestante, muito perseguida na Inglaterra pelos católicos anglicanos, e assim se explica o seu estabelecimento nessa região nesse tempo misteriosa e inóspita. Esses peregrinos interpretavam a Biblia à maneira de Calvino, o reformador de Genebra. Eram profundamente pessimistas com respeito à natureza humana, que julgavam uma fonte de pecado, uma presa facil do demonio. Trabalhavam intensamente, eram muito economicos, e consideravam a prosperidade mercantil um sinal da graça de Deus. Muito sinceros na sua fé, gostavam de dizer que tinham vindo para a America, "a fim de combater Satan no deserto". Muitos deles estavam crentes de que a sua vinda para o Novo Mundo obedecia a um designio da Providencia. Esses amantes da profecia pensavam que o puritanismo da Nova Inglaterra estava destinado a espalhar o cristianismo protestante por todo o mundo. Hollywood teve, porém, mais sorte em seu expansionismo... Tendo apenas dois intuitos na vida, a salvação da alma e a adoração a Deus, essas criaturas rigorosas que se vestiam de negro, ouviam sermões de três horas, e detestavam qualquer distração ou amenidade, desdenhavam a arte e os valores esteticos. Estrala, para eles, significava prazer, e qualquer especie de prazer, mesmo que fosse apenas espiritual, parecia de inspiração diabolica. Sem duvida, nem todos os puritanos foram espiritos insensiveis à beleza, e foi justamente um deles que nos legou um dos mais extasiantes poemas da literatura universal: Milton, o bardo cego do "Paraiso Perdido". E' triste, porém, constatar que o puritanismo nos Estados Unidos literariamente nada ofereceu de grande. Lembrarei alguns autores do periodo: a matrona Anne Bradstreet, classicomaniaca, que criou muitos filhos e escreveu muitos versos (pouco modesta, chamou-se a si mesma de "decima Musa da America"); o importante clérigo Cotton Mather, vidente, fanatico, que escreveu um longo tratado, a fim de justificar a execução de um grupo de pessoas acusadas de bruxaria (certas criaturas em Salem afiançavam que viam, à noite, algumas velhas da cidade cortarem os ares vertiginosamente cavalgando cabos de vassoura); Michael Wigglesworth, um outro clérigo que escreveu um poema terrivel, cheio de fogo e de enxofre, descrevendo o inferno, seus habitantes e complicada politica, em ritmos martelantes; Edward Taylor, que escreveu regular poesia religiosa, descoberta só há pouco tempo; e no ocaso do puritanismo Jonathan Edwards, um mistico e especulador metafisico, autor de um sermão tambem horripilante como o poema de Wigglesworth, chamado "Pecadores nas Mãos de um Deus Impiedoso". Todos esses escritores estavam na situação daquele padre do verso de Carlos Drummond de Andrade: falavam muito sobre o inferno, mas nunca tinham estado lá...

A ditadura dos clérigos e abastados senhores puritanos teve os seus problemas, pois apareceram alguns dissidentes como Roger Williams defendendo "coisas monstruosas e diabolicas" a liberdade de culto e de palavra, — e outros como o divertido Thomas Morton, um aventureiro elisabetano, que achavam muito chata essa vida só de reza, sem carnaval, bailes, etc. O perseguido Roger Williams lançou, então, como seu "The Bloody Tenent", uma das primeiras sementes da democracia em chão americano.

* * *

Se o primeiro século da historia americana teve como razão predominante a religião, o segundo salientou-se como um século de filosofia e politica. Parece inacreditavel como em região tão pouco populosa pôde reunir-se tanta gente brilhante, avançada e heroica, da estatura de Benjamin Franklin, Tom Paine e Jefferson Os clérigos cristãos foram ultrapassados nessa época pelos filósofos racionalistas, que diziam só acreditar no que viam, e colocavam as doutrinas dos puritanos e de outras seitas protestantes no mesmo plano das velhas e baixas superstições. A descoberta de certas leis cientificas e a difusão dos principios de Newton, da filosofia materialista dos enciclopedistas e do sarcasmo destruidor de Voltaire, tinham trazido ao mundo a esperança de que o homem, obedecendo a uma ética e encarando tudo com naturalidade e sem preconceitos, poderia criar uma sociedade pacifica, prospera e feliz. Foi a idade em que as idéias democraticas — consideradas até então na era cristã, utópicas, libertinas e irreligiosas — converteram-se em realidade. A vitoria dos ideais democraticos correspondeu à ascensão da burguesia, e ao inicio do sistema capitalista que assim sobrepujara os poderes do feudalismo, da aristocracia e do clero. Um dos estudos mais fascinantes da Historia Universal seria o de descobrir as relações existentes naquele tempo entre os grupos liberais das diversas partes do mundo. Que os democratas franceses tinham ligações com os revolucionarios americanos está fora de duvida. E tambem sabemos das influencias dos enciclopedistas franceses sobre os primeiros democratas brasileiros, Tiradentes e outros. Alguns misterios, contudo, ainda nos perturbam. Havia ligações entre os democratas brasileiros e os democratas americanos? (Sabemos apenas de um encontro, na França, de Jefferson com um estudante brasileiro). Qual foi o papel da maçonaria, sociedade secreta internacional, no fortalecimento da expansão democratica no Universo? Se a maçonaria brasileira ofere se aos nossos historiadores o uso de seus velhos arquivos para sérios estudos, muita revelação interessante chegaria ao nosso conhecimento. De Benjamin Franklin, uma das mais interessantes figuras da historia da Humanidade (tendo tanta coisa em comum com o nosso José Bonifacio), recomendo a leitura da sua excelente "Autobiografia", que infelizmente ficou incompleta. Acho que esse livro devia ser distribuido gratuitamente à juventude de todos os paises democraticos, pois é uma cartilha de honestidade, de otimismo, de diligencia e de consideração para com o proximo. Franklin era um homem rico de inteligencia, vigor, bom senso, força de vontade e desejo de cooperação. Embora fosse destituido de sentimentalismo, o patriarca da independencia americana salientou-se como um dos cidadãos mais altruistas da Terra.

Outros escritores interessantes da Idade da Razão foram: Tom Paine, que escreveu os mais dramaticos panfletos durante a Guerra da Independencia, e tambem foi autor do livro chamado "A Idade da Razão", expondo o deismo, a religião desses intelectuais racionalistas; St. John de Crèvecoeur, "um fazendeiro sentimental" que louvou a nascente democracia americana, exaltando-a como uma terra paradisiaca, de fartura e de paz; Thomaz Jefferson, o inolvidavel democrata, autor da "Declaração da Independencia" e de muitas outras paginas sobre o sistema democratico que ainda hoje estão vivas e palpitantes; e Philip Freneau, o poeta dos ideais revolucionarios da época. A vida de qualquer um desses homens foi mais cheia de aventuras e perigos do que juntos todos os volumes da "Coleção Terra, Mar e Ar". Tom Paine, por exemplo, foi uma revolução ambulante. Inglês de nascimento, partiu para os Estados Unidos, a fim de preparar a Guerra da Independencia. Não sei se podemos chamar de traidor a esse homem que tinha como patria o Universo, e como religião a Liberdade. Na França, esteve imiscuido em conspirações e quase chegou a ser executado. Suscitou em toda a parte grandes admirações e grandes odios. Mesmo depois da morto, não teve sossego, pois seus ossos foram repudiados por uns e reclamados por outros, até que por fim se perderam.

O estilo desses escritores era neo-classico, bastante claro, mas sem grande originalidade. Os deistas foram em geral bons prosadores e pobres poetas. Contudo, o fluxo e o refluxo da vida é permanente, e depois de um seculo da Razão, do cérebro e da claridade, devia vir um seculo do sentimento, do coração e do misterio.

* * *

Os ideais do romantismo são tão conhecidos, tão popularizados, que me absterei de discorrer sobre eles. Lembrarei apenas que, entre os seus ismos, encontravam-se: o sentimentalismo, o individualismo, o subjetivismo e o nacionalismo. O sentimento nacionalista e nativista foi predominante no primeiro escritor americano que começou a descrever as lendas da sua terra com uma grande simplicidade, suavidade, bom humor e fantasia. Washington Irving — é dele que falamos — imortalizou-se pelo menos com duas historias que viverão sempre na literatura americana: "A Lenda de Sleepy Hollow" e "Rip Van Winkle", deliciosos relatos infaliveis em qualquer antologia. Irving foi um rico negociante com fumaças de aristocrata. Reacionario em politica, satirizou com mais furia do que "verve" o imortal Jefferson. Tendo perdido a sua fortuna, passou o resto da vida fazendo literatura (nem sempre boa) e viajando como embaixador dos Estados Unidos.

Entretanto, o maior nome do romantismo americano é, inegavelmente, o do notavel e desventurado Edgar Allan Poe. Raras vezes, o destino terá unido tanta força de inspiração a tanta miseria e infelicidade. Poe nasceu em Boston, o centro cultural da Nova Inglaterra, e seus pais eram artistas de um mambembe. Ficou órfão muito cedo, e foi adotado por um casal abastado do Sul, que gastou muito dinheiro na sua educação. No entanto, o autor de "O Corvo" sentia-se sempre um enjeitado, um desamparado e um miseravel, e fez as maiores loucuras, até que finalmente perdeu a proteção de seus pais adotivos, e se atolou no vicio e no infortunio. Poe, em muitos aspectos, assemelhava-se ao nosso Fagundes Varela, de quem Edgard Cavalheiro escreveu excelente biografia. Ambos tiveram o mesmo desejo mórbido de casar com meninas frageis e macilentas. E depois acabaram por matá-las à fome... As mulheres desses poetas lembram a gloriosa Amelia que, como afirma o samba classico, "achava bonito não ter o que comer..." Contudo, se Fagundes Varela escapava da realidade para entregar-se à bebida, ou refugiar-se na solidão das matas, Poe preferia ficar somente no perimetro urbano e na bebida, que o conduzia sem tropeços às regiões maravilhosas do sonho... A "Dreamland" foi sempre o seu país, em que ondinas vaporosas flutuavam em lagos de narcisos e jacintos sob um luar de ópio... Dedos invisiveis tangiam mandolinas, espalhavam pelo ar melodias narcotizantes... E um barco de marfim fazia o convite à viagem... Aliás, não terá sido "L'Invitation à la Voyage" de Baudelaire originada por influencias de Poe, que foi tão louvado e amado pelo autor das "Fleurs du Mal"? Embora tendo nascido na Nova Inglaterra, e assinado o seu primeiro livro com o pseudonimo de "bostoniano", literariamente Poe pertence à região do Sul, que se caracteriza pelo aristocracismo, sentimentalismo, fantasia romanesca, estilo brilhante, sonoro e vistoso. A mesma região, pertencem os poetas Timrod e Sidney Lanier, e o famoso romancista William Faulkner, cujos contos macabros sugerem fortemente Poe. Embora não tenha sido um grande poeta no sentido de poeta puro, Poe trouxe para a poesia americana a dignidade do artesanato e a preocupação estética, e reclamou, para a mesma, a liberdade integral da imaginação, o que foi algum progresso numa sociedade dominada por um puritanismo vesgo. Mallarmé, num soneto em que homenageia Poe, afirmou que o vate de "Os Sinos" "deu um sentido mais puro às palavras da sua tribo" As teorias poeticas de Poe hoje não se mantêm de pé, mas nos seus momentos de sinceridade, ele escreveu versos profundamente dolorosos, como este que desvenda quão infinita e desesperante foi a sua solidão: "Tudo que amei, tive que amar sozinho".

Balada para a espanhola

Estenderei a tua coxa morena
como um travesseiro noturno,
olente de laranja e açucena.

Estará acesa na noite a pequena
lampada ardente de tua boca ofegante.
Nela arderá nutrido de um oleo perpetuo e votivo,
teu virgem amor primitivo:

Na noite, batida de assustados luares,
tuas coxas hão de estender-se como dois rios
um chamado Ebro e o outro Manzanares.
Na noite que o luar alucinado banha
como um louco presagio,
quem me dera o naufragio,
ó ninfa do Guadiana, estrela atroz de Espanha!

Quem me dera o naugrafio na furna do umbigo,
doce como pétala de anemona e clara como ouro antigo.

Teu seio de ponta escarlata
multiplica-se por catorze nos candelabros de prata.
E a luz varre como um vento o quarto calado.
De que me vale ter um reino e ter os sete mares da terra
se me falta o naufragio
com a morte consequente
no corpo amado
e suspirado
doce como a lembrança de um platano adolescente?

JAMIL ALMANSUR HADDAD

O Congresso da Associação Guillaume Budé

PARIS (S.F.I.) — Após uma interrupção de 4 anos a Associação Guillaume Budé realizou em Grenoble o seu 4.o Congresso, inaugurando-o no anfiteatro da Faculdade de Letras em presença do sr. Martineau, que representava o ministro da Educação.

Depois das boas vindas do sr. Parisselles, reitor da Academia de Grenoble, o presidente Ernout, professor do Colegio de França, definiu os alvos da Associação e as perspectivas do Congresso. As varias comissões se lançaram ao trabalho, que durou quatro dias, entrecortado de excursões pelos Alpes e pelo baixo Dauphiné.

Sobre um relatorio da srta. Ernst, o congresso adotou uma resolução pedindo a criação duma biblioteca internacional de Revistas, em Paris, sob a égide da Unesco; espera-se assim obviar às dificuldades de trocas e sobretudo às insuficiencias da tesouraria. Uma reunião posterior, em Paris, no mesmo espirito se ocupou de constituir uma Confederação de estados classicos internacionais.

CHARLES MORGAN, Membro do Institute

PARIS (S.F.I.) — O romancista inglês Charles Morgan acaba de ser eleito para a Academia das Ciencias Morais e Politicas de Paris como "associado estrangeiro", substituindo Murray Butler, que faleceu. Charles Morgan é conhecido há muito pelo publico parisiense por seus romances como "Sparkenbroke", "Fontaine", e por sua peça teatral "Le Fleuve Etincelant". Deve visitar em breve Bruxelas, como convidado da Rainha Elizabeth.

MANSARDA ACESA

ROMANCISTAS

José Geraldo Vieira

Após o êxito fundamental de remate de 1948 com poesia, através do livro de Dante Milano, convem considerar êste fim de segundo semestre quanto à quantidade e à qualidade de romances aparecidos.

Houve bastantes, cada qual num gênero, com sua categoria de estilo, de enredo, de testemunho e de interpretação.

Evidentemente o melhor na esfera introspectiva, platônica, quase a Morgan e a Baring, é o de Josué Montello, *A Luz da Estrela Morta*.

Não era de esperar senão uma obra excelente, como artesanato e como estética, desse autor que já se vem empenhando a fundo em desdobrar num alto sentido sua vocação. Este livro não segue a linha contemporanea de certa estatistica de romancistas oriundos do Norte e do Nordeste, antes se aliéra mais com as obras do nucleo do Centro, Distrito-Federal e Minas, isto é, compartilha duma trama mais espiritual e introspectiva do que normativa e ecológica. Tal livro, mercê dum estilo seguro e alto, do enredo, da intenção, e por sua analogia com certas fontes inglesas e mesmo alemãs — expressionistas — relata, imagina e deduz estados de consciência, de escrupulo através de injunções, mas não é, segundo o vezo atual da casuística existencialista, um estudo provando a inércia e a insolubilidade do desvalimento humano, e sim, bem mais quais os problemas as soluções para sublimar essa situação-limite.

Agrega-se pois a um sentido ontológico e o faz através dum crivo epistemológico. É um dos poucos romances atuais e modernos que seguindo uma linha longitudinal procura um zenite estético, vivencial e mesmo plástico.

Já o romance de João Climaco Bezerra, autor e assunto nordestinos, continua, conforme uma evolução de temática e uma capacidade individual, um viés de literatura verista, mas direta, normativa, episódica, circunstancial e nuclear, sem intenção de simbolos nem de superações, sempre com um sentido de compromisso com a realidade e de testemunho com as superficies lotadas. Val e significa, como processo, um passo adiante em certa maneira já padronizada, mas ascende e tem valia especifica não apenas pela capacidade de fixar e de surpreender, como tambem pelo módulo de interpretar e debater. Quanto a êste ultimo ponto é até um romance donde emana uma dialética; portanto, *Não há Estrelas do Céu* é um romance urdido e levado avante com ímpeto léxico e verbo-motor, e tem qualidades imediatas e oportunas de tarefa operante.

Nelson Tabajara, vivaz, sensivel, dinamico, que já nos deu aspectos de turismo através dum Extremo-Oriente convulsionado, e que da carreira consu'ar, donde lhe era facil ver essa zona sombria de *Concessões Estrangeiras* se trasladou para a carreira diplomática, assim, saindo dum patamar e entrando num salão, vem tendo ensejo de ver não multidões em uma só massa, mas as multidões dos multiplos que existem num só ser. Esta qualidade que se prende a uma ontologia pirandelliana, e que tem seu ápice em *Um, Nenhum e Cem Mil*, lhe dá olhos e mais sentidos para radioscopar as estratificações que compõem a tomoplanigrafia do ser-unidade e do ser-quantidade.

Claro que em romance tal característica, por seu aspecto quase técnico obrigando à introspecções não de ordem canonica ou psicológica, mas sim de sentido bachofeniano, ou freudiano, tira certa naturalidade lógica aos planos de desenvolvimento da obra, obrigando a encher interstícios com apanovroses. Seja como for, a Wells, a Huxley recente, a Pirandello emanente, tal maneira, se invalida um pouco o lado normativo e escorreito da ação, dá ensejo a dicotonizações e fundos de saco, nervuras e plexos, o que, com estilo, temperamento e indole, longe de prejudicar o romance, lhe acrescenta uma espécie de comentário e de irrealidade subconsciente aumentando, pois, as possibilidades de fogos cruzados sobre temas e personagens, o que no fundo é uma contrafação viável de simultaneidade eficiente, com efeitos de l'uminação direta.

Estes três livros, depois de *Presença de Anita* e de *Barro Blanco*, são os exitos de programação editorial deste fim de ano, e representam bibliograficamente, para 1948, uma possibilidade de duas vertentes de deslisamento da casuistica de ficção. Uma, ecológica e humana, chão e ser, terra e desvalimento, e outra introspectiva e platonica, corpo e alma, espirito e coração.

Ambas essas vertentes têm paisagens e dão para alturas e sobem de fundamentos, se equivalem como qualidade, se completam como quantidade e se tornam simétricas como categoria.

Na verdade há uma geração de jovens romancistas já preparada para a herança de responsabilidades, reformas e ortodoxias. O romance brasileiro, pela geração velha que é esplendida individual e quantitativamente, está cedendo o legado de sua experiência a artesãos que estatisticamente darão ao nosso romance de trópico e de ocidente uma caracteristica nacional e, porisso mesmo, quociente válido de uma contingencia universal.

O duplo mundo de Stendhal

Pierre Descaves

Meu mestre Albert Thibaudet expunha que Stendhal é talvez o unico exemplo, na literatura francesa, de uma desproporção tão completa entre as duas vertentes da vida literária: a que se expõe ao sol dos vivos e a que se expõe ao sol dos mortos. E Thibaudet considerava "tudo isso tão ligado ao genio francês quanto à existência, na França, de um Norte e de um Sul".

Em outras palavras, podemos dizer que um dos prazeres de Stendhal foi conhecer-se a si próprio e procurar conhecer os outros gabava-se de fixar tudo o que se ligava à análise psicológica. (Só fixo o que é pintura do coração humano", anotava em seu "Jornal"). E êsse escritor que ambicionou ser claro, simples, cedeu, entretanto, em seus romances, à influência do romantismo ambiente, (pelo menos nos episódios de seus entrechos). Pondo de lado o individualismo um tanto excessivo dos seus herois, Stendhal, em sua preocupação de documentação precisa e impessoal, pronunciou o realismo das gerações seguintes; Balzac, Prosper Merimée, Taine, foram admiradores e "discípulos" dêsse escritor, que teve depois seus devotos e seus fanáticos, e cuja glória é ainda pela dedicação admirada de alguns investigadores.

Todos os anos surgem obras numerosas sobre o romancista de "Le Rouge et le Noir". Entre as recentes, citemos "Notas Stendhalianas", de Charles Bellanger (Ed. Myrte) seguidas por "Henri Beyle", de Mérimée. O autor procura a verdade do homem, para além do escritor; mostra como "desmontando" a personalidade de Stendhal, a complexidade de uma alma se acomoda com sua pureza. O mérito destas notas consiste em apresentar humanamente o espirito mais livre, "o que menos se prende com os respeitos tradicionais, os mais respeitáveis". É uma interessante viagem à volta do quarto — ou do altar — do autor da "Chartreuse de Parme", efetuada com pleno conhecimento da causa e dos documentos. Charles Bellanger é um espirito livre que quer manter seu sangue frio e sua lucidez. No mundo stendaliano êle deseja "tomar o ponto" evitando as paixões ambientes, pois em poucos meios há maior numero de correntes contrárias do que nos que se devotaram à obra, à vida, ao comportamento de um escritor que justamente se caracterizava pela paixão. Há digamos, um "beylismo, absoluto, pronto a metralhar quem cometa o crime de "lesa-beylismo", mesmo quando, como Sainte Beuve e Claudel, se permitiram simples reservas e reflexões.

Clima excelente, afinal, pois atesta a atualidade viva de um "caso excepcional" e a pesquiza literária, com Stendhal, se enriquece com diários, notas, "póstumas", indicações inéditas. Agradecemos a Charles Bellanger o ter reproduzido, com notas, o famoso H. B. de Prosper Mérimée; êsse delgado folheto de 16 páginas no qual o autor de "Colomba" queria honrar a memória de um amigo morto; peça essencial de um arquivo então vasio e hoje cheio demais. A tentativa de Charles Bellanger é das mais simpáticas. Talvez sofra o anátema dos idolatras; o autor teve razão em lembrar-nos as dimensões do homem (em detrimento das medidas do Semideus que com excessiva frequencia querem impor-nos). Partilhamos seu sentimento quando diza "Estou certo de que a obra de Stendhal me aprova. Aquele bom pagão que era Beyle não era tão modesto que se comparasse a Deus aquele homem com bastante espirito não era tão louco que quisesse ser venerado como um deus. Sabia bem o valor de uma linda glória de homem de letras..."

Essa intervenção fez grando barulho no Universo stendaliano. A definição se impunha, é oportuna e permite apreciar melhor em seu justo valor, trabalhos como o de Henri Martineau. A essas edições criticas da obra do escritor, a êsse estudo monumental consagrado há 3 anos à historia do pensamento e aos livros de Henri Beyle, à publicação recente de suas cartas, o sábio Martineau acrescenta um volume precioso e imprevisto: "Petit Dictionnaire Stendhalien" (Ed. Divan). Todos os devotos de Stendhal o apreciarão. O autor, modestamente, depois de dizer que esta obra se dirige sobretudo aos leitores de "La Vie d'Henri Brulard" e dos "Souvenirs d'égotisme", explica que sua ambição de "compilador" seria aumentar um dia êste pequeno "Dicionário", para que este possa satisfazer as curiosidades despertadas pe'o "Journal" e outros escritos intimos de Stendhal.

Este trabalho, incidindo sobre 400 nomes, dá previsões interessantissimas, (em relação a Stendhal) sobre inumeros personagens, muitos dos quais eram até aqui herméticos e ficam doravante definidos, enriquecendo assim o conhecimento do vasto mundo stendhaliano. Os mais apressados correrão aos nomes das mulheres bonitas A Condessa Curial, Madame Beugnot, Madame Daru, Matilde Dombrowski, Madame Galice, Mélanie Guilbert.. que evocam etapas amorosas dêsse saudoso do amor. Mas o principal interêsse do "Dicionário" reside nos artigos dedicados aos escritores do tempo, que em suas referências ao autor de "Le Rouge et le Noir" externam opiniões bem pitorescas...

O que importa sublinhar é a vida magnífica dêsse duplo mundo stendaliano;o que êle evocou em sua obra e seus escritos; aquele que sua aura póstuma não para de alargar e engrandecer).

(Copyright do S. F. I. distribuido com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

UM MILHÃO para 3 romancistas

PARIS (S.F.I.) — Nos Salões do Circulo Interaliado, Georges Duhamel cobriu de ouro e de louros três romancistas de lingua francesa. O milhão do "Grande Premio do Romance" foi concedido pelo juri a que ele preside, a Lucie Marchal, Michel Mercier e Gilles Buhet. Não haverá assim um jovem romancista francês milionario, em 1948. Até o ultimo momento, os nomes dos laureados haviam sido conservados em segredo. Os proprios membros do juri: Emilie Henriot, André Maurois, Germaine Beaumont, Marcel Arland, e Charles Plisnier, os ignoraram até o fim. Michel Mercier, autor de "Querelle avec la Bête", "romance nalitico, cheio de aspereza e ceticismo" recebeu 400.000 francos. E' filho de um coronel de artilharia colonial que o levou com ele de guarnição em guarnição através da Indochina, Senegal, Madagascar e Africa do Norte. Medico em Marselha, escreveu nas horas vagas.

Gilles Buhet, autor de "Notre Dame de la Liberté", um "romance rio" (por sua vastidão) recebeu 300.000 francos. Foi uma criança precoce. Noivo aos 13 anos, e pai de seis filhos e livreiro em Lyon, depois de ter exercido misteres similares, designadamente dono de um armazem e diretor literario...

Lucie Marchal é de Bruxelas, e escreveu "La Mèche", um drama familiar no genero de Mauriac. Recebeu 300.000 francos. Antes de se casar com um medico de Amsterdam ela se especializara na redação de "Pensamentos" para moças.

O Vaticano contra Sartre

PARIS — (S.F.I.) — A proposito de terem sido postas no "Index", pela Congregação do Santo Oficio, as obras de Jean Paul Sartre, os meios religiosos explicam que "por seu excesso de materialismo, a produção filosofica e literaria de Sartre esava já condenada "de jure" pelo codigo do Direito Canônico, visto que feria, como tal, os principios morais da Igreja Catolica."

Acrescenta-se, no entanto, que "dada a difusão das obras desse autor, a Congregação do Santo Oficio, querendo evitar toda a confusão perigosa, preferiu pôr em guarda os fieis, tornando publica por decreto a condenação merecida".

Por outro lado se afirma nos mesmos meios que a Igreja não repudia o "existencialismo" como filosofia que procura explicar as razões da existencia, partindo do Ser, mas condena essa filosofia atendendo a que não conclui reconhecendo a existencia de Deus, Criador e fator supremo, como fez o filosofo Kierkegaard. Este, protestante, chegou aliás através dessa teoria a conclusões em virtude das quais foi acusado de catolico por seus correligionarios, com os quais, como é sabido, se incompatibilizou. Sartre, pelo conttrario, não admite nem o principio criador nem nenhum limite, mesmo de ordem moral, à liberdade individual.

"Seus principios — dizem — que afinal não explicam a razão da existencia humana, pois não a situam no plano de uma necessidade moral superior, reduzem as teorias existencialistas a um pessimismo angustiante e a um excesso de materialismo, de onde provem a heresia e, portanto, a condenação.

LIVROS franceses

Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.

Livraria Eugenio

Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817.

— CATALOGO GRATIS —

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

HIGIENE PRÉ-NATAL

Rosalvo de Salles

— IV —

A mentalidade moderna permite faça a mulher uso exagerado do alcool, com rotulos diversos e nas mais variadas misturas: champagne, whisky, "batidas", "esplanadas", etc.; isoladamente ou em misturas excitantes, o alcool invadiu todas as camadas sociais femininas; bebe a mulher do povo a sua pinga em copos grosseiros, bebe a aristocrata o seu gin em copos de cristal, bebe a mulher da rua para abafar a tristeza ou o sofrimento, bebe a mulher da alta roda por que é chique beber; o alcool é sempre o mesmo, assenhoreando-se de qualquer pessôa, não importa seja das elites, não importa seja das ralés. Para merecer o nome de alcoolatra não é preciso que o individuo "perca a linha" ou trace sinuosas pelas ruas com as pernas tropegas; basta que use continuamente alcool sob qualquer modalidade ou mistura. O alcool que é um toxico de efeitos sutis, no inicio do vicio, causa danos violentos quando em uso inveterado. Ele passa da gestante para o feto, através da circulação sanguinea; é sabido hoje que o alcoolismo materno é mais pernicioso e nocivo para a descendencia do que o alcoolismo paterno; a sua ação sobre o sistema nervoso e para as faculdades psiquicas é terrivel; ele tem grande responsabilidade na constituição das crianças clinicamente reconhecidas ou diagnosticadas como nervosas; estas apresentam, sem motivos, irritabilidade permanente, têm insonias, agitações ao dormirem, pesadêlos, impaciencias injustificadas, etc. A idiotia e a epilepsia têm muitas vezes como causa o alcoolismo dos pais. Conta-se que, de uma feita, disse Diogenes a um imbecil: "Teu pai estava embriagado, quando tua mãe te concebeu!" Portanto, se o alcool deve ser sempre evitado por qualquer pessoa, com muito maior razão pela gestante o deve ser, sob qualquer modalidade ou mistura; alem de prejudicar-se seriamente, ela prejudica o nascituro, o que é muito pior.

Outro elemento do qual se deve abster a gestante é o fumo; em outras épocas, no tempo dos nossos avós, seria absurdo nos referirmos a este vicio porque para as mulheres não existia praticamente; hoje porem o chamado progresso ou avanço feminino nos obriga a entrar a fundo na questão. A nicotina tem ação pronunciada e nociva, como toxico de origem exógena, sobre o feto: o uso desmedido do fumo tem interrompido muitas vezes casos de gravidez; os especialistas referem-se às nocividades ou prejuizos que o fumo pode produzir sobre o embrião; como os produtos toxicos da mãe podem passar para o ser em formação, e serem absorvidos pelo mesmo, ele apresenta-se como tipo fisicamente deficiente, ao nascer. Deve portanto ser evitado o fumo, pelas mulheres pelo menos durante a gravidez.

Independentemente dos sais minerais e das vitaminas que são introduzidos no organismo através dos alimentos, deve a gestante recebe-lo tambem por meios terapeuticos; fazemos aqui especial mensão ao calcio, um dos elementos quimicos imprescindiveis à vida da mulher quando em estado de gravidez. Diz Barros Barreto, ex-diretor do Departamento Nacional de Saude: "E' obvia a necessidade de uma abundancia de calcio, para o desenvolvimento do esqueleto da criança. Se não é suprido com a alimentação, terá de vir do organismo materno, cujos ossos se enfraquecem. Daí a possibilidade da ocorrencia da osteomalacia. Enquanto os Toverud pedem 1,6 gr. de calcio por dia, para a mulher gravida, Mc Collum vai à mais: recomenda até 3 grs. diarias. "Conclue-se, diante de tão importante opinião, que é tacanha a mentalidade das "comadres", "curiosas" e pessoas outras que aconselham as gestantes a não usarem calcio a fim de não engordarem muito e a criança não crescer demais, porque o parto se tornará dificil". O ferro e o iodo devem tambem ser usados, para que seja evitada a tão conhecida anemia gravidica. E das vitaminas, não devem ser esquecidas a C, Bl e a D, para que sejam evitados o raquitismo a osteomalacia (amolecimento dos ossos) e as polinevrites toxicas. Cientistas diversos observaram os esplendidos efeitos da Vitamina D na prevenção e na cura das toxemias gravidicas: E. Richardson diz que esta vitamina tem tambem o beneficio de encurtar a duração do trabalho do parto. Quanto à vitamina A, sabe-se que a sua deficiencia no organismo da mulher gravida, pode produzir ou provocar disturbios para o lado do tracto urinario, criando um meio para as infecções que são comuns neste aparelho.

A SEMANA POLITICA

AUTOPSIA E PROFECIA

Domingos Carvalho da Silva

Com o fim da semana a que se refere a presente cronica, coincide tambem a agonia do ano de 1948. Este comentário deveria portanto revestir-se de palavras de confiança na nova etapa da vida politica nacional, prestes a ser iniciada. O advento de um novo ano é sempre um pretexto para se falar de vida nova e desejar felicidades a amigos e inimigos. A meu ver, todavia, o ano de 1949 não será — politica e administrativamente — nada melhor que o de 48. Não há portanto razão para que nos felicitemos. Otimismo, em circunstancias como as do momento que passa, significa ingenuidade.

O ano de 1949 pertencerá totalmente à batalha sucessória de 1950 que, aliás, foi o sol maior em torno do qual gravitaram todos os acontecimentos do ano que finda. Em consequencia, pouco ou nada podemos esperar no campo administrativo. Ministros, governadores, senadores, deputados, chefes de partido, todos os homens responsáveis, enfim, pela vida politico-partidária do país, estarão ocupados, no ano em que vamos entrar, com as manobras referentes à escolha do sucessor do general Dutra, e não terão tempo para cuidar de outros assuntos...

Sofreremos portanto as consequencias do lirico principio da eleição do Chefe do Executivo pelo sufragio universal e direto, adotado pela Carta de 1946. A grande agitação que ai vem não se refletirá apenas na vida politica e administrativa do país, mas também na vida social e economica, em todos os seus detalhes.

★

Deixemos, não obstante, o futuro em paz, entregue aos seus irrevelados segredos, e voltemos ao passado. O ano que morre foi negativo, sob quase todos os aspectos, em matéria politica. A intranquilidade reinou do Norte ao Sul do país. Em S. Paulo, tivemos a ameaça intervencionista. No Piaui, a perseguição sistemática do pessedismo ao governador udenista Rocha Furtado. Em Alagoas, prosseguiram as arbitrariedades e violencias do governador-poeta. Em Goiás surgiu o caso de Caiapônia, que chegou a dar origem a um pedido de intervenção; no Pará registrou-se o emprego de violência fisica contra deputados oposicionistas. E, alem de tudo isso, tivemos os pequenos dissentimentos, as intrigas generalizadas que atingiram quase todos os Estados.

Ao alvorecer do ano o país era agitado, de cima a baixo, pelo problema da cassação dos mandatos comunistas. A cassação foi decretada nos primeiros dias de janeiro. Com essa medida — tão antidemocrática que não pode contar com o voto de um José Augusto, de um Carlos Morais Andrade, de um Altino Arantes — sofreu a democracia um rude golpe e, ao mesmo tempo, foi lançado um problema que permanecia insoluvel: o preenchimento das vagas abertas nas casas do Poder Legislativo pelo decreto cassador.

★

Degolados os mandatos, entrou na ordem do dia da politica nacional uma providencia salvadora: o Acordo Interpartidário. Os dirigentes dos partidos conservadores sentiram a necessidade de mostrar ao povo que poderiam resolver os problemas do país. Assim, provariam por a + b que o Partido Comunista era supérfluo e desnecessário. Veio o Acordo e com êle foi acenado o Plano SALTE.

Os meses transcorreram e o pacto do Catete, embora tenha facilitado, politicamente, algumas acomodações regionais, de nada valeu no sentido de solucionar a crise social, economica e financeira da Republica. Se tomarmos os ultimos meses como base para a previsão dos próximos, não poderemos fugir à conclusão de que os planos dos partidos liberais, destinados a mostrar a sua capacidade para a solução das dificuldades presentes, malograram "in totum.".

O Plano SALTE é coisa que interessa no momento apenas a uma pequena minoria de dirigentes politicos. A grande maioria só interessam planos eleitorais que indiquem a marcha para o Catete ou a volta ao Monroe e à Camara dos Deputados, que a lei dos falcões transformou em sinecura.

★

No que diz respeito a S. Paulo, o ano politico foi, evidentemente, dos mais agitados e improdutivos. O governo esteve sujeito a uma campanha permanente e violenta. E, nessa campanha, a Assembleia perdeu boa parte do tempo que deveria ter dedicado a assuntos de interêsse publico.

Deve ser ainda notada a instabilidade do governo, cujo secretariado sofreu alterações constantes, não podendo portanto executar qualquer programa previamente elaborado ou seguir uma orientação firme ou um plano unico.

Ainda no que se refere à Assembleia, deve ser recordado o tempo perdido para a eleição da mesa, quando eram candidatos à presidencia os srs. Mario Beni e Alvares Florence. Durante longas semanas nada de util produziu o Poder Legislativo. Entretanto, ao findar o ano, não houve tempo para solucionar questões da maior importancia, a despeito da realização de sessões noturnas que custaram uma verdadeira fortuna ao erario publico.

★

Já que me referi aos derradeiros dias do ano, peço licença para me localizar agora nesta semana em crepusculo, a fim de mostrar que ela não foi mais util nem menos malfazeja que as cinquenta e uma anteriores, pelo menos em nosso Estado.

A Assembleia permaneceu sob o dominio e posse do deputado Juvenal Sayon, que se ocupou em obstruir os trabalhos, a fim de evitar a discussão e votação, pelo plenário, do projeto referente ao aumento dos vencimentos do funcionalismo, à majoração dos impostos e ao empréstimo de dois milhões de contos.

A atitude do referido deputado criou no plenário um ambiente de irritação, que acabou explodindo numa das sessões noturnas. A causa imediata foi a atitude do sr. Lincoln Feliciano que, depois de ter lavado duas ou três vezes as mãos na bacia de Pilatos, viu-se forçado a decidir uma questão de ordem proposta pelo sr. Lino de Matos, do P.S.P. O sr. Lincoln assegurou os direitos do obstrucionismo e a bancada governista massacrou-o com desaforos.

Surgiram então os mais asperos dialogos entre varios representantes do povo. O decoro parlamentar, todavia, foi mantido, pois embora os palavrões tenham vibrado no ar, foi mantido o tratamento de "vossa excelencia"...

★

A ultima hora, assinada por quase vinte deputados, foi remetida à mesa da Assembleia uma emenda ao projeto dos Campos Eliseos sobre o aumento de vencimentos e de impostos. Essa emenda foi tipicamente pior que o soneto, pois veio cortar todas as esperanças daqueles que confiavam num milagre: a aprovação, à ultima hora, do projeto. A partir de quarta-feira, só um acordo quase impossivel poderia salvar as ultimas ilusões do funcionalismo em sua luta por uma situação financeira menos dificil.

Essas ilusões entretanto poderão renascer em 1949. Convem notar, aliás, que o funcionalismo é uma classe que vive de ilusões, e não morre antes de perde-las. Pior seria ficar sem as ilusões e sem o aumento...

★

Em carta escrita ao JORNAL DE NOTICIAS, o deputado Brasilio Machado Neto disse que, embora enobrecido pela lembrança do seu nome para a governança de S. Paulo, não comprou ainda nenhum jornal nem inaugurou o seu escritorio de propaganda.

Se isto é verdade — e não tenho o direito de duvidar da palavra do ilustre presidente da Associação Comercial — vejo-me forçado a dizer que êle faz mal em confessá-lo... Afinal, não há melhor e mais gratuita propaganda do que o boato. Os simpatizantes da candidatura do sr. Brasilio devem estar desapontados.

De resto, já era tempo de o presidente da Comissão de Finanças cuidar das providências que lhe foram atribuidas. Uma pequena vantagem na saida assegura muitas vezes a vitoria na reta final.

O sr. Brasilio Machado está precisando de um técnico em publicidade, evidentemente...

★

EPITAFIO

Naquela tarde sombria
Em que o Osny aqui chegou,
Correu, livre, a Loteria
E o "bicho" ressuscitou...

UM CONTO DE EVERIL WORRELL

LEONORA

"Escrevo isto agora porque dentro de pouco já não poderei fazê-lo. Por que ansiará tanto uma pessoa a simpatia e compreensão de seus iguais? Quantas garrafas contendo ultimas mensagens flutuam no mar imenso ou desaparecem em suas profundezas sem chegar jamais ao seu destino?

O mesmo acontecerá, talvez, com esta minha ultima mensagem. Isto é, não será acreditada por ninguém; ninguem a compreenderá, embora muitos a leiam. Muitas vezes contei já minha historia é sempre me têm dito que estou doida. Sei que quando tiver abandonado este mundo continuá-lo-ão dizendo. Ainda o dirão depois que tenha ido para além destas grades, rumo aos horrores do destino que se apoderará de meu espirito conduzindo-o a algum ponto dos espaços abertos no negrume da noite pela qual vagará. Ele estará lá, como uma das sombras que rondam os velhos cemiterios e deslizam através dos caminhos solitarios onde geme o vento, sem meta fixa desde que anoitece até raiar o dia. O dia!

Porém vou contar pela ultima vez minha historia!

Atualmente minha idade não vai além da duma garôta. Tenho apenas dezessete anos e dizem que há mais de um que enlouqueci. Quando tinha dezesseis, meus olhos eram brilhantes e minhas faces rosadas. Vivia no campo, e em muitos particulares era antiquada. Corria livremente pelos prados e bosques, acompanhada quase sempre por minha unica amiga intima. Quando ela não vinha comigo, eu ia sozinha. E chamo-me Leonora. Minha amiga chamava-se Margaret.

Viviamos separadas apenas por uns trezentos metros, e entre nossas casas passava uma estrada cruzada por outra. Nossos pais achavam que não corriamos o menor perigo ao atravessar dito caminho, mesmo que fossemos sós. Tinhamo-lo feito desde que começamos a andar. Devia ser seguro, porque estavamos longe das cidades, e naquela parte do pais mal se conheciam os malfeitores. Havia certas desvantagens em viver num tal isolamento; porém tinha tambem suas compensações. A familia de Margaret era de lavradores e camponezes. Meu pai, em troca, tinha estudado em bons colégios e vivia de pequenas rendas.

Nas noites que prometiam ser escuras ou tempestuosas, ao cair da tarde encontrava-me geralmente dentro de casa, no aconchego do lar. Nas noites de luar costumava ficar em casa de Margaret aproveitando a autorização que tinha para regressar a casa mesmo à meia-noite. As vezes era Margaret a que fazia isto, ficando comigo e indo depois para sua casa, sem o menor mêdo. Porém era a mim que mais agradava sair nas noites claras de luar.

Acaso os horrores, como o que me tocou viver, nos perseguiam desde a hora de nosso nascimento, de maneira que todas as circunstancias, num dado momento, se combinem para esse encontro?

Até meu décimo-sexto aniversário minha vida decorreu placidamente. Nenhuma emoção a comoveu, nem a perturbou qualquer incidente. Talvez essa mesma serenidade me tenha predisposto à aventura.

No dia em que completei os dezesseis, Margaret jantou em minha casa e eu ceei na dela. Assim compreendiamos nós as festas. Era outubro e noite de lua cheia. Não empreendi o regresso até cêrca de meia-noite. Não havia de chegar em casa até pouco depois das doze badaladas; porém isto não tinha importancia, pois de todas as formas meu pai já estaria deitado e, portanto, não se inteiraria da hora de minha chegada.

As cálidas côres das folhas do outono, suavizadas pela prateada luz da lua, rodeavam-me. De quando em quando alguma folha caía da ramagem que até então a tinha sustido, indo pousar-se a meus pés. A lua estava no zênite, e o céu parecia do mais suave terciopelo.

Sentia-me feliz. Não podia haver noite mais linda. Tudo convidava a gozar plenamente dela, a andar, vagueando pelos caminhos, a ir mais para lá do ponto até onde nunca se tinha chegado. Estendi os braços à lua, como nas figuras das bailarinas que tinha num livro de meu pai e comecei a correr. Em chegando ao cruzamento das estradas, vieram até mim as badaladas da meia-noite, lançadas ao ar pelo nosso relogio, e detive-me.

Um belo e possante automovel estava parado à entrada do caminho que levava à nossa casa, com os faróis apagados e as luzes de situação quase imperceptiveis em meio da brilhante claridade lunar.

Sabia que era um carro magnifico, porque meu pai tambem tinha um e às vezes me levava a passear com ele e eu via então outros carros que muito me agradavam. Atraía-me sua potência e velocidade, e a delicadeza de suas linhas. Gostava de deslizar cortando o ar no auto de meu pai. Nunca era mais feliz que quando conseguia fazer-lhe percorrer os trinta quilômetros até à estrada estadual e correr então sobre sua lisa superficie. Porém jamais tinha visto naquela região um carro tão bonito como o nosso.

Parei, apesar de saber que devia continuar andando. E quando me detive no cruzamento das estradas, o automovel avançou uns metros e atravessou-se, barrando a passagem que conduzia à minha casa. O motor do auto de papai era silencioso, mas o daquele carro era-o ainda muito mais. Movia-se sem fazer o menor ruido.

Até então não tinha visto o condutor. Naquele momento fixei-me nele.

Seu rosto estava sombreado pela luz da lua. Suas feições pareciam angulosas e firmes. Havia nelas um sorriso permanente e os olhos pareciam sumamente fundos...

De tal forma me treme a caneta que mal posso escrever. Todavia ouvi o doutor dizer hoje que eu estava quase no final de minhas forças, e que qualquer noite, com os horrores que trazem consigo, poderia ser a ultima. Tenho que me dominar e recordar as coisas que estou escrevendo tal como as vi naqueles momentos. Tal como me pareceram então, não agora.

Eu tinha apenas dezesseis anos, recem-completados. Aquilo era para mim algo romantico. E por isso me detive troquei umas palavras com o desconhecido. Naquela noite não me pediu que subisse ao carro, e por isso tive menos mêdo... Porém se não subi ao carro, respondi às suas perguntas, em compensação.

— Como te chamas? — perguntou-me.

E respondi:

— Leonora.

— Teu nome soa como doce musica em meus ouvidos — replicou suavemente; e de novo senti que aquilo era romantismo. Tornei a senti-lo quando ajuntou:

— Estive procurando-te durante muito tempo.

Claro que eu não sonhava. Não acreditei que ele soubesse o que dizia. Tinha lido romances de amor. Sabia distinguir um galanteio, ao ouvi-lo.

— Passas muitas vezes por este lugar e a estas horas?

Vacilei antes de responder, porém algo nele, algo em nossa entrevista à luz da lua, me fascinava. Se dissesse "não", talvez não tornasse a vê-lo.

— Sempre que há lua cheia — repliquei, dispondo-me a passar por detrás do carro.

Naquele momento a mão enluvada do desconhecido roçou por seu chapéu; outro movimento e o auto afastou-se silenciosamente.

Fui correndo para casa. Minhas ultimas palavras quase tinham significado uma entrevista para a proxima noite de lua cheia.

Dois meses mais tarde tornamos a encontrar-nos. A seguinte noite de lua cheia tinha sido clara, sem nuvens, fria, uma linda noite de novembro. Mas naquela noite tive tanto mêdo que evitei até passar perto da luz da lua que penetrava em casa pelas janelas. A idéia de atravessar a estrada e ir a casa de Margaret sublevava todos os meus sentidos. A meia-noite estava em minha casa, embuçada até o nariz, e com os olhos fixos no outro extremo do quarto, ao qual não chegava a claridade lunar. Eu, que jamais soubera o que eram nervos, estava como possessa.

Porém no segundo mês a coisa foi diferente.

Ao fim e ao cabo resultava muito agradavel desfrutar do mistério e do romantismo. Talvez o homem do automovel grande e magnifico não tivesse voltado mais. Mas sua voz prometeu o contrario. Estaria lá aquela noite? Teria estado o mês anterior? A curiosidade começou a espicaçar-me. Afinal de contas não fez o menor gesto para causar-me dano. E havia nele algo que me atraía. Sem duvida meus infantis receios eram produto da solidão.

Fui a casa de Margaret e permaneci lá até muito tarde, quase tão tarde como na noite de meu aniversario, — até que o relogio bateu meia-noite. Por fim, com uma decisão que só eu sentia, coloquei meu pesado abrigo e saí da casa.

A noite havia mudado. Era sumamente fria, e empanava-a densa névoa que se fechava mais nas baixadas. As sombras das árvores sem folhas faziam lembrar uma dança de esqueletos...

Em que estou pensando ao escrever? Este grito que cortou a noite não pude contê-lo. Tenho que me dominar, pois do contrario virão e me farão calar. E devo terminar esta noite mesmo, acabar antes da aurora. Essa hora é para mim mais terrivel que a meia-noite.

E' a hora em que Eles regressam às suas horriveis moradas, a hora em que se aproximam de minha janela uns dedos descarnados contra os quais nada pode o vidro. E querem levar-me consigo para onde nenhuma outra alma vivente, a não ser a minha, já esteve. E desta vez não poderei escapar.

Caminhei lentamente para o cruzamento da estrada. Não me entretive, pois teria sentido uma grande alegria em encontrar a estrada vazia. Mas não foi assim.

Ali se encontrava o auto negro — não me havia fixado em sua côr da outra vez —, os espectrais raios de luz dos seus holofotes atravessavam a neblina, tão espessa naquele lugar que a atmosfera se me tornava quase irrespiravel.

Lá estava Ele no carro, com o rosto mais impreciso sob a sombra do amplo chapéu, com a mão direita, enluvada, repousando sobre o volante. E novamente, ao mesmo tempo que um estremecimento de horror, percorreu-me o corpo um estremecimento de fascinação. Ele era diferente. Pressentia que era diferente de tudo e de todos. Estranheza, romantismo... e seu comportamento era o de um homem apaixonado. Apesar de minha inexperiencia, compreendia-o.

— Queres passear no automovel, Leonora?

Já tinha chegado o que esperava: o convite!

Mas eu não queria ir em seu carro. Já tinha conseguido a emoção que fôra buscar. Pedia-me que fosse com ele e isto era suficiente. Bastava por então; Era melhor que as coisas ficassem por aí. (Lembre-se de que eu tinha dezesseis anos.)

Um desconhecido chegou de noite, sentiu-se misteriosamente atraído por mim, e eu por ele. avia-me, pedido que o acompanhasse a dar um passeio no automovel.

Não recordo o que foi que disse. Talvez lhe explicasse o prazer que me produzia o convite dum homem para dar um passeio em seu carro... e depois minha negativa.

Sua mão enluvada acariciou a aba do chapéu, no gesto de adeus que eu já conhecia.

— Outra noite será, Leonora, Leonora!

O carro pôs-se em marcha e desapareceu. Porém o eco da voz d'Ele estava ainda em meus ouvidos. Sua voz, profunda, estranha, diferente... mas que era a voz dum apaixonado. Minha inexperiencia estava segura. E em seguida comecei a perguntar-me se com aquilo teria realmente bastante... se poderia conformar-me em não vê-lo mais. Que dirá Ele, da proxima vez?

A lua de janeiro mal se pôde ver, tantas foram as tormentas daquele inverno, tão densas as nuvens que cobriam o céu.

A lua de fevereiro foi de cristal num céu de gélida claridade. A terra, coberta de neve, refletia a luz do astro da noite, e as arvores tinham enfeites de gelo nos ramos. Eu me mantive perto do fogo e deitei-me cedo, agasalhando-me com os cobertores até o nariz. Sentia-me atenazada pelo terror que já me tinha possuido antes.

Chegou março.

O mês seguinte traria a primavera e depois chegaria o verão. O mundo tornaria a ser suave e agradavel, e nele o mêdo não teria cabimento. Sem embargo comecei a desejar a repetição dos encontros no cruzamento das estradas, uma repetição que tivesse o mesmo cenário: os rigores do inverno no lugar do ambiente da primavera e da vida nova. Meu ultimo acesso de inexplicavel terror tinha passado de novo, deixando atrás de si uma reação que me impelia com mais fôrça que nunca para a aventura.

Teria Ele estado lá, no cruzamento das estradas, durante as terriveis tormentas de janeiro, enquanto eu me encontrava junto ao fogo? Estaria lá na proxima noite de lua cheia, de março?

Não se notava no ambiente o menor sinal de primavera. A neve do inverno amontoava-se ainda nas baixadas. Já não era branca, senão manchada pelas chuvas. O céu noturno estava cheio de nuvens esfarrapadas pelo vento, e a luz da lua era tão pronto clara e brilhante como apagada pelo véu de nuvens, tornando em seguida a luzir brilhantemente O ar estava carregado de cheiro de terra molhada e de fôlhas podres.

Não fui a casa de Margaret. Permaneci sentada junto do fogo, dominada por estranhos sonhos, enquanto o relogio marcava lentamente as horas. As 11 meu pai bocejou e foi-se deitar. A meia-noite menos um quarto vesti meu abrigo. Pouco, depois saí.

Sabia que o encontraria esperando-me. Não cabia a menor duvida quanto a isto. Não era curiosidade o que me impelia, mas um anseio mais profundo que não saberia descrever. Sentia-me como um nadador numa perigosa correnteza, dominado afinal pelo remoinho.

O automovel estava no cruzamento das estradas, achatado e escuro. Embora fôsse uma excelente máquina, disto estava certa, pareceu-me, pela primeira vez, muito estranho determinado aspecto seu. Mas naquele instante uma nuvem ocultou a lua, e distraí-me, incutindo a mim propria que devia tratar-se dum carro estrangeiro.

Subito percebi que, pela primeira vez desde que nos vimos, o desconhecido tinha aberto uma das portas do auto. Realmente era a primeira vez que me aproximava do carro pelo lado do assento vago junto ao do motorista.

— Esta noite daremos um passeio de carro, Leonora. Por que não? Por que, se não, terias saido de casa?

— Isto era verdade. Pelo primeira vez o via, não a caminho de minha casa, nem a caminho de lugar algum determinado. Tinha ido ver somente a Ele. Exclusivamente a Ele. E esperava que subisse no carro. Jamais me forçou, jamais tentou obrigar-me; porém aquela noite estava certa de que iria com Ele. Não resultaria estupido ter saido de casa para trocar apenas algumas palavras e regressar? Não seria melhor ir com Ele? Uma pequena menos inexperiente poderia ter-se dado ao incomodo de sair de casa numa noite de inverno para ir em busca duma verdadeira aventura... Só uma estupida campônia teria saido por nada. Iria com Ele.

Subi no carro, sentei-me junto a Ele, e quando a lua brilhou em toda a sua plenitude, tratei de examinar seu rosto, no justo instante em que o auto se punha em marcha. Não logrei o que desejava. Sentia uma ansia irresistivel de ver o rosto daquele homem que de tal maneira tinha ocupado meus pensamentos e foi causa de tantos sonhos. Contudo ali, junto a Ele, não podia vê-lo mais claramente que quando estava na estrada. O lado de seu rosto que dava para mim era velado pela aba do chapéu, a gola do abrigo e a sombra do proprio carro; por isso tive a mesma impressão anterior. Gestos duros, firmes, angulosos, olhos profundos e a boca distendida em continuo sorriso...

Corriamos velozes sobre estradas desconhecidas. Tão fixa estava minha atenção no meu companheiro, que não me preocupei em observar o caminho que seguimos. Mais tarde comecei a inquietar-me pela distancia que já tinhamos percorrido; e quando expressei minha inquietação, tranquilizou-me dizendo que estávamos na direção de casa e já muito perto. Julguei que ao dizer aquilo se referia à casa de meu pai; e se não tivesse suposto isso, o sonho mais descabelado não teria podido explicar-me que era o que Ele chamava "casa".

Permanecia calado. Eu falava muito pouco e Ele raras vezes me respondia. Isto não me alarmou quanto me devia ter alarmado. Criticava-me a mim propria porque minhas observações eram tão estupidas que não mereciam resposta, e a taciturnidade que tanto me preocupava juntava-se à fascinação que me mantinha imovel hora após hora, ansiando, acima de tudo no mundo, poder examinar aquele rosto que estava junto do meu e atrair-lhe a atenção.

Uma unica vez falou por sua espontanea vontade: perguntou-me por que me chamava Leonora.

Perguntei-lhe se não lhe parecia um nome bonito, recordando-lhe que, em nosso primeiro encontro, tinha dito que o nome lhe "soava como doce musica nos ouvidos". Contudo tive uma decepção, pois não gabou novamente meu nome.

— Alguem diria que é um nome infeliz. Mas por fortuna a gente não é tão supersticiosa como antigamente.

— Não vejo por que seja um nome infeliz.

Queria fazer com que me falasse mais. Desejava sua atenção. Mas não me respondeu.

Não posso continuar. Não posso terminar minha descrição como desejava fazê-lo, explicando as coisas tal como sucederam, em sua devida ordem. Há coisas que devo explicar, coisas que têm dito acerca de mim e que devo contradizer. E a noite vai-se acabando, e a chamada que durante todo tempo estive ouvindo em minha janela, entre as grades que me encerram, mas que breve já não me protegerão, torna-se mais forte à medida que se aproxima o amanhecer. A dor em meu coração, em consequencia da qual disse o médico que morreria breve, breve, torna-se-me insuportavel. E quando chegar ao fim de minha historia..., então sei o que acontecerá. E o que tenho a escrever é tão horroroso que jamais quis pensar nisso... Não é precisamente do final em si, mas do horrendo fi mda historia que estou escrevendo.

Tenho que terminar antes do amanhecer, porque é de madrugada que Eles têm de ir-se, e é então que Eles me levarão... aonde Ele me espera sempre ao amanhecer.

Mas para explicar primeiro... Dizem que estou maluca. Tu, leitor que lês minha historia, acreditarás, certamente, o mesmo que eles. Então explica-me isto:

fim da historia que estou escre-

Onde estive desde que desapareci de casa de meu pai até me encontrarem "louca", como dizem, tendo entre as mãos... o dedo de um esqueleto? Em que terrivel luta arranquei aquele dedo? E de que horrivel mão o arranquei? Como é que eu, um ser vivente, teria todas as caracteristicas da morte, se a mão da morte não me tivesse tocado?

Por que minha epiderme é como a dos mortos, até o extremo de dizerem os medicos que parece a dum leproso? Oxalá fôsse lepra!

Agora deixem-me continuar:

Nossa silenciosa viagem prosseguiu durante horas e mais horas. Horas que passavam voando, inconsciente do tempo que transcorria, exceto quando expressava minha inquietação pela longitude de nossa viagem. E então Ele me tranquilizava. Se naqueles momentos o homem que se sentava ao meu lado se tivesse negado a responder-me, talvez eu tivesse enloquecido de mêdo. Mas sua voz profunda e suave agia sobre mim com um feitiço; e em sua resposta parecia-me notar uma solicitude real que me confortava. Assegurou-me que breve chegaria à minha casa e poderia entrar nela antes que meu pai tivesse acordado; assim não teria que dar a menor explicação.

A medida que a noite passava, tornava-se mais triste. A lua, muito alta, projetava longas sombras quando passavamos sob as arvores. O vento tinha parado quase, mas soprava ainda com suficiente fôrça para produzir um gemido que parecia seguir-nos através da noite. As nuvens que se tinham amontoado no céu haviam mudado sua forma e pareciam alvas bandeiras desfraldadas. O odor a terra umida, folhas putrefactas, barro e podridão era mais intenso desde que o vento havia cessado. Subito necessitei urgentemente que me acalmassem e confortassem. Meu coração estourava, dominado por inexplicavel desespero.

Voltei-me para a silenciosa figura que estava ao meu lado. E me pareceu que o intenso odor, a decomposição que enchia a noite emanava d'Ele. E que o odor me resultava agora mais intenso porque me tinha aproximado a Ele.

Fitei-o com mais atenção que nunca. Não no rosto, que se inclinava para mim e que seguia, não obstante, iludindo toda observação, mas em baixo, no braço que estava perto de mim. Na manga de seu abrigo de grosso tecido negro. Porque alguma coisa tinha atraído minha atenção. Era algo que se movia. Que horror seria aquilo? Era realmente um verme o que se movia pela manga do abrigo?

Estremeci violentamente e apertei os dentes. Tinha que dominar-me!

E então, como se meu alarma fôsse o prenuncio do que ia acontecer, o auto deteve-se. Afastei meu aterrorizado olhar da manga e do verme, e olhei em redor de mim. Estavamos dentro dum cemiterio!

— Não, aqui não! Não se detenha aqui!

Estas palavras foram pronunciadas como se pronunciam num pesadelo.

— Sim. Aqui!

A voz era mais profunda do que nunca. Era profunda e ôca. Não logrou tranquilizar-me.

Meu mêdo ficou desmascarado. E então recordei que ainda não tinha visto a cara de meu acompanhante.

Saltei do carro e caí, semidesmaiada, junto dele. Era negro, achatado, longo e estreito. Uma só vez tinha assistido a um funeral; mas foi o suficiente para que afinal reconhecesse o veiculo. Tinha a forma dum ataude.

Depois disto já não me restava nenhuma esperança. Estava com um louco ou...

Arrastou-me segurando-me com suas mãos enluvadas. E através da pele das luvas eu sentia o contacto duns dedos que eram só ossos, que torturavam minha carne, que me levavam por entre os tumulos de mármore, as estatuas, as lousas. E junto àqueles tumulos vi, ou me pareceu ver... coisas estranhas... sêres viventes; mas que não eram de carne.

Eu estava como atontada!

"Arrastou-me até um tumulo muito velho, no fundo do qual uma lápide encravada no chão mostrava sua amarelenta superficie. Havia tanto tempo que estava ali, que já se tinha inclinado para a direita. E de subito, o torpor que me amolentou durante todo tempo os sentidos, cedeu ao compreender a verdade. Lutei, defendi-me com todas as minhas poucas fôrças, até que lhe arranquei a luva da mão direita e um dos seus ósseos dedos ficou entre os meus.

Lutei à luz da aurora, enquanto sentia que a terra da velha sepultura cedia sob meus pés. O sol apareceu sobre a terra e chamejou ante meus desesperados olhos. Voltei-me pela ultima vez para o imperscrutável rosto, e aqueles rubros raios da aurora revelaram-me... a rente e descarnada bôca, as covas vazias dos..."

...Lutei à luz da aurora... — Ilustração de Aldemir Martins para "Leonora", de Everil Worrell

Declaração do diretor do manicômio Santa Margarida

Este documento foi encontrado na cela de Leonora..., que, segundo o exame medico, faleceu vitima dum ataque cardíaco. Os empregados, atraídos pelos gritos desesperados que soltava a paciente, a quem encontraram já morta, atribuem a causa-mortis à excitação que lhe produziu escrever sua extraordinaria narrativa.

O médico que a atendeu durante sua estada no manicômio considerava-a vitima duma estranha classe de auto-hipnose. E' indubitavel que desapareceu de casa de seus pais na noite de dezoito de março, e foi encontrada dois dias mais tarde num velho cemiterio a quinhentos quilômetros de distancia.

Quando foi encontrada pronunciava palavras incoerentes, soltava gritos histéricos, e tinha na mão esquerda o dedo dum esqueleto. E' impossivel supor onde e como o encontrou.

Sem embargo, parece que algum desconhecido conseguiu fazer com que abandonasse sua casa e que depois a abandonou perto do cemitério; antes deve ter lido, sem duvida, a lenda de Leonora, que lhe produziu uma impressão mórbida no cérebro, impressão que mais tarde foi a causa de ter perdido o juízo.

E' verdade que sua epiderme, a partir de quando foi achada junto do tumulo, tinha umas manchas semelhantes às que apresentam em seus corpos os leprosos, ou, melhor ainda, os cadaveres; e (coisa que ela não cita em seu relato) exsudava um cheiro peculiar.

Este curioso fenômeno figura entre os que o medico atribui aos efeitos da auto-sugestão; sendo sua teoria que, assim como uma pessoa em estado hipnótico pode mostrar em qualquer parte do corpo os claros sinais duma queimadura, sem necessidade de aplicar o fogo à carne, Leonora tinha-se sugestionado até se convencer de que fôra contaminada pelo contacto da morte, e toda a sua natureza fisica tinha sido afetada pela fôrça da sugestão.

XADREZ

PROBLEMAS

VINCENT L. EATON

Mate em dois lances

Posições: 8-1p1p4-1r1P- CPp1-1P3dP1-1T6-8-5C2-D4RBB

RICHARD KUJOTH

Mate em dois lances

Posições: 1bT2D1B-3-2c5-t1t1P3-1p2TC2-1PrP1p2--P1C5-2R5

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ DE 1948

Valter Cruz o Campeão de 1948

Terminou recentemente no Rio de Janeiro o Campeonato Brasileiro de Xadrez. A colocação final e a seguinte:

Valter Cruz — 11 pontos, I. lugar.
Osvaldo Cruz — 9 e ½ pontos, II. lugar.
Flavio de Carvalo Jr. — 9 pontos. III. lugar.
J. de Souza Mendes — 7 e ½ pontos. IV. lugar.
J. Thiago Mangini — 7 e ½ pontos. IV. lugar.
Adail Catunda Gondim — 6 e ½ pontos. VI lugar.
Ary Camargo da Silveira — 6 e ½ pontos. VI. lugar.
Jaime Moses — 6 pontos. VIII. lugar.
Lourenço Cordiolli — 5 e ½ pontos. IX. lugar.
Washington de Oliveira — 5 e ½ pontos. IX. lugar.
Sabino Ribeiro Jr. — 5 e ½ pontos. IX. lugar.
Henrique Laynes — 4 pontos. XII. lugar.
Fernando Vasconcellos — 3 e ½ pontos. XIII. lugar.
J. G. de Almeida Soares — 3 e ½ pontos. XIII. lugar.
Caetano Netto e Heitor Ribas abandonaram o torneio por força maior.

SESSÃO DE PARTIDAS SIMULTANEAS NO CLUBE DE XADREZ SÃO PAULO

Como todos os anos, assim tambem este ano jogou mestre Engels a conhecida "Simultanea de Natal", no Clube de Xadrez de São Paulo. Tomaram parte 20 jogadores, dos quais Klaus Heilbrunn, Alberto Witte e Paulo Toledo de Assunção ganharam as suas partidas, Theophilo Teletzky, João Abramides e a Senhora Thea Witte empataram 14 partidas foram ganhas pelo simultanista.

PARTIDAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1948

PD — Defesa India do Rei

	Washington de Oliveira	Valter Cruz
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3CR
3.	C3BD	B2C
4.	P4R	0—0
5.	P3CR	P3D
6.	B2C	CD2D
7.	C3B	P4R
8.	PxP	PxP
9.	0—0	P3B
10.	D2B	D2B
11.	P3C	T1R
12.	B3TD	B1B
13.	B2C?	P4TD
14.	TR1D	C4B
15.	C1R	B3C
16.	B3B	P4TR
17.	BxB	PxB
18.	R2C	R2C
19.	D2R	C3R
20.	C2B	B4B
21.	C4T	B2T
22.	P3TD	T1T
23.	P4CD	T6T
24.	P5B	T1T
25.	T1T	C4C
26.	C1R	B1C
27.	C3B	D1B
28.	B1B	C3R
29.	C1D	T14T
30.	R1C	D1T
31.	P3B	TxPC-
32.	PxT	TxT-
33.	R2B	T7T-

As brancas abandonam.

PR — Defesa Francesa

	J. Souza Mendes	Osvaldo Cruz
1.	P4R	P3R
2.	P4D	P4D
3.	C2D	P4BD
4.	PxPD	DxP
5.	CR3B	PxP
6.	B4B	D1D
7.	0—0	C3BR
8.	C3C	C3B
9.	CDxP	CxC
10.	CxC	P3TD
11.	B3R	B2R
12.	D3B	0—0
13.	B3C	D2B
14.	P3TR	B2D
15.	TR1R	TD1D
16.	P3B	B1B
17.	B4BR	B3D
18.	B5C	B2R
19.	TD1D	C4D
20.	BxB	CxB
21.	D5T	C3C
22.	P3C	P3CD
23.	C3B	TxT
24.	TxT	P3T
25.	C4D	T1D
26.	T1R	C1B
27.	D5R	DxD
28.	TxD	B2C
29.	P4BR	C2D
30.	T1R	C4B
31.	B2B	R1B
32.	P4CD	C2D
33.	B3C	C3B
34.	T3R	C5R
35.	B2B	CxPBD
36.	CxP.	PxC
37.	TxC	T1B
38.	TxT	BxT
39.	R2B	R2R
40.	R3R	B2C

Empate de comum acôrdo.

CIENCIA PARA O POVO

A ATMOSFERA - NUVENS

Albert Oliven

O pequeno planeta em que vivemos é dos mais insignificantes entre todos os que existem no universo. Nem por isso seu estudo deixa de ser uma complexidade extraordinaria. Alem disso, o conhecimento preciso da Terra é muito mais importante para a vida do homem do que o conhecimento das milhares de estrelas e constelações que erram pelo espaço. E no fundo, como sabemos, esta é a condição necessaria e suficiente para que a maior parte dos estudos em Ciencia sejam referentes ao nosso Globo.

Por onde começar, então? Naturalmente por aqueles fenomenos que mais interessavam ao homem primitivo, pois com eles iniciou-se a Ciencia. E não só ao homem primitivo, como à proteção geral do homem quer em locomoção, (por mar, ou por terra ou ar) quer à sua agricultura: pela atmosfera.

A previsão do tempo, a salubridade do clima, a temperatura de um lugar, foram sempre fatores fundamentais em nossa vida.

Vamos estudar, então, em largos traços, como é a atmosfera que circunda a Terra e qua's suas caracteristicas.

Em torno da Terra existe uma imensa camada de ar. Como sabemos que o ar existe e do que é constituido? As evidencias da existencia do ar, são simplesmente o vento, a resistencia que o ar oferece a uma pessoa ou coisa que se desloca rapidamente, a pressão que exerce sobre os objetos, etc. Mais diretamente faz-se essa verificação pesando o ar. O uso de balanças muito delicadas indica que tambem o ar sofre a ação da gravidade. Assim, se colocarmos num prato de uma balança um grande balão de vidro, do qual se tenha retirado o ar (ligando o balão a uma bomba sugadora de gás) e o pesarmos, e se depois repetirmos a operação com o balão aberto (isto é, cheio de ar), ver-se-á que um litro de ar pesa aproximadamente uma grama. Aliás, essa discussão não necessita de ser levada mais longe, uma vez que é bem conhecida a pressão que o ar exerce sobre as pessoas; se uma pessoa viajar de avião a uma altura muito grande, sem proteção especial, seu nariz e ouvidos, começam a sangrar. Ora, é sabido que o sangue exerce uma pressão contra as paredes das veias (é a mesma pressão medida pelos medicos). Na superficie da Terra, uma pessoa não sangra pelo nariz, normalmente. Logo, deve haver uma contra-pressão que equilibre a do sangue. Esta é exatamente a pressão atmosferica, isto é, a pressão exercida pela camada de ar que envolve a Terra.

Esta camada é um gás constituido por uma mistura de varias substancias, entre as quais o oxigenio (na percentagem de 20 por cento na superficie da Terra), o nitrogenio (79 por cento), hidrogenio, vapor dagua, gás carbonico, etc... Um gás, como se sabe, é constituido por pequenas particulas, de peso infimo que estão em continuo movimento, e que têm a tendencia de ocupar todo o espaço que lhe for dado. Por exemplo a fumaça que se desprende das chaminés das fabricas, ou de um cigarro queimando, é uma especie de gás.

Como dissemos, os gases têm a propriedade de se expandirem indefinidamente. Nem por isso a força da gravidade, que se exerce sobre todos os corpos, deixa de agir sobre as particulas (moleculas) que constituem a atmosfera. Consequentemente, a atmosfera não se extende indefinidamente pelo espaço afora, mas tem uma certa espessura, alem do que, nela, os gases mais pesados (mais densos) como o oxigenio, se dispõem nas camadas inferiores (perto da superficie da Terra) ao passo que um gás leve como o hidrogenio só aparece em maiores quantidades em grandes alturas. (E' uma coisa analoga ao que sucede quando se mistura azeite e agua num vaso; a agua, que é mais densa, se dispõe por baixo e o azeite que é menos denso por cima).

Para melhor descrever a atmosfera costuma-se dividi-la em zonas. Assim toda a parte da atmosfera que fica compreendida entre a superficie da Terra e a altura de 12 quilometros chama-se de troposfera. Nela se dão os principais fenomenos meteorologicos, como ventos, ciclones, chuvas, trombas dagua, nevoeiros, trovoadas, raios, etc... E' na troposfera que voam em geral os aviões comerciais e de transporte, mesmo porque a alturas superiores a 12.000 metros, a pressão atmosferica torna-se tão baixa que os seres humanos tem necessidade de aparelhos especiais para viver. Alem disso, na troposfera, a temperatura vai diminuindo à medida que se atinge alturas maiores. O motivo é simples, apesar de parecer que o fato de estarem esses lugares mais perto do Sol, torná-los-ia mais quentes. E' que o calor que recebemos do Sol não vem em forma de energia calorifica, mas em outras formas que se transformam em calor na superficie da Terra. De modo que, esse calor irradiado pela Terra atinge com dificuldade grandes alturas. Em media, por cada 150 metros de altura que se sobe, a temperatura diminui de 1 (um) grau. A 2.500 metros mais ou menos a temperatura é razoavelmente baixa (por volta de 5 graus acima de zero).

Uma das coisas mais notaveis que se encontra na troposfera são as nuvens: são constituidas por grande quantidade de gotinhas de agua, produzidas pela condensação do vapor de agua que existe na atmosfera. Como se sabe o calor do Sol faz evaporar parte da agua dos rios, mares, lagos, etc.; o vapor dagua formado, espalha-se então pela atmosfera, e devido à sua pequena densidade tende a subir. Como vimos, porém, em grandes altitudes a temperatura é muito baixa. O vapor condensa-se então em goticulas que se reunem em grandes massas que se chamam nuvens. Dependendo de varios fatores, podem ter aspectos diversos, adquirindo então denominações especiais:

Nimbus

Nimbus — formam-se à alturas inferiores a 1.000 metros. São escuras e ameaçadoras. Produzem chuva, em geral.

Cumulus — São nuvens enormes, brancas, arredondadas, parecendo flocos de algodão. Formam-se em alturas compreendidas entre 1.500 e 7.000 metros.

Stratus

Stratus — São alongadas e comumente coloridas. Formam-se em geral no outono. Grandes alturas.

Cirrus — Formam-se a 10.000 metros. São constituidas por cristais de gelo. Parecem fazenda desfiada. Acima de 12 quilometros até aproximadamente 700 quilometros de altura estende-se a estratosfera.

LIVROS A SAIR

"O Alimento dos Deuses", romance fantastico de H. G. Wells.

* * *

"Otelo", romance de Emil Ludwig, baseado na grande criação shakespeareana.

* * *

"O Favorito dos Borgias" romance historico de Samuel Shellabarger.

* * *

"A Historia de Eleonora Duse e Gabriel D'Annunzio", livro de Bertita Harding.

* * *

"As Memorias de Sara Bernhardt", em tradução de Guinara Lobato de Morais Pereira.

* * *

"Moby Dick" (A Baleia Branca), famoso romance de Herman Melville, livro que Somerset Maugham coloca entre os dez maiores da literatura mundial.

* * *

"A Idade da Razão", romance de Jean Paul Sartre, traduzido por Sergio Milliet.

EMPREZA ROIAL
PUBLICIDADE
Praça Barão do Rio Branco, 184
Telefone: - 451 — São Vicente
SANTOS

A CIDADE EM 7 DIAS

Variações entre liricas e pessimistas

Fernando Góes

Estes sete dias que passaram foram cheios de ameaças e de boatos. Primeiro tivemos os marchantes lançando vários balões de ensaio para o tão almejado quanto ignobil aumento do preço da carne. Depois foi a noticia, que não se confirmou, de que o civil e contador Milton Improta seria substituido no governo da cidade pelo militar e coronel Asdrubal Cunha. Em seguida as manchetes dos jornais gritaram que os funcionários publicos entrariam em greve se o aumento sôbre vendas e consignações não fosse aprovado para garantir-lhes maiores vencimentos. E o povo tomou conhecimento, estonteado, de que a greve teria um carater inédito, pois se faria da seguinte maneira: passariam os funcionários a entrar em suas repartições no meio-dia justo e ao invés de sairem em seguida para seus outros empregos, abandonando os interesses do publico (os interesses do publico, ora, os interesses do publico...), trabalhariam infatigavelmente até às seis horas... Veio mais tarde, com escandalo, a noticia de que houve tentativa de suborno do presidente da Assembléia. E, continuando o presidente da Assembléia no cartaz, contaram os jornais que seus inimigos politicos tentaram raptá-lo, tudo por causa do aumento do dito imposto.

Esse o clima sob o qual os paulistanos viveram nesta semana que está findando, e isto sem falar nos restinhos da greve dos medicos, no leite deteriorado, no pão sem trigo ou com trigo de quinta classe, nas filas intermináveis, nas castanhas podres e caras.

Alguém me dirá que isto tudo nós suportamos o ano inteiro, e eu responderei que está certo, tudo, menos as castanhas podres...

Sinto, neste passo, que estou desejoso de abandonar os acontecimentos da semana e conversar sobre os acontecimentos do ano. Um retrospecto, um balanço do que se passou nesta cidade em 1948. E teria tanta coisa para lembrar... Devo, porém, restringir esta cronica aos sete dias da semana que hoje termina. Falar das sujeiras que aconteceram em sete dias é sempre menos desagradável do que falar em 365 dias de sordicie... Não, não estou triste, não estou amargurado neste fim de ano. Se certas palavras duras me escapam e se fixam no papel, a culpa é dos fatos, dos acontecimentos, e não minha ou das palavras. O mais interessante, porém, é que eu estou me referindo a fatos, a acontecimentos, e estou fazendo literatura...

Mas, paremos com essa digressão que talvez me leve a uma confissão de amor, tão perigosas são as palavras e temiveis estes momentos de abandono do pensamento. Que se acalme o meu desespero ou a minha raiva de cronista que se defronta todas as semanas com episodios dolorosos e revoltantes, que só teve, durante o ano todo, o espetáculo degradante da exploração, do vicio, do crime, da estupidez, da indiferença e da impunidade. Esquecerei por alguns instantes tudo isto, porque esta cidade de que eu gosto tanto não é culpada de nada disso. E nem é culpada esta boa gente que é a nossa. Se eu tivesse que responsabilizar, que acusar — e não tenho nenhuma vocação para promotor — os culpados por esta situação, teria que fazer uma relação enorme de nomes de gente importante. E isto, além de me criar problemas futuros, tornaria esta cronica pior do que ela já está. Direi, então, que foi dado o passo inicial para resolver aquele tremendo problema das porteiras do Brás com o derrubamento de algumas casas no largo da Concordia, necessário à construção do viaduto do Gasometro.

Velho problema, esse das porteiras, tão velho que já ganhou fama de insoluvel, parece que será resolvido desta vez. Em breve não teremos a nossa pressa atravancada pelas tais porteiras, e todas às vezes que formos à Penha — tenho uma predileção especial pelo caminho da Penha — não nos impacientaremos tanto, não soltaremos mais blasfêmias, não xingaremos o Serviço de Transito...

* * *

O teatro para operarios e com operarios, de que tivemos o primeiro espetáculo no Santana, não pode permanecer sem qualquer referencia. Esse Danilo Bamires, que o organizou, é um sujeito formidavel. Jornalista, ator, interprete de canções francesas do seculo XVIII e cantor de blues, é um homem que está sempre às voltas com belas iniciativas e que dá à gente o belo espetaculo de uma inteligencia em ação. O teatro de operarios, que ele idealizou, deve ser estimulado. Bem sei que moças e rapazes canhestros que se vêem pela primeira vez num palco não se sentem à vontade, ficam cheios de dedos, não sabem para onde olhar, não sabem onde pôr as mãos. Isso porém não é motivo para não se acreditar que esses amadores venham a ser bons atores. Esses ou outros, mais dotados ou mais esforçados, que venham a colaborar no teatro de operarios. Porque o que vale aqui é a iniciativa. E a iniciativa é boa. E muito boa.

* * *

E, agora, neste finzinho, respondo àquele leitor que me escreveu protestando por não ter eu feito qualquer referencia ao Natal, na cronica da semana passada. E digo, lealmente, que fiz isso de caso pensado, não foi nenhum esquecimento, nenhum lapso de memoria. Para que falar no Natal? pensei comigo. Para repetir as coisas sediças que se dizem dele, e que toda gente já sabe? Ou para dizer outras coisas, que não são velhas mas são conhecidas de todos? Pensei, pensei, e vi que o melhor era silenciar. Já disse uma vez que o Natal está se transformando em uma festa de caridade onde se pretende enganar com alguns quilinhos de arroz, feijão e batata e mais um cavalinho de crina branca e uma boneca de olhos de vidro, a desgraceira que vai por ai. E porque sempre fui contra a caridade, que deve ser repelida, e fui sempre a favor da justiça, que deve ser exigida, é que ando contra o Natal. Volte ele a ser novamente uma festa de todos, uma festa cristã, uma festa em que o Cristo seja verdadeiramente repartido, e então, sim. Mas, o que posso eu contra tantos, e tão poderosos? Muitos dirão que estou ficando besta, outros que estou velho e ranzinza. E devem estar com a razão. Estou ficando velho e ranzinza. A prova é tudo isso que ficou escrito aí por cima.

CINEMA

Auxilio aos produtores ingleses

H. H. Wellenberg

LONDRES — O govêrno inglês criou recentemente uma verba de £ 5.000.000 para auxiliar o esforço dos *produtores cinematograficos* independentes. Este fundo será administrado por uma organização criada especialmente para tal fim, a Corporação Financeira Cinematográfica (Film Finance Corporation), que está autorizada a fazer empréstimos sob garantias razoaveis, aos produtores independentes. Esta nova e interessante iniciativa do governo foi anunciada na Camara dos Comuns, pelo sr. Harold Wilson, presidente do "Board of Trade" (Junta de Comércio).

A produção cinematográfica na Inglaterra está em franco desenvolvimento no que diz respeito às grandes organizações como a Ran, a Associated British Corporation e o grupo de Alexander Korda. Trata-se agora de dar o mesmo impulso às unidades menores de produção independente, cuja situação foi prejudicada pela dificuldade de obter capital, dificuldade esta resultante da deslocação causada pela guerra. Foi para fazer frente a essa emergência e impedir o desaparecimento da produção independente que o governo resolveu tomar medidas especiais para assegurar-lhe o capital necessario. O auxilio prestado pela Corporação Financeira Cinematográfica permitirá o desenvolvimento da produção cinematográfica nacional.

Nem a Corporação nem o governo intervirão na escolha de assuntos a serem filmados. O apoio financeiro guiar-se-á exclusivamente pelo valor do filme como elemento de diversão.

Existem ainda outras indicações de interesse atual pelo desenvolvimento da produção cinematográfica. Foi constituida uma comissão de inquérito sôbre as possibilidades da criação de estudios cinematográficos estatais como meio de aumentar a produção de filmes. Entretanto, examinam-se com o maior interess as possibilidades de incentivar o esforço independente na industria cinematográfica.

O ponto de vista dos produtores independentes foi expresso por Anthony Havelock-Allan, produtor de grande valor que acaba de dedicar-se à produção independente. O nome dele está ligado ao êxito obtido por diversos sucessos internacionais, entre eles "Nosso Barco, Nossa Alma", "Breve Encontro", e "Grandes Esperanças". Acaba ele de terminar sua primeira produção independente, "The Small Voice" feito por sua propria companhia, Constellation Filmes, Ltd. Alcançou nomeada ainda maior ao ser eleito um dos três produtores-membros do Conselho de Filmes Cinematograficos, sendo sir Alexander Korda e o sr. J. Arthur Rank os dois outros. Faz parte tambem dos cinco produtores-membros do Conselho Nacional de Produção de Filmes, entidade constituida e presidida pelo presidente do "Board of Trade."

O sr. Havelock-Allan frisou a confiança que deposita na produção independente e na contribuição altamente valiosa trazida pelos produtores independentes ao programa do cinema internacional. Na sua opinião, a individualidade, o entusiasmo pessoal e a fé no trabalho são os fatores humanos decisivos do esforço do produtor independente comparado aos métodos de produção em grande escala.

Esta opinião de um perito vem confirmar a expectativa de que a industria cinematográfica britanica tem diante de si um longo periodo de prosperidade.



JEANETTE MACDONALD, elegante como sempre, é a figura principal de "Três filhas queridas", que a Metro-Goldwyn-Mayer realizou em tecnicolor e que apresentará, ainda, em papel de grande destaque, o pianista José Iturbi

O CINEMA SOVIETICO contra o CINEMA DE HOLLYWOOD

MOSCOU (U. P.) — O vice-ministro soviético da Cinematografia, Vassily Sherbiny, qualificou o filme norte-americano "Cortina de Ferro" de "grosseiro e difamador" e prometeu um ataque total dos produtores de peliculas soviéticos contra a "propaganda de Hollywood".

Falando na Conferencia de Autores de Canções, Vassily Sherbiny disse que as peliculas soviéticas devem "participar direta e ativamente na luta contra o imperialismo e castigar e expor os esforços dos belicistas do campo imperialista". Mencionou varios filmes que serão lançados brevemente como parte dessa campanha, tais como "Encontro no Elba", "Missão Secreta", "O Homem de Wall Street", "O dolar marcado" e "Defendemos a Paz". Referindo-se à "Cortina de Ferro", Vassily Sherbiny prometeu a Hollywood "golpe por golpe contra esta grosseira e difamatoria pelicula que ataca nossa cultura, o socialismo e a democracia do povo". Qualificou Hollywood de "instrumento de Wall Street", dizendo: "Os comerciantes reacionários norte-americanos dão grande importancia à luta ideologica. Com efeito, não foi por mero acaso que, como campeões ideologicos de Hollywood, hajam sido nomeados magnatas de Wall Street elementos como Eric Johnson e o ex-secretario de Estado James Byrnes. As peliculas soviéticas nada ficam a dever a Hollywood".

Criticando a historia do cinema, recentemente publicada na Russia, em que se elogia D. W. Griffith como "pai da cinematografia mundial", declarou Sherbiny: "Não foi a aprendizagem com Griffith senão o carater criador de vida sovietica que deu origem à nova arte cinematografica dos sovieticos".

Por outro lado, todos os jornais de Moscou publicaram o ataque ao fisiologo britanico, "sir" Henry Dale, que recentemente renunciou à Academia Soviética de Ciencias em sinal de protesto contra o repudio pela Academia das teorias genéticas de Mendel. A presidencia da Academia, em resposta a Dale, acusa-o de estar disseminando propaganda anti-soviética. Disse que o mendelianismo forma base de teorias racistas nazistas e "Dale deveria saber que os ensinamentos de Mendel são usados agora para justificar as perseguições contra os negros nos Estados Unidos, a opressão dos povos coloniais e para apoiar as reivindicações norte-americanas de hegemonia mundial".



"SINFONIA TRAGICA", filme baseado na vida do grande compositor russo Tchaikowsky, apresentará, pela primeira vez ao publico de São Paulo, o ator sueco Frank Sundstrin ao lado da linda Audrey Long. Alem do fundo musical, constituido pela "Sinfonia Patética", sero executados trechos das composições mais lindas e famosas do ilustre musico. No clichê os herois de "Sinfonia Tragica", numa cena dramatica e de renuncia.

"CAMINHOS DO SUL" — Marcha o cinema nacional rumo à sua meta. Sacrificios, lutas, impecilhos, tudo isto têm sido vencido com denodo e coragem. Depois dos ultimos filmes de Fenelon, prepara-se a "Capital dos Filmes" para terminar a rodagem de "Caminhos do Sul", pelicula baseada no romance de Ivan Pedro de Martins, historiando a vida dos pampas gauchos. Claudio Nonelli, que vemos no clichê, é uma das principais figuras de "Caminhos do Sul", o filme que promete ser uma surpresa para os brasileiros

Pela união da Europa

LONDRES — A estréia do filme "London Belongs To Me", dirigido por Richard Attenborough, Susan Shaw e Alastair Sim, foi celebrada em Londres recentemente, sendo a receita dessa projeção — £ 7.300 — dedicada integralmente ao Movimento da Europa Unida, patrocinado por Mr. Winston Churchill, chefe do Partido Conservador Britanico.

Diretor americano na Organização Rank

LONDRES, (B.N.S.) — Charles Bennett um dos escritores mais conhecidos de Hollywood, está atualmente na Grã-Bretanha, onde prepara o "script" do proximo filme de Margert Lockwood para os Estudios Denham da Organização Rank. O filme chamar-se-á "Madness of the Heart" e é a historia de uma moça que se torna cega logo após seu casamento com um francês. Bennett dirigirá este filme da Two Cities para o qual tenta-se contratar conhecido artista masculino francês.

Galdsworthy no cinema

O proximo filme de Greer Garson será "Forsyte Saga", de John Goldsworthy, historia intensamente dramatica. Contudo, Greer sentiu-se muito feliz com a comedia que terminou recentemente — "Travessuras de Julia".

— Gosto de fazer dramas, mas vejo agora que será muito bom fazer de vez em quando uma comedia do estilo de "Julia Misbehaves". Gostaria que o meu publico se manifestasse a respeito — disse Greer Garson a proposito.

Parece ser um otimo filme nacional

A Atlantida apresentará ao publico carioca, em avant-première, o filme "Caçula do Barulho", estrelado por Gianna Maria Canale, Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Luiz Tito e outros.

A direção foi confiada a Riccardo Freda, vindo ao Brasil para completar as filmagens do filme sobre a vida de Carlos Gomes, e a fotografia está a cargo da equipe que realizou a pelicula acima mencionada.

Nova versão de "Mayerling"

Leonardo Bercovici, cenarista de "The Bishop's Wife", foi contratado pela RKO Radio para escrever uma versão inteiramente nova, para o cinema, da famosa tragedia francesa de "Mayerling". Essa nova versão não seguirá o exemplo da sua predecessora — a pelicula de Charles Boyer e Danielle Darrieux, feita na França, há uns doze anos. Os verdadeiros acontecimentos que circundaram as tragicas mortes do arquiduque Rodolfo da Austrdia e da sua noiva, Maria Votsera, em "Mayerling", ficaram para sempre envoltos em profundo misterio, entre as intrigas internacionais que precederam a Primeira Guerra Mundial. Tem havido, por isso mesmo, as mais divergentes interpretações da tragedia, umas escandalosas, outras idilicas, de acordo com os pontos de vista pessoais dos autores, tais como Maxwell Anderson, Rebeca West, etc. O libreto que está sendo preparado para a RKO Radio, por Leonardo Bercovici, como dissemos, conterá a narração da historia segundo as perspectivas, mais amplas, da segunda guerra mundial, e à luz de novos fatos que se tornaram conhecidos nos ultimos anos.

Proibida na Italia a exibição de um filme sobre a luta na Palestina

ROMA (Norah Pines, da ONA) — Um filme norte-americano, rodado na Italia, que tem como titulo "O grito da Terra" e como fundo a luta entre os ingleses e os judeus na Palestina, teve sua exibição pelo menos temporariamente suspensa na Italia pelos censores cinematograficos do Ministerio do Exterior.

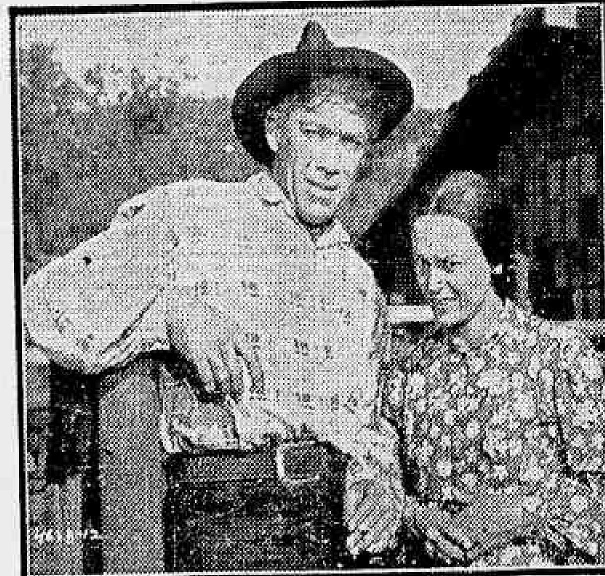
O filme foi produzido por Albert Salvatori, de Los Angeles, usando o estudio e outras instalações do Lux Film Studios da Italia. Algumas das sequencias foram fotografadas nos campos de pessoas deslocadas neste país, e outras na Palestina. Afora a critica do Ministerio do Exterior, ainda não confirmada, o filme provocou tambem a oposição dos lideres judeus locais, os quais receiam que a pelicula seja considerada como uma especie de apologia ao terrorismo judeu na Palestina.

Os circulos cinematograficos dizem que o Ministerio do Exterior criticou o filme por causa de seu tom antibritanico, o que poderia prejudicar as relações com o governo de Londres, de cuja decisão depende em grande parte o destino final das antigas colonias italianas.

O filme interditado devia ser estreado no fim do mês passado, porém se encontra agora em estudos no Ministerio do Exterior.

Tim Holt será ele mesmo no cinema

Tim Holt se apresentará como ele mesmo em todas as peliculas do Oeste que irá interpretar para a RKO Radio, segundo a nova orientação estabelecida nesse sentido, por Sid Rogell. Até então, Tim Holt representava, como quase todos os artistas, personagens novelescos em suas realizações cinematograficas. Agora, a exemplo de outros atores tipicos, como Roy Rogers e Gene Autry, Tim Holt será tambem Tim Holt na tela.



"DO MESMO SANGUE", a nova pelicula da Allied, conta as lutas, dificuldades e sacrificios dos criadores de cavalos puro sangue. Pela primeira vez são apresentados num filme, lugares autenticos onde transcorre a vida turfistica norte-americana. Anthony Quin — e Katherine B. DeMill, filha do ilustre diretor Cecil B. DeMill, são as figuras principais desta encantadora e deliciosa historia, cujo decor bucolico por certo proporcionará aos expectadores momentos de tranquilidade e socego.



"ARCO DO TRIUNFO", em exibição no cine Metro, é dessas peliculas que têm a capacidade de reunir o que há de melhor; um escritor, Remarque, um diretor, Lewis Milestone, e os protagonistas Ingrid Bergman e Charles Boyer. Não se trata de uma história de guerra, não obstante a significação marcial do monumento famoso, que deu nome ao filme e do qual Paris tanto se orgulha. É estritamente um romance de amor, pontilhado da mais ardente paixão... No clichê os herois de "Arco do Triunfo"

OS MELHORES FILMES DO ANO

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A Junta Nacional de Revisão qualificou, como o melhor filme de 1948, a pelicula italiana "Paisano" e o respectivo diretor, Roberto Rossalini, como o melhor do ano. O segundo lugar coube ao filme dinamarquês "Day of Wrath" (O Dia da Ira), seguindo-se nessa ordem: "The Search", "O Tesouro da Sierra Madre", "The Louisiana Story", "Hamlet", "The Snake Pit", "Johnny", "Red Shoes".

Como melhor atriz foi escolhida Olivia de Havilland, por sua atuação em "The Snake Pit", cabendo a Walter Houston o primeiro lugar entre os atores, por seu trabalho nesse mesmo filme.

A Junta de Revisão é formada de cidadãos não profissionais, nem criticos, nem ligados de qualquer maneira à cinematografia, e que assistem aos "filmes" antes de sua exibição nos Estados Unidos.

Os proximos filmes da R. K. O.

Visitando os estudios da RKO Radio, na rua Gower, há a oportunidade de ver varias produções de importancia em suas ultimas fases de preparação. Recebendo os toques finais da tecnica ou o fundo musical, encontraram-se as seguintes: "Two lives and He", com Joseph Cottem e Alida Valli; "Blood on the Moon", com Robert Mitchum e Barbara Bel Geddes; "The Long Denial", com Maureen O'Hara, Malvyn Douglas e Gloria Grahame; "Baltimore Escapade", de que tomam parte Robert Young, Shirley Temple e John Agar; "Mr. Joseph Young of America", pelicula de que pouco se sabe, a não ser que lança um novo ator Ben Johnson, e que será dirigida por John Ford; "Every Girl Should Be Married", cujos protagonistas são Cary Grant, Franchot Tone e Dianna Lynn, ao lado dos quais será lançada uma nova estrela, Betsy Drake; "Interference", com Victor Mature, Lucille Ball, Lizabeth Scott e Sonny Tufts; e, finalmente, três fitas do Oeste com Tim Holt. Nos estudios de Disney estão sendo produzidas três peliculas, atualmente: "Two Fabulous Characters", "Alice in the Wonderland". "Cinderella". Lex Barker está se preparando para ser apresentado à apreciação do publico no papel de novo Tarzan — na sua estréa "Tarzans Magic Mountain". Outras produções que tambem estão em avançado estado de filmagem são: "The Set-Up", "Operation Malaya", "Follow me Quity", "The Clau Pigeon", Sam Wynne", "The Road to Carmichael", "Mayerling" e "I Married a Comunist"...



MARGARET LEIGHTON, a encantadora "estrela" britanica, uma das mais reputadas por sua beleza, inteligencia e equilibrio artistico, aparecerá, em breve, na pelicula produzida por Anatole de Grunwald, "The Winslow Boy", sob a direção de Anthony Asquith

Uma avenida na floresta

LONDRES, (B.N.S.) — Uma das mais convincentes imagens de arvoredo conseguidas para compor cenas de filmes foi a recentemente obtida na filmagem de "Eureka Stockade", realizada na Australia, quando uma avenida de 300 metros de arvore foi armada num dia e meio. As arvores foram colocadas em linha, em ambos lados de uma estrada pela qual o governador (Ralph Truman) e sua esposa (Mary Ward) viajavam num "landau" aberto. Nenhuma avenida arborizada havia na localidade para a referida cena, e assim as arvores, bastante desenvolvidas, foram removidas de uma mata proxima e alinhadas ao longo da estrada.

A AUSTRALIA inspira um filme

LONDRES, (B. N. S.) — A Australia, continente de misteriosa beleza, foi o local onde se desenrolará a ação de "The Pepper Trees", produção dos estudios Ealing. E' este o terceiro filme deste estudio que tem a Australia por local, sendo que os outros dois são "The Overlanders" que alcançou grande exito em todas as partes do mundo, e "Eureka Stockade", cuja première mundial ainda não se realizou.

Um novo livro de Graham Greene no cinema

LONDRES, (B.N.S.) — A London Film Productions acaba de comprar os direitos de filmagem do ultimo romance de Graham Greene, "The Heart of the Matter", cuja ação se desenrola na Africa Ocidental durante a recente guerra. Outro sucesso de Graham Greene, "The Basement Room" foi filmado sob o titulo "The Fallen Idol", e será distribuido neste hemisfério pela organização Selnick com o titulo inglês de "The Eyewitness".

LAURENCE OLIVIER

um dos maiores artistas do nosso tempo

LONDRES — Ser, ao mesmo tempo, protagonista, produtor e diretor do mesmo filme, requer invulgar perseverança e grandes dotes de inteligência. Laurence Olivier possui tudo isto em abundancia. Não é, pois, de estranhar, que o ator que recebera o titulo de cavalheiro em reconhecimento dos serviços por êle prestados ao teatro, haja realizado com êxito este triplo labor na superprodução "Hamlet".

A versão cinematográfica da obra mais discutida da literatura inglesa dura duas horas e meia, e seu custo atingiu dois milhões de dolares. A opinião dos criticos é que "Hamlet" vem a ser um dos filmes mais extraordinários de todos os tempos.

O homem que esculpiu no celuloide este monumento cinematográfico nasceu mesmo para tal destino. O talento e a personalidade foram seus desde o principio, adquirindo com o tempo a experiência e a sabedoria. Ao sair do colégio, Olivier ingressou numa academia de arte dramática, aparecendo em cena pela primeira vez num estival shakespeariano em Stratfoord-on-Avon. Atuou depois em Londres e Nova York, de onde lhe foi facil alcançar os pincaros de Hollywood. Este ator sensacional representou alternadamente nestas três cidades, sendo considerado um dos fenomenos que, de quando em quando, surgem no palco. Durante três anos dedicou-se à interpretação das obras de Shakespeare no Teatro Old Vic de Londres, e dali voltou à tela, sendo um dos astros cinematográficos mais populares. As etapas principais da sua vitoriosa carreira cinematográfica foram "O Morro dos Ventos Uivantes", "Rebeca" e "Orgulho e Preconceito". Regressou por fim a Londres, para casar-se com Vivian Leigh.

Os anos seguintes foram por êle passados na RAF; quando terminou a guerra, recomeçou, com novo animo, sua carreira no cinema, produzindo as duas obras-primas que são "Henry V" e "Hamlet".

Aos quarenta anos de idade, Olivier é a maior figura do cinema mundial. É homem estudioso e infatigavel trabalhador. Seus momentos de lazer são dedicados ao esporte do tenis, e à jardinagem.

A realização de "Hamlet" não é o término de sua carreira, senão o pincaro dondo poderá contemplar novos horizontes cinematográficos.



"UM DIA NA VIDA", a pelicula que valeu a Blasetti as mais honrosas criticas da Europa, notadamente da França, gira em torno de um grupo de patriotas italianos que, cansados, feridos e maltrapilhos, pedem asilo num convento de freiras. Ao contacto dessa realidade esmagante, as freiras tomam consciência da vida que roda lá fora. Pagam caro esse conhecimento. Mas, sem duvida, apenas por "um dia na vida" se capacitam de que valeu a pena viver... No clichê um grupo que nos lembra, por sua composição plástica, os grandes quadros dos pintores do Renascimento

A VIDA DE MAE MURRAY

Os estudios estão retirando do pó a historia da vida de Mae Murray, a grande artista do cinema mudo, pensando-se já em oferecer o papel principal a Betty Grable.

Mae ainda faz parte da vida de Hollywood, tendo tido uma alegre e colorida vida, especialmente quando jovem, pois foi uma das mais lindas Follies Beauty.

Foi Mae que começou a idéia de as girls de Hollywood fazerem viagens à Europa, casando-se depois com os principes e duques do Velho Continente. Ela propria casou-se com David D'Mani, um principe georgiano. Logo depois, seguiram seu gesto as conhecidas artistas Pola Negri, Barbara Hutton e Gloria Swanson.

Neste filme, tambem deverá aparecer a personalidade de Rudolph Valentino que, segundo se afirma, deve a sua carreira a oportunidade que lhe deu Mae quando Rudolph ainda era um principiante.

aRteS

TEATRO

Mensagem ao artista da ribalta

No limiar deste mil novecentos e quarenta e nove, em que uma grande doçura passa a sua mão de veludo no coração dos homens, enfeitando-o com a prece de todas as esperanças, eu me dirijo a você, meu amigo artista que, nos palcos nacionais, tem dignificado a sua profissão, procurando sempre com inteligencia e entusiasmo, fazer da arte um simbolo de perfeição e um instrumento de cultura e educação social do nosso povo.

Você, artista de teatro, que atravessa a vida com o cerebro povoado de sonhos e ilusões, sentindo no coração, o trepidar de todas as emoções e que, no cenario da ribalta, realiza uma missão de verdadeiro patriotismo construtivo, é bem um exemplo edificante de fé e de trabalho: — de fé, que é a luz que sempre iluminou o seu espirito, nos momentos em que percorre toda a gama sentimental dos personagens interpretados e de trabalho, que é o ritmo que sempre marcou os seus passos, na construção desse monumento de inteligencia e de cultura, que é o teatro brasileiro dos nossos dias.

Você artista de teatro, que tem o coração rico dos mais belos sentimentos que emolduram as almas dos que nasceram para as louçanias da arte cenica, você que é o operario da emoção e da beleza, bem merece a homenagem do meu respeito, o tributo da minha admiração e a reverencia da minha solidariedade.

Você artista de teatro da minha terra, que com a sua dedicação sem limites, o seu entusiasmo criador e a sua fé lentejoulante, a eclodir em florões de luz, tem feito da arte um verdadeiro veiculo da dignificação da vida humana, representa, sem favor, o artifice inteligente do engrandecimento do patrimonio artistico do Brasil.

Você artista da ribalta, que arrasta uma cidade inteira ao teatro, para nele haurir as emanações da centelha geniarca de arte e de beleza que provêm, como num milagre, da grandeza das suas interpretações e da eloquencia das suas criações — tão sincero é você em pôr alma e fé na encarnação dos seus personagens que faz com que a propria vida, lá fora, pare e espreite, desapontada, como que com inveja de ser tão imperfeita e tão incolor.

A você, artista de teatro da minha terra, que com a sua bravura, seu sacrificio, suas vigilias, seu idealismo, sua inteligencia, seu trabalho, tem sido a força propulsora do progresso das artes cenicas deste país, eu envio a mensagem afetuosa da minha saudação, a mensagem da minha amizade, cristalizada na singeleza e na expressividade da mais profunda, sincera e leal das admirações.

A você, meu irmão artista de teatro, a você, operario fiel da emoção e do ideal, eu envio, neste momento, envolta no perfume da minha solidariedade a todas as suas iniciativas e a todos os seus movimentos classistas, a minha saudação mais efusiva e mais eloquente como se fôra uma explosão de luz atirada pelo carro de fogo do sol, ao seu coração de ouro, ao seu coração de artista, que vive se despetalando em bondades e em gestos humanos de beleza.

E' para você, pois, meu amigo artista de teatro, esta mensagem de hoje portadora dos votos de um feliz e prospero ano novo.

M. J. S.

"ELISABETH DE INGLATERRA", EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada, nesta Capital, os "Artistas Unidos" representarão hoje, às 16 e 21 hs., no Teatro Santana, a peça de André Josset, "Elisabeth de Inglaterra", em tradução de Bandeira Duarte. Nessa peça Henriette Morineau apresenta uma das suas mais empolgantes criações dramaticas, encarnando a figura da famosa rainha britanica.

Amanhã a Companhia fará sua despedida, levando à cena, pela ultima vez, às 10 horas da manhã, no seu "Teatro para crianças", a peça de Lucia Benedetti, "O casaco encantado". A tarde e à noite, novamente "Elisabeth de Inglaterra".

"SE AQUILO QUE A GENTE SENTE", EM TRES SESSÕES HOJE NO CINE ODEON

Dando prosseguimento à sua temporada a Companhia Portuguesa de Revistas, levará à cena hoje, novamente, às 16 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a revista "Se aquilo que a gente sente", em que atuam Irene Isidro Villaret, Maria Adelina, Eunice Colbert, Antonio Silva, Ribeirinho, Antonio Nieste e outros.

Amanhã, às 15, 20 e 22 horas, novas representações de "Se aquilo que a gente sente".

"A MULHER DO PROXIMO" EM DUAS SESSÕES AMANHÃ NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Amanhã voltará à cena, às 15 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de Abilio Pereira de Almeida "A mulher do proximo", pelo Grupo de Teatro Experimental com Cacilda Becker no principal papel feminino.

"MULHERES" DIA 5 NO TEATRO SANTANA

Na proxima quarta-feira, Dulcina apresentará no Teatro Santana, para estréia da temporada Dulcina-Odilon, de 1949, a peça de Clare Booth, "Mulheres", traduzida especialmente para seu conjunto por Lucia Benedetti. Em "Mulheres", como se tem noticiado, intervem somente mulheres, tendo Dulcina para isso contratado e dirigido um elenco feminino talvez o mais numeroso que já se reuniu no Brasil. Alem dela, que tem a seu cargo um papel de intensa comicidade, atuam em "Mulheres" as atrizes Conchita de Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Cirene Tostes, Yara Isabel, Yara Cortez, Ninon de Oliveira, Regina Aracão, Alda Ferreira, Maria Rotis, Virginia Alves, Teresa Gomes, Maria Helena, Rosa Radi, alem de uma pequena atriz, de 8 anos de idade, que vai ser a sensação do espetaculo e mais um punhado de figuras femininas que a nossa primeira atriz escolheu num concurso para isso realizado.

"CARLOTA JOAQUINA" NO TEATRO MUNICIPAL

Sob os auspicios da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo será representada nos dias 11 e 12, no Teatro Municipal, a peça historica de R. Magalhães Junior "Carlota Joaquina". A peça será interpretada pelo conjunto de Paulo Sales.

"TIRO... LIRO... LIRO" DIA 4 NO CINE ODEON

No dia 4 de janeiro proximo, a Companhia Portuguesa de Revistas dará, na sala vermelha do Cine Odeon, as primeiras representações da peça "Tiro... liro... liro".

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Candido Portinari — Das 14 às 21 horas, exceto às segundas-feiras, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1946.

Flavis e Antequera — Das 8 às 22 horas na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Catarina Mark — Das 13 às 19 horas, exceto nos sabados, av. S. João, 324, sala 201, exposição de encadernações artisticas.

Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Barros, o Mulato — Das 3 às 23 horas, na Galeria de Livros e Artes Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de pintura.

1.a feira de Arte de São Paulo — Na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, exposição conjunta de pintura de Portinari, Volpi, Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Mick, Pola, Flavio de Carvalho, Zanini, Rebolo, etc. Todos os catalogos são capeados com desenhos originais da maioria dos expositores, desenhos que podem ser emoldurados como quadros.

Exposição Eugenio Belenki — Das 13 às 21 horas, à rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, exposição de quadros do pintor Eugenio Belenki.

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Na Galeria "Prestes Maia", diariamente, exposição conjunta de pintores brasileiros.

III Salão de Verão

Inaugura-se depois de amanhã às 17 horas, na Galeria Itá, o 3.o salão de verão em que serão expostos trabalhos de inumeros artistas, entre eles Ado Malagoli, Bernardino Pereira, Colette Pujol, Gino Bruno, Manoel Madruga, Raul de Melo, Tony Koegl e outros. A mostra estará aberta até o dia 15 do corrente.

LILLA

DÊ UMA PROFISSÃO COMO PRESENTE DE BOAS FESTAS. — Adquira e ofereça à pessoa que lhe fôr cara o "Pronto de Corte e Costura Lilla". Ficar-lhe-á grata por toda a vida! Há nas Escolas Lilla à Praça da Liberdade, 77, e Av. Angélica, 2331. Peça informações e prospectos gratis pelos Tels.: 6-5376 e 52-2085.

RADIOS "BEL" 1948

Rádio-Fonografo de mesa
Rendimento de grandes Rádios.
Preço ao alcance de qualquer bolsa.

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais.

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

MUSICA

AUDIÇÃO DE CANTO

Realizar-se-á na proxima terça-feira, no Teatro Colombo o concerto dos artistas Vitoria Sportelli e Tak Gianni, com a colaboração do maestro Antonio Sergi. No programa de canto destacam-se peças dos seguintes autores: De Gregorio-Acampora, Rivi-Forte, Mancini-Pirozzi, Nisa-Bixio-Rusconi, Pesce-D'Onofrio, L. Barros-A. Viana, Canaro-Mores-Pelay, Puccini, Fusco-Cioffi, Bonagura-Falcocchio, Pisano-Cioffi, etc.

Alem destes numeros de canto serão executadas pelo maestro Antonio Sergi algumas peças para piano.

ESPETACULO DE BAILADO

No salão do Conservatorio Dramatico e Musical, à av. São João, 269, realizar-se-á no dia 3 do corrente, um espetaculo de bailados, em beneficio da Sociedade pró-Educação e Saude.

RADIO

FELIZ ANO NOVO!

Estamos hoje no primeiro dia do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Chegou finalmente o ano novo, todo enfeitado de esperanças. A velha e sempre nova esperança, que vem acompanhando o destino dos homens há tanto tempo, aqui está ao nosso lado, embalando-nos o coração com promessas de bons acontecimentos e, principalmente, garantindo, com convicção, que todos os nossos sonhos se transformarão em realidade. Ela, a esperança, que tem uns olhos azuis tão bonitos e a beleza eterna dos gestos lentos de pluma, vem dizer a todos os homens, no dia de hoje, que é preciso esquecer odios e decepções, os sacrificios e as renuncias, para acreditar, pura e simplesmente, de que agora tudo será muito melhor. Sim, é preciso crer, enfeitando a alma com as alegrias castas das preces tocadas de esperanças. E' preciso acreditar num destino melhor da humanidade, pois já é tempo de os homens se compreenderem, se amarem e se unirem no mesmo elo de ouro puro dos sentimentos de fraternidade. A esperança, que nos acena com as perspectivas lindas de coisas boas e generosas, pede à humanidade, no dia de hoje, que não se esqueça nunca da grande e eterna verdade que sobrepaira, soberana, desafiando os seculos e que se inscreveu com letras de fogo, na tabua do Sinai: — "Amai-vos uns aos outros".

E é porisso que todos nós festejamos, com o bimbalhar dos sinos da emoção, a visita que a esperança nos faz neste principio de ano. Bendita sejas, Esperança amiga, que nos encho de coragem para o prosseguimento da jornada. Sem as tuas sedutoras promessas, nenhum de nós teria forças para esquecer os espinhos da desilusão que dilaceram a nossa alma e nem teriamos o sentimento bom de perdoar a ingratidão daqueles que encheram de fel a taça que a vida nos ofertou. Bendita sejas, pois, Esperança, a grande, a eterna e suave companheira de todos os homens da terra.

* * *

Como amigo sincero do radio — do radio que tambem faz não Paulo o vanguardeiro nas coisas uteis do Brasil — aqui estou para dar parabens à familia radiofonica pelo que fez em 1948 e desejar-lhe que este 1949 traga iniciativas de folego, para mais subirmos ainda na escala do progresso, nesse campo que muito pode fazer — muito mesmo! — pela emancipação cultural do povo, que tanto gosta do radio e que — como lá fora — sabe dar ao radio o apoio que ele merece, para ser uma força positiva no cenario interno do Brasil e no panorama internacional do mundo civilizado.

E quando estou falando do radio paulista, num abraço de festas muito sincero, o cronista quer alcançar toda essa brilhante equipe de radialistas que se esparrama entre a Capital e o Interior, e que vem trabalhando sem esmorecimentos pelo engrandecimento do nosso sem-fio. A todos, pois, homens do radio, do Estado de São Paulo, diretores, programadores, radio-atores, locutores, cantores, eletricistas e operadores, aqui deixo o meu abraço cordial de saudação, dizendo-lhes que o radio paulista ainda muito espera do seu esforço, da sua inteligencia e dedicação para atingir aquele alto grau de aperfeiçoamento que todos nós esperamos dele.

Feliz Ano Novo!

MARIO JULIO

CENTRO DE SAUDE DE VILA MARIANA

Curso de noivas

Com a presença da sra. Leonor Mendes de Barros, que presidirá à entrega dos respectivos certificados às diplomandas, será encerrado, no proximo dia 3 de janeiro, o Curso de Noivas que vem sendo realizado, com inteiro exito, no Centro de Saude de Vila Mariana.

Para a referida cerimonia, que terá lugar às 20,30 daquela data, à rua Domingos de Morais n.o 1971, são convidadas todas as pessoas interessadas.

1.ª Feira de Arte de São Paulo

Em virtude da grande procura dos catalogos capeados com desenho, originais da maioria dos expositores, estarão à venda, a partir do dia 4 do corrente, novos catalogos com desenhos de Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Bruno Giorgi, Rebolo Gonzalez, Lara, Takaoka, G. Barros e Otavio Araujo, bem como novos de Augusto Rodrigues, Janini e Baloo.

Rainha dos Trabalhadores de 1949

Está destinada ao maior sucesso a grande Festa de Confraternização Operaria, que anualmente, o SESI, em colaboração com os orgãos sindicais dos trabalhadores do Estado, leva a efeito no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu. E é com a maior ansiedade que os grupos profissionais e fabris estão se arregimentando para laurear a sua candidata, no proximo dia 2 de janeiro, com o titulo de Rainha dos Trabalhadores de 1949. De há muito não se encontra um convite siquer nos sindicatos e federações de trabalhadores nas industrias e atividades assemelhadas. Este ano o programa é o seguinte: 1.o Abertura das Festividades e sessão solene, com a presença de altas autoridades do Estado e representantes das classes produtoras; 2.o "show", a cargo dos artistas das Emissoras Associadas; 3.o — Desfile das candidatas finalistas; 4.o Baile, abrilhantado por duas otimas orquestras e 5.o proclamação e coroação da Rainha.

Na previa realizada no dia 28 do corrente, no Clube do Trabalhador foram classificadas, entre 28 concorrentes, 10 princezas, dentre as quais será eleita no dia 2, por voto popular, a Rainha dos Trabalhadores de 1949. As 10 princezas representam as seguintes atividades fabris: — Fiação e Tecelagem, Metalurgia e Mecanica, Alimentação, Papel e Papelão e Vestuarios. Assim sendo, quasi todas as industrias de São Paulo estão representadas pelas suas respectivas princezas.

Razão de ser da poesia

Otto Maria Carpeaux

RIO — Com 18 anos de idade todos são poetas; mas depois, renegam a poesia. Até existem banqueiros e diretores de repartições publicas que outrora cometeram sonetos; mas hoje acham besteira. Aplicam à poesia o que Voltaire (ou foi outro «brilhante espirito»?) dizia da opera: «Canta-se o que não vale a pena ser dito». Metrifica-se o que não vale a pena de ser dito em prosa. Nisso, concordariam com os banqueiros os secretarios de sindicatos. Mas até um dos mais famosos poetas do seculo XIX aderiu a essa unanimidade da opinião publica, escrevendo ao pé de um poema seu: «Isso, eu tambem poderia dizê-lo, em boa prosa». A frase valeu-lhe como alibi; e vale como sintoma de que nem a critica literaria do seculo passado sabia explicar a razão de ser da poesia. Eis o problema n.º 1 deste artigo. Para que ainda se escreve poesia?

Mas os banqueiros e os secretarios de sindicatos abrem uma exceção: admitem a razão de ser da poesia quanto aos tempos passados, quando a humanidade inteira parece ter tido 18 anos de idade. Então, havia os poetas que a escola e a opinião publica já consagrou. Quer dizer, aquela gente admite, como unico critico certo, o Tempo. E muitos criticos, até hoje, tambem consideram a sobrevivencia como o criterio mais certo do valor literario. Eis o problema n.º 2 deste artigo. Por que o Tempo entende tanto de poesia?

Poesia contemporanea nunca está, por definição, consagrada pelo Tempo. Os criticos defendem-na; mas não sabem convencer a opinião publica. «Isso é tão diferente do que nos deram para decorar na escola» — toda poesia é, por definição, diferente — «então, não é poesia e sim besteira, senão mistificação», dizem. Os criticos, naturalmente, excluem a hipotese de os poetas contemporaneos serem todos uns idiotas. Mas contra a suspeita de mistificação parece preciso defendê-los. Preferem essa defesa porque a critica literaria do seculo passado lhes legou um mtodo para tanto: a analise das intenções do autor; a sinceridade, deste modo verificada como criterio de valor. E' o famoso metodo «psicologico» de Sainte Beuve, que o levou justamente a condenar a poesia dos contemporaneos seus. Conhecia bem demais os seus colegas; e não admitiria a distinção, estabelecida depois por Benedetto Croce, entre a «personalidade empirica» e a «personalidade artistica». O que diria um Sainte Beuve em face de um Fernando Pessoa? A razão de ser da poesia só pode residir na propria poesia, mas nunca em motivos extra-poeticos. Só fica então, como criterio, a coerencia interna do poema.

Essa tese da coerencia interna como criterio do valor de um poema dá bons resultados quando aplicada a este ou aquele poema, desmascarando os poeta-astros que usam o ritmo e a metafora como meros enfeitos de uma frase «que não vale a pena ce ser dita em poesia». Mas justamente por isso a tese parece suspeita como tese. «Coerencia» é a suprema lei da prosa. Então; que diabo! por que os poetas não falam logo em prosa?

Foi Heine quem disse aquilo no prefacio da 3.a edição do "Livro das Canções", citando um poema seu, acrescentando: "Isso, eu tambem poderia dizê-lo em boa prosa". Mas hoje, introvertemos os termos, respondendo: "Então, não vale a pena de ser dito em poesia". Façam a tentativa de transformar um poema de Valéry em prosa, na prosa lucidissima de Valéry. Tomem qualquer bom poema, antigo ou moderno, parafraseando-o em prosa: sai uma banalidade. Apenas quando não sai uma banalidade, então teria sido melhor dizê-lo em prosa. Mas a essa prosa nem resistem os versos de Shakespeare. A poesia distingue-se da prosa por um misterioso "plus" qualquer que não entra, não pode entrar na parafrase prosaica. Agora, vão procurar esse "plus" no ritmo, no metro, nas metaforas coisas que não existem na prosa. Mas não é verdade. Existe ritmo tambem na prosa; e cada segunda palavra que empregamos, seja em poesia seja na prosa mais quotidiana, é metaforica. Aqueles elementos "poeticos" não são, portanto, enfeites que, na poesia, se acrescentam à fala prosaica. Existem, dentro da propria lingua. A propria lingua já é poetica.

Sentem isso dolorosamente os cientistas: nas suas formulas mais exatas introduzem-se clandestinamente expressões de carater metaforico, produzindo ambiguidades e equivocos de toda a especie. Daí o esforço dos neo-positivistas, de criar uma "lingua cientifica" sem residuos poeticos, uma lingua que já serve aos fisicos e servirá com proveito aos juristas. Esforço tremendo, mas necessario, porque a lingua — eis a grande tese de J. A. Richards — não se criou para fins cientificos ou burocraticos; esta fatalmente cheia de ambiguidades. E ao passo que a suprema lei da prosa, manda eliminar, enquanto possivel, as ambiguidades para chegar-se a um discurso claro e inequivoco — a poesia se dá muito bem com as ambiguidades da lingua. Um brilhante discipulo de Richards, Empson, até acredita ter descoberto na ambiguidade a razão de ser da poesia.

O já famoso livro de Empson, "Os sete tipos da ambiguidade", saiu agora mesmo em segunda edição. E' um livro fundamental. E' preciso estudá-lo. Não adiantaria resumi-lo. Limito-me a destacar três casos particularmente interessantes.

Existe "ambiguidade disjuntiva" quando uma expressão tem dois sentidos que se excluem reciprocamente. O caso aparece na literatura quando o autor quer evitar que todos o entendam, p. ex. para iludir a censura; então a frase, respectivamente a obra ambigua tem um sentido, insuspeito, para o censor que é um burro, e outro sentido, muito diferente, para o leitor que é inteligente.

Quando os dois sentidos não se excluem, antes se modificam reciprocamente — caso da ambiguidade conjuntiva" — a obra já não permite interpretações contraditorias que um repare e outro não; impõe-nos as duas interpretações ao mesmo tempo. E' este o papel historico estudado pelo mesmo Empson no livro "English Pastoral Poetry", da poesia que celebra as virtudes da gente simples dos campos. Por meio dessa poesia pastoral introduziram-se na literatura certos sentimentos de oposição social: o pastor é mais sabio do que o doutor, o camponês é superior ao senhor feudal. A literatura inglesa do seculo XVIII possui exemplo magnifico dessa "ambiguidade conjuntiva": a "Beggars'Opera" de Gay, na qual os malandros e ladrões se comportam como "lords and ladies", revelando deste modo os vicios da alta sociedade; e é quasi contemporaneo da famosa "Elegy written en a Country Church-yard", de Gray, a mais bela das elegias pastorais na qual Empson descobriu aquele mesmo protesto social.

Daí é só um passo para o caso da "ambiguidade integrativa" em que os dois sentidos se provocam reciprocamente, constituindo um complexo contraditorio. Este caso foi especialmente estudado, pelo critico americano Cleanth Brooks, na poesia de Donne — e na poesia moderna. E é o caso de poesia que nasce em tempos de transição social, de duvidas ideologicas, de conflitos psicologicos. Tem por consequencia que o poema vibra pela tensão interna, sendo no entanto indissoluvelmente ligados os membros opostos da antitese, produzindo-se uma estrutura coerente que apoia o poema.

A frequencia desse caso na grande poesia inglesa (e espanhola) do seculo XVII e na poesia contemporanea levou muitos criticos a considerá-lo como o caso poetico por excelencia: é isso o que não se pode dizer em prosa, é isso o que constitui a razão de ser da poesia. E' verdade, porém, que não se justifica atitude tão dogmatica. De outras epocas existem exemplos de grandissima poesia sem "ambiguidade integrativa"; tambem a poesia do seculo XIX, hoje desprezada porque "inequivoca" demais, será um dia reabilitada. Mas o conceito da "ambiguidade integrativa" é otimo instrumento para aquela "revisão dos valores" que de vez em quando se torna necessaria, para eliminar falsos valores consagrados e para redescobrir grandes valores mal conhecidos e até caluniados (como era o caso de Donne e Gongora). Esse dois equivocos, igualmente nocivos ao reconhecimento da verdadeira poesia, explicam-se pelo proprio fenomeno da ambiguidade que muitas vezes nos ilude. Daí tambem as mudanças mais ou menos rapidas do "gosto" (que é, no fundo, a incapacidade de ver mais do que um lado da ambiguidade). Obras poeticas de "verdadeira" (e multipla) ambiguidade prestam-se a varias e multas interpretações diferentes; cada epoca é capaz de descobrir-lhes novo sentido. Não dependem tanto daquelas mudanças de gostos. Vencem o tempo; sobrevivem. Dessa maneira estaria resolvido o nosso problema n.o 2: o Tempo como criterio.

A analise formal, da qual Empson e Brooks deram brilhantes exemplos, já fez muito para aprofundar a compreensão da poesia. E', porem, justamente um dos representantes mais eminentes dessa nova critica, o poeta americano John Crowe Ranson, que em dois longos artigos na «Kenyon Review» chamou a atenção para o perigo de o estudo formal da poesia perder de vista o estudo funcional da poesia, das «final causes». Por isso, apoderaram-se desse assunto certos espiritos anti-poeticos que acreditam ter explicado tudo quando explicam os motivos sociais ou então os motivos psico-patologicos do poeta. Naturalmente, há um grão de verdade nesse erro, como em todos os erros: a poesia exprime aquilo que a constituição psiquica do poeta ou a sua situação social não lhe permitiram exprimir em prosa — mas por que não em prosa? Engenhosamente, Ranson compara a diferença entre o poema e a parafrase prosaica do poema com a diferença entre o sentido manifesto e o sentido profundo do sonho, na teoria de Freud (Os sonhos são tão ambiguos como os poemas)!. E quando sabemos que um texto é «poetico», quer dizer, escondendo mais um sentido atrás do sentido manifesto? O indicador é o ritmo, que é como um sinal chamando a atenção. Mas o ritmo — elemento musical da poesia — tampouco é um ornamento, um enfeite retorico: tambem é qualidade da propria lingua, que é mesmo mais e outra coisa do que instrumento da expressão logica, exprime a natureza humana inteira. E não se esqueça nunca que é a lingua que, antes de tudo nos define como seres humanos. A poesia é a expressão completa dessa natureza, meio racional, meio ambigua — o que seria a solução do nosso problema n.º 1. A poesia como expressão da natureza humana: — parece banalidade tremenda. Mas as verdades sempre parecem triviais quando são muito velhas. E a poesia é tão velha como a humanidade.

FEIRA FOLCLORICA DE SÃO PAULO

O Brasil, em todas as suas manifestações regionais será revelado a partir do dia 6, na Feira Folclórica de São Paulo, que um grupo de intelectuais e artistas idealizou e concretizou no recinto do Parque de Industria Animal, à Av. Agua Branca.

Num ambiente adequado, constituido que foi por conhecidos pintores, sob a orientação de Arinando Balloni e J. Prado, com a assistencia de profundos conhecedores do folclore brasileiro, os visitantes da Feira Folclorica entrarão em contacto com as nossas belas tradições populares, conhecerão os costumes, as danças, os quitutes, os presentes da Terra, os poetas regionais, as lendas, as superstições, as cantigas, os indios, a fáuna e a flora, os rodeios, as festas populares, as cavalhadas, a capoeira. Conhecerão, enfim, com sua musica, sua poesia e seu colorido, "Nossa Terra, Nossa Gente, Nosso Uso", cartão de visitas que norteia os organizadores do empreendimento.

Para as crianças, como se tem noticiado, foi erguida uma grande "Cidade das Diversões", onde se desenvolverão belos jogos e onde, além dos classicos carroussel, roda gigante, cavalinhos, etc., figurarão brinquedos inéditos, sugeridos pelas ultimas conquistas da vida moderna.

Associação Brasileira de Escritores

Assembléia geral para eleição da nova diretoria

A diretoria da Associação Brasileira de Escritores, secção de S. Paulo, está convocando os associados inscritos na Capital e nos nucleos municipais do Interior, para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 31 deste mês, para apresentação do relatorio e balanço relativos ao seu mandato e eleição da nova diretoria e Conselho Fiscal. De acordo com o Regimento Interno da ABDE, os socios da Capital que tiverem de estar ausentes no dia 31, bem como os associados inscritos nos nucleos do Interior poderão votar por correspondencia. Para melhor orientação dos trabalhos eleitorais, devem informar-se junto aos secretarios e socios correspondentes dos nucleos municipais.

TAK GIANNI E VICTORIA SPORTELLI EM S. PAULO — Interrompendo sua viagem com destino à Argentina e Chile, onde irão cumprir contratos, os aplaudidos artistas Victoria Sportelli e Tak Gianni, farão rapida parada em S. Paulo, a fim de, mais uma vez entrar em contato com o publico de S. Paulo, que tanto admira os dois magnificos interpretes do "bel canto". No proximo dia 4, no Teatro Colombo, Tak Gianni e Victoria Sportelli, realizarão um unico concerto que constará dos maiores sucessos de seu repertorio internacional. Do programa constarão trechos de opera, opereta, canções napolitanas, brasileiras, argentinas e espanholas. Os acompanhamentos ao piano serão executados pelo maestro Antonio Sergi. A foto focaliza a chegada dos "azes" da canção, em Congonhas

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Fernando Malasso e Rubens Carrara.

Srtas. Tereza, filha do sr. Rafael Pescuma e de d. Carmen Pescuma; e Ana, filha do sr. Antonio Costa Pinto e de d. Zelia Siqueira Pinto.

Menina Terezinha, filha do sr. Mario Carofalo e de d. Nair Carofalo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Sergio, filho do sr. Vicente Silva e de d. Eulalia F. Silva.

— Pedro Antonio, filho do sr. Salvador Barbosa e de d. Valquiria Bueno Barbosa.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Manuel Pacheco de Souza, filho do sr. Eneias Pacheco e de d. Silvia Pacheco de Souza e a srta. Neusa Maria Alves, filha do sr. Benedito Alves e de d. Leopoldina J. Alves.

— O sr. Gentil Marcondes Vieira, filho do sr. Quintino José Vieira, e a srta. Nazaré Marques Coquim, filha do sr. José Marques Coquim e de d. Maria Adriana Coquim.

BATIZADOS

Será batizado hoje, às 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o menino George Antonio Leite Silva, filho do sr. George Leite Silva, nosso colega de imprensa, e de d. Evelina Leite Silva. Serão padrinhos, o sr. Calixto Garcia e d. Angelina Oetterer Garcia.

CASAMENTOS

Franco de Andrade-Sarti — Hoje, às 16 hs., na igreja de S. Francisco, o sr. Alecio Sarti, filho do sr. Pascoal Sarti e de d. Pascoalina Sarti, com a srta. Odete Franco de Andrade, filha do sr. Mamede Franco de Andrade e de d. Maria Amelia Franco de Andrade.

Gomes-Assis — Hoje, na Matriz Nova, em São Caetano, às dezessete horas, do sr. Diogo Fernandes Gomes, filho do sr. João Fernandes Gomes e de d. Ana Ramos Toledo, com a srta. Francisca de Assis, filha do sr. Francisco de Assis e de d. Joana Segura.

Navarro-Borges — Hoje, às 18 horas, na igreja de São José do Ipiranga, do sr. Marcelo Borges, filho do sr. Manoel Borges e de d. Augusta Duarte Borges, com a srta. Mercedes Navarro, filha do sr. Manoel Navarro e de d. Francisca Lopes Navarro. Serão padrinhos dos noivos, no civil e religioso, o sr. Leoncio Novo e sra. Carmen Melo Novo.

Prado-De Vito — Hoje, às 17,30 hs. na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, do sr. Lino De Vito, filho do sr. Natalino De Vito, com a srta. Aurea do Prado, filha do sr. Aureo Ribeiro do Prado.

Reibaldi-Soares da Silva — Realizar-se-á no dia 6 do corrente às 17,45 horas, na igreja da Consolação, do sr. Osmar Soares da Silva, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. Joaquim de Toledo e Silva e de d. Arcinia Soares da Silva, com a srta. Yolanda Reibaldi, filha do sr. Pedro Reibaldi e de d. Angelina V. Reibaldi. Serão padrinhos, por parte do noivo e da noiva, no religioso, o sr. Armando Spacassassi e d. Carolina Spacassassi, e, no civil, o sr. José Leandro de Toledo e d. Celina Toledo.

No Rio de Janeiro:

Toscano de Almeida-Lopes — Dia 15 do corrente, às 17,45 horas, no mosteiro de São Bento, do sr. Edmundo Lopes, filho do sr. Alfredo Lopes, com a srta. Euridice Toscano de Almeida, filha do sr. Artur Toscano de Almeida, falecido, e de d. Lili Toscano de Almeida.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á dia 6 de fevereiro proximo, na sede do Clube Fuiço, à rua Caio Prado, o jantar mensal de confraternização dos ex-combatentes franceses.

HOMENAGENS

Comendador Elias Assi — Por ter sido agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, amigos, colegas e admiradores do comendador Elias Assi, oferecer-lhe-ão um banquete em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. Adesões, pelos fones 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 51-6993, com o sr. Quartim de Morais; e 2-7455, Economia; e 2-2377, Revista Oriente.

NAMI JAFET

As colonias libanesa e siria, por intermedio de suas entidades, realizarão no proximo dia 4 do corrente, no Teatro Municipal, uma sessão solene, em homenagem à memoria do sr. Nami Jafet, por motivo do 25.o aniversario de seu falecimento.

BAILES

Ponte Pequena F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, à rua Pedro Vicente, 131, um baile dedicado aos seus associados e convidados.

SOLENIDADES DE FORMATURAS

Escola de Corte e Costura "Melchiades dos Santos" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão de baile do Clube Independencia, à avenida Celso Garcia, a solenidade de formatura das novas diplomandas da Escola de Corte e Costura "Melchiades dos Santos". Finalizando a solenidade, será realizado um baile comemorativo.

Liceu "Barbosa Lima" — Realizar-se-á no dia 6 de janeiro proximo, às 19,30 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", a solenidade de formatura dos diplomandos de 1948, daquele estabelecimento de ensino.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. CARLOS GOMES DE FREITAS — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Efigenia Faria de Freitas. Era filho do sr. Antonio Gomes de Freitas, já falecido, e de d. Alice Balbina da Paixão Freitas. Deixa as filhas: Maria do Carmo, casada com o sr. Vicente Rotondaro; Alice, casada com o sr. Francisco Eugenio Ferraz Filho; Efigenia, Genoveva e Rosalia. Deixa tambem os irmãos: Luzia de Freitas Foz; Humberto Freitas; Alice Miranda e Maria Adelaide Nogueira. Enterro hoje, às 9 horas da alameda Santos, 2472, para o cemiterio do Araçá.

SR. ABERCIO CAMARGO RODRIGUES — Ontem, aos 64 anos, casado com d. Nair Vaz Schaumann Rodrigues. Enterro ontem mesmo, na Consolação.

D. CLARINDA DE PAULA ANDRADE — Ontem, aos 83 anos, casada com o sr. Antonio Joaquim de Andrade. Deixa os filhos: Palmira Andrade de Lima, casada com o sr. Candido Lima; Elzira Andrade de Torquato, casada com o sr. Francisco de Melo Torquato; Altamiro de Paula Andrade, casado com d. Djanira de Andrade; Argemiro Paula Andrade, casado com d. Isabel Gonçalves de Andrade; Antonio Paula Andrade, casado com d. Aparecida de Andrade; José Paula Andrade casado com d. Clarinda de Andrade; Wilson Paula Andrade, casado com d. Elza Pinheiro de Andrade; Manoel e João Paula Andrade, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Jardim Francisco Marcos, 19, para o cemiterio do Araçá.

SR. FRANCISCO ZAMBRANA Y ZAMBRANA — Ontem, aos 71 anos, viuvo de d. Catarina Zambrana. Deixa os filhos: Antonio, Miguel, Francisco, Henrique, Dolores e Leonor. Enterro ontem, no Brás.

D. MARIA CAMARGO GALVÃO — Ontem, aos 67 anos, casada com o sr. Adolfo de Paula Galvão. Deixa os filhos: João, Joaquim e Maria. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOSÉ MARCELINO VALENTIN — Ontem, aos 52 anos casado com d. Ana Ascenção Valentin. Deixa os filhos: Rubens, Antero, João, José e Carlos Valentin. Sepultamento ontem, no cemiterio S. Paulo.

SR. AURELIO COMINOTTI — Ontem, aos 66 anos, casado com d. Paulina Cominotti. Deixa os filhos: Renato Angelo Cominotti, Terezinha Cominotti, Ida Cominotti e Dorothy Cominotti. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Senador Godoi, 63, para o Brás.

D. ANA EVERS — Ontem, aos 56 anos, filha do sr. Tomaz Evers e de d. Laurina Evers, falecidos. Deixa os irmãos: Carlos, Joana, Frederica, João, Cristiana, Paulo e Thomaz. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Paraguassu, 480, para o cemiterio Araçá.

SR. JOAQUIM NARCISO GOMES — Ontem, aos 72 anos, casado com d. Maria Fortunata Gomes. Deixa os filhos: Cassio Narciso Gomes, casado com d. Maria Luiza Gomes; José Narciso Gomes, casado com d. Matilde Gomes; Antonia Gomes Carvalho, casada com o sr. Augusto Carvalho; Piedade Gomes Assunção, casada com o sr. José Assunção; Mario Narciso Gomes, casado com d. Rosa de Almeida Gomes; Marino Narciso Gomes, casado com d. Lucinda da Costa Gomes; Leonor Gomes Arano, casada com o sr. José Arano; Julieta Gomes Lamberti, casada com o sr. Mario Lamberti; Lima Narciso Gomes e Edgard Narciso Gomes, solteiros. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Fernandes Vieira, 277, para o Brás.

SR. ANTONIO RIZZETO — Ontem, aos 64 anos, casado com d. Jacinta Genari Rizzeto. Deixa os filhos: Carolina Rizzeto de Andrade, casada com o sr. José de Andrade; Ricciero Rizzeto, casado com d. Aurelia Zanelatti Rizzeto; Prima Rizzeto Stovale, casada com o sr. Eugenio Stovale; Angelo Rizzeto, casado com d. Aurelia Passarelli Rizzeto; Armando Rizzeto, casado com d. Maria Rizzeto; Ida Rizzeto Gonçalves, casada com o sr. João Gonçalves; Antonio Rizzeto, solteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Cardeal Arcoverde, 2033, para o cemiterio São Paulo.

MISSAS

Será celebrada depois de amanhã, por intenção de: Carolina Andrade Cristofaro, às 9,30 horas, na igreja do Carmo, de 30.o dia.

Dia da Fraternidade Universal

A grande reunião de hoje na sede do Circulo E. Comunhão do Pensamento

A "União Federativa Espirita Paulista" juntamente com a "Sociedade Teosofica de S. Paulo e outras entidades culturais e religiosas, de fundo espiritualista, celebrarão o "Dia da Fraternidade Universal" na noite de hoje, às 20,30 horas, com uma solenidade litero-musical, que terá lugar no Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, situado no Largo S. Paulo. Convida-se o publico em geral. A entrada é franca.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A GRANDE CONTROVERSIA EM BIOLOGIA

Os estudiosos de biologia, em todo o mundo, estão empenhados em acirradas discussões provocadas pelas teorias genéticas de Michurin. De acordo com as palavras textuais de um "michurinista" convicto, baseiam-se semelhantes teorias, "no fato real de que o organismo vivo e o meio que o circunda constituem um todo unico e inseparavel. A genética michurinista não perde de vista a interação viva e fecunda dos conceitos de herança e mutabilidade. A herança, que para os mendelistas é imutavel, mistica e dirigida por ação de forças extra terrenas, para a ciencia biológica avançada é, pelo contrario, a propriedade (nos organismos vegetais ou animais) de exigir determinadas condições para seu desenvolvimento, e reagir de modo determinado sobre essas condições. Modificando o homem as condições de vida dos organismos vivos, mudam-se tambem nos organismos todas as qualidades e propriedades que lhes são especificas".

Os nossos brilhantes biologistas oficiais, na sua quase totalidade, não se dignaram levar em consideração essa nova corrente cientifica que, por sinal, apenas reafirma, sob outro aspecto, e com argumentos atualizados, pontos de vista anteriormente apresentados e longamente discutidos. Cientistas europeus e americanos, de visão menos estreita, mas de tendencias acentuadamente conservadoras, doutrina michurinista, apontando-a como uma especie de ressurreição do superado lamarckianismo

O principal argumento dos adeptos de Michurin, entretanto, reside nos RESULTADOS PRATICOS por eles obtido. Empregando os seus métodos, segundo afirmam, realizaram verdadeiras maravilhas, tais como macieiras pesando um quilo, e uma especie de arvore que produz laranjas nos ramos superiores, limões nos ramos médios, e tangerinas nos inferiores. No proprio horto de Michurin foram CRIADAS diversas especies de arvores e surgiram 160 variedades novas.

Os processos preconizados por esse sábio aumentaram notavelmente a produção de leite (50 litros diários) das vacas de certos distritos da Europa Oriental, e permitiram colher 15 quintais de milho por hectare numa superficie superior a um milhão de hectares. Ainda citam-se outras façanhas agronômicas e zootécnicas levadas a efeito graças à orientação de Michurin e de seus discipulos.

Ante tantos dados concretos, os cientistas, em geral, se encontram na obrigação moral de assumir, relativamente ao michurinismo, uma atitude de observação, de critica desapaixonada, objetiva e construtiva. Não se justifica, em absoluto, a oposição sistemática movida a tal doutrina, e muito menos o caricato "desprezo olimpico" com que a encaram os enfatuados e auto-suficientes próceres da biologia cabocla.

EDUCADOR

A FESTA DA BIBLIOTECA DO RECEM-ALFABETIZADO

Estava marcada para 23 do corrente a grande festa popular que a diretoria da "Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado" vai promover, para a entrega dos 40.000 livros de sã leitura que mandou editar e serão distribuidos aos recem-alfabetizados da Campanha de Educação de Adultos, como estimulo para a formação da biblioteca individual.

A iniciativa, que conta com o patrocinio do Departamento de Educação e o apoio de numerosas entidades e figuras de relevo na imprensa, radio, letras, e sociedade paulistanas. Conforme deliberação da diretoria da "Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado", ficou resolvido transferir para 25 de janeiro vindouro a data daquela solenidade. A medida se impôs em consequencia do grande interesse despertado pela iniciativa, obrigando, assim, seus promotores a outras providencias que exigem certo tempo para sua execução.

A Comissão geral da festa deliberou dividir-se em varias subcomissões, estando já organizadas duas subcomissões, a de entrega de livros e a de imprensa, assim constituidas: 1.a — profs. Afonso Celso Dias, Alberto Nortara, Alberto Roval, Achilles Archero Jr., Artir de Campos Gonçalves, dr. Geraldo Quartim Barbosa, sr. Jair Ribeiro da Silva, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A.; 2.a — Srs. Cleomenes de Campos, dr. Correa Junior, dr. Horacio de Andrade, dr. José de Barros Martins, prof. José Camarinha Nascimento, prof. José Ferreira Carrato, dr. Julio Mesquita, dr. Plinio Barreto, dr. Rui Bloem, prof. Vicente Peixoto, dr. Carlos Costa, prof. Alberto Roval, dr. Demetrio Nami Haddad, prof. Paulo Florençano e dr. Vladimir Toledo Piza.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Esteve ontem em visita ao S.E.A. a srta. Rebeca Diaz, educadora chilena, que se encontra nesta Capital em viagem de estudos. A visitante foi recebida pelo diretor do serviço, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira e demais funcionarios que a informaram sobre o movimento e as realizações da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, em nosso Estado.

CONCURSO E HABILITAÇÃO PARA AS CIENCIAS ECONOMICAS

Da Faculdade de Economia, Finanças e Administração comunicam-nos que, na respectiva secretaria, à rua Oiapoque 60-72, de 1.o a 20 de janeiro de 1949, das 8 às 22 horas, estarão abertas, nesta secretaria, as inscrições ao concurso de habilitação para candidatos à matricula no primeiro ano desta Faculdade, nos termos da Portaria Ministerial n.o 596, de 1948.

O requerimento de inscrição, que deverá ser selado com Cr$ 3,00 federal e "Educação e Saude", firma reconhecida, será aceito quando acompanhado dos seguintes documentos:

1) Diploma de contador ou de qualquer dos cursos comerciais tecnicos, registrados nas Diretorias do Ensino Comercial e expedido por estabelecimento reconhecido. (Dec.-Lei 7.988, de 22 de setembro de 1945).

2) Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;

3) Certificado de sanidade fisica e mental;

4) Certidão de nascimento passada por oficial de Reg. Civil;

5) Prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;

6) Prova de pagamento da taxa de inscrição.

De conformidade com a Portaria Ministerial n.o 596, de 1948, as provas serão escritas e orais e versarão sobre as seguintes disciplinas: Matematica, Historia do Brasil e Geografia Economica.

Os programas acham-se à disposição dos interessados na secretaria desta Faculdade.

Já viu quanto é bom o JORNAL DE NOTICIAS?
NOTICIAS DE TUDO & DE TODO O MUNDO
TOME UMA ASSINATURA COM O AGENTE LOCAL
ASSINATURA ANUAL Cr$ 150,00

PELO INTERIOR

NOVAS LINHAS

Deverão ser inauguradas em varias cidades interioranas, hoje, inumeras linhas aereas. E' este, sem duvida, um dos primeiros e beneficos empreendimentos que varias zonas bandeirantes registrarão hoje, assinalando o inicio de um novo ano.

Em muitas localidades paulistas, onde tal beneficio já existia, novas linhas, de outras empresas de aviação, serão inauguradas. E, outras, que já contavam com bem reaparelhados e amplos campos de pouso para tal fim, receberão pela primeira vez, em suas terras, possantes aparelhos de transporte, que muito irão contribuir para o desenvolvimento economico de suas regiões.

Publicamos, no decorrer do mês passado, inumeros telegramas que os administradores da hinterlandia receberam de varias fontes, comunicando tal noticia. Juntamente com estes telegramas, noticiamos a grande alegria e a satisfação reinantes em grande numero de cidades do Interior ante tal comunicação.

E', de fato, um bom começo de ano para as regiões que agora serão privilegiadas com o serviço aereo para as suas localidades. Não resta duvida que as autoridades paulistas ao satisfazerem tal reivindicação do nosso Interior um grande auxilio prestaram a muitas zonas do nosso Estado, porque empreendimentos de tal calão são verdadeiros estimulos para as populações interioranas e, sobretudo, porque satisfazem a um dos importantes problemas existentes no "hinterland" paulista: a comunicação.

* * *

Contará, assim, a partir de hoje, deste primeiro dia de 1949, o Estado, com novas bases aereas, localizadas em importantes centros economicos, que contam com bem equipado aparelho humano, os quais estão elaborando verdadeiras metropoles no Interior de São Paulo. Parabens, portanto, aos beneficiados.

S. K. S.

PENAPOLIS

CAMARA MUNICIPAL

PENAPOLIS, 29 (Do correspondente) — Realizou-se dia 23 ultimo, uma sessão extraordinaria, para a aprovação do projeto lei n.º 25, que dispõe sobre a cobrança do Imposto de Industrias e Profissões, como tambem para a aprovação do novo zoneamento do perimetro urbano, tendo sido o primeiro, aprovado com emenda do vereador Nagib Sabino, e o segundo, de acordo com os estudos feitos pela comissão encarregada.

Banco do Estado — Já alcançou o primeiro pavimento, dos dois que possuirá depois de concluido, o majestoso edificio de propriedade do sr. Joaquim Soares de Oliveira, onde funcionará o Banco do Estado.

Fabrica de Laticinios Corazzio & Casella — Está com sua sede propria, em vias de conclusão, a industria de manteiga e queijos, local, esperando-se para muito breve a solenidade de inauguração.

Novas construções — Outro sobrado já tem o seu alicerce preparado para servir de base ao magnifico conjunto para residencias e lojas comerciais, de propriedade do sr. Joaquim Alves Lordello.

Piscina — Já está concluida a piscina do Clube Penapolense de Natação, belissima praça de esportes que será o orgulho de toda a zona noroeste, devendo ser iniciada no proximo mês de janeiro a instalação do serviço de agua tratada pela mesma.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Luiz Rodrigues Manzano.

Requerido mandado de segurança para impedir a construção de casas populares em Olimpia

SUINANA, 26 (Do correspondente) — Pelo vereador Francisco Bernardes Ferreira, lider da coligação P.S.P.-P.R.-P.T.B., à Camara Municipal de Olimpia, foi apresentado ha varios meses atrás um projeto relativo à construção de casas populares na cidade "menina-moça". Esse acometimento altamente simpatico e humanitario encheu de alegria o coração do trabalhador olimpiense. E não poderia ser diferente porque a maior aspiração do trabalhador é possuir a casa propria, mesmo que, para isso, venha a fazer o maior sacrificio e a maior "ginastica" com o seu minguado orçamento. Já houve ali quem dissesse: "Depois de uma longa caminhada pelos arrabaldes de Olimpia, regressei à minha residencia com elevada comiseração pelas cenas que presenciara. Dezenas de familias sem habitação, em casas verdadeiramente miseraveis, improprias para moradia. Outras moravam em comum, havendo de separação apenas ente uma e outra familia apenas um pano sujo, esburacado, retratando o enorme desconforto e a incontestavel tristeza das que ali habitavam. Procurei abordar um desses moradores e encontrei-o palido; era ainda de pouca idade, aparentando ser mais velho, isto talvez em consequencia de seu arduo trabalho e de seu diminuto trabalho que, por certo, não compensava aqueles cabelos brancos que vieram com precocidade... Conversei com outros e todos eles, evidentemente, mostravam a falta de saude, em virtude da incongruente habitação. Como poderá um homem possuir saude, morando quase que ao relento?"

Que incrivel realidade é a falta de habitação em Olimpia. Tudo o que acima se expõe, não tem valor algum para os nobres vereadores da minoria do Legislativo olimpiense, srs. Waldomiro Paiva Luz e João Lamana. Para eles, os pobres que já nasceram infelizes não precisam ter lar, podem muito bem se expor às intemperies. O aspecto pitoresco da atitude desses vereadores reside no fato de terem eles apoiado essa lei e, agora, num gesto profundamente deselegante, tentaram invalidar a lei que eles mesmo apoiaram. Sem duvida nenhuma, lamenta-se em todo o municipio a atitude impopular desses vereadores do Partido Social Democratico.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Serafim Morales.

TATUI

TATUI, 28 (Do correspondente) — Foi realizada no dia 13 do corrente, às 19 horas, no Grupo Escolar "João Florencio", a solenidade da entrega do Certificado de Alfabetização aos adultos que frequentaram os cursos desta cidade no corrente ano.

A sessão foi presidida pelo sr. Olavio Ribeiro de Souza, juiz de Direito da comarca, tomando parte ainda da mesa, os srs. Silvestre Murari, vigario da Paróquia; prof. João Maria Pires de Aguiar, diretor do Colegio Estadual e Escola Normal Oficial "Barão de Suruí", alem de outras autoridades. Falaram na ocasião diversos oradores.

Escola Industrial "Sales Gomes" — Realizou-se no dia 11 do corrente, às 13,30 hs., nos salões do Clube Tatuiense, a festa de formatura dos novos profissionais daquela casa de ensino.

Tiveram como patrono, o sr. Francisco Bonifacio Arruda, e como paraninfo o sr. Mario Longhi e esposa. Feita a entrega dos diplomas, falou como orador da turma o jovem Simeão Casimiro. Depois, fez uso da palavra, o paraninfo, sr. Mario Longhi, tendo sido muito aplaudido. Às 22 horas foi iniciado o baile, que esteve muito animado.

Escola de Corte e Costura "Santa Inês" — No dia 12 deste mês, às 16 hs., nos salões do Clube Tatuiense, foi feita a entrega de diplomas às alunas que concluiram curso por aquela escola. Tiveram como paraninfo o sr. Milton Azevedo e esposa.

Colegio Estadual — Concluiram o curso cientifico pelo Colegio Estadual desta cidade, os seguintes alunos: Nilson G•nesela, Osvaldo Iazeti, Plinio Menezes da Silva, Helio Moreira, Abel José de Almeida, Jamil Chueri, e Luiz Ribeiro Houve um jantar de confraternização entre os mesmos.

Novos Professores — São os seguintes os alunos formados pela Escola Normal Oficial "Barão de Suruí", desta cidade: Nilson Gianesela, Geraldo Enéas de Campos, Dulce de Camargo Flores, Guiomar de Lima, Olga Gomes Tavares, Oswalda Teresa Amadei, Dulce Sicari, Mirtes Reichert, Leda Beltrami, Nice Machado da Silva, Aristides Vasconcelos Leite, José Carlos de Camargo Barros, Antonio Iazeti, Alcir Oliveira Porciuncula, Antonio de Campos Almeida Rosa, Carmo Camargo, José Mauricio Del Fiol, Carmen Liberatoscioli, Celeste Fiuza, Neusa Casagrande, Lucia Proença, Jandira Ferraz, Lázara de Campos Vieira, Nair Job Santos, Maria Aparecida Hofman, Maria de Lurdes Almeida Melo, Clélia Faria, Maria Aparecida Holtz, Maria de Lurdes Sinisgall, Lázara Pichl, Maria do Carmo Nogueira, Maria das Dores Coelho de Oliveira, Wilma Seabra Mayer, Maria Aparecida Loreti, Maria Teresa Proença, Maria do Carmo Reall, Zeli Marques de Queiroz.

As solenidades de formatura foram realizadas no dia 18 deste mês, co mo seguinte programa: às 8 horas, missa em ação de graças na Matriz. Às 20 horas no Clube Tatuiense foi feita em sessão solene a entrega dos diplomas aos novos professorandos.

Participaram da mesa, alem do paraninfo da turma, sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação, o sr. Olavo Ribeiro de Souza, juiz de Direito da comarca, sr. Silvio do Amaral, promotor publico, prof. João Maria Pires de Aguiar, diretor do Colegio Estadual e Escola Normal, Antonio Trieta Junior, prefeito municipal, etc. e outras pessoas.

Feita a entrega dos diplomas, falou como orador da turma o professorando Geraldo Enéas de Campos. A seguir houve variado numero de cantos, declamações e execuções de finos numeros musicais. Encerrando a sessão falou o sr. João de Deus Cardoso de Melo, paraninfo da turma, que fez vibrante discurso, que foi muito aplaudido, falando por ultimo o prof João Maria Pires de Aguiar. Seguiu-se após a sessão solene o baile de gala, o qual se prolongou até o amanhecer, tendo sido muito animado.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Donato R. Flores.

Eleição da mesa que dirigirá o Legislativo campineiro em 1949

CAMPINAS, 30 (Da sucursal) — Após o decurso do corrente mês de dezembro, em que a edilidade permaneceu em férias, voltará a reunir-se depois de amanhã a Camara Municipal de Campinas, a fim de eleger os integrantes de sua mesa, que dirigirão os trabalhos legislativos no ano de 1949. Segundo tudo indica, estaria garantida a reeleição do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior para a presidencia do nosso legislativo, sendo que para a vice-presidencia parece estar decidida a escolha do prof. José Vilagelin Neto, lider da bancada do Partido Social Progressista, girando as duvidas apenas em torno da primeira e da segunda secretarias, para as quais estão em cogitação varios nomes. Em fins de novembro ultimo, justamente na fase de trabalho mais intenso da Camara, circulou a noticia de que os candidatos à presidencia para 1949 seriam os srs. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, Antonio Duarte da Conceição e Murilo de Campos Castro, todos do P.S.D., alem do sr. Pedro Magalhães Junior, do P.T.N., e, possivelmente, o sr. João Lech Junior, da U.D.N. Ao que apuramos, entretanto, os srs. Duarte da Conceição e Campos Castro teriam retirado suas candidaturas, mostrando-se propensos a apoiar a chapa apresentada pela União Democratica Nacional, integrada pelos srs. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, presidente; José Vilagelin Neto, vice-presidente; Francisco Ribeiro Sampaio ou Antonio Duarte da Conceição, 1.º secretario e José Maria Matosinho ou Tasso Magalhães, 2.º secretario. Outra chapa, que contaria com grande numero de adeptos, estaria formada pelos srs. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, presidente; José Vilagelin Neto, vice-presidente; Tasso Magalhães, 1.º secretario e José Spadacia, 2.º secretario. Com referencia ao sr. Pedro Magalhães Junior, esse representante do P.T.N. lançaria uma chapa que o teria como presidente e integrada, ainda, pelo prof. Vilagelin Neto, na vice-presidencia; Tasso Magalhães, como 1.º secretario e José Spadacia, na 2.a secretaria.

Pelo exposto, a sessão de depois de amanhã, no Palacio da Justiça, promete ter transcorrer dos mais movimentados, sendo certo que reina na cidade uma ansiedade notavel em torno do resultado da escolha da nova mesa da Camara Municipal de Campinas, que funcionará no periodo legislativo de 1949.

Em prol da construção do monumento a Monteiro Lobato — O movimento iniciado pelo "Correio Popular", com o objetivo de angariar fundos para a construção do monumento a Monteiro Lobato vem alcançando pleno exito. A Comissão Estadual Pró-Monumento a Monteiro Lobato vem de ser entregue a importancia de Cr$ 3.591,30, proveniente da contribuição de alunos do Colegio Ateneu Paulista, Escola Técnica de Comercio "Pedro II" e Ginasio "Lencastre", Colegio Cesário Mota, Colegio do Estado e dos funcionarios do Instituto Quimico "Campinas". As escolas publicas primarias da região de Campinas, cuja campanha se fez à parte precisam ser lembradas, pois a sua obra representa algo que entusiasmo verdadeiramente. A contribuição dos pequeninos dos grupos escolares da região atingiu a dezesseis mil cruzeiros, numa prova eloquente de que esses escolares souberam bem compreender o sentido do que se fazia e do que os mestres lhes explicaram.

Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio — Realizar-se-á segunda-feira vindoura, às 20,30 horas, na sede social do Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio, mais uma sessão ordinaria promovida pela sua diretoria, estando inscritos para falar sobre interessantes assuntos medicos os srs. Mucio Murgel, Pedro A. de Aquino Neto e Luiz Picoloto Junior.

Aniversarios — Hoje: sr. Salzano Fiori, inspetor da Sul America de Seguros e membro do Rotari Clube local; sr. Artur de Freitas Leitão, sub-procurador da Prefeitura Municipal; sr. Lázaro Bitencourt de Camargo, chefe da secretaria da Junta de Conciliação e Julgamento de Campinas.

Fim de ano escolar — Realizaram-se hoje as solenidades de formatura dos diplomandos de 1948 da Escola Industrial "Bento Quirino", tendo sido realizada missa, pela manhã, na Catedral, e, a seguir, romaria ao cemiterio da Saudade, onde foi depositada uma braçada de flores no tumulo de Bento Quirino dos Santos. A cerimonia de entrega de diplomas aos alunos dos cursos industrial básico e extraordinario de continuação efetuou-se no Teatro Municipal, tendo discursado o paraninfo, prof. Joaquim Olavo Sampaio, e os formandos Maria Terezinha Darros e José de Freitas Oliveira.

Adiada a visita de intelectuais bolivianos — Consoante divulgamos, deveria visitar esta cidade uma caravana de intelectuais bolivianos, chefiada pelo sr. Alberto Montano Lanza, presidente do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", com o proposito de incentivar o intercambio cultural e espiritual entre o Brasil e a Bolivia. A delegação boliviana deliberou, porém, adiar para época oportuna a projetada excursão, dadas as pessimas condições atmosfericas atualmente existentes na Cordilheira dos Andes, impossibilitando de forma total o tráfego aéreo entre o Brasil e a Bolivia.

AREIAS

AGUARDA A POPULAÇÃO LOCAL A CRIAÇÃO DO GINASIO OFICIAL

AREIAS, 23 (Do Correspondente) — A população desta cidade, aguarda com ansiedade que o governo decida favoravelmente quanto à criação do Ginasio Oficial nesta cidade, tendo em vista o fato de existirem dezenas de rapazes e moças, em idade para ingressarem no Ginasio, mas que não o fazem por falta de recursos para irem estudar em outras cidades.

Persona grata: — O deputado Ulisses Guimarães, está sendo considerado pessoa grata nos meios sociais e politicos desta cidade e circunvizinhas pela sua grande iniciativa apresentando a emenda n.º 21, ao projeto de lei n.º 70, criando o Ginasio Oficial nesta cidade, e na de Bananal.

Inauguração do relogio na matriz de Santana: — Amanhã será inaugurado na matriz de Santana, um grande relogio o que vem concretizar um velho sonho dos areienses que por uma feliz iniciativa do sr. Antonio Conceição de Oliveira. A contribuição popular montou em Cr$ 24.000,00 mais ou menos.

Natal dos pobres: — Tambem por iniciativa do sr. Antonio Conceição de Oliveira, os pobres desta cidade, terão este ano um Natal mais risonho, pois foi feito um grande programa para farta distribuição de doces, brinquedos e roupas.

Alunos para o Ginasio Oficial — Os srs. J. Hilario Primo e Benedito Maciel, já contam com mais de 70 assinaturas de futuros alunos para o Ginasio e ainda faltando o municipo, pois os calculos vão além de 200 alunos.

Posto de Saude: — Acha-se prestando relevantes serviços nesta cidade, o Posto de Saude, chefiado pelo sr. dr. Celio Conde Leite.

Novos melhoramentos para a agencia postal de Rio Claro

RIO CLARO, 29 — Dia 21 ultimo, a Agencia dos Correios e Telegrafos local introduziu naquela repartição novos melhoramentos. Foram colocadas mais setenta caixas postais, atendendo-se assim parte de pedidos chegados àquela agencia de pessoas interessadas em ter a sua caixa postal. O sr. Hiram Luiz de Melo, numa determinação justa e numa prova de sua atenção ao publico rioclarense, positiva mais esse melhoramento.

Outra ampliação que se fazia necessaria devido ao acumulo de serviço, concretizou-se. A abertura de mais um guichê, para melhor desenvolvimento das atividades ali processadas, fruto de um movimento intenso e constante.

A venda de telegramas de Boas Festas, nos dias proximos ao Natal e mesmo nos dias 24 e 25, foi extraordinaria, esgotando-se as referidas mensagens de cumprimentos pelas festas de fim de ano. E' grande o movimento de trabalho nos Correios e Telegrafos locais, porem, temos a ressaltar o espirito de ação do sr. Hiram Luiz de Melo, agente que não descansa e sempre está atento aos urgentes melhoramentos exigidos por aquela repartição publica.

PIRACAIA

BAILE DE NATAL

PIRACAIA, 28 (Do correspondente) — Patrocinado pelo prefeito municipal, sr. Job Teles Farias, realizou-se no dia 25 do corrente, nos salões do Teatro Santa Aurea, um grandioso baile popular, em comemoração às festas de Natal.

Ceia dos vereadores — Os vereadores do Legislativo municipal desta cidade, se reuniram na noite de Natal, em uma ceia de confraternização, demonstrando o alto espirito de verdadeiros democraticos.

Natal dos pobres — A senhora Natalia Teles, esposa do prefeito municipal oferecerá no dia 31 do corrente, um almoço aos pobres internados no Asilo São Vicente de Paula desta cidade.

Esportes — Realizou-se dia 28 do corrente nos salões do Santa Aurea a eleição da nova diretoria para dirigir os destinos do Piracaia F. C., em 1949.

JORNAL DE NOTICIAS — E' novo assinante o sr. Mahmud Abed. — Assinaturas com o sr. Valter Puccinelli, praça Santo Antonio, 19.

Monte Aprazivel

LADRÕES DE GADO

MONTE APRAZIVEL, 23 (Do correspondente) — Circulou há dias nesta cidade uma noticia de que varios animais foram roubados de uma fazenda no municipio de Olimpia, de propriedade do sr Natal Breta, e há poucos dias atrás foram roubados nesta localidade tambem outros animais, na Fazenda Cachoeira, de propriedade dos Irmãos Troleis.

Em vista de tantas noticias, a policia desta cidade resolveu dar uma busca na região, a fim de esclarecer estes fatos. Percorrendo varios distritos, numa distancia de 60 quilometros desta localidade, nas margens do rio Santa Barbara, a policia soube da existencia de uma quadrilha de ladrões. Bem informadas, e aproximando-se do local, a sautoridades policiais, que contavam com quatro homens bem armados, os subdelegados José Silva, A. Garcia, inspetor Sebastião Dias e soldados, conseguiram prender três ladrões e cinco animais em seu poder. Uns fugiram e outros estão presos na delegacia de Monte Aprazivel. A policia continua nas suas diligencias, a fim de deter os outros componentes da esquadrilha.

BARBACENA

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS

BARBACENA, 26 — Esteve armada numa das salas do Colegio Estadual uma exposição de trabalhos manuais executados durante o ano letivo pelos alunos da 1.a e 2.a series. São trabalhos de modelagem e de madeira, feitos com habilidade e capricho.

Nessa exposição verificou-se a perfeita noção de arte, que há em cada trabalho dos alunos da professora Anna Manguaide. Com a mesma tecnica com que modelam passaros, flores, folhas e a figura humana, confecionam em madeira, com silhuetas em baixo-relevo, de requintado gosto artistico, os mais interessantes suportes para livros porta-livros, abat-jours, bandejas, porta-cartas, porta-tinteiros, porta bibelots, etc.

Não deixaremos de destacar, entretanto, os belissimos abat-jours de J. Aloizio Diana, Joviano Fernandes, José Carlos R. Gonçalves e Latufa Abalem Sad; o suporte para livros, de Naaime Paulo Curi; os porta-retratos, de J. Maria Curi e Ubirajara Bertoleti; as modelagens de Loercy V. de Melo, Dalmir P. de Castro, Maria R. Tostes.

Ainda figuraram na exposição outros trabalhos de igual valor em gosto e perfeição. Tudo o que apreciamos é a prova evidente de que na arte como na ciencia a melhor escola consiste num mestre capaz e num aluno inteligente. Muitas foram as pessoas que visitaram o interessante certame e que tiveram expressões lisongeiras não só para com os alunos como para a professora Anna Manguaide.

Roubo — Aproveitando a ausencia do sr. Adhimar Coutinho de Freitas e de sua familia, que se encontravam em Ressaquinha, audaciosos larapios penetraram em sua residencia, à rua 7 de Setembro, procedendo a uma verdadeira "limpa".

Foram roubados dinheiro, roupas, canetas-tinteiro, objetos de arte e inumeros outros objetos.

Regressando à cidade, foi o sr. Adhimar Coutinho surpreendido com a desagradavel visita que lhes fizeram os amigos do alheio, em dia da semana finda, levando o fato ao conhecimento da Policia, que tomou providencias.

MARILIA

REUNIÕES LITERARIAS

MARILIA, 28 — Realizou-se, ontem, a primeira reunião literaria da serie que está sendo promovida pela Sociedade Mariliandia, em sua sede social. Na reunião de ontem, a sta. Hilda Scarabotolo, pronunciou uma palestra subordinada ao tema "Poesia de Garcia Lorca", estudando a obra do genial poeta-martir, prematuramente roubado ao mundo pelo fascismo espanhol. João Mesquita Valença, o jovem poeta da cidade e Darwin Bassi, contista, leram trabalhos de sua autoria.

Hoje, ocuparão as atenções da assistencia, a srta. Leda Bassato, com uma palestra literaria, Delacyd Mazzini e Jaime Martins, que lerão poemas e ensaios de sua autoria.

No dia 30 deste, o consul sr. Helio Antonio Scarabotolo, jovem mariliense que ingressou há pouco na carreira diplomatica, ainda sob os auspicios da Mariliandia, pronunciará uma conferencia sob o sugestivo tema "Os rumos atuais da diplomacia brasileira".

Em todas essas reuniões, serão executados diversos numeros musicais.

BATISTA BOTELHO

BATISTA BOTELHO, 30 (Do correspondente) — Os srs. José Joaquim da Silva, Joaquim Amanco do Nascimento, Luis Gureta, José Ribeiro da Silva, Justilino Alves, Virgilio Bisolo, Aniceto José Bernardes, Pedro Vieira e Geraldo José Bernardes, procuraram o representante do JORNAL DE NOTICIAS, a quem declararam, textualmente, que deixavam de assinar outros matutinos paulistas, para prestigiarem, com suas assinaturas, o "Jornal de São Paulo" que estava sendo feito para o novo paulista". Por intermedio da agencia do JORNAL DE NOTICIAS, transmitiram, tambem, votos de felicidades ao pessoal da redação e da administração deste orgão, declarando, mais, que a espontaneidade do gesto que tiveram, ao ordenar suas assinaturas, nada mais representava que um estimulo ao vibrante e ponderado matutino da Paulicéia.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Pedro Batista de Moura.

SOROCABA

FATOS POLICIAIS

SOROCABA, 29 — Domingo ultimo, dia 26, por volta das 16,10 horas, foram presos e conduzidos ao Plantão da Delegacia Regional de Policia, Gercy Arruda, residente à rua João Soares, s/n., Silvio Pereira e Ciro Pereira, residentes à rua Rio Grande do Sul n.o 437, por terem agredido a socos Vicente Felipe, residente à rua Cel. Nogueira Padilha 1.080. A Policia registrou o fato.

Sabado, dia 17 p. passado, Dorael Guimarães, residente à rua da Penha, 1.083, foi agredido por dois individuos desconhecidos, os quais se utilizaram de pedras. Após a pratica desse ato, os aludidos individuos evadiram-se. A Policia tomou conhecimento do fato.

— Quinta-feira, por volta das 11,05 horas, foi atropelado na rua Newton Prado, por um caminhão dirigido por Francisco Moreno Pintor, Manuel Polaina, residente na Chacara Quinzinho.

A vitima, que sofreu fratura da perna esquerda, foi internada na Santa Casa. A Policia tomou conhecimento do fato.

— Às 17.15 horas de quinta-feira ultima, o autocaminhão de chapa 22.65.27 do municipio de Itapetininga, dirigido por Raul Carlos de Oliveira, abalroou o de chapa 27.26.65, deste municipio, dirigido por Gregorio Tudela. Não houve vitimas. A Policia registrou o fato.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

PREFEITURA MUNICIPAL

700 milhões de cruzeiros arrecadou a Prefeitura no exercício de 1948

A Prefeitura de S. Paulo, no ano que ontem se findou, registou o maior excesso de arrecadação verificado no municipio. Até ontem, quando se fechavam as agencias arrecadadoras a Municipalidade atingia na sua arrecadação de impostos e taxas servidos pelos contribuintes, a soma de 700 milhões de cruzeiros.

Houve, portanto, no exercicio financeiro de 1948, um excesso de cerca de 140 milhões de cruzeiros, o mais vultoso conseguido até hoje pelo governo municipal. Parte desse excesso já foi utilizada na abertura de creditos especiais destinados a obras, melhoramentos, e serviços publicos em geral, inclusive o inicio dos trabalhos para a solução do problema das porteiras do Brás.

A Prefeitura de S. Paulo fecha, pois, o seu ano financeiro numa situação auspiciosa.

Comissão do Codigo de Obras — Em portarias ontem assinadas o prefeito Milton Improta nomeou os srs. Luiz Inacio Romeiro de Anhaia Melo, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de S. Paulo; Henrique Lefevre, engenheiro; Cassio Egydio de Queirós Aranha, procurador do Departamento Juridico; para servirem como membros da "Comissão do Codigo de Obras".

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos nos dias 28 e 29 de dezembro p. findo:

Atilio Martucci — R. Francisco Leitão, 629 e 633. Aluguel pretendido Cr$ 5.800,00; Aluguel arbitrado Cr$ .... 3.800,00 sendo: n. 629 Cr$ ... 2.000,00; n. 633 Cr$ 1.800,00; Cyrinco Ananiades — R. Antonio de Barros, 277|279|285| 287 e 291. Aluguel pretendido Cr$ 25.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 16.600,00 sendo: n. 277 Cr$ 2.000,00; n. 279 Cr$. 6.000,00; n. 285 Cr$ 4.000,00; n. 287 Cr$ 2.000,00; n. 291 Cr$ 2.600,00; Carmen Antunes dos Santos — R. Olinda, 93. Aluguel pretendido Cr$ 5.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ .... 3.600,00; Josephina Estefno Chebl — R. Fiação da Saude, 14. Aluguel pretendido Cr$ .. 1.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 600,00; José Domingos Soares de Rapyo — R. Paissandu, 75. Despacho: A C.A.A. tendo em vista os arbitramentos já procedidos para o local, arbitro o apartamento n. 25 do predio n. 73 da rua Paissandu, em Cr$ 3.400,00 mensais; João Prado — R. Bartolomeu Gusmão esq. rua D. Avelina. Aluguel pretendido Cr$ 3.200,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.000,00; Felicina Porta — R. Sta. Ifigenia, 13. Aluguel pretendido Cr$ 4.800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 4.500,00; Domingos Naddeo — R. do Gasometro, 364. Aluguel pretendido Cr$ 3.700,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.000,00; Max Abranchik — R. Ribeiro de Lima, 575 e 577. Aluguel pretendido Cr$ 14.900,00. Aluguel arbitrado Cr$ 13.000,00 sendo: 1.o pav. loja da frte. Cr$ .... 3.000,00; 1.o pav. loja dos fundos Cr$ 2.000,00; 2o pav. loja da frente Cr$ 2.200,00; loja dos. fds. Cr$ 1.760,00; 3.o pav. Apto. frente Cr$ .... 2.200,00; Apto. fundos Cr$ 1.800,00.

Orlando Giorjante — Rua Xiró, 7 — Aluguel pretendido Cr$ 600,00. — Aluguel arbitrado Cr$ 600,00. Espolio do Com. Julio Martin — Al. Barão de Piracicaba, 52-58 — Aluguel pretendido Cr$ 6.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 6.000,00. José Eduardo Loureiro — Rua Marconi, 19, 23, 25, esq. rua Sete de Abril, 204 e 210 — Despacho: A C.A.A. tendo em vista aos arbitramentos já procedidos para salas identicas ao presente pedido, arbitra o valor locativo mensal das salas ns. 1 e 2 do 6.o andar, respectivamente, em Cr$ 950,00 e 800,00. Vicente Medici — R. Alencar Araripe, 49, 51, 57, 59, 65 e 67. — Despacho: — A Comissão de Arb. de Aluguel tendo vistoriado os predios da rua Alencar Araripe, 59, 49, 51, 57, 65 e 67 verificou que o aumento das instalações sanitarias e W.C. procedidas nos mesmos não podem ser consideradas como reforma substancial de acordo com o art. 10 do decreto 9.669. No entanto tendo em vista que as modificações feitas trouxeram melhor serventia para os inquilinos, arbitra o valor locativo mensal de cada um dos referidos predios em Cr$ 300,00, correspondentes a 115,00 cruzeiros (valor locativo congelado) e mais Cr$ 185,00 valor do aumento procedido nos mesmos. Geraszel Srymonovicz — Av. Celso Garcia, 229 e 231 — Aluguel pretendido Cr$ 27.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 18.000,00, sendo: terreo — Loja Cr$ 8.000,00; 1.o andar: salas 1, 3, 4 e 6 Cr$ 550,00 cd.; sala 2, Cr$ 600,00; sala 5, Cr$ 750,00; sala 7, Cr$ 450,00; salas 8 e 9, Cr$ 500,00 cd.; 2.o andar: salas 10, 12, 13, 15, Cr$ 550,00 cada; sala 11, Cr$ 600,00; sala 14, Cr$ 750,00; sala 16, Cr$ 450,00; salas 17 e 18, Cr$ 500,00 cada. José Alves de Oliveira Simões — Rua Sebastião Pereira, 220. Despacho: — A C.A.A. tendo em vista que: as obras executadas não são de carater a aplicar o art. 10 do decreto 9.669 de 29-8-46, mas tendo em vista que as obras feitas dão realmente maior utilização para a finalidade do mesmo sob aspecto comercial, concorda com o aluguel pedido pelo interessado, arbitrando pois o valor locativo mensal do predio n. 220, da rua Sebastião Pereira em Cr$ 2.500,00.

Farmacias de plantão

CENTRO — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAS — Rita, r. Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1405; Castor, Av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Avenida Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2313; Pais de Barros, Avenida Pais de Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio de Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca, 3800; Parque da Mooca, rua Jumaica, 283.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriento, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manoel, rua Maria Marcolina, 691; Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua das Olarias, 209.

PARAIZO, VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraizo, 559; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Tangará, rua Tangará, 124; Caldas, rua Humberto I, 533.

BARRA FUNDA, CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, SANTA CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 539; S. Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 372; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua Consolação, 2558; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luis Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luis Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 647.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, Av. S. João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2238; Internacional, Rua Augusta, 2843.

LUZ, S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168; S. Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Avenida Tiradentes, 168.

LIBERDADE, GLORIA — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 836; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; CASTELO, rua Coronel Diogo, 883.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1468; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, n.o 149.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 865; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM, BELENZINHO — S. Luis, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 1643; Bom Jesus do Belem, Largo S. José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, Av. Celso Garcia, 1085; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba.

2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Tatuapé, Av. Celso Garcia, 3654; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vileia, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

VILA POMPEIA — Turiaçú, rua Turiaçú, 1803; Gomes, Av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jaquitibá, 3; Amadeu, Av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205.

VILA MARIA — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Drogavila, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA — Marden, rua dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua Penha, 405.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2807; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA, BERTIOGA, REGENTE FEIJO' — Luzo-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Farmasil, rua Trindade, 19; Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172; Viviani, rua Tonelero, 77.

DROGUNIDAS

Informa que HOJE estarão abertas todas as suas filiais até ao meio-dia.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos Auditorios, senhor Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, no dia 3 (três) de Fevereiro de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove), às 14 (quatorze) horas, porá em concorrencia publica a execução das obras à rua Arabutan numero 5 (cinco), nesta Capital, objeto da ação cominatoria movida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra ANTONIO AUGUSTO e sua mulher, tudo nos termos da petição e laudo transcritos a seguir:

PETIÇÃO DE FOLHAS 39

"Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida a Antonio Augusto (Cartorio do Primeiro Oficio Privativo), que tendo sido calculado em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) o valor das obras, vem requerer a V. Exa. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do artigo 1.000 (mil) do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim os respectivos editais. Nestes Termos, P. Deferimento. São Paulo, 19 (dezenove) de Novembro de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito). (a) Manoel Petisco, procurador, Jur. 21 (vinte e um)". DESPACHO: "J. Sim. R. h. São Paulo, 22 (vinte e dois) de Novembro de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito). (a) A. C. Pereira da Costa."

LAUDO DE FLS. 29/33

"Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. O engenheiro Oscar Amarante, perito nomeado e compromissado nos autos da ação cominatoria processada pelo Cartorio do Primeiro Oficio desse Juizo sob numero 1339 (mil e trezentos e trinta e nove), e que a Municipalidade de São Paulo (autora) move contra Antonio Augusto (reu), depois das diligencias julgadas necessarias para esclarecimentos da materia que instrue o processo em apreço, apresenta as suas conclusões fundamentadas no seguinte LAUDO. I) Exposição preliminar. 1) As construções cominadas na presente ação municipal, instaurada desde Maio de 1947 (mil e novecentos e quarenta e sete), acham-se situadas nesta Capital, à à rua Arabutan (não oficializada), sob numero 5 (cinco), no Decimo Sub-Distrito, Belemzinho. Essa rua é uma travessa da rua Wladimir, tambem não oficializada e tem inicio defronte o numero 49 (quarenta e nove) B, desta ultima rua, cujo acesso se faz na altura do numero 825 (oitocentos e vinte e cinco) da rua Itaquirí. 2) Trata-se de três cozinhas instaladas em construção feita na divisa lateral direita, de um telheiro situado na divisa dos fundos, transformado em cozinha, e de um terraço construido na frente do predio, como acrescimo não permitido. Tais infrações das posturas municipais são cominadas pelos artigos quarenta e nove, duzentos e noventa e três, duzentos e noventa e quatro, duzentos e noventa e sete e cinquenta e um (alinea a) do Codigo de Obras Arthur Saboia. 3) O reu, Antonio Augusto, que se achava presente no local e assistiu a todos os trabalhos de levantamento feitos pelo perito, o que se apresenta revel no processo, informou ter adquirido a propriedade sob numero cinco da rua Arabutan de Dona Ana Laschosse e seu filho Adolf Laschosse, por escritura de vinte e sete de Janeiro de 1938 (mil e novecentos e trinta e oito), lavrada no Sexto Tabelião desta Capital, à fls. 297 (duzentos e noventa e sete), do Livro de notas numero 551 (quinhentos e cinquenta e um). Alegou que as construções cominadas são antigas; ao perito não parece que datem de epoca anterior ao ano da compra acima referida. São bem posteriores, na vigencia, pois, de sua responsabilidade direta. 5) Isto posto, o perito passa à segunda parte do laudo: II) QUESITOS DA AUTORA. Primeiro) De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser executadas, descrevendo-as detalhadamente? Resposta) De acordo com a inicial e demais peças dos autos, tendo em vista a planta de fls. 5 (cinco), devem ser executadas as seguintes obras demolitorias. A) Na construção contendo três cozinhas e um tanque: a) remoção de cobertura de telhas francesas e respectivo madeiramento, em area coberta de 35,00ms2 (trinta e cinco metros quadros); b) remoção de calhas na extensão de 12,00ms. (doze metros) e de 5,30 ms. (cinco metros e trinta centimetros) de condutores; c) demolição de paredes feitas com alvenaria de tijolos comuns, revestidas com argamassa de cal e areia e caiadas interna e externamente, formando a extensão de 27,00 ms. (vinte e sete metros), excluida a parte baslca do anterior muro divisorio lateral; volume de 9,00 ms.3 (nove metros cubicos) de espessura de 15 cms. (meio tijolo); d) demolição de paredes feitas com madeira caiada, formando o tanque e a cozinha 3, marcada na planta de fls. 5; area de 17 ms.2 (dezessete metros quadrados); e) remoção de duas portas de madeira de 0,80 x 1,85 e de uma de 0m75 x 1,75; f) demolição de um tanque de alvenaria de tijolos com duas partes; area de um metro quadrado e dos pisos cimentados, em area de trinta metros quadrados. B) NO TELHEIRO dos fundos, formando a cozinha 4. a) Demolição de parede feita com madeira ou ripa, em xadrez, com area desses metros quadrados, inclusive a porta de 0,80 x 2,00. C) NO TERRAÇO construido na frente da antiga casa: a) Remoção de telhado de duas aguas (tipo chalet) coberto de telhas francesas e projeção horizontal de 7,5 ms.2 (sete metros e cinco decimetros quadrados), com enfeites de madeira; b) remoção de calhas na extensão de 4,50 ms. (quatro metros e cinquenta centimetros); c) demolição de forro de madeira com area de 6,00ms.2 (seis metros quadrados); d) demolição da estrutura de madeira com pontaletes do gradil: sete caibros de 10 cm. x 10 cm.; 5,25 metros de vigotas de 10 cm. x 4 cm. no parapeito; 5,25 metros de caibros de 5 cm. x 5 cm. na base; e 56 caibros de 4 cm. x 3 cm., formando o gradil, com altura de 80 cm.; e) demolição do piso ladrilhado de 2,30 x 2,85, elevado de 40 cm. acima do solo; volume aproximado de 2,5 metros cubicos de embasamento. Em resumo, consideradas em conjunto as três partes: 1) cobertura de telhas francesas 42,5 ms.2, num total aproximado de 16, digo, aproximado de seiscentas telhas; 2) Calhas a remover na extensão de 16,50 ms. e 5,30 ms. de condutores; 3) Forro de madeira com area de 6,00 ms.2; 4) Paredes de alvenaria de tijolos de meia espessura (15 cm.) na extensão de 27 metros e medindo cerca de oito metros cubicos; 5) Paredes ou fechos de madeira com area de 23 metros quadrados e, mais, de um estrutura de madeira em terraço coberto de seis metros quadrados (com material aproveitavel); 6) Pisos cimentados com area de 30 metros quadrados e volume aproximado de 4,50 metros cubicos; 7) Piso ladrilhado em terraço coberto com area de 6,5 metros quadrados e aproximado volume de 2,5 ms. cubicos; 8) Portas de madeira em numero de quatro: 2 de 0,80 x 1,85, 1 de 0,75 x 1,75 (inteiriças) e 1 de 0,80 x 2,00 (em xadrez); 9) Um tanque duplo de alvenaria de tijolos 1 metro quadrado. Segundo — Qual o prazo que será necessario para a execução das obras? Resposta — Para a execução das obras demolitorias previstas e enumeradas no quesito anterior, será necessario o prazo de 10 (dez) dias, em condições normais de trabalho. Releva-se notar que os comodos cominados (cozinhas e tanque) são utilizados por familias de parcos recursos, e tal circunstancia poderá contribuir para perturbar o prazo razoavel para as obras. Terceiro — Em quanto importarão as despesas com a execução das obras? Resposta — As despesas com a execução das obras demolitorias poderão importar, aproximadamente, em dois mil e quinhentos cruzeiros. Mas o valor residual dos materiais retirados, desde que as obras sejam realizadas com as devidas cautelas, poderá compensar bem o custo das despesas e economizando os transportes previstos naquela verba estimada. O perito avalia esse valor residual, no minimo, em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). Nestes termos, fica encerrado o presente laudo que consta de cinco folhas dactilografadas de um só lado, numeradas e assinadas no verso. Isento de selos. Vai datado e assinado na ultima folha. São Paulo, 20 (vinte) de Outubro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). (a) Oscar Amarante, engenheiro civil. — (Carteira profissional numero mil e duzentos e dez, registro numero 1.698 (mil e seiscentos e noventa e oito), C.R.E.A." EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume, e, por copia publicada pela imprensa, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 29 (vinte e nove) dias do mês de Novembro do ano de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Eu, Nelson N. Pereira, escrevente, o dactilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,

(a) A. C. PEREIRA DA COSTA

(2-12 2-1 2-2)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos Auditorios, senhor Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, no dia 2 (dois) de Fevereiro de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove), às 14 (quatorze) horas, porá em concorrencia publica a execução das obras à rua Serra do Jairé, numero 749 (setecentos e quarenta), nesta Capital, objeto da ação cominatoria movida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra DOMINGAS MATROROCO e seu marido, tudo nos termos da petição e laudo transcritos a seguinte, digo, transcritos a seguir:

PETIÇÃO DE FOLHAS 30

"Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida a Domingas Mastroroco, Cartorio do 1.o Oficio Privativo), que tendo sido calculado em Cr$ 390,00 (trezentos cruzeiros) o valor das obras, vem requerer digne-se V. Excia. de ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica, para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do artigo 1.000 (mil) do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim os respectivos editais. Nestes Termos, P. Deferimento. São Paulo, 23 (vinte e três) de Novembro de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito). (a) Manoel Petisco, procurador, Jur. 21 (vinte e um)." DESPACHO: "J. Sim. São Paulo, 24 (vinte e quatro) de Novembro de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito). (a) A. C. Pereira da Costa."

LAUDO DE FOLHAS 28-30

"COMINATORIA. Municipalidade de São Paulo, requerente. Domingas Mastroroco, requerida. Primeiro Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal. Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. O engenheiro André Perez Velasco, abaixo-assinado, perito nomeado e compromissado nos autos da ação supra, após as diligencias necessarias a que procedeu, vem apresentar a V. Excia. as respostas aos quesitos formulados pela requerente. QUESITOS DA AUTORA. (Fls. vinte e seis). Primeiro) De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser executadas, descrevendo-as detalhadamente. Resposta). Em face da respeitavel sentença de fls. 19 (dezenove), a ré foi condenada a demolir uma cozinha e duas paredes de madeira sob um telheiro, no predio numero 749 (setecentos e quarenta) da rua Serra do Jairé, desta Capital. A cozinha foi construida junto à divisa lateral do lote e à parede de um quarto interno, tendo uma parede lateral em alvenaria de tijolos e a parede da frente em madeira. O piso é em ladrilho de cimento e o telhado de uma só agua, em telha vã. A área é de 6,76ms.2 (seis metros e setenta e seis decimetros quadrados). As obras que devem ser executadas são as seguintes: 1) cozinha — demolir a parede de madeira e o fogão e retirar a pia. 2) Quarto — Demolir as duas paredes de madeira. Segundo) Qual o prazo que será necessario para a execução das obras? Resposta) Serão necessarios dois dias. Terceiro) Em quanto importarão as despesas com a execução das obras? Resposta). As obras especificadas na resposta ao primeiro quesito, importarão em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). Vai o presente laudo em três folhas datilografadas de um só lado e rubricadas no verso pelo perito que, a seguir, data e assina. São Paulo, 30 (trinta) de Junho de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito). (a) André Perez Velasco." EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume, e, por copia publicado pela imprensa, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 26 (vinte e seis) dias do mês de Novembro do ano de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito). Eu, Nelson N. Pereira, escrevente, o dactilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) A. C. Pereira da Costa.

(2|12-2|1-2|2)

Sociedade Anonima Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO DE ACIONISTAS

Ficam convidados todos os Srs. Acionistas da Sociedade Anonima Financiadora e Industrial "SAFIC" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 11 de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, às dezessete horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo n.o 121 — 9.o andar, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Assuntos de interesse geral.

A DIRETORIA

(1-4-5)

Companhia Algodoeira Ouro Branco

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas da Companhia Algodoeira Ouro Branco, convocados para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 se janeiro de 1949, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua São Bento, n.º 380, 9.º andar, nesta Capital, a fim de discutir, deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Relatorio da Diretoria referente ao exercicio social;
2) Aprovação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
3) Eleição de membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

A Diretoria

(30—31—1)

Acumuladores Vulcania S. A.

AUMENTO DE CAPITAL

Ficam convidados os acionistas subscritores do aumento do capital social ao pagamento em duas parcelas, sendo 40% dentro de 30 dias e o restante 50% dentro de 60 dias a contar de hoje, na sede social, à Estrada do Mar, Km. 13.

São Paulo, 30 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA

(30-31-1)

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de Janeiro de 1949, pela Loteria Federal

Vistos: a) Orlando Cantom - Fiscal Federal; a) José Munhoz - Diretor.

AGENTES - Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7.930 de 3-9-945 Carta Patente 167, Matriz: Rua S. Bento, 260 - S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio de dezembro realizado no dia 29-12-948 com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.º, 4.197, 2.º, 0.484, 3.º, 4.393, 4.º, 9.118, 5.º, 5.467.

NUMEROS DA EDIFICADORA

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.º — 84.197 premiado com	80.000,00	60.000,00
2.º — 93.484 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.º — 18.393 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.º — 67.118 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 197 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inv. 84.197 — Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	310.000,00

Garbosa Bruleur reaparece em condições de defender o seu prestigio

Em raia normal dificilmente será batida a filha de Tintoretto — Irapurú, um candidato de acentuada "chance" no Grande Premio "Presidente do Jockey-Club"

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 13,00 horas

AMIR — Melhor que nas vezes anteriores. Pode perfeitamente colocar-se com os primeiros.
ANDARIEGO — Até hoje nada fez de recomendavel. E' dificil.
CADETE EUGENIO — Anda bem. Adversario bastante perigoso. Vem de um terceiro lugar no pareo ganho por India. Aprontou 700 metros em 44 ½".
CAI CAI — Reaparece bem estendido. Está cotado como favorito dos "catedráticos".
SULAMITA — Constitui um bom reforço para a poule.
AMERICANA — Volta após regular ausencia. Não é de todo impossivel.
ASTUCIOSA — Mantem o estado das vezes anteriores. Pode aparecer no final.
DAMBORAZINHA — Regularmente preparada. Há esperanças em seu triunfo. Passou 800 metros em 52".
HELEPOLE — E' fraquinha e não deve ter pretensões.

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,30 horas

DEHES — Costuma aparecer no final. Tem afeiçoados.
CHICLET — Está livre de diversos animais que o precederam. A nosso ver será o ganhador.
IRON — Ainda não justificou as esperanças de seus responsaveis. Serve apenas como azar. Fez 700 metros em 45 ½", na grama.
BUGONAR — Sua forma não sofreu alteração. Para o placé é possivel.
HELMY — Em periodo de progressos. A nosso ver é a principal diferença de Chiclet.
JAGUARA — Volta apos ter sofrido alguns contratempos. Cremos que não será perigosa.
JATY — Já chegou mais perto na mais recente atuação. Mesmo assim, só dos azaristas.
POROSA — Estreante. Deve aguardar melhores oportunidades.

3.º PAREO — 1.609 metros — Às 14,00 horas

CURUCACA — Atrasou-se muito há dias e chegou com grande ação no final, tend terminado em quarto lugar. A nosso ver ganhará.
DONDESTA' — Mantem a forma das vezes anteriores, sendo a diferença de Curucaca.
JINGO — Apenas tem feito numero. Não agrada. Não sera apresentada.
JULIETA — Não ganha de Curucaca e Dondestá, mas serve para o placé restante.
NORMA — Há dias foi muito jogada e nada fez. Só com grandes melhoras.
RIGMACH — Muito cuidado com este. Não tem corrido de todo mal e produz mais na grama.
RIH — E' todo "baleado". Não inspira confiança alguma.
MISS TAIPA — Rende mais na grama, sendo bem indicada como azar.

4.º PAREO — 1.609 metros — Às 14,30 horas

FLIPP — Tem aparecido nas fotografias... Muito cuidado, pois pode estourar...
LYSANDRO — E' o candidato recomendado pelo retrospecto. Janda, agora ausente, o dominou domingo por escassa diferença.
MARLEM — Bem trabalhado. Pode ser dos primeiros a cruzar o disco.
DOUTOR — Já esteve bem melhor que atualmente. Não deve ter pretensões.
ORENIO — Excluido por diversos rivais. Finalizou domingo entre os da retaguarda.
CARREIRO — Achamos a turma desfavravel. Não provoca entusiasmo.
FLECHADA — Nas condições anteriores. Tem afeiçoados entre os azaristas.
GINGER — Anda muito bem. Uma das provaveis ganhadoras.
IPÊ — Há rivais melhores no pareo. Não é concorrente perigoso.
MOMBLAM — Sempre perigosa no final. Além disso, vai com peso favoravel.

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,00 horas

APRUMADO — Seria mais perigos na raia de areia. Não cremos que assuste...
CACURI — Mudou de entrainement. Há algumas esperanças em sua atuação.
CAMERINO — Corre bem na pista de grama. Adversario certo.
CURUZU' — Chegou entre os ultimos nas mais recentes corridas. Não o consideramos, por isso, concorrente de chance.
HAREM — Na grama seu rendimento é menor. Não deve ser temido.
LACRAU — Sempre falado e sempre fracassando. Vão tentar outra vez.
SIROCO — Há adversarios que devem sobrepujá-lo. Não gostamos.
DOROTHEA — Subiu de turma. Ganhou, porém, com muita facilidade. E' um bom azar.
INVESTIDA — Está à vontade na relva, onde sempre correu muito mais. Tem afeiçoados.

Garbosa Bruleur e Irapuru forças do Grande Premio "Pres. do Jockey Club"

Montarias oficiais para os nove pareos de amanhã em Cidade Jardim

1.º PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros. Ks.
1 Amir, O. Santos 56
2 Andariego, O. Reichel 56
3 C. Eugenio, F. Fernand. 56
(4 Cai-Cai, L. Gonzalez .. 56
(5 Sulamita, P. Vaz 54
6 Americana, A. Nobrega 54
8 Damborazinha, O. Rosa 51
9 Helepole, A. Nappo .. 54

2.º PAREO — Às 13 e 30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros. Ks.
1 Dehês, A. Nobrega ... 55
2 Chiclet, E. Silva 55
3 Iron, P. Vaz 55
4 Bugmar, S. P. Ribeiro 53
5 Helmy, O. Rosa 53
6 Jaguara, R. Urbina .. 53
7 Jaty, L. Lobo 53
8 Porosa, G. Sibik 53

3.º PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros. Ks.
1 Curucaca, L. Gonzalez 58
2 Dondestá, P. Vaz 56
3 Jingo, L. Lobo 56
4 Juventa, A. Cataldi .. 56
5 Julieta, A. Altran ... 54
6 Norma, R. Benitez ... 51
7 Rigmach, S. P. Ribeiro 52
8 Rih, A. François 52
9 Miss Taipa, E. Vieira 52

4.º PAREO — Às 14 e 30 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.609 metros. Ks.
1 Flipp, L. Lobo 58
2 Lysandro, E. Silva ... 58
3 Marlem, O. Rosa 58
4 Doutor, F. Sobreiro .. 54
5 Orenio, O. Reichel ... 54
6 Careiro, J. Nascimento 52
7 Flechada, N. Pereira . 52
8 Ginger, R. Pacheco .. 52
9 Ipê, S. P. Ribeiro ... 50
10 Momblam, R. Corrêa . 50

5.º PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros. Ks.
1 Aprumado, E. Vieira .. 56
2 Cacuri, O. Rosa 56
3 Camerino, R. Zamudio . 56
4 Curuzu, L. Gonzalez .. 56
5 Harem, L. Rigoni 56
6 Lacrau, A. Altran ... 56
7 Siroco, F. Sobreiro .. 56
8 Dorothéa, S. P. Ribeiro 54
9 Investida, P. Vaz 54

6.º PAREO — Às 15 e 30 horas — Cr$ 20.00000 — 1.609 metros. Ks.
(1 Niquelado, L. Gonzalez 55
(2 Couzinet, XX 56
2 Malandro, M. Souza .. 56
4 Caraman, O. Reichel .. 54
5 Estanhado, R. Benitz . 54
6 Gume, P. Vaz 54
7 Tamara, O. Rosa 54
8 B. de Neve, R. Zamudio 52

7.º PAREO — Às 16 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros.
(1 Chamach, R. Pacheco . 58
(2 Ambicion, E. Silva .. 54
3 Cancioneiro, N. correá 56
4 Kelly, O. Rosa 56
5 Malandrinho, M. Souza 56
6 Cometa, J. Nascimento 54
7 Boa Noite, R. Zamudio 52
8 Denodado, O. Reichel . 52
9 Velho Rico, A. Tucillo 52

8.º PAREO — Gde. Pr. Pres. do Jockey Club — Cr$ 120.000,00 — 42.000,00 — 18.000,00 — 6.000,00 e 5% — Às 16 e 50 horas — 1.609 Ks.
(1 Brote, N. Monteiro .. 59
(2 Argelino, M. Souza .. 59
(3 Cid, R. Zamudio 59
(4 Goleiro, Otilio Reichel 55
5 Erebus, A. Ribas 59
6 Blue Cedar, E. Silva .. 57
7 Peuwa, P. Vaz 57
8 Clarão, R. Urbina 55
(9 Holkar, R. Pacheco .. 55
(10 Irapuru, L. Gonzalez . 55
11 Palmar, A. Altran 55
12 Chala, A. Cataldi 53
13 Garb. Bruleur, Rigoni 53
14 Kahena, O. Rosa 53

9.º PAREO — Às 17 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros. Ks.
1 Caviar, L. Gonzalez .. 53
2 Malmiquer, M. Cataldi 54
3 Calita, N. Pereira 56
4 Pampa Mia, L. Lobo .. 56
5 Artilheiro, O. Reichel 54
7 Flipp Jr., M. Carvalho 51
8 Horsa, P. Vaz 54
(9 Vagabond, Otº Reichel 54
(10 Gordinho, R. Zamudio 52
11 Hanibal, E. Silva 53
12 Honos, O. Rosa 52

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

PALPITES
CIDADE JARDIM

Cai Cai	Cadete Eugenio	Sulamita
Chiclet	Helmy	Dehés
Curucaca	Dondestá	Rigmach
Ginger	Lysandro	Momblam
Camerino	Investida	Cacuri
Tamara	Malandro	Couzinet
Malandrinho . .	Ambicion	Kelly
Garb. Bruleur .	Irapurú	Cid
Pampa Mia . .	Gordinho	Horsa

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

6.º PAREO — 1.609 metros — Às 15,30 horas

NIQUELADO — Correrá apenas se chover.
CONZINET — Na pista sêca será apresentado com chance.
MALANDRO — Sua forma não se alterou. Há esperanças.
CARAMAN — Reaparece. Não deve ter grandes pretensões.
ESTANHADO — Está correndo muito. Rival de chance acentuada.
GUME — Progrediu com a corrida passada, que foi boa. Há fé em sua vitoria.
TAMARA — Domingo sofreu prejuizos e chegou em quarto lugar. Uma das provaveis ganhadoras.
BRANCA DE NEVE — Vem de um completo fracasso. Não nos agrada.

7.º PAREO — 1.800 metros — Às 16,10 horas

CHAMACH — Bem melhor agora. Pode chegar no bloco da vanguarda.
AMBICION — Forma com o companheiro uma perigosa parelha. Atua com desembaraço na grama.
CANCIONERO — Não será apresentado.
KELLY — E' consumada "gramática". Rival de primeiro plano.
MALANDRINHO — Em boas condições de preparo. E' perigoso no final.
COMETA — Dizem que virou "crack". Foi inscrito até no Grande Premio "São Paulo"...
BOA NOITE — Largou desfavorecida domingo. Mesmo assim, não cremos.
DENODADO — Outro no qual não acreditamos.
VELHO RICO — Deverá apenas fazer numero, como muitos velhos ricos...

8.º PAREO — 1.609 metros — Às 16,50 horas

BROTE — Domingo, na Gavea, secundou Defiant no Grande Premio "Encerramento", correndo muito. Há esperanças. Aprontou 700 metros em 43 ½.
ARGELINO — Muito inferior ao companheiro.
CID — Retorna bem preparado. Não deve ser de todo desprezado. No apronto fez 800 metros em 50 ½.
GOLEIRO — Um bom reforço para a poule de Cid. Passou 700 metros em 43", em parelha com Herencia.
EREBUS — E' um animal de grande velocidade. Tem partidarios.
BLUE CEDAR — E' fraca para esta turma.
PEUWA — Tem sido submetida a uma campanha muito rude. Serve como azar. Aprontou o quilometro em 61 ½".
CLARÃO — Ganhou esta prova no ano passado, dominando Holkar e outros. Veiu bem movido da Gavea. Azar viavel. Aprontou 800 metros em 50".
HOLKAR — Forma com Irapuru' uma parelha de grandes possibilidades. No apronto passou 800 metros em 49 ½".
IRAPURU' — Anda muito bem este. Será dos primeiros a cruzar a linha de sentença.
PALMAR — A turma supera os seus recursos. Pouco deverá pretender.
CHALA — Tambem é fraca para a companhia.
GARBOSA BRULEUR — Tem muita classe e está bem trabalhada. Se não chover dificilmente perderá. Aprontou 800 metros em 50".
KAHENA — Suas pretensões são reduzidas.

9.º PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 horas

CAVIAR — Melhor que na vez passada. Pode aparecer no final. Aprontou 700 metros em 45 ½".
MALMIQUER — Corre bem na grama. Há esperanças em sua vitoria.
CALITA — Agora é mais dificil a repetição da recente proeza.
PAMPA MIA — Vem de boa corrida e produz muito mais na relva. Nossa preferida.
ARTILHEIRO — Tem extranhado a companhia. Dificil.
BICUDO — Tambem vem de fracassos. Não cremos.
FLIP — JUNIOR — Melhorou — E' indicado aos azaristas.
HORSA — Mesmo na grama deve ser vista com cuidado.
VAGABOND — São reduzidas as suas pretensões.
GORDINHO — Se nada sentir será rival perigoso, pois a turma agrada. Aprontou 800 metros em 52".
ANIBAL — Candidato modesto.
HONOS — Só pode ser lembrado aos azaristas.

Jupiá, Jararaca II e Cauim os maiores favoritos de hoje em Campinas

Cinco pareos formam o interessante programa — Montarias oficiais e nossos prognosticos

Hoje pela primeira vez em 1949, abrir-se-ão os portões do Hipodromo do Bonfim, para servir de palco a um bom programa de cinco pareos, que certamente levará um publico entusiasta.

No pareo inicial, para mestiços caberá a JUPIA' defender o favoretismo, pois que ao estreiar zombou destes mesmo adversarios. Para a dupla gostamos de GUARACHAI, que estréia com exercicios satisfatorios. Para quem aprecia os azares, aconselhamos MALANDRO MAU.

Pela sua atuação de sabado passado é BOMBORDO o favorito. Pode deixar a turma de perdedores. FESTA, cujas melhoras são assentuadas pode formar a dupla, que será assim a 14. O maior adversario de nossos preferidos é ALJAVA.

Caberá a JARARACA II o nosso voto na prova inicial dos "bettings". Conserva otimo estado. Dupla com FACADA, bem veloz e valente. Olho na BILITIS, que poderá fazer as pases com o vencedor.

O pareo principal da tarde, está bem equilibrado. MALEVO, FIACRE e HANOVER deverão decidir o triunfo. Tão-somente pela vantagem de peso, HANOVER poderá bisar deu ultimo feito. Há ainda a seu favor o otimo tempo que marcou no sabado. Dupla com MALEVO, ficando o tordilho para surpresa.

Encerrando o festival, CAUIM poderá ganhar. Anda bem e a turma é das mais fracas para seus recursos. STAINLESS está correndo muito e poderá ablar o exito do paranaense. Otima essa dupla 12. Dos demais CORSO pode ameaçar.

A seguir alinhamos as montarias oficiais:

1.o PAREO — às 14,30 horas — 800 metros — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 500,00 — Animais mestiços Ks.
1 Jupiá, O. Amaral 55
2 M. Mau, S. P. Ribeiro 54
3 Cruzeiro, M. Signoretti 54
(4 Macanudo, M. Gandara 54
4)
(5 Guarachaí, A. Castro . 54

2.o PAREO — às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 210,00 — Nacionais sem vitoria no país.
(1 Bombordo, M. Signoretti 55
1)
(2 Brasileiro, N. Nappo . 55
(3 Buzaid, O. Acuña 55
2)
(4 Sitosa, M. Gandara .. 53
(5 Aljava, S. P. Ribeiro . 53
3)
(6 Princezinha, Schneider 53
(7 Festa, W. O. Silva ... 53
4)
(8 Escoteira, A. Castro . 53

3.o PAREO — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 210,00 — Animais nacionais — Betting.
1 Jararaca II, O. Amaral 56
(2 Bilitis, A. Castro 56
2)
(3 Hiresia, M. Signoretti 56
(4 Facada, O. Schneider . 53
3)
(5 Tetrarcha, M. Nappo .. 52
(6 Baturitê, D. Garcia .. 52
4)
(7 Abjar, S. P. Ribeiro .. 52

4.o PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 — Animais de qualquer país — Bettings. Ks.
1 Malevo, A. Castro 58
2 Fiacre, O. F. Souza .. 53
3 Hanover, S. P. Ribeiro 52
(4 Pelotas, O. Acuña 55
4)
(5 Jubiloso, D. Garcia .. 49

5.o PAREO — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00 — Animais nacionais — Bettings. Ks.
1 Stainless, O. Amaral .. 53
(2 Cauim, A. Castro 57
2)
(3 Massacre, M. Signoretti 57
(4 Huno, D. M. Pacheco . 54
3)
(5 Marselha, O. Acuña .. 57
(6 Corso, S. P. Ribeiro .. 54
4)
(7 Groselha, D. Garcia .. 50

Montarias para amanhã no Rio

Jaboticaba, Helas e Esquecida grandes forças

1.o PAREO — às 13,40 horas — 1.200 metros Ks.
1 Jaboticaba, J. Mesquita 55
2 Aléa, A. Quinto 55
(3 Madrugadora, N. Mota 55
3)
(4 Dabá, L. Coelho 56
(5 Molta, G. Costa 55
4)
(6 Melba, D. Ferreira .. 55

2.o PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros Ks.
1 Minguinho, R. Freitas 55
2 Ednino, J. Mesquita .. 55
3 Omar, J. Araujo 57
4 Rio Verde, I. de Sousa 55

3.o PAREO — às 14,40 horas — 1.400 metros Ks.
(1 Lampeão, O. Fernandes 54
1)
(2 Garimpa, R. Freitas F.o 50
(3 Mirador, S. Batista .. 50
2)4 Pampeiro, P. Coelho .. 56
(5 Daba, X. X. 48
(6 Lady, J. Costa 48
3)7 Mister, J. Mesquita .. 50
(8 Impervio, X. X. 50
(9 Eu, V. Lima 56
4)* Camaratuba, A. Portilho 56
(* Phoenix, S. Ferreira .. 54

4.o PAREO — às 15,10 horas — 1.500 metros Ks.
1 Roncador R. Freitas F.o 55
2 Fogo Bravo, J. Portilho 55
(3 Zodiaco, S. Ferreira . 55
3)
(4 Ventania, I. de Sousa . 53
(5 Alabarcas, X. X. 55
4)
(* Helas, D. Ferreira . 53

5.o PAREO — às 15,45 horas — 1.600 metros Ks.
1 Champion, R. F. Filho 56
(2 Rumoroso, M. Silva .. 60
2)
(3 Opulento, A. Barbosa .. 50
(4 Vencimento, S. Ferreira 56
3)
(5 Arakreon, J. Mesquita 51
(6 Bel Ami, D. Ferreira . 51
4)
(7 Imaginada, J. Portilho 50

6.o PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros Ks.
(1 Dembili, S. Ferreira . 56
1)
(2 Jarina, L. Coelho .. . 56
(3 Aripuana, A. Portilho . 56
2)
(4 Indigena, A. Araujo . 50
(5 Du Barry, X. X. .. . 56
3) 6 Forqueia, A. Neri .. . 56
(7 Caravana, N. Mota .. 56
(8 Loba, S. Ferreira .. 56
4) 9 Explosiva, X. X. .. . 56
(10 Andaluza, J. Portilho 56

7.o PAREO — às 16,55 horas — 1.300 metros Ks.
(1 Esquecida, S. Batista 48
1)
(2 Chachim, P. Coelho .. 56
(3 Ouroazul, J. Mesquita 58
2)
(4 Otequi, R. de Freitas . 59
(5 D. Carmelo, I. de Sousa 58
3)
(6 Bebuchita, R. F. Filho 52
(7 Comica, J. Costa .. . 50
4)
(* Preambulo, J. Maia . 50

8.o PAREO — às 17,50 horas — 1.500 metros
(1 Porungo, A. Portilho . 59
1)
(2 Furioso, S. Ferreira . 50
(3 Heliada, A. Barbosa . 56
2)
(4 Furão, I. de Sousa .. 56
(5 Marrocos, N. Mota .. 57
3) 6 Foguete, A. Medina .. 50
(7 Cavador, R. de Freitas 56
(8 Royal Kiss, D. Ferreira 55
4) 9 Arakreon, J. Mesquita 58
(10 Pablo, J. Portilho ... 54

TROTE EM REVISTA

O festival de amanhã em Vila Guilherme

1.o PAREO — Premio "Joia" — às 14 horas — 2.550 metros — Cr$ 800,00
1 Princesa, 60 mts., Saul
2 Joia, 90 mts., A. Ambrosio
3 Nina, J. Belfiore
(4 Iracundo, 80 mts., D'Avanzo
4)
(5 Brasileira, A. Pereira
(6 Particular, A. Giannoni
4)
(7 Duque, J. Belfiore

2.o PAREO — Premio "Chicharão" — às 14,35 horas — 2.550 metros — Cr$ 10.000,00
1 Fidalguinho, Saul
2 Facon, 20 mts., R. F. Santos
(3 Altair, 40 mts., A. Ambrosio
3)
(4 Segredo II, A. Oliveira
(5 Chicharrão, 40 mts., Belfiore
4)
(6 Fidalga, S. Aranha

3.o PAREO — Premio "Conti" — às 15,10 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00
1 Tirolesa, S. Maximino
2 Iáia, J. Belfiore
(3 Véra, 40 mts., A. Giannoni
3)
(4 Cantor, J. M. dos Anjos
(5 Nhandu, F. J. da Silva
4)
(6 Guarani, J. M. Batista

4.o PAREO — Premio "Flete" — às 15,45 horas — 2.550 metros — Cr$ 20.000,00
1 Azulão, 40 mts., Saul
(2 Brasil, 40 mts., Arão
2)
(3 Festin, A. D. Pinto
(4 Dusty, A. D'Avanso
)
(5 Sleepy-Sister, A. Fusco
(6 Tala, 30 mts., P. Ramos
4)
(7 Coati, 20 mts., F. Bosco

5.o PAREO — Premio "Fresedo" — às 16,25 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00
1 D. Fabian, 20 mts., Aranha
(2 Fa Presto, 20 mts., Papaléo
2)
(3 Noiva, L. Nicolichi
(4 Sleeper, S. Maximino
3)
(5 Dreamboy, F. Bosco

6.o PAREO — Premio "Conforme" — às 17,05 horas — 2.550 metros — Cr$ 3.000,00
1 Day Dreamer, 80 m. Andreini
(2 Velocipede, 40 mts., Russo
2)
(3 Freddy, J. M. dos Anjos
(4 Virtous, 60 mts., P. Santoni
3)
(5 Vermont, 40 mts., Hipolito
(6 Promessa, A. Giannoni
4)
(* Conforme, 20 mts. Manzione

7.o PAREO — Premio "Karanã" — às 17,45 horas — 2.550 metros — Cr$ 5.000,00
1 Gari, J. Manzione
2 Floto, J. R. da Silva
3 Future, 130 mts., V. Carilio
(4 Fleet, 80 mts., A. D. Pinto
4)
(5 Moon Light, 20 mts. Aranha

PALPITES
GAVEA

SABADO

Edelfa .... Urubixaba
Caoré .... Xiriscal
Abdin ...... Segundito
Montese . Arroz Doce
Graziela .. Colombina
Boogie Woogie .....
...... Estampido
Três Pontas ....
.... Miss Henriette

DOMINGO

Jaboticaba ..... Moita
R. Verde . Minguinho
Mirador .... Lampeão
Helas .... Roncador
Champion ....
.... Vencimiento
Denbeli ..... Du Barry
Esquecida ....
..... D. Carmelo
Porungo .... Heliada

Edelfa, Montese e Três Pontas uma boa acumulada para hoje

Montarias provaveis para os sete pareos no Hipodromo da Gavea

1.o PAREO — às 14 horas — 1.200 metros Ks.
1 Edelfa, J. Mesquita .. 53
2 Urubixaba, A. Ribas .. 55
3 Grão Pará, I. de Sousa 55
(4 Alado, S. Ferreira 55
4)
(5 Jocker, V. de Andrade 55

2.o PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros Ks.
1 Caoré, A. Aleixo 56
2 Bayeux, R. de Freitas 54
(3 Xiriscal, J. Araujo .. . 56
3)
(4 Anhuma, A. Neri 54
(5 Itaquatiá, S. Ferreira . 54
4)
(6 Carinho, P. Tavares .. 56

3.o PAREO — às 15 horas — 1.600 metros Ks.
1 Ardin, R. de Freitas F.o 56
2 Alvacá, A. Ribas 54
3 Segundito, B. Ribeiro . 56
(4 Carinhosa, V. Andrade 50
4)
(5 Trimonte, P. Tavares . 52

4.o PAREO — às 15,35 horas — 1.500 metros Ks.
1 Montese, A. Ribas .. . 55
2 Dixie, B. Ribeiro 52
(3 Arroz Doce, A. Barbosa 58
3)
(4 Elvira, C. Dario 50
(5 Hunter, R. Tavares .. 58
4)
(6) Haridan, S. Ferreira . 56

5.o PAREO — às 16,10 horas — 1.300 metros Ks.
(1 Maneador, G. Costa . 56
1) 2 Giria, J. Maia 50
(3 Neda, V. Lima 50
(4 Colombina, Freitas F.o 50
2) 5 Inferior, N. Linhares . 52
(6 Giba, X. X. 50
(7 Frevo, R. de Freitas . 58
3) 8 Graziela, D. Ferreira . 50
(9 Penedo, X. X. 50
(10 Coquetel, A. Ribas .. 52
(11 Urucungo, E. Cardoso 58
4)
(12 Chilito, J. Morgado .. 56
(13 Araçagi, N. Mota .. . 52

6.o PAREO — às 16,45 horas — 1.200 metros Ks.
(1 B. Woogie, A. Araujo 55
1)
(2 Adail, S. Batista 55
(3 Brow Boy, V. Andrade 55
2)
(4 Vergel, R. de Freitas 55
(5 Estampido, N. Mota .. 55
3) 6 Jeffy, A. Ribas 55
(7 Estic, J. Costa 55
(8 Espadarte, D. Ferreira 55
4) 9 Petibiribá, J. Mesquita 55
(10 Veludo, J. Maia 55

7.o PAREO — às 17,20 horas — 1.500 metros Ks.
1 T. Pontas, S. Ferreira 52
* Raio, J. Mesquita 52
(2 J. Chico, D. Ferreira . 54
2)3 Reunido, G. Costa .. . 58
(4 M. Carlo, J. Graça .. 54
(5 M. Henriette, J. Araujo 50
3)6 Bongi, A. Ribas .. . 52
(7 Guinéo, O. M. Fernandes 56
(8 G. Mogol, J. Portilho . 56
4)9 Sassinado, P. Tavares . 56
(* Cerro Claro, J. Maia . 56

Palpites
TROTE
DOMINGO

Iracundo ... Princesa
Facon .... Altair
Tiroleza .... Vera
Dusty .... Azulão
Duque ..... Fa Presto
Virtous .... Promessa
Gari .... Futuro

Sugestão
para a acumulada do leitor
CHICLET
CURUCACA
GINGER
PAMPA MIA

BOAS-FESTAS
AGRADECEMOS E RETRIBUIMOS

votos de Boas-Festas que nos enviaram o Clube de Regatas Tietê, Empresa de Propaganda Standard Ltda., Mendes e Lang. Ltda., Flota Aerea Mercante Argentina (F.A.MA) agencia de S. Paulo, Circo Teatro Arethuzza, Associação Paulista de Assistencia ao Doente de Lepra, Sociedade Tecnica Bremensis Ltda.

A Patrimonial

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —
MATRIZ: Rua Felipe de Oliveira, 21 — 7.º andar.
TELEFONES: 2-7047 — 2-3661. CAIXA POSTAL, 465.
— SÃO PAULO —

Resultado do Sorteio realizado em 29 de Dezembro de 1948

			Plano "A"	Plano "B"	Plano "C"
1.o prêmio:	84.197	um imovel no valor de	Cr$ 50.000,00	40.000,00	80.000,00
2.o prêmio:	04.197	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	20.000,00
3.o prêmio:	24.197	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	16.000,00
4.o prêmio:	44.197	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	14.000,00
5.o prêmio:	64.197	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios		— aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada ..	Cr$ 12.000,00		
10 prêmios		— aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$		20.000,00
1 prêmio		inversão direta do 1.º prêmio	Cr$	2.000,00	
Milhar:	4.197	mercadorias no valor de	Cr$ 1.000,00		4.000,00
Centena:	197	mercadorias no valor de	Cr$ 200,00	1.300,00	2.000,00
Unidade:	7	uma isenção de mensalidade	Cr$ 10,00		

O proximo sorteio será realizado pela Loteria Federal do dia 26 de Janeiro de 1949

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente. (a.) TARQUINIO SETTI, Fiscal Federal.

DORIVAL CAYMI
— o cantor dos mares do Norte —
Estreará segunda-feira às 20,30 horas ao microfone da
RADIO BANDEIRANTES
SOB O ALTO PATROCINIO DO
CAFÉ SELETO
— o café de inigualavel paladar —

Num interestadual dos mais promissores lutam amanhã, no Pacaembu, Ipiranga e America, do Rio

MUITO BEM PREPARADO E CHEIO DE ENTUSIASMO O ALVI-NEGRO DA COLINA HISTORICA PRETENDE MARCAR EXTRAORDINARIA PERFORMANCE CONTRA A REPRESENTAÇÃO DOS "DIABOS RUBROS" — PERSISTEM AS DUVIDAS SOBRE A INCLUSÃO DE BELMIRO — CONHECIDA A FORMAÇÃO DO CONJUNTO CARIOCA

Das mais promissoras se afigura a partida interestadual que disputarão, amanhã, à tarde, no Pacaembu, os conjuntos do Ipiranga e do America, do Rio de Janeiro. Inumeros são os atrativos dessa peleja, os quais vem despertando vivamente a curiosidade dos nossos aficionados. Desde 1940 que o conjunto dos "diabos rubros" não se exibe em S. Paulo, o que por certo faz com que cresça a espectativa de interesse em torno de sua exibição. Por outro lado haverá a rivalidade regional e que nessa partida assume proporções amplas, pois o nosso Ipiranga, como o terceiro colocado do campeonato bandeirante e com o prestigio de ser um dos mais completos conjuntos do esporte bretão paulista, está na obrigação de brilhar. Trata-se essa peleja de um autentico cotejo entre paulistas e cariocas, o que por si só constitui um simbolo eloquente de rivalidade. Os dois quadros estão muito bem preparados e ansiosos para conseguir concretizar um feito altissonante, a fim de defenderem condignamente o prestigio do centro futebolistico que representam, alem de manter indelevel o seu proprio valor. Tudo faz crer, pois, assistiremos amanhã a uma pugna movimentada, acirrada e arrebatadora. Pelo menos as perspectivas assim permitem se concluir.

BEM PREPARADOS OS DOIS QUADROS

Os dois quadros estão muito bem preparados. A treinos intensos foram submetidos rubros e ipiranguistas e tendo aproveitado muito os exercicios, encontram-se os dois conjuntos em grande forma. O America somente no fim do campeonato carioca é que conseguiu se firmar, pois os reforços que contratou não haviam se ambientado de pronto. Todavia, agora os Joel, Jalvez, Ranulfo e Nivaldinho e Gamba já estão plenamente integra los na equipe, rendendo de acordo com suas virtudes e com o imprescindivel espirito de conjunto. Encontra-se, portanto, inquestionavelmente, em condições magnificas o quadro americano, estando plenamente apto para realizar uma exibição das mais satisfatorias. Quando ao Ipiranga somente diremos que o seu conjunto está em grande forma. E dizendo isso não se precisará afirmar mais nada para se exaltar suas prerrogativas, pois as mesmas de todas são sobejamente conhecidas.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

BELMIRO DIFICILMENTE JOGARÁ

Na formação do conjunto ipiranguistas existe apenas uma duvida. O medio Belmiro, que não treinou quinta-feira em virtude de se ressentir de uma torsão no tornozelo, dificilmente jogará. O Departamento Medico do "vovô" vem trabalhando com afinco, a fim de colocar em ordem esse elemento, porem suas possibilidades de exito são remotas. Mas o tecnico Caetano De Domenico tomou providencias especiais para prevenir a ausencia do referido medio titular. No treino de anteontem fez a intermediaria treinar com Reinaldo, Renato e Dema e o resultado alcansado foi o mais lisongeiro. Renato provou estar em excelente forma e Reinaldo, como sempre, se adaptou perfeitamente à sua antiga posição. Porisso, se Belmiro não puder estar em ação a intermediaria ipiranguista terá aquela formação. De acordo com o que nos informou o Otavio Modolin, somente momentos antes do jogo é que ficará decidido se Belmiro jogará ou não. Nos demais postos da equipe tudo está em ordem, o que quer dizer que o quadro para amanhã será o seguinte: Osvaldo, Giacoli e Homero; Belmiro ou Reinaldo, Reinaldo ou Renato e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

ESCALADO O CONJUNTO RUBRO

O quadro do America já está escalado.

Nenhuma duvida existe nas suas linhas, pois o tecnico Russo poderá contar com todos seus elementos desfrutando excelentes condições fisicas e tecnicas. Dos titulares que vinham integrando o onze, apenas não estarão em ação Maneco e Spinola, porque ambos estão com seus contratos terminados.

Será o seguinte o quadro americano: Osni, Joel e Jalves; Hilton Viana; Agostinho e Gamba; Nivaldinho, Ranulfo, Cesar, Lima e Esquerdinha.

CHEGA AMANHÃ O AMERICA

No proprio dia do jogo o America chegará a São Paulo. A delegação rubra descerá amanhã pela manhã no Aeroporto de Congonhas, de onde seguirão diretamente para o Pacaembu, onde os jogadores ficarão concentrados até o momento de ter inicio o jogo.

JUIZ PAULISTA EM AÇÃO

Ao contrario do que foi noticiado não será carioca o juiz para a luta de amanhã. Caberá a um arbitro paulista dirigir esse interestadual. Depois do sorteio que será feito amanhã, pela manhã, para a indicação do juiz da classe especial que atuará o jogo decisivo das finais do interior, os membros encarregados de proceder ao sorteio, sortearão o nome do apitador que estará em ação amanhã.

Treinarão amanhã os componentes da seleção juvenil de São Paulo

O segundo ensaio dos craques-mirins paulistas será realizado no gramado da rua Sorocabanos, pela manhã — Possivelmente será escalado o quadro depois do treino

Os encarregados pelo preparo da nossa equipe juvenil que concorrerá a campeonato nacional dessa categoria, vem se empregando com contagioso entusiasmo, a fim de conseguir organizar um conjunto potente e magnifico. Os nosss jovens rapazes que terão o duro encargo de lutar no referido campeonato já foram submetidos a um treino coletivo, com amplos resultados favoraveis.

Depois desse primeiro ensaio ainda não foi possivel ao técnico estruturar as linhas do conjunto principal, o que por certo acontecerá amanhã, quando será realizado o segundo exercicio coletivo.

NO GRAMADO DO IPIRANGA

O segundo treino dos jogadores paulistas juvenis terá por local o gramado do Ipiranga, amanhã. Depois desse ensaio, possivelmente, será escalado o nosso quadro, que conta com inumero valores de qualidades.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6768 — Tel Resid. 1-1846

CAMPINEIRO E TENIS CLUBE PAULISTA A PROXIMA PELEJA DE POLO-AQUATICO

Dia 9, em Campinas, o promissor cotejo, dando prosseguimento ao certame paulista de estreantes

Tendo como local a piscina do Clube Campineiro de Regatas e Natação, terá prosseguimento, em Campinas, a disputa do Campeonato Paulista de Polo Aquático para a classe de estreantes. Serão contendoras as equipes do Campineiro e do Tenis Clube Paulista. Ambos foram vencidos pelo Pinheiros, que sofreu tambem sua primeira derrota quando teve que se defrontar com o Tietê, isto porque o seu técnico de natação não consentiu na presença dos elementos integrantes do quadro.

Há grande interesse neste jogo, isto porque uma vitoria de qualquer um dos quadros os colocarão novamente na brecha para a conquista do titulo. Desta forma tudo indica que o prelio em questão irá ser dos mais renhidos e bastante equilibrado. Considerando-se o fato dos campineiros jogarem sob o incentivo de sua torcida, não será dificil que consiga sua primeira vitoria no certame, o que naturalmente terá decisiva influência no animo dos seus jogadores, para os futuros compromissos.

AS AUTORIDADES

A Federação Paulista de Natação, para esse encontro escalou as seguintes autoridades: Juiz: Alvaro Duarte; anotador: Nilo Guimarães; cronometrista e representante da F. P. N. Ariosto Torquato Martire; juizes de meta: Deusdedit Goulart de Farias e José Siqueira.

Espírito de porco
—Rav—

LIMONADA
50 CENTAVOS O COPO

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA
Carta Patente n.º 140 (Dec. 7.930)
RUA BENJAMIN CONSTANT, 42 — SÃO PAULO
Resultado oficial do sorteio de 27 de Dezembro de 1948

Loteria Federal — 1.º premio	N.º 16.644
Loteria Federal — 2.º premio	N.º 19.537
PLANO LABOR "A" — Premio principal	N.º 37.644
PLANO NACIONAL — " "	N.º 37.644
PLANO PREVIDENTE — " "	N.º 537.644

(Os demais premios menores constam da lista mensal distribuida aos srs. prestamistas).
O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' NO DIA 26 DE JANEIRO DE 1949.
Visto: TARQUINIO SETTI — Inspetor do Governo Federal.

Com seu conjunto completo a Portuguesa de Desportos jogará contra a Francana

Promete ser das mais interessantes essa partida intermunicipal — Os lusos estão sequiosos por uma revanche — Bem preparados os pupilos de Florindo

Magnifica partida amistosa intermunicipal assistirão na tarde de amanhã os aficionados da cidade de Franca. O mais potente conjunto local, a A. A. Francana, reberá a visita do esquadrão da Portuguesa de Desportos, empenhando-se com o mesmo numa batalha que poderá ser empolgante. Os lusos paulistanosirão àquela cidade sequiosos por uma revanche da derrota sofrida em meados deste ano. Os pupilos de Joaquim Quintas naquela jornada foram muito infelizes nos arremates e quando retornaram à capital precipitaram-se na tremenda onda de deficiencia tecnica que com tanto custo foi sustada. Porisso, querem os rubros-verdes conquistar uma vitoria expressiva, a fim de, alem de tirar revanche, desfazer de uma vez por todas os poucos resquicios de azar que ficaram desde a disputa daquela fatidica partida.

Todavia, é preciso acentuar que não será facil à Portuguesa vir a triunfar por larga margem, pois os francanos estão tambem muito bem preparados e aptos para realizar uma grande performance. Todas essas circunstancias servem para aumentar ainda mais a significação dessa contenda, que justamente está empolgando os aficionados da progressista Franca.

COMPLETA A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Como todos seus titulares se exibirá a Portuguesa. Os seus profissionais ostentam forma fisica e tecnica muito boa e daí não existir para Joaquim Quintas qualquer problema. Será o seguinte, portanto, o quadro rubro-verde: Ivo, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

A DELEGAÇÃO LUSA

Os lusos seguirão amanhã, pela manhã, para a cidade de Franca, em avião especial. Está assim organizada a delegação rubro-verde: chefe: João Ramalho, diretores: Joaquim Quintas, José Cabral e Antonio Julio Cancela; Massagista: Luchesi, roupeiro, Augusto; Jogadores: Ivo, Lorico, Pedro, Luizinho, Santos, Bonifacio, Renato, Pinguinha, Nininho, Pinga, Simão, Caxambu, Zezinho, Alves, Helio e Sapolinho.

ATUARÁ AMANHÃ EM SÃO CAETANO O QUADRO ASPIRANTE DO PALMEIRAS

O conjunto alvi-verde enfrentará a equipe representativa daquela localidade — Escalado o quadro do Parque Antartica

O quadro de aspirantes do Palmeiras se exibirá na tarde de amanhã, em S. Caetano, enfretando o conjunto d clube que ostenta o nome desse vizinho suburbio. Reina grande interesse entre os esportistas dessa localidade, em torno da luta em que se empenharão os quadros alvi-verde e de S. Caetano. De fato, esse cotejo poderá ser bastante interessante, pois os quadros estão bem preparados e aptos para render satisfatoriamente, apresentando um cotejo movimentado e atraente.

As forças em litigio se equivalem e o quadro que quiser vencer terá que desenvolver não poucas energias, pois tècnicamente não deverá haver supremacia de um conjunto sobre o outro. Porisso não existe favorito, não obstante o São Caetano desfrute do fator campo.

ESCALADO O QUADRO ALVI-VERDE

O conjunto aspirante alvi-verde conheceu no treino de quinta-feira ampla derrota. Todavia, essa circunstancia não significa que o quadro esteja desarticulado. Pelo contrario os sete a dois do exercicio de quinta-feira nada significam em desdoiro para a forma da equipe, que teve na referida contagem tão-somente um reflexo da maior sorte com que contaram os titulares. O onze aspirante alvi-verde está bem preparado e jogará assim constituido: Lourenço, Turcão e Tremembé; Agripino, Peru e Mandudo; Osvaldinho, Harry, Washington, Renato e Mario Miranda.

Saltos ornamentais em conjunto

O concurso de saltos em conjunto será levado a efeito no proximo dia 9 de janeiro vindouro, tendo como local a piscina do Tietê. O inicio do concurso está marcado para às 14 horas, constando o programa de 5 saltos em conjunto.

As inscrições serão recebidas até dia 3 de janeiro às 17.50 horas. Já foram distribuidos pela F. P. N. os boletins especiais aos clubes interessados.

Os paulistas desejam a antecipação do Certame Brasileiro de Atletismo

A Federação Paulista toma uma serie de providencias para um eficiente preparo de todos os seus atletas — Ginastica, alimentação adequada e concentração para o sul-americano

Brevemente teremos a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A C.B.D. já tomou uma série de providencias, tudo indicando que estão dispstos os dirigentes da entidade máxima fazer com que nossas cores voltem a brilhar no certame maximc do atletismo continental.

Todos que acompanham de perto o esporte-base nacional, deve ter percebido que de tempos a esta parte houve um decrescimo acentuado de nossos melhores homens, do que resultou termos perdido a hegemonia do atletismo sul-americano.

Diante desta anormalidade, os paulistas que sempre foram os que contribuiram com a maior quantidade de atletas para a seleção brasileira, e que apesar dos pesares continuam ainda mantendo grande superioridade ante os demais Estados, resolveu tomar varias providencias, que por certo resultarão beneficas para o atletismo nacional.

Assim é que, todos os atletas convocados irão ser submetidos a exercicios especializados, com ginastica apropriada e bem assim passarão por exames medicos meticulosos. Durante todo o transcorrer dos exercicios Departamento Médico da Federação Paulista de Atletismo terá sob observação os atletas, cuidando não só de suas fichas biometricas, como tambem da parte da alimentação, concentração e outros cuidados especiais a fim de que possam render o maximo quando das futuras competições.

QUEREM A ANTECIPAÇÃO DO CERTAME BRASILEIRO

Outra deliberação importante tomada pela nova diretoria da F. P. A. é a que diz respeit ao Campeonato Brasileiro de Atletismo. Os dirigentes da nossa entidade irão se dirigir a C.B.D. no sentido de conseguir a antecipação da disputa do certame brasileiro, uma vez que julgam prejudicial para os atletas participar no mesmo, servindo os resultados conquistados como elemento para sua escalação para a representação nacional. Desejam os paulistas que hajam eliminatorias separadas após o referido certame, o que viria beneficiar de forma mais eficiente as condições de todos os atletas participantes.

S. Paulo, de Araraquara e Radium, de Mocóca decidem amanhã o Titulo Amador do Interior

Esses dois quadros estão muito bem preparados para disputar uma grande partida — Em campo neutro não existe favorito entre esses litigantes — O vencedor enfrentará o L. P. B.

O Campeonato Amador do Futebol do Interior será decidido na tarde de amanhã, numa peleja que será travada no gramado do Ipiranga na rua Sorocabanos. Os finalistas desse certame, que são Sã Paulo, de Araraquara e União Radium, de Mocóca, estarão frente à frente, disputando em gramado neutro a hegemonia do esporte bretão amador do "hinterland" bandeirante. Como se vê, magnificas são as perspectivas dessa peleja, pois o campeonato amador interiorano ainda possui bastante expressão, não obstante encontre no torneio profissional grande concorrencia. Esses dois quadros que se defrontarão possuem equipes magnificas e estão ansiosos pela vitoria, que valerá sem duvida por uma consagração.

O fato do jogo ser em campo neutro planifica as possibilidades de vitoria dos litigantes, cujo poderio técnico é equivalente. Tudo faz crer, essa luta será interessante e não pouco movimentada, podend agradar intensamente os aficionados que acorrerem ao gramado ipiranguista.

CONTRA O L.P.B. O VENCEDOR

Conforme acentuams, a luta entre São Paulo araraquarense e Radium mococoquense é de carater decisivo para a sorte final do certame amador do Interior. O conjunto que vencer enfrentará posteriormente o quadro do L.P.B., a fim de disputar com o campeão amador da Capital o titulo maximo do futebol amador estadual.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar e marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua José Bonifacio 110 — Telefone 3-6454, e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Na piscina do Tietê, dia 4, a disputa do concurso de natação para principiantes

Inscritos nove clubes — Ginasio Koelle, de Rio Claro, e Yara Clube, de Marilia, as agremiações do Interior — Equilibradas as forças dos varios participantes

Em cumprimento ao calendario da atual temporada a Federação Paulista de Natação, realizará no proximo dia 4 de janeiro, tendo como local a piscina do Tietê a disputa do Campeonato Paulista de Natação para principiantes.

Reina desusado interesse em torno da interessante competição que reunirá em sua disputa numerosos nadadores pertencentes às nossas principais agremiações da Capital e bem assim do interior do Estado.

Dentre os participantes do nosso "hinterland", apesar de vir competir com apenas seis homens, destaca-se a representação do Yara Clube de Marilia, que se encontra credenciada à conquista da vitoria na contagem geral.

De qualquer maneira o concurso em apreço deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes co ma conquista de resultados tecnicos dos mais apreciaveis para a natação bandeirante.

O PROGRAMA E OS INSCRITOS POR PROVAS

O programa que constará de 9 provas, recebeu as seguintes inscrições: 1.a prova — 100 metros, nado livre, homens (S. C. Corintians), René Maccori e Irineu Antonucci; (Floresta) Arnaldo Rivitti e Jair Matiazzi; (Pinheiros) Geraldo Santos e José Rosa; (Tietê) Helio Galvão e Salvador Diaféria; (Tenis) Oscar Guimarães Sobrinho e Eduardo A. Braga; (Yara) Tetsou Okamoto e Nelson Casadei; (Ipiranga) Rinaldo Silvestre e Milton Bicudo; (Saldanha) Zeanes de Moraes. 2.a prova — 100 metros, nado livre, moças (Floresta) Maria Parrilo e Wilma Mori; (Koelle) Ingel Weigel e Ingborg Roerha; (Saldanha) Rosa Russo e Nair Rutigliano; (Tietê) Clara Bonnermann e Mariene Mattos; (Ipiranga) Liliana Araujo e Lourdes Alvarez. 3.a prova, nado costas, homens (Corintians) Rubens Martins e Amadeu Genari; (Floresta) Jair Matiazzi e Heitor Busin; (Pinheiros) Turene Cunha e Aluizio Monteiro, (Saldanha) José Roberto Carneiro e Marcelo Mesquita; (Tenis) Joaquim Eduardo Magalhães; (Tietê) Domingos Damia e Arthur Kotujanski; (Yara) Hiriiko Sawao e João Barion; (Ipiranga) Sergio Clementi Artur Heger. 4.a prova — 100 metros, nado peito, Moças (Floresta) Wilma Coturri, Emilia Colognessi, (Koelle) Mariana Faltin, (Saldanha) Maria Emilia Russo e Mariene Sanchez, (Tietê Alda Pereira e Ivette Kupper (Ipiranga) Liliana Araujo. 5.a prova — 400 metros, nado livre, homens, (Corintians) René Maccori e Irineu Antonucci, (Floresta) Maroder Maroder e Sarkis Avedikian; (Pinheiros) Waldir de Lima e Reginaldo Haaiaz, (Saldanha) Haroldo de M. Lara e Zoanes de Moraes, (Tenis) Oscar Guimarães Sobrinho e Eduardo A. Braga, (Tietê) Helio Galvão e Danilo Araujo, (Yara) Tetsuo Okamoto e Darwin de Assis, (Ipiranga) Luiz Cesar Bicudo e Rinaldo Silvestre. 6.a prova — 100 metros, nado costas, Moças, (Floresta) Tereza Bonaventura e Maria Parrilo, (Koelle) Inge Weigel e Ingeborg Rorhs, (Saldanha) Rosa Russo e Nair Rustigliano, (Tietê) Ruth P. da Costa e Clara Bonermann, (Ipiranga) Esther Moreira. 7.a prova, 200 metros, nado peito, homens (Corintians) Amadeu Genari Filho, (Floresta) Milton Manzano e Milton Jesler, (Pinheiros) Alberto Guimarães e Jun Okamoto, (Saldanha) Helio M. de Carvalho. (Tietê) Irineu Aversa e José Francisco Silveira, (Yara) Kiyoski Saito. 8.a prova — Rev. 4x50 mts., nado livre, Moças, Floresta, Koelle, Saldanha, Tietê e Ipiranga, uma turma cada. 9.a prova — Rev. 4x100 metros, nado livre, Homens, Floresta, Corintians, Ipiranga, Koelle, Saldanha, Tietê, Tenis, Pinheiros e Yara Clube, cada um com uma turma.

JUIZES ESCALADOS

Arbitro Geral, Edward Afonso Costa, Anotador, Pedro Luiz da Silveira, Anunciador, Henrique Nicolli, Juiz de Chegada, dr. Hildebrando Montenegro, Cronometristas, Edgar Flaquer, João Pedro Rosa, Atilio Pantani, Julio Borella, Ariosto Martire, Fausto Gragnolli, Jack de Castro, Amadeu Genari, Raymundo Mousalli, Carlos de Castro, Alexandre Kupper, João Koprick, Manoel Carvalho, Nilo Guimarães, José Siqueira, Fernando Correa da Silva e Rafael Montinelli. Juiz de Percurso, Moacir Braga.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Foi vencido o Canadá pelo Tatu de Santana

30 a 28 a contagem verificada no embate de bola-ao-cesto — Quebrada a invencibilidade do Canadá

Realizou-se ontem na quadra do Araguaia o esperado encontro de bola ao cesto entre os quadros do Canadá Clube e do Tatu Clube, este ultimo de Santana. A peleja em apreço foi presenciada por um publico numeroso que lotou inteiramente todas as dependencias do Araguaia, aplaudindo com calor todos os lances do encontro, que teve na verdade um desenrolar dos mais empolgantes.

Após o tempo regulamentar, a partida veio a terminar com a merecida vitoria do Tatu Clube, pela expressiva contagem de 30 a 28, o que demonstra evidentemente o equilibrio reinante entre os dois conjuntos.

OS JOGADORES E MARCADORES

Os dois quadros atuaram assim organizados:

Tatu Clube: Libiano (16), Laporta (2), Carneiro, Angelo (8), Tavernari, Nunes, Renato, Cello (2) e Donato (2).

Canadá Clube: Rahal (2), Americo (7), Valter (2), Rui (6), Monta (11) e Juarez.

Na preliminar saiu vencedor o Canadá por 28 a 26, após uma luta das mais equilibradas.

COUPON RECLAME
Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios	Cr$
1.º — 01.000	500,00
2.º — 02.010	200,00
3.º — 12.520	150,00
4.º — 04.222	100,00
5.º — 09.945	50,00

Os coupons terminados em 00 têm Cr$ 5,00.

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

REBELLO JUNIOR
— o homem do gol inconfundivel
Irradiará AMANHÃ,
diretamente do Pacaembú
IPIRANGA vs. AMÉRICA
Comentários de
BRUNO SOBRINHO
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

PELA VARZEA

Comemorando o Ano Novo o 12 de Outubro realizará amanhã grandioso festival

O PROGRAMA GERAL DAS FESTIVIDADES — VARIOS PRELIOS SERÃO DISPUTADOS ENTRE OS ASSOCIADOS — UNIDOS SANTANENSE VS. GATO PRETO — 13.º CAMPEONATO INTERNO DO CISPLATINA — A. A. CARAVELAS VS. INTERNACIONAL — SUBDIVISÃO PINHEIRENSE DE FUTEBOL — FUTEBOL EM CARAPICUIBA — OUTROS JOGOS

A fim de comemorar a entrada do ano novo, o XII de Outubro organizou um vasto programa de competições esportivas, que por certo irá alcançar grande sucesso.

Todos os seus jogadores estarão em atividade o que por certo redundará em amplo e merecido sucesso.

O PROGRAMA

O programa geral dos jogos a serem disputados é o seguinte:

Futebol — Pela manhã, às 9 horas, velhos x pernetas; às 10 horas, noivos x desalugados. A' tarde, às 14 horas, 2os quadros, casados x solteiros; às 16 horas: 1.os quadros, casados x solteiros.

Baile — Na noite do dia 31, o II de Outubro fará realizar um grandioso baile, dedicado a todos os seus associados e familias.

Unidos Santanense x Gato Preto

Encerrando com chave de ouro o ano de 1948, o Unidos Santanense F. C., prelIando domingo ultimo contra o Gato Preto, conseguiu obter brilhante triunfo pela contagem de 4 a 1, tentos de Luiz, Bizuca, Bala e Germano. Na preliminar venceu ainda o Unidos, por 3 a 0, tentos de Otavio e Onça.

Eis o quadro principal vencedor: Leite; Nato e Capital; Lolo, Bala e Fubá; Jabá, Germano, Luiz, Bizuca e Bahia.

13.º Campeonato Interno do Cisplatina F. C.

ESPERANÇA QUADRO X INDEPENDENTE AZUL

Dando prosseguimento ao certame promovido pelo Cisplatina F. C., prelIaram domingo ultimo, Esperança Quadro e Independente Azul. Após estar vencendo por 2a 0, o "mais disciplinado" cedeu o empate ao Independente nos minutos finais do prelio. Hamilton e Milani marcaram para o Esperança, cujo "onze" foi: Zebu; Nelson e Valter (Chafih); Douglas (Valter), Ezio e Flavio; Milani, Borailli, Canetti, Heraldo e Hamilton.

A. A. Caravelas x G. E. Internacional

Bastante sugestiva se apresenta a tarde de domingo, no campo do Caravelas, pois o benjamin dos Campos Eliseos receberá a visita dos fortes e disciplinados conjuntos do G. E. Internacional. Para esse compromisso a diretoria do Caravelas pede o pontual comparecimento de todos os jogadores às 13 horas na sede social.

Sub-divisão Pinheirense de futebol

Colocação final do 1.o quadro — Campeão, C. A. Butantã; vice, Estradas Modernas F. C.

Colocação final do 2.o quadro — Campeão, Estradas Modernas F. C.; vice, Italo Lusitano F.C.

Assembléia Geral Ordinaria — Realiza-se no proximo dia 3 de janeiro, com inicio às 20 horas, a assembléia geral ordinaria para distribuição dos premios de 1948 e eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1949-50, solicitando-se o comparecimento dos seguintes representantes: Italo Lusitano, Butantã, Jardim Europa, Estradas Modernas, Boa Vista, Vital Brasil, Glorioso Consolação, Fluminense, Botafogo, Mercurio Portugal, Corinthians Varzeano, Brás Unido, Huracan, Inst. Biologico, Pedroso de Morais, Iraci, Guarani do Itaim, 1.o de Maio, Mocidade do Caxingui, Cruzeiro da Consolação, 7 de Setembro, Vasco da Gama e Tricolor de Pinheiros.

Futebol em Carapicuiba

E. C. R. D. CARAPICUIBA x VILA MORAIS F. C.

Domingo o E.C.R.D. Carapicuiba receberá a visita dos fortes e disciplinados conjuntos do Vila Maria F. C. Para esse prelio o E.C.R.D. pede o comparecimento de seus jogadores às 12,30 horas na sede social.

A. A. CARAPICUIBA x 1.o DE MAIO F. C.

Mais uma tarde esportiva terão os carapicuibanos, enfrentando os disciplinados conjuntos do 1.o de Maio F. C., do Km. 25. Pela manhã, o Juvenil Carapicuiba receberá a visita do Juvenil Nacional, do Osasco.

Olimpicus do Paraiso x C. R. Rio Grande

O Olimpicus do Paraiso iniciará o ano de 1949 jogando domingo pela terceira vez contra o pujante gremio do grande esportista Benatte. Nas duas partidas anteriores que foram em disputa do Campeonato de Vila Mariana, venceu o Olimpicus por 5 a 2 e 1 a 0, respectivamente. Para domingo todos os esportistas de Vila Mariana esperam um grande cotejo entre os campeões da disciplina. O jogo será realizado no campo do Az de Ouro, em um festival, patrocinado pelo União Vergueiro. Entrarão em disputa duas lindas taças, para o 1.o e 2.o quadros.

C. A. Penhense x Vasco de Gaiauna F. C.

...Penhense terá, domingo à tarde, em seu campo, ...orosos quadros ...aiauna, com o qual disputará duas partidas amistosas de futebol que, pelo interesse que vem tendo, deverá ter um transcorrer dos mais equilibrados. Os jogadores do Penhense devem estar às 13 horas, na sede social.

30 anos de existencia do Estrela do Pari F. C.

Comemorando esta gloriosa data, o Estrela do Pari F. C. levará a efeito no proximo dia 1.o de janeiro de 1949, em seu campo, um grandioso festival esportivo, para o qual convida todos os socios, admiradores e veteranos. Eis como ficou organizado o programa dos jogos: Das 8,30 às 9,30 horas, jogará Inf. Estrela do Pari (1.os x 2.os quadros). Das 9,30 às 11 horas, jogará Extra Estrela (1.os quadros x 2.os). Nos campos do Malha haverá um torneio entre jogadores de Malha em disputa de 4 medalhas.

A tarde, das 15 às 16 horas, partida entre Casados e Solteiros, em homenagem aos veteranos e velhos esportistas do Pari. Das 17 às 17,30, entrarão em campo os veteranos do Estrela em disputa da Taça dr. Mario Beni.

Os veteranos ss. João dos Santos chama seus companheiros do ano passado, que são: Olivieri, Manozé, Beppi, Munhoz, Balão, Santi, Alemão, Simão, Aurelio, Mario, Azambuja, Mesquita, Galoleiro, Joaquim, Marchetti, Aurelião, Silveira, Buzuleta, Godoizinho, Lará, Polim, Eugenio e outros.

C. D. R. Piratininga x União do Brás F. C.

Outro dificilimo compromisso terá domingo o C.D.R. Piratininga, pois irá receber a visita do União do Brás F. C. um dos clubes que mais se tem distinguido ultimamente.

C. A. Primavera x Vila Zulmira

Em seu campo, na localidade do Km. 18, um pouco alem do Osasco, realiza-se domingo à tarde o encontro em que estarão frente a frente os conjuntos do C. A. Primavera, local, e os respectivos do Vila.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 165.

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO DE POSSIVEIS TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PREÇO FIXADO PARA DESAPROPRIAÇÃO DO IMOVEL SITUADO NESTA CAPITAL, A RUA PEDROSO S/N, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, EXPROPRIADO A NARDINO MONACO E ANTONIO DOS SANTOS VIEIRA:

EU, O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SAO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI:

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se promoveram e processam nos termos de uma ação de desapropriação, requerida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra NARDINO MONACO e ANTONIO DOS SANTOS VIEIRA, tendo sido fixada pelo acordão de fls. 190 (cento e nove) a importancia de Cr$ .... 618.855,00 (seiscentos e dezoito mil e oitocentos e cincoenta e cinco cruzeiros), como indenização pela perda do imovel "situado nesta Capital, à rua Pedroso s/n, consistindo em um terreno de forma retangular, e que mede, no seu todo, cerca de 26,00 ms. (vinte e seis metros) de frente para a referida rua, por igual dimensão nos fundos, onde confina com quem de direito; 80,00 ms. (oitenta metros) de cada um dos lados, confinando, respectivamente com Januario Pirilo e Antonio Pinto ou seus sucessores, perfazendo o terreno a area aproximada de 2.030 m2 (dois mil e oitenta metros quadrados)", conforme consta da inicial de folhas 2 (dois), e, havendo os expropriados requerido o levantamento do preço fixado, já referido, em cumprimento ao disposto no artigo 34 (trinta e quatro) do Decreto-Lei Federal numero 3365 (três mil e trezentos e sessenta e cinco), de 21 (vinte e um) de Junho de 1941 (mil e novecentos e quarenta e um), é expedido o presente edital para conhecimento de possiveis terceiros interessados no levantamento daquela importancia, com o prazo de 10 (dez) dias, findo o qual, contado da primeira publicação deste no orgão da imprensa oficial (Diario da Justiça), sem que seja apresentada qualquer impugnação, sera a aludida importancia, preenchidas as formalidades legais, levantada pelos expropriados. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 30 (trinta) dias do mês de Dezembro do ano de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito). Eu, Nelson N. Pereira, escrevente, o datilografei. Eu, (ilegivel), escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) A. C. Pereira da Costa

LANIFICIO VARAM S/A.

Copia da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 9 de dezembro de 1948

Aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, em sua sede social à rua Taquari n.o 941, às 16 horas, instalou-se em assembléia geral extraordinaria desta sociedade, sendo presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Varam Keutenedjian, presidente da sociedade, dis que por haver numero, declarou aberta a sessão e convidou a mim Ubirajara Keutenedjian, para secretariá-lo. Dando inicio aos trabalhos o sr. Presidente anuncia que, conforme era do conhecimento dos senhores acionistas através dos editais publicados nos Diario Oficial e Diario de S. Paulo de 1, 2 e 3 de dezembro corrente, a presente assembléia tinha por fim eleger os membros da Diretoria para o triênio de 1948-1951, mesmo porque, o mandato da atual diretoria havia findado em 11 de novembro p.p. Por conseguinte, la proceder as eleições para composição da nova diretoria. Procedida esta, pelo sistema do voto secreto, e após a contagem de votos, verificou-se terem sido reeleitos os senhores Varam Keutenedjian para presidente, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian e Ubirajara Keutenedjian para diretores os quais exercerão o mandato, de conformidade com os estatutos, por três anos, até 11 de novembro de 1951, sendo os seus honorarios mensais tanto do sr. presidente como dos demais diretores fixados em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cada um. Os diretores eleitos foram empossados e nada mais havendo a tratar o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, que, reabertos os trabalhos foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 9 de dezembro de 1948. Assinados, Varam Keutenedjian, Sergio Gasparian, Elvira de Melo Oliveira Gasparian, Baptista Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian e Marcos Keutenedjian. — Eu, secretario da mesa, que a redigi, declaro fielmente transcritos todos os seus dizeres. São Paulo, 9 de dezembro de 1948. — São Paulo, 14 de dezembro de 1948. (a)) Ubirajara Keutenedjian.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LANIFICIO VARAM S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.845, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de Dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de dezembro de 1948, pela qual foi reeleita a atual diretoria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

TEXTIL ASSID NASSIF S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos vinte e três dias do mês de Outubro de 1948, na séde social, à Rua Teixeira de Melo, N. 51, em São Paulo

As dezessels horas, na data e local acima referidos, presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, como se verifica do "Livro de Presença dos Acionistas", a fis. 6, o sr. Presidente da sociedade, com a palavra e com fundamento nos estatutos sociais, convidou a Assembléia a eleger por aclamação os dirigentes dos trabalhos, tendo recaido a escolha no sr. Ragi Abujamra, para presidente da mesa e no sr. Octavio Soares, para secretário da mesma.

Organizada a mesa, o presidente dos trabalhos declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária e ordenou, o que fiz como secretário, a leitura do edital de convocação publicado nos jornais "Jornal de Noticias" e "Diario Oficial" do Estado, ambos dos dias 8, 9 e 10 do corrente, cujo teor é o seguinte:

"Textil Assid Nassif S/A. — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 23 do corrente mês, às 16 horas na sede social, à rua Teixeira de Melo, n. 51, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) Eleição da nova diretoria; b) Outros assuntos de interesse social — Textil Assid Nassif S/A. — Assid Nassif — Diretor-Presidente".

Em seguida, o sr. presidente esclareceu que, estando prestes a se extinguir o mandato da atual diretoria, cabia à Assembléia eleger os novos membros para o periodo de 26 de outubro corrente a 25 de outubro de 1951. Antes de proceder a eleição, concedia a palavra a qualquer acionista que dela quisesse fazer uso, para manifestar-se sobre o assunto. Com a palavra o acionista, sr. Nassib William Tebecherani, propôs que fossem reeleitos todos os atuais membros da diretoria os quais no mandato ora expirante, tinham prestado assinalados serviços à sociedade. Colocada em votação a proposta do acionista sr. Nassib William Tebecherani, foi a mesma aprovada por maioria absoluta de votos, considerando-se, assim, eleitos para o periodo de 26 de outubro corrente a 25 de outubro de 1951, os srs.:

Para Diretor-Presidente:
Assid S. Nassif, inglês, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Costa Aguiar, n. 917.

Para Diretor-Gerente
Fares Nemer Junior, brasileiro, casado, industrial, residente à rua 13 de Maio n. 1.359, nesta Capital.

Para Diretor-Comercial:
Ragi Abujamra, libanês, casado, industrial, residente à rua Cubatão, n. 992, nesta Capital.

A seguir, o sr. Presidente declarou que, à vista do resultado da votação e estando presentes à Assembléia os diretores eleitos, dava-lhes posse dos cargos respectivos. Ainda com a palavra o sr. Presidente esclareceu que cabia à Assembleia fixar os honorários dos diretores eleitos para o periodo prestes a se iniciar. Pedindo a palavra pela ordem o sr. Assid S. Nassif, acionista, propôs que fossem fixados os honorários de Cr$ 5.000,00 mensais para cada um dos três diretores. Posta em votação essa proposta, foi ela aprovada por maioria absoluta de votos. Em todas estas resoluções deixaram de votar os impedidos por lei. Esgotada a ordem do dia e nenhum acionista desejando fazer uso da palavra, o sr. Presidente dos trabalhos declarou suspensa a sessão para a lavratura da presente ata, que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 23 de outubro de 1948. — Assid S. Nassif, Fares Nemer Junior, Octavio Soares, Nassib William Tebecherani, Ragi Abujamra, Luiza Nassif, Olga Racy Nemer.

Eu, Assid S. Nassif, Diretor Presidente da Textil Assid Nassif S/A., certifico que a ata acima é copia fiel da que se acha transcrita no livro de atas de assembléias gerais da sociedade, às fls.

São Paulo, 23 de outubro de 1948.

Assid S. Nassif — Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a TEXTIL ASSID NASSIF S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 39.897, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de dezembro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de outubro deste ano, pela qual foram reeleitos os atuais diretores da Companhia, de que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de dezembro de 1948. Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) *Judith Miranda*. E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. — (a.) *Guiomar de Andrade Mendes*.

PASSA-TEMPO

UM FRISO



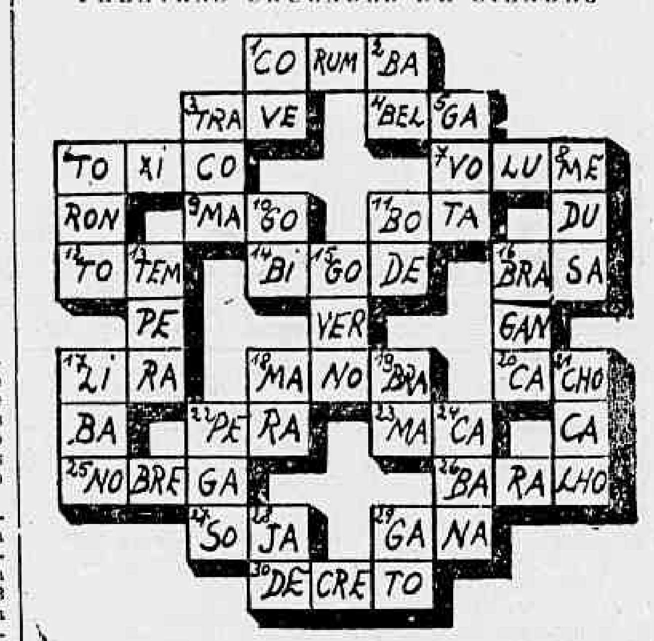
As letras da linha de espaços do meio (5-14) formam um conhecido compositor de óperas.

As linhas obliquas do friso formam palavras do seguinte significado:

1— 2 Salto
2— 3 Ilha cuja capital é Honolulu
4— 5 Herói lendario da Suiça
4— 6 Trote em inglês
5— 7 Verniz
6— 7 Covil
8— 9 Paixão
8—10 Deus de fogo
9—11 Flor
10—11 Estado norte-americano
12—13 Cidade na Australia
12—14 Conhecido literato e etnologo inglês
13—15 Notavel romancista francês
14—15 Letra grega
16—17 Cidade universitaria da Alemanha.
17—18 Aspide.

SOLUÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS DE SILABAS



FOSSA SÉPTICA Eternit

A FOSSA SÉPTICA ETERNIT, feita de acôrdo com a moderna técnica sanitária, garante uma perfeita depuração. Fabricada de cimento amianto, a fossa séptica é inoxidável, impermeável, leve, resistente aos ataques dos insetos e gazes de fermentação. É de preço reduzido. A fossa séptica é fornecida pronta para ser ligada ao sistema de esgôto. Peçam folhetos. Outros produtos Eternit: Tubos sanitários, caixas d'água e caixas de descarga.

FOSSA INSTALADA

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.
SÃO PAULO

DISTRIBUIDORES: — Record 22

A ENCANADORA
Alberico Basile
Rua Prudente de Morais, 11
Caixa Postal, 109 — N. O. B.
ARACATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "Fruto proibido", Hedy Lamarr — "Suplicio eterno" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi (proib. 18 anos).
AVENIDA — 10 — "Fabricantes de monstros", John Carrol — "Cavaleiro do diabo" (proib. 10 anos)
BABILONIA — 14 — "Melodias da noite", Dana Andrews — "A
BANDEIRANTES — 14 — "Ama seca por acaso", Robert Young.
BRASIL — 14 — "O Correio do Rei", Rossano Brazzi — "Canção dos Acusados", (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,40 — "Beco das almas perdidas", Tyronne
BROADWAY — 14 — "Inimigo X", Clark Gable.
CAMBUCI — 13,40 e 19 hs. — "Palhaços", Beniamino Gigli — só à tarde: "Cavaleiro Destemido", — só à noite: "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson.
CAPITOLIO — 13,50 — "A Rua do Delfin Verde", Van Heflin.
COLONIAL — 13,50 — "Obrigado Doutor", Radalfo Mayer — "Lembra-te daquele dia", Claudette Colbert.
CRUZEIRO —13,40 — "A Volta dos Homens Maus", Randolph Scott — "O Correio do Rei", Rossano Brazzi — (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "Ama seca por acaso", Robert Young.
IPIRANGA — 14 — "A bela e a fera", Jeane Morais (imp. 10 a.).
LUX — 13,25 — "Vendaval de Paixões", Ray Milland — "O Homem de Meus Amores", Gleen Ford — (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Ama seca por acaso", Robert Young.
ODEON (S. Azul) — 13,40 — "Beco das Almas Perdidas", Tyronne Power — "Castelo Sinistro", Bob Hope — (proib. 14 anos).
OLIMPIA — 13,50 e 19 — A tarde: "Canção do Bosque", Gino Becchi — "O Homem dos Meus Amores", Gleen Ford. A noite: "A Outra", Fosco Giachetti — "Morte Misteriosa", Lawrence Tierney — (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Casbah" (O reduto da perdição), Yvonne De Carlo (imp. 10 anos).
PARAMOUNT — 13,50 e 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Palhaços", Beniamino Gigli.
PARATODOS — 14 — "Mulher Pecado", Viveca Lindfors (proib. 18 a.)
PIRATININGA — 13,40 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine
PAULISTA — 13,50 e 19 — "Cidade Nua", Barry Fitzgerald — "Cavaleiro Destemido" — (proib. 14 anos).
PEDRO II — "O anel chinês", Roland Winters — "A lei da força" (proib. 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Agente da Scotland Yard", E. Von Stroheim — "Na senda dos mohicanos" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "Corpo e alma", John Garfield — "Barbeiro de Sevilha" (proib. 10 anos).
ROIAL — "Os Inconquistaveis", Gary Cooper — (proib. 10 anos).
SABARA' — 14 — "Casbah" (O reduto da perdição), Yvonne De Carlo
ROSARIO — 14 — "Casbah" (O reduto da perdição), Yvonne De Carlo (imp. 10 anos).
STA. CECILIA — 13,35 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "A volta dos Vigilantes", John Hall — (proib. 10 anos).
STO. ANTONIO — 13,40 e 18,45 — A tarde e a noite: "Navio do Diabo", só à tarde: "Canção do Bosque", Gino Becchi — (proib. 18 anos).
S. BENTO — 14 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Amor e nobreza".
S. CAETANO — 13,40 e 19 — A tarde e a noite: "Palavras de Mulher", só à tarde: "Ante Ele Toda Roma Tremia", Anna Magnani — (proib. 18 anos).
S. PAULO — 13,15 e 18,10 — "Vendaval de Paixões", Ray Milland — "Ante Ele Toda Roma Tremia", Anna Magnani — (proib. 10 a.).
UNIVERSO — 13,50 — "A Outra", Fosco Giachetti — "Morte Misteriosa", Lawrence Tierney — (proib. 18 anos).

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 20 — "Se aquilo que a gente sente", Cia. Portuguesa de Revistas e Operetas.
SANTANA — 21 — "Elizabeth de Inglaterra", os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "A esquina perigosa".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN — "Priminho do coração" e variedades.
SEYSSEL — "O principe da maçonaria" e variedades com Henrique e Arrelia.

ESPETACULARES FESTIVAIS do TRIO de OURO

ULTIMO DOS

o mais querido conjunto vocal do Brasil!

HOJE
AS 20,30 HS.
no TEATRO COLOMBO

E TODOS OS "ASTROS" E "ESTRELAS" da P.R.H.-9

WILSON ROBERTO
DIVA CAMARGO
LÉO ALBANO
MIRIS DE OLIVEIRA
NELSON FERRAZ
CARMEN SILVA
BOB HARTOGS
e
ORQUESTRA DE SILVIO MAZZUCA

PARTICIPANDO YARA e KAR-MAYA TELEPATAS INTERNACIONAIS

Radio BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme 30 — NAC. — As 13 — 15,20 — 17,40 — 20 — 22,15 e 24,30 — 2.a SEMANA

RITZ SÃO JOÃO — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha 246 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS e ½ NOITE

RITZ CONSOLAÇÃO — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 29 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

PHENIX — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Imagens do Brasil 28 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

HOLLYWOOD — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Comerciantes e Comerciarios do Vale do Paraiba — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — NARCISO NEGRO c/ Deborah Kerr — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Documentario 27 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — O FILHO DO SOL c/ John Hall — BANDIDO A MUQUE — Proib 10 anos — J. Cinematografico 77 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — SEGURA ESTA MULHER, filme nacional c/ Grande Otelo — FURACÃO NEGRO — Proib. 10 anos. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — ROMANCE INACABADO c/ Bing Crosby — BOOMERANG, O JUSTICEIRO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 17 — NAC. — As 11 e 19,30 HORAS.

ROXY — ENCONTRO NO INVERNO c/ Bette Davis — FERIAS ATRIBULADAS — Flag. do Brasil 25 — NAC. — As 13,40 — 17,40 e 21 HORAS.

ASTORIA — UMA NAÇÃO EM MARCHA c/ Joel McCrea — MINHA MORENA LINDA — Atual. Campos 28 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — NEM SANGUE NEM AREIA c/ Cantinflas — PATINS DE PRATA — Onde a Esperança mora — NAC. — As 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — A FELICIDADE NAO SE COMPRA c/ James Stewart — A LUVA REVELADORA — Proib. 10 anos — Asp. Riogrand. — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — SAIGON c/ Alan Ladd — TARZAN O VINGADOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinefilia 1x71 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

CATUMBI — SEU UNICO PECADO c/ Akim Tamiroff — 2 RECRUTAS VOLTAM — Agricultura e Pecuaria — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — GRANDES ESPERANÇAS c/ John Mills — 2 PALERMAS EM OXFORD — Atual. em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA c/ James Cagney — TANGO BAR — Zona Turistica — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — MINHA VIDA E MEUS AMORES c/ Betty Hutton — SAIGON — Fiação e Tec. de Algodão em São Paulo — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — CIGANA FEITICEIRA c/ Ray Milland — ROMANCE NO RIO — Proib 10 anos — Asp. Riograndenses — NAC. — As 11 e 19 HORAS.

PENHA — CIGANA FEITICEIRA c/ Marlene Dietrich — CANÇÃO DO MEXICO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — ESTA E' FINA, filme nacional c/ Mesquitinha — DESESPERO — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — CASA DE BONECAS c/ Delia Garces — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Por que a Light não publica os seus balanços para provar as suas inaceitaveis alegações

Unificação absurda do sistema de cobrança de luz e calefação

Inadmissivel majoração de tarifas para atender inversões em capital fixo, sob o capcioso pretexto de aumentar o salário dos trabalhadores

A simples relação entre a extensão territorial e a atual população do Brasil, diz com eloquencia e convincentemente, que para progredirmos e atingir o maximo de nossa capacidade de produção, necessitamos da ajuda valiosa de capitais estrangeiros. Partindo desta preliminar, o JORNAL DE NOTICIAS quando combate da maneira veemente e denodada com que vem combatendo a portaria 187 do Ministerio da Agricultura, que determinou a unificação da mediação de corrente eletrica consumida em luz e calefação, não está combatendo a The São Paulo Tranway, Light and Power Company Limited, mas, sim, defendendo o Direito, o Bom-Senso e — por que não dizer? — a propria Moral. Se constitui materia passiva a necessidade de recompensar-se o Capital, dentro de nossas concepções liberal-democratas, tambem não deixa de ser materia consagrada por todas as correntes de opiniões e por todas as escolas politicas e filosoficas, que essa recompensa deve ter por limite a taxa de juros estabelecida pela honestidade comercial que — graças a Deus! — ainda há em nosso país. Tambem não queremos admitir que o Ministerio da Agricultura, ao baixar a celeberrima portaria 187, fosse inspirado ou movido por motivos subalternos, que infrinjam os mais comezinhos principios de dignidade. Mas, ditada que fosse por negligencia e ainda que esta negligencia tenha sido cometida de boa fé, mesmo assim não se justifica a sua execução. As suas consequencias serão tão graves, é tão monstruosa a sangria que irá provocar na economia popular, que a sua imediata revogação se impõe de maneira imperativa. O povo não pode pagar sem uma prévia satisfação, importancia muito maior do que efetivamente vale uma utilidade.

DESPESA OU INVERSAO?

Alem da absurda unificação do sistema de cobrança de luz e calefação eletricas, as empresas associadas "Light" estão pleiteando um outro aumento de tarifas para atender ao aumento de salarios que os seus empregados desejam. Segundo informam noticias procedentes da Capital Federal, as referidas empresas alegam que, para aumentar os ordenados dos seus 49.000 empregados, necessitam aumentar o preço da corrente eletrica. Cabe aqui o estudo de um detalhe. Serão os 49 mil empregados da Light aproveitados apenas na produção de energia eletrica? Ou grande parte deles estará empregada em obras que, em ultima analise, redundam em inversão de capital?

Estas interrogações não são feitas capciosamente, mas por serem necessarias para que fique demonstrada a procedencia da pretensão da empresa.

CAPITAL FIXO E LUCROS E PERDAS

Não podemos deixar de ter em consideração que, na conformidade com a boa doutrina de nosso Direito Civil, doutrina esta consagrada na letra de nosso Codigo, constituem imoveis por destino todos os bens e benfeitorias vinculadas ao terreno, cuja remoção provoque dano ou destruição. Daí a contabilidade das empresas americanas, de maneira muito mais rigida do que a escola contabil italiana, distinguir o capital liquido do capital fixo. Mesmo os contratos de concessão de serviços publicos feitos pelas firmas americanas e inglesas em nosso país, prevêm este detalhe importantíssimo, para no caso de encampação das empresas concessionarias pelos poderes publicos, serem aquelas indenizadas pelo valor do capital fixo. Por este motivo, as referidas empresas têm sempre o cuidado de escriturar com exatidão, minucia e clareza, quais as despesas que influam na conta "Lucros e Perdas" provocando mutações no capital liquido e quais as que não têm relação com a referida conta, por se tratarem de inversões no capital fixo. Assim sendo, a mão de obra necessaria para a produção de energia eletrica, é uma despesa industrial, ao passo que a mão de obra empregada em novas instalações e construções são verdadeiras inversões de capital.

O POVO NÃO PODE PAGAR A FORMAÇAO DE CAPITAL

Entretanto, as empresas Light pleiteiam um aumento de tarifas para atender às reivindicações dos seus trabalhadores, que alegam perceber um salario de fome, sem distinguir as aplicações da mão de obra. Ora, se no valor do capital fixo, juntamente com os materiais aplicados, será incluida a importancia despendida com a mão de obra, incluindo-se esta no computo para aumento de tarifas, os usuarios estarão contribuindo para o aumento do capital da Light.

Desta maneira, a Light receberá as importancias provenientes do aumento do preço da energia eletrica que vender, as quais aplicará, em grande parte, no pagamento de seus operarios empregados em construções e benfeitorias, que virão aumentar o seu capital fixo e o qual, no caso de encampação, deverá ser indenizado à Light. Em poucas palavras, podemos dizer que tal fato constitui um atentado à bolsa do povo, forçando-o a contribuir para a constituição de um capital, sem recompensa alguma.

PORQUE A LIGHT NÃO PUBLICA OS SEUS BALANÇOS?

Uma vez que as empresas associadas "Light" alegam que os seus resultados financeiros atuais não permitem um aumento de salarios, deveria, em se tratando de uma empresa que explora serviços de utilidade publica, demonstrar aos seus usuarios forçados, que está agindo honestamente. Aumentar as tarifas depois de ter conseguido, talvez com subterfugios e informações que não exprimiriam a verdade, a equiparação das cobranças de luz e calefação, será querer dar ao povo e à imprensa honesta, atestado de imbecilidade. Confundindo luz com calefação, quando sabe que não podem ser confundidas tecnicamente; equiparando mão de obra empregada na produção de energia com a empregada no aumento do capital fixo, as empresas Light criam no espirito publico um verdadeiro sentimento de revolta, que envolve na mesma suspeita elas e o proprio governo federal.

HÔMENAGEANDO A MEMORIA DO PROFESSOR NAMI JAFET

Comemorando a passagem do 25.º aniversário de sua morte, as associações culturais e beneficentes sirio-libanesa realizarão uma sessão solene no Teatro Municipal — Comissão Executiva das comemorações — Programa

Por mais poderosa que seja a morte, não é capaz de apagar a luminosa trajetoria de um vulto egregio. Arrebatou ela Nami Jafet do seio carinhoso da familia, do enorme circulo de suas relações sociais, dos que precisavam de seu amparo, dos que se socorriam de seus conselhos, dos que se envolviam nas luzes de seu espirito, dos que se beneficiavam de sua inexaurivel bondade, mas sempre continuará ele vivo nos corações sinceros dos que o amaram, dos que o admiraram, dos que costumam dirigir o olhar para o firmamento, em busca de um astro querido.

Vivemos de recordações, porque tudo cai rapidamente no passado. Quando, porém, surge nessas recordações um homem da tempera de Nami Jafet, então é que compreendemos, em toda a extensão, a irreparavel perda na morte desse admiravel libanês, cuja brilhante inteligencia, lapidada por invejavel cultura, liderou durante tanto tempo, em nosso meio, a coletividade sirio-libanesa, que nele via, com acatamento, a figura respeitavel de um patriarca.

O melhor monumento ao nosso morto são as obras por ele deixadas à posteridade, e que, esplendorosas, denotam seu alto descortino e prodigiosa vocação, desde as industrias que fundou, para surto do progresso, até os atos de benemerencia com que enxugou lagrimas, as quais, se hoje ainda correm, é porque se transformaram em lagrimas de gratidão e de saudade.

As coletividades siria e libanesa de São Paulo, aproveitando a passagem do 25.º aniversario do falecimento do prof. Nami Jafet, atenderam à convocação da Associação dos Ex-Alunos da Universidade Americana de Beyruth, da qual o benemerito mestre foi presidente, deliberando, em conjunto, sobre as homenagens que deverão ser prestadas à sua memoria.

Participaram da reunião as seguintes sociedades: Associação Beneficente de Moças Sirio-Libanesas, Associação dos Ex-Alunos da Universidade Americana de Beirute, Clinica Beneficente S. João da Loja Maçonica Estrela da Siria, Club Alepo, Esporte Clube Sirio, Club Atletico Monte Libano, Club Bardaune, Club Homs, Gremio da Mocidade Maronita, Irmandade Ortodoxa Apostolo S. Paulo, Liga das Senhoras Ortodoxas, Liga Hosnense Beneficente, Orfanato Sirio, Rochedo Club, Soc. Beneficente a "Mão Branca", Soc. Beneficente Antioquiana, Soc. Beneficente das Damas pro-Hospital de Caridade da Colonia Sirio-Libanesa, Soc. Beneficente das Damas pró-Sanatorio Sirio, Soc. Beneficente Maronita, Soc. Beneficente Muçulmana, Soc. Beneficente Rachaia Fakar do Brasil, Soc. Cedro do Libano da Proteção à Infancia e Liga Andaluza de Letras Arabes.

(Conclui na 4.a pagina)

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES Impotencia Frieza Sexual do Homem e na Mulher CASAIS SEM FILHOS GORDURA, MAGREZA FRAQUEZA GERAL CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo) ESPINHAS, PÊLOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS - PROF. BILIO DE LACERDA — Av. São João 538 — 2.o andar — 4-2200



1919-1939



MAPPIN STORES

1913 - 1919

1939 1949

"SEMPER AD MELIORA"

Ao radioso alvorecer do 1949, é-nos grato registar o que tem sido a trajectória da nossa casa, desde os primórdios da sua fundação no início do primeiro quartel do século actual. Semente lançada à terra feracíssima de Piratininga, a arvore tinha, por fôrça, que medrar viçosa e agigantar-se para o infinito, graças ao chão generoso em que se fixaram as suas raizes.

Propenso às boas iniciativas, sabe o público de São Paulo a influência que teve o velho Mappin na modernização dos negócios, na estética das vitrinas, na apresentação das mercadorias, na valorização e métodos da propaganda, esta tanto ou quanto possível artística e sempre, inflexivelmente, dentro das normas da verdade.

Desfiles de manequins, chá musical, todas as tardes, em moldes elegantes e mundanos, chás infantís animados por bonecos falantes e consequente distribuição de brinquedos são, em São Paulo, inovações do Mappin que as pessoas abeirando a casa dos quarenta poderão recordar com justificada saudade.

Entrementes criava-se o conceito do qual jamais nos haveriamos de afastar e que consistia na legenda:

"NO MAPPIN HA SEMPRE O MELHOR"

Escudados neste princípio, propuzémo-nos oferecer à gente de quem receberamos tão valiosa acolhida, sómente artigos da melhor qualidade.

Se nessa inestimavel dedicação residia o motivo do nosso desenvolvimento, não deveriamos ficar inertes ante o progresso vertiginoso da cidade de Anchieta! Tornára-se necessária a anexação de um novo prédio! Urgia criar e ampliar novas secções! Os negócios, que já de si eram suficientemente promissores, atingiam cifras volumosas, tendo ultrapassado, nos cinco dias que precedem o Natal, a expressiva sôma de seis milhões de cruzeiros, ou sejam mais de mil contos de mercadorias diàriamente vendidas e entregues nos balcões e a domicílio.

São os nossos prezados clientes e amigos os obreiros deste edifício que é, antes e acima de tudo, um patrimonio da capital bandeirante. E, porque à sua distinta e honrosa assiduidade se deve a existência do estabelecimento de que podem orgulhar-se — o maior no seu genero em todo o Brasil — saudamo-los, efusivamente, com os nossos melhores desejos de um *Novo Ano Próspero, Risonho e Feliz.*

1-1-1949

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES